

Naves soviéticas viajam próximas e podem acoplar

S. A. JORNAL DO BRASIL —
Av. Rio Branco, 116/112 — End.
Tel. JORBRASIL — Rio de Ja-
neiro (GB), 22.21.814 — Tel. Rê-
de Interim 22.21.814 — Telex
números 674 e 678 — Sucur-
sais: São Paulo — Av. São
Luís, 170, loja 2 — 32.6702
Brasília — Setor Comercial Sul
— S.C.S. — Quadra 1 — Blo-
co 1, Ed. Central, 6º andar, or-
4022, Tel. 42.8866, B. Horizon-
te — Av. Afonso Pena, 1.500,
9º andar, Tel. 2-5848, Niterói —
Av. Amarel, Pelveto, 116, gru-
pa 703/704, Telex 5509 e
1730, Porto Alegre — Av. Bor-
dos de Medeiros, 915, 5º an-
do, Tel. 4-7556, Salvador —
Rua Chile, 22, 1/1 602, Tel.
3-3161, Recife — Rua União,
Samaré, 1/1 003, Tel. 2-5793.
Correspondentes: Manaus, Be-
lém, S. Luís, Teresina, Fortaleza,
Natal, João Pessoa, Macaé, Ara-
caju, Curitiba, Vitória, Curitiba,
Florianópolis, Goiânia, Montevi-
deu, Washington, Nova Iorque,
Paris, Londres, PRÉSCOS, VEN-
DA AVULSA GB e E. do Rio:
Dias úteis: NCR\$ 0,20 — Do-
mínos: NCR\$ 0,40; Bili:
Dias úteis: NCR\$ 0,40; Domín-
gos, NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis,
NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,50.
0,40. Estados do Sul: Dias úteis,
NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75;
Nordeste (até PB): Dias úteis,
NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75.
Norte (RN até AM): Dias
úteis, NCR\$ 0,70; Domingos,
NCR\$ 1,00; Oeste (GO, MT):
Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domín-
gos, NCR\$ 0,75. SERVIÇO POS-
TAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00;
Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre,
NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMI-
CILIAR: Guanabara, Semestre:
NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00.
— Exterior (V. Aéreo):
EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre:
US\$ 30; Argentina, PAS 70 e
PAS 115; Uruguai, 18; Dias úteis
e 15; Domingos: Chile, Dias
úteis 1,50; Domingo: Domingos,
2,70 escudos.

SÃO PAULO

● O Grupo Latino-Americano da União Internacional dos Organismos Oficiais de Turismo decidiu, que na assembléia do seu Comitê Executivo, marcada para o final deste mês em Dublin, na Irlanda, será representada pelo diretor de Assuntos Turísticos da Embratur, Sr. Pedro Magalhães Padilha. Foi decidida a apresentação de uma sugestão para criar, em 1971, o Ano Latino-Americano de Turismo, "um grande passo para a integração da economia turística dos países da região."

ESTADO DO RIO

● A Câmara Municipal de Niterói convocou o diretor do Departamento de Fazenda da Prefeitura, Sr. Alzir de Freitas, para prestar esclarecimentos sobre o funcionamento do comércio local aos domingos e segundas-feiras. A proposta é do vereador Anibal Novais, da Arena, que quer ver determinações da Câmara obedecidas: o comércio pode funcionar aos domingos, até 12 horas, para, sómente reabrir na segunda-feira, a partir do meio-dia. Segundo o vereador, isto não vem sendo observado pelos comerciantes, que mantêm suas lojas abertas durante todo o domingo.

PERNAMBUCO

● A Delegacia Regional do Trabalho anunciou a liberação dos sindicatos sob intervenção em Pernambuco, exceto o dos Arrumadores, onde uma perseguição constante constatou desfalque de 1.300 mil cruzeiros novos. O delegado do Trabalho, Sr. Romildo Dias Leite, explicou que a medida atingirá nove sindicatos, nos quais serão realizadas eleições nos próximos dias, dentro do objetivo de dar completa liberdade aos órgãos dos trabalhadores. O delegado Dias Leite adiantou que o Sindicato dos Arrumadores de Pernambuco permanecerá sob intervenção, em razão do desfalque e do andamento de inquérito para apontar e punir os responsáveis.

MINAS GERAIS

● Agricultores da cidade de Gouveia promovem, este mês, a II Exposição Estadual de Alho, para mostrar que os alhos produzidos no Município de Dentes Grandes e Massa Melhor são superiores aos argentinos, hoje importados em grande escala pelos comerciantes brasileiros. A produção de alho em Gouveia teve início há poucos anos, mas superou a de muitos municípios antigos produtores. O problema dos agricultores é colocar o produto no mercado e, por isso, eles criaram uma cooperativa, que luta para vencer a concorrência com o alho estrangeiro.

OS ENGENHEIROS DO ESPAÇO



Valery Kubasov, Gueorgui Shonin, Vladimir Shatalov, Alexei Yeliseyev (sentados), Viktor Gorbakto, Anatoly Filipchenko e Vladislav Volkov, os cosmonautas soviéticos.

INTOLERÂNCIA RENOVADA



Soldados cercam o bairro protestante de Belfast onde ocorreram choques e três mortes

Pacifistas dos EUA invadem base

Manifestantes contrários à guerra no Vietnã entraram ontem em choque com soldados e policiais, depois de invadirem a base militar de Forte Dix (Nova Jérsel) para exigir a "libertação de 38 prisioneiros políticos", dando início a uma série de protestos, em escala nacional, que culminará amanhã com o Dia da Moratória.

O Presidente Richard Nixon, que em resposta a um universitário americano reiterou que não se deixará influenciar por manifestações públicas, anunciou um importante pronunciamento sobre a guerra no Vietnã para o dia 3 de novembro. Observadores acreditam que Richard Nixon revelará decisões espetaculares em seu discurso. (Pág. 2)

Passageiro do Caravelle foi furtado

O comerciante Numan Lacerda, um dos passageiros do Caravelle sequestrado, foi furtado em NCR\$ 22 mil no aeroporto de Havana. A notícia foi divulgada pelo jornal A Crítica, de Manaus, e confirmada ontem pela vítima, que, muito nervoso, queria saber quem havia quebrado o sigilo que lhe haviam exigido as autoridades brasileiras.

Ontem o Caravelle PP-PDX fez seu primeiro voo normal após o regresso de Cuba, deixando o Galeão às 11h15m com destino a Montevideu e escalas em São Paulo e Porto Alegre. A tripulação obrigada a pousar em Havana terá de ficar no Rio para depor nos inquéritos. (Pág. 7)

Barricadas reaparecem na Irlanda

Protestantes radicais do bairro de Shankill Road, em Belfast, atacaram ontem à noite com pedras, soldados britânicos e policiais irlandeses, reconstruindo as barricadas. Um franco-atirador feriu a bala um soldado inglês.

A chuva que caiu durante a tarde manteve as ruas de Belfast desertas, mas quando parou de chover os protestantes reapareceram. No domingo, três pessoas morreram, mas porta-voz militar acredita que o número de mortes se eleve a sete. As tropas inglesas, na Irlanda, foram hostilizadas com gritos de "vão embora vagabundos." (Página 12)

Exportação de livro raro é proibida

A lei que proíbe a exportação de livros antigos e documentos brasileiros ou sobre o Brasil (Lei n.º 5.471, de 1968) foi regulamentada ontem por decreto assinado pelos Ministros Militares.

A proibição abrange as obras editadas nos séculos XVI a XIX, inclusive coleções de periódicos e partituras musicais. Será permitida, mediante autorização expressa da autoridade competente, a saída temporária do país de obras raras, para fins de interesse cultural.

O regulamento autoriza qualquer pessoa a denunciar exportações ilegais e estabelece que as obras apreendidas em tentativas ilegais de retirada do país serão incorporadas ao acervo do patrimônio público. (Página 19)

Sínodo começa com liberais fazendo críticas à agenda

O primeiro dia dos debates do Sínodo Mundial dos Bispos foi marcado ontem por críticas dos liberais à agenda da assembléia e apelos para que o Papa conceda maiores poderes ao episcopado e dê início a reformas urgentes na Cúria Romana.

Paulo VI nomeou uma comissão especial, presidida pelo Cardeal conservador italiano Pericle Follini, para tratar das questões que possam provocar maiores polémicas dentro da Igreja. Esta iniciativa do Papa foi interpretada como uma tentativa de impedir que os liberais se aproveitem da assembléia para colocar em discussão outros problemas atuais da Igreja, tais como o do celibato sacerdotal.

Dos 12 bispos que discursaram, seis tomaram posições liberais. Os Cardeais Julius Döpfner, da Alemanha, e Bernard J. Alfrink, da Holanda, criticaram a agenda preparada pelo Vaticano, enquanto o Patriarca de Antioquia, Cardeal Paul Pierre Cardinal, acusava a Cúria Romana de confundir os padres com um sem-número de regulamentos e restrições.

O Cardeal conservador Stefan Wyszyński, Primaz da Polónia, afirmou que os católicos esperam do Sínodo que este manifeste sua fidelidade ao Papa, em resposta aos ataques que lhe são dirigidos "de todas as partes do mundo." O Cardeal John C. Heenan, da Inglaterra, também expressou seu apoio ao Pontífice. (Pág. 11)

As três cosmonaves soviéticas — que estão em órbitas muito próximas umas das outras e com ângulos de inclinação em relação ao Equador rigorosamente iguais — deverão iniciar hoje as manobras para a construção de uma plataforma espacial, conforme acreditam os meios científicos ocidentais, apesar do sigilo que Moscou mantém.

Se se confirmarem as suposições que os observadores elaboram a partir dos lacônicos noticiários da Agência Tass, a estação orbital será montada com o acoplamento da Soyuz-7 com a Soyuz-8; a Soyuz-6, que não dispõe de aparelhamento para o engate, serviria como base para as operações de soldagem das duas outras naves.

Vários fatos concorrem para fortalecer a hipótese de criação de uma estação espacial intermediária: a proximidade das órbitas, a igualdade dos ângulos de inclinação, o aparelhamento para soldagem experimental de metais no espaço, na Soyuz-6, e a presença de dois cosmonautas veteranos na cabina da Soyuz-8.

O recorde de sete homens no espaço ao mesmo tempo foi saudado efusivamente em Moscou e outras capitais socialistas, enquanto nos Estados Unidos e no mundo ocidental admitia-se que a União Soviética — se conseguir realmente deixar uma plataforma em órbita — terá dado um grande passo para desmontar o atraso em que ficou após a conquista da Lua pelos norte-americanos.

Os boletins médicos divulgados até ontem indicavam que os cosmonautas soviéticos suportam de modo perfeito as condições em que realizam seus trabalhos no espaço. (Página 8)

Filinto é convocado pela Junta

O presidente da Arena, Senador Filinto Muller, que havia viajado na manhã de ontem para Brasília, retornou ao Rio de Janeiro ao anoitecer, por convocação dos Ministros Militares, com os quais deverá conferenciar novamente às 10 horas de hoje no Palácio das Laranjeiras.

O General Garrastazu Médici chegou ontem de manhã ao Rio de Janeiro e pouco depois se reuniu, na residência do Ministro da Aeronáutica, no Galeão, com os membros da Junta Governativa. O seu primeiro auxiliar oficialmente escolhido é o futuro Secretário de Imprensa da Presidência, jornalista Carlos Fehlberg, de Porto Alegre. (P.3)

Bancos devem ampliar o crédito rural

Calcula-se que se eleve a NCR\$ 4 bilhões até o final do ano o saldo das aplicações em crédito rural pelo sistema bancário: embora se tenha verificado uma ligeira redução destas aplicações entre dezembro de 1968 e junho de 1969, essa oscilação corresponde a uma tendência anual, que eleva os financiamentos nos finais de ano.

Simultaneamente com a elevação do saldo aplicado, desenvolve-se um sistema de escritórios técnicos rurais, pois os bancos, pela nova regulamentação em vigor, são obrigados a contratar uma das organizações credenciadas no Banco Central para acompanhar os projetos que financiam. (Pág. 23)

Relatório de Rockefeller sai em breve

O relatório do Governador Nelson Rockefeller sobre sua missão na América Latina será divulgado brevemente pelo Governo norte-americano — omitindo-se, contudo, algumas críticas à situação interna dos Estados Unidos. A informação é de fontes da Casa Branca.

O Departamento de Estado é responsabilizado, no relatório, pela "demora em suas gestões sobre assistência, comércio e vínculos políticos com outras nações do Hemisfério." As recomendações de Rockefeller deverão servir de base à política do Presidente Richard Nixon para a América Latina. (Página 12)

Booker leva sax e flauta à sepultura

As seis horas da manhã de ontem o serviço telefônico da cidade de Salvador começou a funcionar. Em um dos apartamentos do Hotel Plaza o telefone tocou. Do outro lado da linha, falando de São Paulo, Ivete, prima de D. Ofélia Pittman, deu a triste notícia: — O Buca morreu.

D. Ofélia e sua filha, Ellana, tomaram um avião e seguiram imediatamente para São Paulo, onde estava o corpo de Booker Pittman, um instrumentista nascido há 60 anos nos Estados Unidos mas brasileiro "por amor e gratidão."

Ele será sepultado às 16h de hoje, no cemitério de São João Batista, junto com um sax alto, um sax soprano e uma flauta, companheiros de 40 anos. (P. 14)

A FROTA DO PROGRESSO

- A história da Viação Cometa, a maior empresa de ônibus da América Latina.
- Os testes a que são submetidos os candidatos a motorista.
- A escola de praticagem mantida pela empresa.
- O trabalho das equipes de conservação e manutenção.

UM SUPLEMENTO
ESPECIAL
LEIA
NESTA EDIÇÃO

Tempo: nublado, passando a instável no fim do período. Temp.: estável. Ventos: Sul, fracos. Visib.: moderada. Máx.: 25,5; Mín.: 16,5. (Detalhes na 1.ª página do Cad. de Classif.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Terça-feira, 14 de outubro de 1969

Ano LXXIX — N.º 162

Naves soviéticas viajam próximas e podem acoplar

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (G.B.) 2C-21 — Tel. Redação 222-1818 — Telex: 500000. São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, SCS, Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central, 6º and., gr. 402-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amiral Peixoto, 116, gr. 703/704. Tel. 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel. 4-7356. Salvador — Rua Chile, 22, 1.º 602. Tel. 3-101. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus: Balm, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA: NCR\$ 0,30 — Domingos: NCR\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCR\$ 0,40; Domingos: NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75. Nordeste (ab. PB): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guarabara: Semestre, NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (V. Aéreo) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina: PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$B. Dias úteis e \$15; Domingos, Chile, Dias úteis, \$1,50; domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

ACHA-SE EXTRAVIADO os livros de inventário nº 1 e de Registro de Entrada de Mercadorias nº 1 da firma Ipiranga Comércio, Ind. de Máq. e Materiais Ltda, estabelecida à Rua do Livramento nº 118.

CARTeira mod. 19 nº 82.557 de Fernando Marques Vicente. Gratifica-se quem entregá-lo.

DECLARAÇÃO DE EDILSON DE ARAUJO, de 21 anos, a quem interessar possa, que o seu Diploma de Técnico em Contabilidade, foi extraviado no percurso de Guarabara para Brasília, quando de seu registro no Ministério da Educação e Cultura.

EXTRAVIOU-SE no trajeto entre o centro da cidade e o bairro do Flamengo diversos documentos entre os quais os certificados de inscrição no cadastro geral de contribuintes nº 33.618.020 e no Departamento de Renda Mensal nº 291.717 da SOCIEDADE TECNICA DE EXPORTAÇÃO DE ALIMENTOS LTDA., estabelecida na Rua da Assembleia, nº 93 s/ 1105, nesta cidade.

EXTRAVIOU-SE o cartão de inscrição do RRI nº 285927 00, de José Faustino, com escritório à Rua Dias Cruz 69 — sala 201 — Gratifica-se quem entregá-lo.

FOI PERDIDO os documentos referentes a Abel Gonçalves Reis e demais pertencentes quem encontrar favor comunicar com o telef. 223-1473.

FOI extraviado carteira de identidade e identidade pertencentes a João Luis Lacerda pede-se quem encontrar entregar a "Três do Progresso" nº 1 Olaria.

FORAM PERDIDOS documentos pertencentes a JULIO BOGORICIN, nas imediações de Batata Ribeiro com Dias da Rocha. Gratifica-se a quem encontrar. Favor devolver à Av. Rio Branco, 156 s/ 801. — telefones 252-1766 — 252-3759, 252-8774 e 237-9167 — JULIO BOGORICIN.

GRATIFICA-SE a quem encontrar pasta de couro marrom contendo documentos, sendo 1.º de nota fiscal de compra de 001 e 050 da firma "LUA AUTO PEÇAS LTDA.", 1.º Castro Mendes nº 51-A, tel. 330-1650 Luiz.

MANUEL CARNEIRO VIEIRA perdeu carteira modelo 19, nº 184.600, Rua Leopoldina, Rêgo, 160-B.

PERDEU-SE cartão de inscrição RRI nº 120.037.00 da firma Zaffa e Bar Grajau Ltda, estabelecida na Rua Grajau, 32, pede-se a quem encontrar, entregar no local acima.

PERDEU-SE carteira contendo carteira de identidade funcional e cartão do Dinar pertencentes a Múcio Torres Corrêa. Gratifica-se a quem o devolver avisando pelos telefones: 256-1839 e 242-7633.

PERDEU-SE cart. Ordem dos músicos do Brasil de Geol de Oliveira Grangeiro. Gratifica-se — 249-2152.

PERDEU-SE licença n.º 12.139.12 de Kombi scan rural 62, licenciada no município Cruzeiro. Pertencente a Klinger Moreira. Tel. 92-1215.

PERDEU-SE a carteira modelo 19 pertencente a Tereza de Jesus, Rua Euclides Faria, 115 Ramos.

PERDEU-SE a C. Identidade modelo 19 de América Luz, no trajeto Riofiterdi Quem encontrar ligar para 242-1613. Será gratificado.

PERDEU-SE carteira modelo 19 nº 2014360 Flávia Teodoro Georgetti, Av. Copacabana 110 ap. 1110.

PERDEU-SE a quem encontrou documento carteira de motorista e identidade de Damiano Joaquim Santiago, entre na Viação T. T. na Rua Leopoldina, Andar. Gratifica-se.

SOLICITA a quem encontrou 2 anéis e 1 aliança de platina na esquina da Rua 7 de Setembro com Av. Rio Branco, no dia 3-10-69, devolver-me pois não me pertencem e não tenho condições para pagá-los. Tel. 243-4002 Sr. Teixeira.

OS ENGENHEIROS DO ESPAÇO



Valery Kubasov, Gueorgui Shopin, Vladimir Shatalov, Alexei Yeliseyev (sentados), Viktor Gorbakio, Anatoly Filipchenko e Vladislav Volkov, os cosmonautas soviéticos

INTOLERÂNCIA RENOVADA



Soldados cercam o bairro protestante de Belfast onde ocorreram choques e três mortes

Pacifistas dos EUA invadem base

Manifestantes contrários à guerra no Vietnã entraram ontem em choque com soldados e policiais, depois de invadirem a base militar de Forte Dix (Nova Jérsei) para exigir a "libertação de 38 prisioneiros políticos", dando início a uma série de protestos, em escala nacional, que culminará amanhã com o Dia da Moratória.

O Presidente Richard Nixon, que em resposta a um universitário americano reiterou que não se deixará influenciar por manifestações públicas, anunciou um importante pronunciamento sobre a guerra no Vietnã para o dia 3 de novembro. Observadores acreditam que Richard Nixon revelará decisões espetaculares em seu discurso. (Pág. 2)

Passageiro do Caravelle foi furtado

O comerciante Numan Lacerda, um dos passageiros do Caravelle sequestrado, foi furtado em NCR\$ 22 mil no aeroporto de Havana. A notícia foi divulgada pelo jornal A Crítica, de Manaus, e confirmada ontem pela vítima, que, muito nervoso, queria saber quem havia quebrado o sigilo que lhe haviam exigido as autoridades brasileiras. Ontem o Caravelle PP-PDX fez seu primeiro voo normal após o regresso de Cuba, deixando o Galeão às 11h15m com destino à Montevideu e escalas em São Paulo e Porto Alegre. A tripulação obrigada a pousar em Havana terá de ficar no Rio para depor nos inquéritos. (Pág. 7)

Barricadas reaparecem na Irlanda

Protestantes radicais do bairro de Shankill Road, em Belfast, atacaram ontem à noite com pedras, soldados britânicos e policiais irlandeses, reconstruindo as barricadas. Um franco-atirador feriu a bala um soldado inglês.

A chuva que caiu durante a tarde manteve as ruas de Belfast desertas, mas quando parou de chover os protestantes reapareceram. No domingo, três pessoas morreram, mas porta-voz militar acredita que o número de mortes se eleve a sete. As tropas inglesas, na Irlanda, foram hostilizadas com gritos de "vão embora vagabundos." (Página 12)

Exportação de livro raro é proibida

A lei que proíbe a exportação de livros antigos e documentos brasileiros ou sobre o Brasil (Lei nº 5.471, de 1968) foi regulamentada ontem por decreto assinado pelos Ministros Militares.

A proibição abrange as obras editadas nos séculos XVI a XIX, inclusive coleções de periódicos e partituras musicais. Será permitida, mediante autorização expressa da autoridade competente, a saída temporária do país de obras raras, para fins de interesse cultural.

O regulamento autoriza qualquer pessoa a denunciar exportações ilegais e estabelece que as obras apreendidas em tentativas ilegais de retirada do país serão incorporadas ao acervo do patrimônio público. (Página 19)

Sínodo começa com liberais fazendo críticas à agenda

O primeiro dia dos debates do Sínodo Mundial de Bispos foi marcado ontem por críticas dos liberais à agenda da assembleia e apelos para que o Papa conceda maiores poderes ao episcopado e dê início a reformas urgentes na Cúria Romana.

Paulo VI nomeou uma comissão especial, presidida pelo Cardeal conservador italiano Pericle Folci, para tratar das questões que possam provocar maiores polémicas dentro da Igreja. Esta iniciativa do Papa foi interpretada como uma tentativa de impedir que os liberais se aproveitem da assembleia para colocar em discussão outros problemas atuais da Igreja, tais como o do celibato sacerdotal.

Dos 12 bispos que discursaram, seis tomaram posições liberais. Os Cardeais Julius Döpfner, da Alemanha, e Bernard J. Alfrink, da Holanda, criticaram a agenda preparada pelo Vaticano, enquanto o Patriarca de Antioquia, Cardeal Paul Pierre Cardinal, acusava a Cúria Romana de confundir os padres com um sem-número de regulamentos e restrições.

O Cardeal conservador Stefan Wyszyński, Primaz da Polónia, afirmou que os católicos esperam do Sínodo que este manifeste sua fidelidade ao Papa, em resposta aos ataques que lhe são dirigidos "de todas as partes do mundo." O Cardeal John C. Heenan, da Inglaterra, também expressou seu apoio ao Pontífice. (Pág. 11)

As três cosmonaves soviéticas — que estão em órbitas muito próximas umas das outras e com ângulos de inclinação em relação ao Equador rigorosamente iguais — deverão iniciar hoje as manobras para a construção de uma plataforma espacial, conforme acreditam os meios científicos ocidentais, apesar do sigilo que Moscou mantém.

Se se confirmarem as suposições que os observadores elaboram a partir dos lacônicos noticiários da Agência Tass, a estação orbital será montada com o acoplamento da Soyuz-7 com a Soyuz-8; a Soyuz-6, que não dispõe de aparelhamento para o engate, serviria como base para as operações de soldagem das duas outras naves.

Vários fatos concorrem para fortalecer a hipótese de criação de uma estação espacial intermediária: a proximidade das órbitas, a igualdade dos ângulos de inclinação, o aparelhamento para soldagem experimental de metais no espaço, na Soyuz-6, e a presença de dois cosmonautas veteranos na cabina da Soyuz-8.

O recorde de sete homens no espaço ao mesmo tempo foi saudado efusivamente em Moscou e outras capitais socialistas, enquanto nos Estados Unidos e no mundo ocidental admitia-se que a União Soviética — se conseguir realmente deixar uma plataforma em órbita — terá dado um grande passo para desmontar o atraso em que ficou após a conquista da Lua pelos norte-americanos.

Os boletins médicos divulgados até ontem indicavam que os cosmonautas soviéticos suportam de modo perfeito as condições em que realizam seus trabalhos no espaço. (Página 8)

Filinto é convocado pela Junta

O presidente da Arena, Senador Filinto Muller, que havia viajado na manhã de ontem para Brasília, retornou ao Rio de Janeiro ao anoitecer, por convocação dos Ministros Militares, com os quais deverá conferenciar novamente às 10 horas de hoje no Palácio das Laranjeiras.

O General Garrastazu Médici chegou ontem de manhã ao Rio de Janeiro e pouco depois se reuniu, na residência do Ministro da Aeronáutica, no Galeão, com os membros da Junta Governativa. O seu primeiro auxiliar oficialmente escolhido é o futuro Secretário de Imprensa da Presidência, jornalista Carlos Fehlbeg, de Porto Alegre. (P.3)

Bancos devem ampliar o crédito rural

Calcula-se que se eleve a NCR\$ 4 bilhões até o final do ano o saldo das aplicações em crédito rural pelo sistema bancário: embora se tenha verificado uma ligeira redução destas aplicações entre dezembro de 1968 e junho de 1969, essa oscilação corresponde a uma tendência anual, que eleva os financiamentos nos finais de ano.

Simultaneamente com a elevação do saldo aplicado, desenvolve-se um sistema de escritórios técnicos rurais, pois os bancos, pela nova regulamentação em vigor, são obrigados a contratar uma das organizações credenciadas no Banco Central para acompanhar os projetos que financiam. (Pág. 23)

Relatório de Rockefeller sai em breve

O relatório do Governador Nelson Rockefeller sobre sua missão na América Latina será divulgado brevemente pelo Governo norte-americano — omitindo-se, contudo, algumas críticas à situação interna dos Estados Unidos. A informação é de fontes da Casa Branca.

O Departamento de Estado é responsabilizado, no relatório, pela "demora em suas gestões sobre assistência, comércio e vínculos políticos com outras nações do Hemisfério." As recomendações de Rockefeller deverão servir de base à política do Presidente Richard Nixon para a América Latina. (Página 12)

Booker leva sax e flauta à sepultura

As seis horas da manhã de ontem o serviço telefônico da cidade de Salvador começou a funcionar. Em um dos apartamentos do Hotel Plaza o telefone tocou. Do outro lado da linha, falando de São Paulo, Ivete, prima de D. Ofélia Pittman, deu a triste notícia: — O Buca morreu.

D. Ofélia e sua filha, Ellana, tomaram um avião e seguiram imediatamente para São Paulo, onde estava o corpo de Booker Pittman, um instrumentista nascido há 60 anos nos Estados Unidos mas brasileiro "por amor e gratidão."

Ele será sepultado às 16h de hoje, no cemitério de São João Batista, junto com um sax alto, um sax soprano e uma flauta, companheiros de 40 anos. (P. 14)

FROTA DO PROGRESSO

- A história da Viação Cometa, a maior empresa de ônibus da América Latina.
- Os testes a que são submetidos os candidatos a motorista.
- A escola de praticagem mantida pela empresa.
- O trabalho das equipes de conservação e manutenção.

UM SUPLEMENTO ESPECIAL
LEIA
NESTA EDIÇÃO

Grupo pacifista pede libertação de presos

Forte Dix, Nova Jérsei, Nova Iorque e Washington (AP-UPI-APP-JB) — Oito mil manifestantes contrários à guerra no Vietname, depois de penetrarem na base militar de Forte Dix, exigindo a libertação de "todos os presos políticos", foram repellidos por policiais armados de fuzis, baionetas caladas e bombas de gás lacrimogêneo.

Os manifestantes protestavam também contra o julgamento de 38 recrutas, acusados de liderar um motim em Forte Dix, no dia 5 de julho último. Foram dispersos depois de terem penetrado mais de 300 metros na zona militar. Não houve presos, nem feridos.

INVASÃO

Os jovens, pertencentes a 29 organizações estudantis de Nova Iorque e Filadélfia, aos gritos de "o poder para o povo" e "liberdade para os 38 de Forte Dix", conseguiram atravessar uma barreira de quase mil soldados, invadindo o quartel. Os organizadores disseram que não pretendiam invadir o Forte para chegar até as celas dos presos, mas simplesmente até onde pudessem.

Disseram que as 38 prisões foram políticas e que os acusados deviam ser libertados. Depois de meia hora, foram dispersados pela polícia militar, mas prometeram retornar se o julgamento continuasse.

A invasão do Forte Dix começou depois de um desfile pacífico em que

os manifestantes exigiam a retirada das tropas norte-americanas do Vietname, protestando contra a política do Presidente Nixon.

LUTO OFICIAL

O prefeito de Nova Iorque, John Lindsay, decretou luto oficial amanhã — dia do protesto nacional contra a guerra — em respeito pelas vítimas no Vietname.

As bandeiras serão hasteadas a meio-pau, em todos os edifícios municipais e nos monumentos de Nova Iorque.

A medida de Lindsay visa a esvaçar a iniciativa de numerosos grupos

estudantis de celebrar uma jornada de protesto contra a guerra, acompanhada de um dia de greve.

Falando pela televisão, o prefeito convidou o público a examinar "as causas da guerra e seus efeitos em nossa comunidade e em nossos vizinhos."

ACUSAÇÃO

Em Washington, o Senador Wayne Hays, de Ohio, afirmou que está disposto a cancelar sua viagem a Bruxelas, como líder da delegação do Senado na conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), para impedir o pronuncia-

mento dos congressistas contrários à guerra, na sessão noturna do Congresso marcada para amanhã.

"Estou em dúvida se viajo como presidente de nossa delegação na OTAN, ou fico aqui e simplesmente impeço os desígnios de alguns poucos emissários de Hanói por vontade própria de manter a casa em sessão e dar a impressão de que o Senado está do lado de Hanói."

Segundo o regulamento do Congresso, qualquer membro pode exigir a presença de quorum, provocando o adiamento dos trabalhos se não se atingir o número de 218 membros, metade dos representantes.

PLANO DE PAZ

O Senador Edward Kennedy, em entrevista à imprensa, afirmou que a atual política do Presidente Nixon para o Vietname não permite que se obtenha a paz.

Kennedy anunciou que pronunciará amanhã, em Boston, um discurso em que apresentará suas próprias idéias para se conseguir uma solução pacífica no Vietname, apelando para o Conselho de Assuntos Mundiais, organização de homens de negócios interessados nas relações internacionais.

O Senador criticou o apelo do Secretário de Estado, William Rogers, em favor de uma unidade nacional em torno da política do Presidente Nixon, afirmando que a união de todos os norte-americanos é possível com a condição de não se seguir cegamente uma política decidida pelo Governo.

REAÇÃO AO PROTESTO



Os soldados de Forte Dix tentaram conter os pacifistas com gás

Radiofoto UPI



7.227

"MONOBLOCUS ECUMENICUS"

O monobloco Mercedes-Benz tem uma estrutura que agrada a qualquer religião.

Ele é concebido de maneira integral, ou seja, uma peça só, isenta de trepidações, que dá ao passageiro a sensação de estar confortavelmente instalado em sua paróquia.

E padre, geralmente, gosta de conforto. Por falar nisto, a suspensão do monobloco Mercedes-Benz é constituída de molas espirais e amortecedores telescópicos, superdimensionados, arrefecidos a ar.

Isto torna mais agradável qualquer viagem ou discussão sobre teologia. E padre, geralmente, gosta de dialogar. Por falar nisto, no monobloco Mercedes-Benz o motor não viaja junto com a gente.

Viaja atrás, mas do lado de fora.



O melhor serviço de transporte de passageiros você encontra nas empresas que têm o Ônibus do Radre.

Coisa muito boa para quem não quer se penitenciar, dividindo a conversa com o barulho do motor. E padre, geralmente, gosta de sossego.

Por falar nisto, as vantagens do monobloco Mercedes-Benz acabam indo em direção a uma outra muito agradável, que é a rapidez.

E padre, geralmente, tem muitos fiéis para visitar.

Poderíamos falar ainda da segurança do monobloco Mercedes-Benz. Porque o monobloco foi concebido para cobrir, cheio de fé, as longas, médias e pequenas distâncias.

Entim, melhor do que falar sobre monobloco é viajar nele. E fique sossegado. Embora a conversa tenha sido sobre padres, religião, paróquias, a verdade é que o monobloco nasceu para todos.



Nixon reitera promessa de obter a paz na Ásia

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon reiterou ontem que deseja a paz no Vietname tanto quanto seus compatriotas, mas que não se deixaria influenciar por manifestações públicas como a prevista para amanhã em todo o território dos Estados Unidos.

Respondendo à carta que lhe foi enviada pelo estudante Randy Dicks, o Presidente explicou sua declaração, dizendo que "há uma clara diferença entre opinião pública e demonstrações públicas: ouvir a opinião pública é uma coisa, ser influenciado por manifestações públicas é outra."

As manifestações projetadas — crescem

NADA DE NOVO

"Se um Presidente devesse permitir a manifestantes que dissessem sua política, ele trairia a confiança que lhe foi depositada por todos os demais. Isso seria dar o poder de decisão não à maioria, ou àqueles cujos argumentos são mais convincentes, mas àqueles que gritam mais forte. Seria governar por slogans. Seria um convite à anarquia. Seria permitir a qualquer grupo que verificasse sua força não nas urnas, mas por meio de confrontos nas ruas."

UNIDADE INTERNA

Sobre as negociações em Paris, Rogers declarou que estão em ponto morto. "Duvido que se possam registrar progressos, a não ser que o inimigo veja claro que o Presidente Nixon é apoiado pelo povo norte-americano. Enquanto existir a este respeito uma dúvida no espírito, o inimigo não negociará."

O Secretário de Estado, entretanto, manifestou dúvidas quanto à possibilidade de uma

Desescalada na guerra continua

Washington, Paris e Moscou (AFP-UPI-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, afirmou que a desescalada recíproca das operações militares no Vietname se encontra em franco progresso.

Enumerando as razões de sua afirmativa, Rogers citou a diminuição das infiltrações norte-vietnamitas para o Sul, a ausência de substituições das perdas sofridas pelos comunistas, avaliadas em 30 mil homens, a retirada das forças norte-americanas, a diminuição do ritmo de combate e a redução do número de vítimas de ambos os lados.

MUDANÇA DRÁSTICA

"O problema consiste em saber se, na ausência de qualquer nova evidência ou novos argumentos, deveríamos afastar-nos de uma direção cuidadosamente traçada. Abandonar esta política simplesmente em consequência de uma manifestação pública seria um ato de grande irresponsabilidade de minha parte. Nosso Governo alterou drasticamente a política que herdamos. Estamos a caminho da paz. Acho que no dia da manifestação, muitas pessoas simplesmente dirão: "Sou a favor da paz." Eu apoio firmemente todos os norte-americanos que trabalharem para este objetivo."

Em Moscou, o Chefe do Governo do Vietname do Norte, Pham Van Dong, chegou ontem ao aeroporto de Vnukovo, à frente de uma delegação do Partido e do Governo do Vietname do Norte. A delegação foi recebida pelo Primeiro-Ministro da União Soviética, Alexei Kossighin, e demais personalidades soviéticas.

PROMESSAS

Em Paris, a senhora Nguyen Thi Binh, chefe da delegação vietcong na conferência de paz, afirmou que as promessas de terminar a guerra feitas pelo Presidente Nixon são idênticas às que fez o Presidente Lyndon Johnson, há vários anos.

"Não se diferenciam das palavras pronunciadas por Johnson há anos, quando assegurou que se poderia ver a luz ao fim do túnel."

Acrescentou a Sra. Binh que tais declarações têm por finalidade "apaziguar e enganar a opinião pública dos Estados Unidos e intensificar a ação bélica agressiva no Vietname do Sul."

Vietcongs perdem 69 guerrilheiros

Saigon (AFP-UPI-AP-JB) — Tropas norte-americanas entraram em choque com os guerrilheiros na região de Saigon, no delta do Mekong e no Altiplano Central, resultando na morte de 69 vietcongs e quatro norte-americanos, segundo informou o QG dos Estados Unidos no Vietname do Sul.

Nos dois últimos dias, os bombardeiros B-52 realizaram cinco missões contra objetivos comunistas nas províncias fronteiriças com o Camboja, lançando 450 toneladas de bombas. Porta-vozes militares esclareceram que o número de ataques aéreos diminuiu, de acordo com o programa de redução de atividades bélicas, que já dura quatro semanas.

A FRENTE DE LUTA

Tay Ninh — Registraram-se três combates entre fuzileiros norte-americanos e vietcongs, 90 quilômetros a Noroeste da capital. Morreram 43 guerrilheiros. Altiplano Central — A 25 quilômetros a Nordeste de Pleiku, a infantaria norte-americana surpreendeu uma companhia vietcong. Depois de três horas de combate, após a intervenção da artilharia e dos

helicópteros armados, os guerrilheiros perderam seis soldados. Entre os norte-americanos, um morto e três feridos.

Delta do Mekong — Vinte vietcongs e oito sul-vietnamitas morreram em meio a várias escaramuças, sendo a mais importante a que se registrou na noite de domingo, na província de Kien Hoa, a 70 quilômetros ao Sul da capital.

Três fuzileiros norte-americanos ficaram feridos e um deles morreu, ao tentarem dar cobertura às tropas sul-vietnamitas.

Da Nang — Unidades norte-vietnamitas, após uma descarga de morteiros, atacaram um pelotão de fuzileiros navais norte-americanos e de milicianos sul-vietnamitas a 120 quilômetros de Da Nang. Três fuzileiros navais ficaram feridos e os sul-vietnamitas sofreram perdas leves. Não se informou o número de baixas comunistas.

Saigon — Vietcongs e norte-vietnamitas realizaram 18 bombardeios de fustigação contra posições norte-americanas e sul-vietnamitas. Oito dos ataques foram considerados importantes e provocaram um morto e 13 feridos entre os milicianos sul-vietnamitas.

AVISO PADRINHOS NASCI FELIZ ROBERTO

WESTERN dá o recado

Western é o veículo das coisas que precisam ser ditas rapidamente. E Western nunca falha. Seu telegrama chega no tempo certo, no endereço certo, com as palavras certas. Western criou um serviço de entregas que se tornou padrão, resultado de um contínuo aperfeiçoamento, através de anos e anos convivendo com o Brasil. Western sabe onde você mora e vai até a sua casa com o telegrama que você espera. Pontual como um relógio suíço. Use Western.

E LEMBRE-SE: É VIA WESTERN! É PRA JÁ!

WESTERN
THE WESTERN TELEGRAPH CO. LTD.

Concessionários Mercedes-Benz na Guanabara:

CIRB S/A. - COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua Euclides da Cunha, 140 - Cx. P. 1093
Fone: 34-8238

COSAVE - ORGANIZAÇÃO COSTA S/A. VEÍCULOS
Av. Brasil, 7305 - Fones: 30-9981 e 30-9982

GUANABARA DIESEL S/A.
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
Av. Brasil, 8255 - Fones: 30-5213 e 30-9885

MIRIAM-MINAS RIO AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A.
Av. Brasil, 6281 - Fones: 230-6305 e 230-4132

A sucessão



O General Garrastazu Médici, que chegou ontem pela manhã ao Rio de Janeiro, reuniu-se à tarde, na residência do Ministro da Aeronáutica, no Galeão, com a Junta Governativa, enquanto o Senador Filinto Müller, que se encontrava em Brasília, retornou para ter um encontro hoje com os membros do Governo

Filinto Muller encontra-se hoje com a Junta de Governo

Para encontrar-se com os Ministros Militares, chegou ontem à Guanabara, vindo de Brasília, o presidente nacional da Arena, Senador Filinto Müller. O encontro será às 10 horas de hoje, no Palácio das Laranjeiras.

O Senador vai avistar-se com os Ministros Márcio de Sousa e Melo (Aeronáutica), Augusto Rademaker (Marinha) e Lira Tavares (Exército) pela segunda vez em menos de uma semana: na quarta-feira passada, esteve também no Palácio das Laranjeiras para detalhes do encaminhamento político-parlamentar do problema da sucessão do Marechal Costa e Silva pelo General Garrastazu Médici na Presidência da República.

SILENCIO

O Senador Filinto Müller se recusou a confirmar ou a desmentir as notícias de seu encontro com a Junta Governativa, mas no Palácio das Laranjeiras a informação foi confirmada por fonte da maior responsabilidade.

— O tema será ligado à sucessão presidencial — disse o informante, salientando que “é possível que sejam examinadas datas, o que não se dis-

cuteu na última quarta-feira, quando os entendimentos giraram apenas em torno do mecanismo político de encaminhamento da questão da substituição do Marechal Costa e Silva pelo General Garrastazu Médici.

O informante não soube esclarecer se a convocação do presidente da Arena foi feita pelo chefe da Casa Civil da Presidência da República, Deputado Rondon Pacheco, ou se pelo chefe da Casa Militar, General Jaime Portela — dado entretanto como o mais provável.

VIAGEM

O Senador Filinto Müller havia embarcado, num Caravelle da Cruzeiro do Sul, para Brasília, ontem cerca das 9 horas. Após desembarcar em Brasília, cerca das 10h30m, o Senador Filinto Müller manteve contatos com senadores e deputados arenistas, principalmente com o secretário-geral da Arena, Deputado Arnaldo Prieto, que está tomando todas as providências para a realização da reunião do Diretório Nacional partidário na próxima quinta-feira.

Por telefonema foi que o presidente arenista recebeu a convocação para estar na Guanabara para o encontro de hoje, às 10 horas, com a Junta Governativa. O seu retorno ao Rio se deu ainda no Caravelle que saiu de Brasília às 18h30m e que aterrisou no Galeão às 20h.

CONTATOS

No Rio, o Senador Filinto Müller, segundo se soube, manteve outros contatos políticos. Mas não foi revelada a identidade das personalidades com as quais conversou.

De acordo com amigo do presidente da Arena, “o Senador Filinto Müller não tem conhecimento dos assuntos a serem tratados no encontro de hoje”, embora a previsão seja no sentido de que serão abordados temas vinculados com a efetivação do programa de substituição do Marechal Costa e Silva na Presidência da República, dentro de um calendário que já teria sido traçado pelos Ministros Militares que exercem a Presidência da República, com a aprovação do General Garrastazu Médici.

Fluminenses ainda não pensaram em ajustar-se

Niterói (Sucursal) — O Governo fluminense não pensou, ainda, em modificações na sua composição ou na alteração de seus planos administrativos, em razão da substituição do Marechal Costa e Silva na Presidência da República, segundo informou a coordenação política do Palácio Nilo Peçanha.

O coordenador, Sr. Marcelo Pais, explicou que antes da divulgação do programa de Governo do General Médici, “qualquer alteração básica, de esquemas administrativos, correria o risco de se tornar improdutivo.”

OS PLANOS

Quando todos os programas básicos do Estado do Rio estão condicionados ao Programa Estratégico de Desenvolvimento do Governo federal. Entre eles, o educacional depende do Plano Nacional de Educação, enquanto o de eletrificação depende de fundos federais e dos financiamentos do BNDE e Eletrobras e das dotações específicas do Ministério das Minas e Energia.

Os planos de abastecimento de água estão, particularmente na área do Grande Rio, presos aos financiamentos do BNH, orientados pela CHISAM. Na mesma ordem de importância se vinculam os programas habitacionais da Cohab-RJ.

Também no tocante à abastecimento, o Estado negocia financiamento do BNDE para a construção, no eixo Niterói-São Gonçalo, de sua primeira central de abastecimento. Para a construção, na mesma região, de uma usina de beneficiamento de leite, o BNDE entrou como órgão de repasse de um financiamento da Dinamarca que o Estado do Rio obteve, da ordem de NCr\$ 8,1 milhões.

DIRETÓRIO NACIONAL

Chegou ontem a esta capital o telegrama do Senador Filinto Müller, convocando os representantes da Arena fluminense para a reunião do Diretório Nacional do Partido, quinta-feira, “para deliberar sobre importantes assuntos políticos, de capital importância para os destinos do país.”

Sobre a reunião, a Arena do Estado já havia alertado os seus dois únicos representantes, o Ministro Edmundo de Macedo Soares e o Deputado Raimundo Padilha. O Partido perdeu dois representantes, pois tinha quatro no Diretório Nacional: o Deputado federal Miguel Couto Filho, que morreu, e o ex-Deputado estadual Raul de Oliveira Rodrigues, que foi cassado.

CEARA

Fortaleza (Correspondente) — Os dois cearenses que integram o Diretório Nacional da Arena estarão hoje em Brasília atendendo à convocação do presidente do Partido para a reunião em que será homologada a candidatura do General Garrastazu Médici à Presidência da República.

O Senador Wilson Gonçalves e o Deputado Virgílio Távora são os dois elementos da bancada do Ceará que integram o Diretório, sendo que o primeiro já se encontra em Brasília e o segundo embarca às 7 horas de hoje, via Rio de Janeiro.

Fortaleza (Correspondente) — Os dois cearenses que integram o Diretório Nacional da Arena estarão hoje em Brasília atendendo à convocação do presidente do Partido para a reunião em que será homologada a candidatura do General Garrastazu Médici à Presidência da República.

O Senador Wilson Gonçalves e o Deputado Virgílio Távora são os dois elementos da bancada do Ceará que integram o Diretório, sendo que o primeiro já se encontra em Brasília e o segundo embarca às 7 horas de hoje, via Rio de Janeiro.

Políticos esperam para hoje edição de atos

Brasília (Sucursal) — Os círculos políticos de Brasília estão aguardando para hoje a edição dos atos necessários ao levantamento do processo parlamentar e a fixação das datas de eleição e posse do General Garrastazu Médici na Presidência da República e dar-lhe posse.

Disse que, apesar de o General Garrastazu Médici não ter falado expressamente em reabertura do Legislativo federal, em seu pronunciamento, procurou englobar todo o Congresso quando mencionou a necessidade de colaboração dos legisladores no Governo.

O Sr. Lino de Matos adiantou que, segundo orientação do presidente nacional do Partido, Senador Oscar Passos, o MDB não tomará decisões na esfera federal, “antes que o Executivo defina sua exata posição quanto à reabertura do processo político e democrático.”

E sintetizou: galo escaldado tem medo de água fria.

Janari Nunes, Gustavo Capanema, Nei Braga e Rui Santos.

O Deputado Hamilton Prado comunicou que não poderá participar da reunião porque está hospitalizado em São Paulo. Outra ausência é a do Deputado monsenhor Arruda Câmara, recentemente operado no Hospital do IPASE, no Rio.

A direção da Arena convidou também os presidentes regionais, recentemente eleitos, “para uma troca de idéias, logo após a reunião do Diretório Nacional.”

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, declarou ontem que a reunião da Comissão Executiva Nacional do Partido não depende da realização do encontro arenista. O MDB está apenas aguardando a edição de medidas concretas do Governo, relacionadas com a suspensão do recesso parlamentar e a eleição do General Garrastazu Médici pelo Congresso, a fim de fixar sua posição. Para a reunião, pretende o Sr. Oscar Passos convidar também os novos presidentes regionais do MDB.

Com relação à tese de “união nacional” sugerida pelo Senador Filinto Müller, “para combater a guerra revolucionária e a guerra psicológica adversa”, o dirigente oposicionista não quis fazer comentários. Prefere aguardar que a idéia amadureça e que o MDB seja ouvido oficialmente “por quem de direito.”

O Senador Filinto Müller informou que evoluiu para a aceitação da união nacional “depois de examinar e ponderar sobre as declarações do presidente do MDB nacional, Senador Oscar Passos, que manifestou a disposição da Oposição de conceder um crédito de confiança ao General Garrastazu Médici.”

Assisti a senadores do MDB não se recusando a prestigiar medidas dadas como boas para o país, embora apresentadas pelo Governo — comentou.

PESSOAL

Reiterou que sua declaração a favor da união nacional, para dar maior base política ao Governo do General Garrastazu Médici, “é iniciativa exclusivamente pessoal e resultado de conclusões de estudos meus”, e explicou que não apresentou seu projeto a ninguém e nem com ninguém conversou sobre ele.

O Senador Filinto Müller informou que evoluiu para a aceitação da união nacional “depois de examinar e ponderar sobre as declarações do presidente do MDB nacional, Senador Oscar Passos, que manifestou a disposição da Oposição de conceder um crédito de confiança ao General Garrastazu Médici.”

O Senador Filinto Müller disse que, no Senado, “nunca houve contestação ao regime” e que, “ao contrário, te imbuímos o exercício da Oposição leal e correta ao Governo.”

Médici chega ao Rio e se reúne com ministros

O General Garrastazu Médici, que chegou ontem ao Rio, esteve reunido com os Ministros Militares, na residência oficial do Ministro da Aeronáutica, na ilha do Governador, para examinar alguns nomes para o novo Ministério.

Logo depois, o General Garrastazu Médici reuniu-se com seus assessores diretos, sem que fossem revelados, no entanto, os assuntos tratados nessa oportunidade.

A REUNIÃO

A reunião com os Ministros Militares já estava prevista há alguns dias. O encontro começou às 14 horas e prolongou-se até às 17 horas.

Os três Ministros saíram juntos. A segurança não permitiu a presença de ninguém na calçada da residência do Ministro da Aeronáutica.

A Junta Governativa, que tinha reuniões previstas com os Ministros do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, e da Fazenda, Sr. Delfim Neto, não pôde realizá-las, a exemplo do que já ocorreu na sexta-feira da semana passada.

Não houve expediente no Palácio das Laranjeiras.

O General Garrastazu Médici chegou pela manhã ao Rio de Janeiro, em companhia do chefe do Estado-Maior do III Exército, General João Batista Figueiredo; chefe do Serviço Nacional de Informações, General Carlos Alberto Fontoura, além do seu assistente-secretário, coronel Leo Elchegoyen e do ajudante-de-ordens.

O General Garrastazu Médici foi recebido no Aeroporto do Galeão, por determinação do Ministro Lira Tavares, pelo chefe do Estado-Maior do Exército, General Antônio Carlos da Silva Mural, que se fazia acompanhar de oficiais de seu gabinete.

REUNIÃO

O General Garrastazu Médici, após desembarcar na Base Aérea do Galeão, seguiu direto para a residência oficial do Ministro da Aeronáutica, Marechal-do-Ar, Márcio de Sousa e Melo, na Ilha do Governador.

Secretário de Imprensa é o primeiro escolhido

Pôrto Alegre (Sucursal) O jornalista Carlos Fehlbeg, cronista político do jornal Zero Hora, foi convidado pelo General Garrastazu Médici para exercer o cargo de Secretário de Imprensa da Presidência da República.

O jornalista, que é conterrâneo do General Garrastazu Médici, foi convidado domingo pela manhã, quando atendeu a chamado para comparecer à residência do comandante do III Exército.

O HOMEM

Carlos Fehlbeg, que é médico mas jamais exerceu a medicina, vem trabalhando na imprensa, rádio e televisão de Pôrto Alegre há mais de dez anos. Conquistou ao longo desse tempo a fama de ser o jornalista mais bem informado de Pôrto Alegre.

O General Garrastazu Médici transmitirá, na próxima segunda-feira, o comando do III Exército ao General José Campos de Aragão, atual comandante da 5.ª Região Militar, no Paraná.

A solenidade será realizada às 10 horas, em frente ao Monumento ao Expedicionário, no Parque Farroupilha, com a presença de todos os oficiais-gerais em função de comando na área do III Exército.

CHEGADA

Os Generais Garrastazu Médici e José Campos de Aragão chegarão a Pôrto Alegre na próxima sexta-feira. Este último exercerá o comando do III Exército interinamente. Foi escolhido pelo fato de ser o General-de-Divisão mais antigo na área do III Exército.

CENTRO NACIONAL DE PESQUISAS HABITACIONAIS — CENPHA — (PUC)

CURSO CONFORTO TÉRMICO E ILUMINAÇÃO NATURAL EM EDIFÍCIOS

OBJETIVOS: O Curso abordará os problemas gerais de conforto térmico e, em particular, as técnicas que devem ser empregadas para melhoria do conforto no interior de edifícios situados em regiões de clima quente sem emprego de equipamentos mecânicos. Serão analisados, também, os métodos de cálculos de iluminação natural em edifícios, com exemplos de aplicação a escolas e fábricas.

DURAÇÃO: 30 horas — 3 semanas — 15 aulas de 2 horas. PARTICIPANTES: Arquitetos, Engenheiros e estudantes destes Cursos.

INÍCIO: 15 de outubro de 1969. TÉRMINO: 31 de outubro de 1969. HORÁRIO: 19:00 às 21:00 horas — diariamente, exceto aos sábados.

PROFESSOR: Engenheiro EUSTÁQUIO TOLEDO. LOCAL: Auditório do CENDEC — Rua São José, 90 — 13.º andar. PREÇO: NCr\$ 250,00 para profissionais, e NCr\$ 150,00 para estudantes, com direito às súmulas das aulas e certificado de frequência expedido pela PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA — CENTRO NACIONAL DE PESQUISAS HABITACIONAIS.

O número de páginas de anúncios na edição brasileira do TIME em 1968 foi 26% superior ao de 1967.



Representante: Carlos D. Bertolozzi-Fone: 32-8945-São Paulo

Coluna do Castello A evolução do movimento de 64

Brasília (Sucursal) — As vésperas da instalação do novo Governo, realiza-se entre políticos e simples observadores esforço para identificar as linhas principais da evolução do movimento de março de 64. As tentativas de prospecção vêm como resposta ao natural desejo de descontinuar o futuro — desejo incontido nos momentos em que, como atualmente, presente-se o início de uma fase de transformações.

Não se trata, está claro, de simples exercício intelectual, mas da necessidade de prever para acautelar-se, para colaborar ou até mesmo para fazer oposição.

A busca se faz, como não poderia deixar de ser, pelo exame do comportamento e dos programas dos Governos anteriores em comparação com o que foi enunciado no discurso proferido pelo General Garrastazu Médici já na condição de virtual Presidente. Vamos nos restringir, no entanto, à observação ouvida dos que preferem simplificar os dados, alinhando para análise apenas os problemas que merecem "ênfase definidora" nos dois primeiros governos e, agora, no pronunciamento do futuro Presidente.

Lembra-se que o período do Marechal Castello Branco paulou-se pelo binômio segurança-deflação, o período do Marechal Costa e Silva pelo binômio segurança-desenvolvimento, enquanto o que se inaugurará foi declarado pelo General Médici a etapa de transformação do movimento de 64 "em uma autêntica revolução da democracia e do desenvolvimento".

Não cabe aqui indagar da polêmica entre os Srs. Roberto Campos e Hélio Beltrão, o primeiro a afirmar que é preciso apertar o cinto e poupar para investir, enquanto o outro propõe a redistribuição de rendas e a ampliação do mercado interno, julgando possível alcançar bom nível de desenvolvimento econômico em prazo mais ou menos curto. O que interessa — e os binômios indicam — é que se afirmou a determinação de apressar o desenvolvimento e que a política de redistribuição de rendas está contemplada no discurso do General Médici, o qual não fica nessa tese mas promete reformas de profundidade em diversos setores.

O que se julga definido é a tendência, cujo crescimento se vinha constatando no seio das Forças Armadas, para desencadear determinado esforço para obter o desenvolvimento rápido. Vinha-se acusando ali impaciência crescente quanto à realização de transformações tidas como necessárias para que se abra diante do país um caminho de progresso. Embora essa impaciência tivesse provocado fricções irrelevantes, produziu-se uma solução de unidade. O nome do General Garrastazu Médici terá se fixado como termo de composição geral na medida em que ele era capaz de expressar em tom sereno — confirme o fez no seu discurso — a aspiração reformista cristalizada pelo empenho de conquistar o desenvolvimento. Terá predominado o pensamento de que, através do controle rígido do país, as Forças Armadas poderão ao mesmo tempo esmagar a subversão e produzir o desenvolvimento. E esta é a tendência que parece assinalar a linha de evolução do movimento de março de 64.

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

Lino de Matos espera que Justiça Eleitoral adie pleito eleitoral paulista

São Paulo (Sucursal) — O Senador Lino de Matos anunciou que o Tribunal Superior Eleitoral decidirá hoje se atende ao MDB, que pediu o adiamento de um ano das eleições municipais marcadas para novembro próximo em 68 municípios paulistas, por entender que sua realização é inconstitucional e "uma aberração jurídica".

Explicou que o calendário eleitoral baseou-se em uma emenda à Constituição estadual, que reduz os mandatos dos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores desses municípios de quatro para três anos, em contradição com a lei federal, "numa verdadeira casação".

O RECURSO

O recurso impetrado pelo MDB pede que o TSE reformule o calendário eleitoral, transferindo para 15 de novembro do próximo ano as eleições municipais em 68 cidades paulistas, entre as quais Osasco e Guarulhos, cujos prefeitos foram eleitos em 15 de novembro de 1968.

Baseia-se no Art. 176 da Constituição Federal, que assegura os mandatos de quatro anos aos prefeitos: "E respeitado o mandato em curso dos prefeitos eleitos em 15 de novembro de 1968".

A explicação é de que o calendário eleitoral baseou-se na emenda n.º 3 à Constituição do Estado, que dispõe em seu Art. 4.º: "Terminarão em 30 de abril de 1970, os mandatos dos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores que se iniciaram entre 15 de dezembro de 1965 e 25 de abril de 1969".

O presidente do MDB paulista afirmou que a realização dessas eleições significará a revogação de um preceito da Constituição federal por outro da estadual, "uma aberração jurídica".

O absurdo se tornaria maior porque conduziria à conclusão lógica de que os vereadores da capital, os prefeitos, vi-

ce-prefeitos de mais de 500 cidades paulistas, eleitos no ano passado, teriam seus mandatos terminados em 30 de abril do próximo ano, visto que "se iniciaram entre 13 de dezembro de 1965 e 25 de abril de 1969", como diz a Constituição estadual — concluiu.

SANTA CATARINA

Florianópolis (Correspondente) — A Arena de Florianópolis apresentará amanhã à Convenção Municipal do partido 22 candidatos à Câmara de Vereadores nas eleições de 30 de novembro próximo.

Dos 22 candidatos, 11 pertencem à facção formada pelos integrantes do antigo PSD. Devido ao alto número de pessoas que se apresentaram como candidatos, uma comissão de quatro membros examina os nomes, a fim de selecionar as candidaturas até a hora da convenção.

MDB

O MDB de Florianópolis apresentará 15 candidatos a vereadores. O presidente do Partido, Deputado Genir Destri, disse que reduziu número de municípios adotou sublegendas.

Campos faz semana de estudos

Niterói (Sucursal) — Campos realizará entre os dias 19 e 26 deste mês a sua IX Semana Universitária, patrocinada pelas quatro Faculdades da cidade: Direito, Medicina, Filosofia e Serviço Social. Farão conferências, durante a Semana, o professor Thiers Martins, o cônego Emilio Silva e o professor Cândido Mendes. A IX Semana Universitária de Campos se encerrará com um debate sobre "os problemas do desenvolvimento do Norte fluminense", que deverá ser presidido pelo Governador Jeremias Pontes.

Concurso para Expo-72 acaba hoje

Encerra-se hoje às 18 horas o prazo de entrega dos desenhos para a escolha do símbolo que identificará a Expo-72. O júri encarregado de escolher o melhor trabalho estará reunido amanhã, às 16 horas.

O prêmio único destinado ao melhor desenho que identificará a Expo-72 será de NCr\$ 15 mil. Segundo a norma do concurso, caso os trabalhos apresentados não atinjam um nível considerado bom pela comissão, será aberto um novo concurso.

Comissão da reforma do ensino fundamental será empossada hoje no MEC

Será empossada hoje pela manhã pelo Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, a comissão de 27 membros destinada a estudar e propor a reforma do ensino fundamental, de acordo com as recomendações firmadas durante a IV Conferência Nacional de Educação.

Segundo o parecer emitido pelo Conselho Federal de Educação, "a educação fundamental, integrada pelo curso primário e pelo curso ginásial, não deve ter caráter profissionalizante, mas não deve abandonar, por outro lado, a especulação no sentido das artes e da técnica."

NOVA FILOSOFIA

A reforma do ensino fundamental, considerada um dos pontos de maior importância abordados durante a gestão do Ministro Tarso Dutra, obedecerá a uma nova filosofia, segundo o diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Procurando encontrar uma continuidade de formação e de estudos, entre a escola primária e a ginásial, o projeto propõe o crescimento progressivo em substituição à proliferação dos ginásios, de modo a assegurar também a efetiva obrigatoriedade constitucional e a adoção de planos satisfatórios para a educação da infância e da adolescência.

Segundo o documento do INEP encaminhado ao plenário do CFE, "certo que, entre seis e 14 anos, os problemas de crescimento demandam alguns métodos diferenciados de tratamento, à escola caberá selecionar no âmbito comum de suas preocupações e objetivos, os meios de conciliar o tratamento específico, não só em virtude das idades, como também do desenvolvimento intelectual diverso na mesma idade e em condições sociais diferentes."

NOVA EDUCAÇÃO

Na consecução de todos os objetivos que formam propriamente a educação — e reafirmada na Lei de Diretrizes e Bases — ficou estabelecida uma filosofia educacional para os sistemas brasileiros, que constituam a condição brasileira de educar, disse o relator do parecer do CFE, professor Celso Kelly.

Ao lado dos conhecimentos que a escola transmitirá, na medida de seu valor relativo, o desafio da educação moderna

Junta Governativa reforma no Exército e dá verba ao Tribunal Superior Eleitoral

Brasília (Sucursal) — Com base nos AI, sem prejuízo das sanções penais a que estiverem sujeitos, foram reformados, com proventos proporcionais, no Exército, o subtenente Adão Bueno, os terceiro-sargentos Lúcio Pacheco e Newton Pedreira dos Santos e os segundo-sargentos Acólio Batista Nogueira da Gama, Carlos Roberto Pitoli e Djalma Moreira.

Os Ministros Militares assinaram decreto abrindo ao Tribunal Superior Eleitoral o crédito suplementar de NCr\$ 6 640 050,00 para atender às despesas decorrentes do aumento concedido em janeiro do corrente ano.

EXONERAÇÃO

Em outro decreto, os Ministros Militares exoneraram o coronel de infantaria do Exército Luís Gonzaga Pereira da Cunha do cargo de adido do Exército junto à Embaixada do Brasil em Paris.

Com base no Ato Institucional n.º 5, os Ministros Militares assinaram decreto aposentando o juiz de Direito da Comarca de Barros, no Estado do Piauí, Sr. Joaquim Arcoverde.

O juiz Joaquim Arcoverde terá direito a vencimentos proporcionais ao tempo de serviço. Os Ministros Militares assinaram decretos nomeando o Tenente-Brigadeiro Martinho Cândido dos Santos e o Brigadeiro Antônio Geraldo Peixoto para exercerem as funções de representante e suplente do Ministério da Aeronáutica no Conselho Nacional de Transportes.

Em conformidade com os AIs 12 e 5 foram aposentados os Srs. José Paulo Sepúlveda Perpetua e José Gerardo Grossi no cargo de promotor substituto e Amauri de Sousa Melo no cargo de promotor público, todos do quadro do Ministério Público do Distrito Federal, além de Cláudio Gomes Ramalho, no cargo de promotor público do quadro do Ministério Público dos territórios.

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, assinou ordem portaria mandando agregar aos respectivos quadros os seguintes oficiais que se encontram à disposição do Serviço Nacional de Informação: coronel Omar Diógenes de Carvalho, tenentes-coronéis Glênio Pinheiro e Lauro Melchades Riehl e major Roberto Monteiro de Oliveira; coronel Angelo Iruloguel Cunha, tenente-coronel Hélio Lourenço Cavalli e tenente-coronel Alcor Vaz.

Os Srs. Paulo de Almeida Machado e Manuel Cândido Pinho foram nomeados para os cargos de juiz efetivo e juiz substituto do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Sergipe, e Gláucio Guiss para juiz do TRE do Paraná.

Tribunal vota amanhã lista tríplice de advogados para uma vaga de desembargador

O Tribunal de Justiça da Guanabara formará, amanhã, lista tríplice para a escolha de novo desembargador, que preencherá a vaga do Sr. Ildelfonso Mascarenhas da Silva, recentemente falecido. Sete advogados disputam a preferência dos 35 desembargadores-eleitores.

O Sr. Ebert Viana Chamoun é o mais cotado para encabeçar a lista tríplice, não só porque foi o mais votado na última vez que concorreu à eleição, como por seus títulos, entre os quais se destaca o de catedrático de Direito Civil da UEG e membro da comissão revisora do projeto do novo Código Civil.

REPRESENTAÇÃO

A Constituição reserva um quinto da composição dos tribunais de justiça dos Estados aos advogados e membros do Ministério Público. Assim, quando se abre vaga na representação classista, ela é preenchida por outro elemento da mesma classe.

Como o Sr. Ildelfonso Mascarenhas da Silva saíra da classe dos advogados, sua vaga deve ser preenchida por outro advogado. Entretanto, na indicação do sucessor, a Ordem dos Advogados não interfere para indicar o mais

apto ao desempenho da função. A escolha é dos desembargadores, que formam lista tríplice com os nomes dos profissionais que mais lhes agradam. Essa lista é enviada ao Governador do Estado, que, dentre os três indicados, escolhe um e o nomeia desembargador.

Na eleição de amanhã, além do Sr. Ebert Chamoun, concorrem os seguintes advogados: Rubens Ferraz, Mário de Figueiredo, José Bonifácio Diniz de Andrade, Manuel Godói, Antônio Carlos Amorim e Cândido de Araújo Neto.

Primeiro aniversário da morte de Manuel Bandeira é lembrado com duas missas

Duas missas marcaram ontem a passagem do 1.º aniversário da morte de Manuel Bandeira. O presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde, que foi às cerimônias, disse que na Academia não foi marcada nenhuma solenidade especial em memória do poeta.

Durante a missa encomendada pela cunhada do poeta, D. Manuelita Bandeira, realizada à tarde na capela do Colégio Sion, em Cosme Velho, o sacerdote disse no sermão que "Manuel Bandeira nos aproximou mais de Deus porque, como poeta soube trazer a beleza para mais perto de nossos corações."

DE MANHÃ

Na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, no Centro, foi rezada, às 11h30m, outra missa em memória de Manuel Bandeira, a pedido da mulher que o acompanhou nos seus últimos 20 anos de vida, D. Lourdes Heltor de Sousa. Além do presidente da Academia Brasileira de Letras, apenas os acadêmicos Elmano Caradim, Afonso Arinos de Melo Franco e Josué Montello compareceram à cerimônia religiosa.

Na missa rezada à tarde, na capela do Colégio Sion, compareceram diversos familiares do poeta, entre os quais sua cunhada (mulher do único irmão de Manuel Bandeira, igualmente falecido) Manuelita Bandeira, sobrinhos e primos. O escritor e jornalista Odilo Costor, filho, amigo pessoal de Manuel Bandeira, foi à capela acompanhado de sua mulher.

Carlos Drummond de Andrade fala de Manuel Bandeira no "Caderno B"

SE MAOMÉ NÃO VAI À MONTANHA, A "TEMÁRIO" FAZ O LIVRO IR AO LEITOR

Este é o nosso caso: não ficamos esperando que o leitor procure o livro. Nós levamos o livro ao leitor. Nós só pensamos em livros (didáticos, técnicos ou de literatura em geral). E nos preocupamos para levá-los, correndo, ao leitor. O Brasil vive a hora do livro. A TEMÁRIO vive para levá-lo ao leitor. E só linear.

237-1730

entregamos em qualquer lugar, sem aumento de preço. Somos a TEMÁRIO, livraria e editora. E estamos na Barata Ribeiro, 14-A.

Gostamos de investidores desconfiados.

São os que mais gostam de negociar conosco. É que os nossos Certificados de Depósito, Letras de Câmbio e Letras Imobiliárias têm real garantia. O Banco da Lavoura de Minas Gerais e o Banco Bandeirantes do Comércio têm o negócio bancário que você procura.



Banco da Lavoura
DE MINAS GERAIS, S. A.
Banco Bandeirantes
DO COMÉRCIO, S. A.

Congresso vai mostrar em novembro talento nacional em ciência e tecnologia

Com o objetivo de mostrar a capacidade científica e tecnológica dos jovens e estudiosos brasileiros, será realizado, na segunda quinzena de novembro, o I Congresso Brasileiro de Ciências Físicas e Biológicas, podendo participar desde trabalhos realizados por alunos de ginásio até os feitos por homens de ciência.

A iniciativa é da Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro e do Instituto Brasileiro de Astronomia e Astronáutica. O Congresso servirá também para lançar o movimento nacional para a indicação do cientista César Lattes para o Prêmio Nobel de Ciência, "pelo seu grande trabalho neste campo", segundo o presidente da Sirja, Sr. José Joaquim Sales Lemos.

CONGRESSO DAS AMÉRICAS

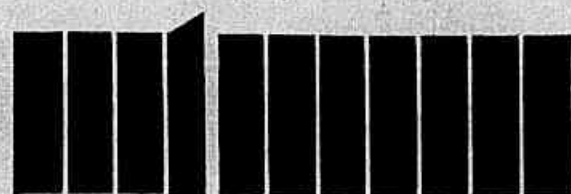
Existente há 14 anos, a Sirja criou há dez anos a Semana da Ciência, tendo sido a promotora do I Salão de Cientistas Jovens, em junho deste ano, e da I Feira Nacional de Ciência, realizada no mês passado.

Tem 178 membros e seu presidente contou que a Sirja já realizou mais de 10 mil reuniões — com exposições, conferências e cursos — em todo o país. Também por movimento seu, é que vieram ao Brasil os primeiros cosmonautas e a primeira cápsula espacial.

— Para o próximo ano, que-

remos organizar o I Pan-Americano de Cientistas Jovens que será chamado de Das Ciências ao Homem do Século XX, reunindo participantes das três Américas. Pretendemos também pedir a colaboração das autoridades brasileiras, para que seja realizado no Maracanãzinho — disse o Sr. José Joaquim Sales Lemos.

Para o I Congresso de Ciências Físicas e Biológicas, ele pede a colaboração de todos os colégios, tanto dos alunos quanto dos professores, assim como dos que já se formaram em nível superior, em campos ligados às ciências físicas e biológicas.



as melhores paredes divididas removíveis.
em 15 anos 700.000 m2 instalados.
guaraná:
rua antônio de carvalho 28 - 232.5648 - 222.1444

solidor

Trevo das Margaridas vai a concorrência dia 24 e fica pronto em 4 meses

As obras do Trevo das Margaridas, na confluência das Avenidas Brasil e Meriti com a Rodovia Presidente Dutra, vão entrar em concorrência pública no dia 24, às 16 horas, na sede do DER.

O trevo está orçado oficialmente em NCr\$ 277 737,00, com prazo de execução de quatro meses, consistindo na construção de um viaduto em concreto, ligando a Avenida Meriti às rampas de acesso de dois outros viadutos existentes no local.

MELHOR UTILIZAÇÃO

Com a conclusão dessa obra, será possível trafegar em todos os sentidos na confluência das três vias, sem cruzamentos de tráfego. Além disso, a obra vai possibilitar a plena utilização da Avenida Meriti como via de penetração nos subúrbios. Atualmente, os veículos procedentes desta avenida, para tomarem a pista à direita na Avenida Brasil, são obrigados a trafegar até o viaduto de Parada de Lucas, onde fazem o

retorno, após percorrer dois quilômetros.

O Departamento de Estradas de Rodagem concluiu, recentemente, a ligação da Avenida Meriti com o Automóvel Clube, no bairro de Vila Cosmas, aumentando assim a sua capacidade de tráfego. Com o término das obras do Trevo das Margaridas, aquela via, de duas pistas, poderá ser plenamente utilizada, o que contribuirá para o desatolamento do tráfego de várias avenidas e ruas na região.

Detran começa a fiscalizar o tráfego com aparelho que fotografa e diz velocidade

A equipe da extinta Seção de Perícias começa hoje a fiscalizar o tráfego usando o carro do Departamento de Trânsito equipado com o sistema Trafipax — máquina fotográfica acoplada a mecanismo que indica dia e hora na foto e a velocidade do veículo visado.

O Volkswagen de quatro portas, já chamado de Topo-Gigio, esteve em experiências durante mais de 50 dias, não tendo entrado em ação de imediato porque não havia pessoas preparadas para operar o equipamento e mais tarde porque os testes fotográficos não deram resultados satisfatórios.

DIFICULDADE OPERACIONAL

O Topo-Gigio foi integrado à frota do Departamento de Trânsito no dia 20 de agosto. Dos três novos carros, só ele possuía a máquina fotográfica, além do alto-falante e da placa luminosa na traseira com a palavra pare, que pode ser acionada e iluminada em caso de necessidade.

Os primeiros testes com filme na máquina não deram resultados; todas as fotos saí-

ram tremidas e fora de foco, sendo necessária nova adaptação do aparelho ao veículo. Depois de novas experiências em que se gastaram mais de 300 chapas, foram obtidos resultados satisfatórios.

O carro, entretanto, não pôde funcionar logo porque não havia na fiscalização pessoas capazes de operar o equipamento. Durante a fase de testes, somente o representante da firma alemã Trafipax e o sargento Newton Braga tinham conseguido bons resultados.

Gen. França defende criação da Polícia de Trânsito em homenagem a Meneses Côrtes

Ao inaugurar ontem o Auditório Meneses Côrtes, do Departamento de Trânsito, o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, anunciou a possibilidade de criação de uma polícia especializada para fiscalização do trânsito.

Disse que a medida será — juntamente com a mecanização de multas e licenças — uma decorrência da mentalidade criada pelo antigo diretor do DST, que em 1950 introduziu a engenharia no trânsito. Por esse motivo, seu nome foi escolhido para patrono do salão de conferências do Detran.

MARCO DA RACIONALIZAÇÃO

O Secretário de Segurança encerrou a solenidade dizendo que tudo que se faz em favor do tratamento técnico e racional dos problemas de trânsito é devido à clarividência do coronel Meneses Côrtes.

Com a inauguração do Auditório, foi aberto também o seminário de conferências de técnicos da IBM sobre a Utilização do Computador Eletrônico no Tráfego. O General Luís de França Oliveira considerou essa possibilidade mais uma etapa do avanço no tratamento das questões de trânsito, a partir do coronel Meneses Côrtes. Relacionou ainda como decorrente da administração Meneses Côrtes, o plano de processamento eletrônico das licenças de veículos, prontuários e cartelas de motoristas, bem como a criação da Delegacia de Trânsito.

CRIAÇÃO DA INTEGRAÇÃO

O retrato do homenageado e a placa alusiva foram descerrados pela Sra. Tímia Meneses Côrtes. Em nome da família, discursou o Sr. José Elias Pinheiro, declarando que o coronel Meneses Côrtes conseguiu integrar e tornar interdependente os órgãos do trânsito, obras, urbanização e estradas. Lembrou ainda que o coronel Meneses Côrtes conseguiu, ao assumir pela primeira vez, em 1950, o Serviço de Trânsito, que o órgão deixasse de pertencer à administração federal.

Também o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, exaltou a figura do coronel Meneses Côrtes.

VANTAGENS ELETRÔNICAS

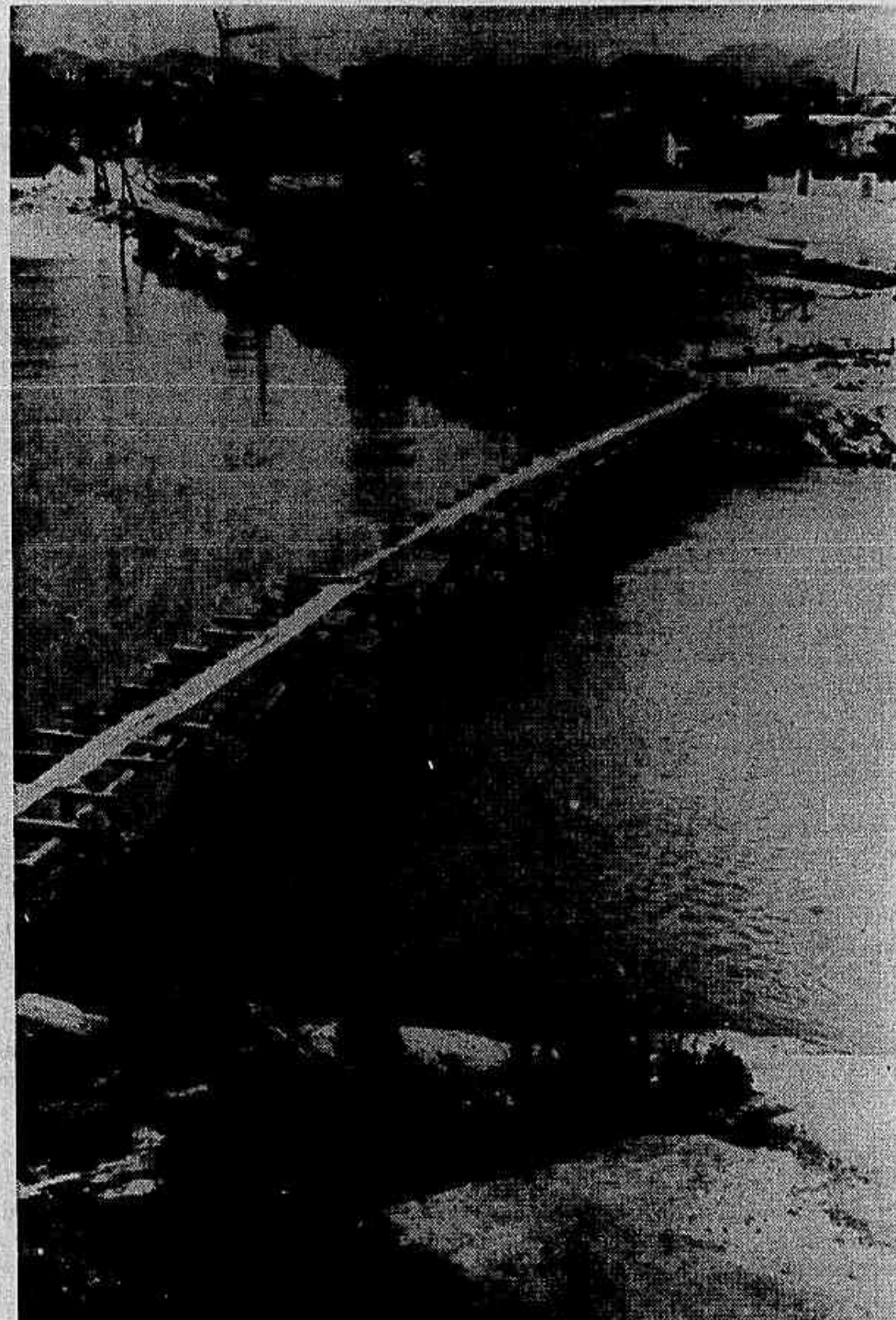
Depois da solenidade, a que compareceu também o Secre-

tário de Finanças, Sr. Altamar Dutra de Castilho, além de representantes dos Conselhos Estadual e Nacional de Trânsito, o gerente da IBM do Brasil, Sr. José Henrique de Azevedo Silva, abriu o Seminário sobre Computadores Eletrônicos no Trânsito. A primeira palestra será proferida hoje, às 15 horas, pelo técnico analista de sistema Dario Derenzi, sobre Introdução ao Sistema de Processamento de Dados.

Quando falava sobre as conquistas da era eletrônica em favor do trânsito, o Sr. José Henrique de Azevedo Silva teve que interromper por uns segundos sua palestra porque faltou energia. Com o auditório ainda às escuras, ele declarou que "naquele momento o computador eletrônico se alia à engenharia para a solução dos problemas do trânsito."

Na palestra de hoje, o técnico Dario Derenzi discorrerá sobre os conceitos básicos sobre computação eletrônica, as principais aplicações e a descrição de unidades de sistemas. Amanhã, também às 15 horas, o Sr. Carlos Resende falará sobre a terceira geração de computadores. Na quinta-feira, os Srs. Júlio César Fonseca Alvares e Carlos Tabajara de Oliveira explicarão a Integração de Sistemas e Utilização de Equipamentos de Processamento de Dados em Operações de Tráfego e o Esquema de Controle de Multas por Infração de Trânsito, de Prontuários e de Licenças. Para sexta-feira está programada a palestra do técnico Júlio César Fonseca Alvares sobre Conceitos Básicos sobre Controle de Tráfego e, por último, na segunda-feira próxima, o Sr. Moisés Lachter falará sobre Sistemas de Controle de Tráfego por Computadores Digitais.

CAUSAS DA POLUIÇÃO



Um atêrro deixou apenas 30m de canal para ligar as lagoas da Tijuca ao mar

Rio terá mais água com ajuda do BID

O Sr. Ataúlfo Coutinho, presidente da Cedag, disse ontem, ao regressar dos Estados Unidos, que o Banco Interamericano de Desenvolvimento deverá fornecer em breve ao Governo do Estado empréstimo de 15 milhões de dólares (Ncr\$ 60 milhões) para ampliar capacidade da estação de tratamento do Guandu.

O Sr. Ataúlfo Coutinho informou que manteve entendimentos com o BID para andamento do empréstimo tendo em contrato clima favorável à concessão do mesmo. Adiantou que essa ajuda somada a outros 15 milhões de dólares dados pelo Governo, garantirão o prosseguimento das obras de ampliação do Guandu por um período de 4 anos, beneficiando todo o sistema abastecedor do Rio.

Estado vende 10 lotes na P. do Pinto

Mais 10 lotes da área onde havia a Favela da Praia do Pinto serão vendidos esta semana pelo Governo do Estado, sem fins lucrativos, para a construção de prédios residenciais.

Os preços dos lotes variam de Ncr\$ 985 mil a Ncr\$ 1 155 mil, de acordo com o tamanho e localização. O número de pavimentos será livre, devendo obedecer apenas às normas estabelecidas no projeto de urbanização da área.

NORMAS

Para um prédio de oito andares é exigido um afastamento de 3,30 metros e de 15 pavimentos em recuo de 8,15 metros. Os apartamentos deverão ter, no mínimo, 70 metros quadrados de área livre, sem contar as paredes e o condomínio. Somente poderão ser vendidos aos associados das entidades civis ou militares que adquirirem os lotes.

A fim de evitar especulação imobiliária, a construção do edifício será iniciada seis meses após a homologação do contrato de venda e concluído no prazo de 24 meses. Os prédios terão pilotis, garagens e não haverá muros divisórios.

Canal obstruído, poluição e dragagem matam peixes em lagoas de Jacarepaguá

A obstrução do canal da Barra da Tijuca, a poluição causada pelos detritos das favelas e o revolvimento do fundo pelas dragas do Estado são apontados como causas da mortandade de peixes na lagoa Camorim e em outras da Baixada de Jacarepaguá.

Desde a semana passada, os técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária estão coletando amostras da água em diferentes pontos da lagoa e esperam que até o fim da semana já estejam definidas as causas da mortandade que ocorreu na semana passada.

COLETA

O Departamento de Saneamento anunciou ontem que pretende instalar até o final do ano duas estações compactas de tratamento na Baixada, para eliminar uma das causas da poluição.

Como o Instituto de Engenharia Sanitária só dispõe de um barco para coletar a água na lagoa de Camorim, os seus técnicos estão alugando embarcações dos pescadores da colônia Z-10, de Jacarepaguá, para coletar as amostras.

O diretor da Divisão de Controle e Poluição do Instituto, Sr. Orlando Castelo Branco, acha que antes da conclusão dos estudos, possivelmente no final da semana, não se pode dizer com precisão quais as causas da mortandade. Considera provável, contudo, que a vedação parcial do canal da Barra da Tijuca seja uma das principais.

O canal da Barra da Tijuca liga todo o sistema de lagoas da Baixada de Jacarepaguá ao mar e no seu trecho inicial está semivariado por um atêrro de 50 metros, necessário à construção da ponte que o atravessará e faz parte da auto-estrada Lagoon-Barra.

O atêrro formou um bolsão de água parada, próximo às casas junto à margem esquerda do canal, e resta uma estreita passagem de 30 metros para a comunicação com o mar. O DER informou que o atêrro é temporário e será retirado dentro de dois meses no máximo, mas mesmo assim os seus técnicos não acreditam que ele seja a causa da mortandade dos peixes.

Outra provável causa da mortandade seria a poluição de todas as lagoas da região, que são praticamente transformadas em esgotos pelas populações ribeirinhas, geralmente pequenas favelas de pescadores.

Pequenos canais e rios que findam nessas lagoas estão sempre sujos, cheios de detritos. As margens do rio Camorim, que termina na lagoa Camorim, está uma das principais favelas, onde moram alguns dos integrantes da colônia de pesca Z-10. Os próprios moradores

confessam que o canal foi por eles transformado em esgoto, "pois não há outro jeito."

O rio Pavuna também é um dos poluidores das lagoas da região, pois moram às suas margens vários aglomerados de pescadores. Os pescadores informaram que a mortandade de peixes não é novidade na lagoa de Camorim, pois ela ocorre quase todo o ano, "quando começa a ficar quente, geralmente em outubro e novembro."

Só que esse ano — disseram — a mortandade foi bem maior. Morreram sardinhas, tainhas e robalos grandes, o que nunca aconteceu antes.

Para os pescadores, a causa da mortandade é a descarga de óleo das dragas do Departamento de Rios e Canais, que estão trabalhando diariamente na lagoa de Camorim. O diretor da Divisão de Controle e Poluição, Sr. Orlando Castelo Branco, acha, no entanto, que o revolvimento do fundo da lagoa pelas dragas é que pode ser um fator importante, pois isto diminui o oxigênio na superfície, já que o lodo sobe.

TRATAMENTO

O Departamento de Saneamento pretende instalar na área habitada da Baixada de Jacarepaguá duas estações compactas de tratamento, móveis, que deverão ser importadas da Inglaterra nos próximos dias.

As estações são removíveis, podendo ser reinstaladas em qualquer local, a qualquer momento. A instalação das duas estações na Baixada visa a tratar as águas contaminadas pelas populações ribeirinhas da Baixada, que correm pelos canais e pequenos rios da área e desembocam nas lagoas, eliminando assim uma das causas da poluição.

O DES vai importar seis estações compactas da Inglaterra, e os seus técnicos informaram que a instalação de duas na Baixada de Jacarepaguá é urgente, pois as populações locais chegam a regar as hortas com águas poluídas.

Estação 264 ganha 4 mil telefones

Quatro mil novos telefones da estação 264 foram ligados ontem no Maracanã pela Companhia Telefônica Brasileira, atendendo aos bairros de Aclêia Campista, Caju, Mangueira, Rio Comprido, São Cristóvão e parte da Tijuca e Vila Isabel.

Com os novos aparelhos foi completada a estação 264, de 10 300 terminais (10 mil telefones regulares e 300 públicos). Segundo a CTB, os primeiros 6 300 telefones da estação 264 foram instalados há alguns meses, em duas etapas.

Firma verá eletricidade para metrô

A Companhia do Metropolitano e a Civel S/A assinaram ontem contrato para a elaboração do projeto do sistema elétrico da linha prioritária do metrô, e a firma se comprometeu a entregar em 60 dias o projeto relativo ao trecho Glória—Central do Brasil.

Ainda para ultimar as providências da instalação elétrica do metrô carioca, viajam hoje para São Paulo, onde visitarão indústrias especializadas, o presidente da Companhia do Metropolitano, General Milton Gonçalves, e diversos diretores da entidade.

CONTRATO DETALHADO

Segundo o contrato assinado ontem, a Civel S/A terá que apresentar dentro do projeto do sistema elétrico da linha prioritária dimensões e arranjos da subestação externa, dimensões da subestação retificadora e das secundárias, além de oficinas e salas de transformadores.

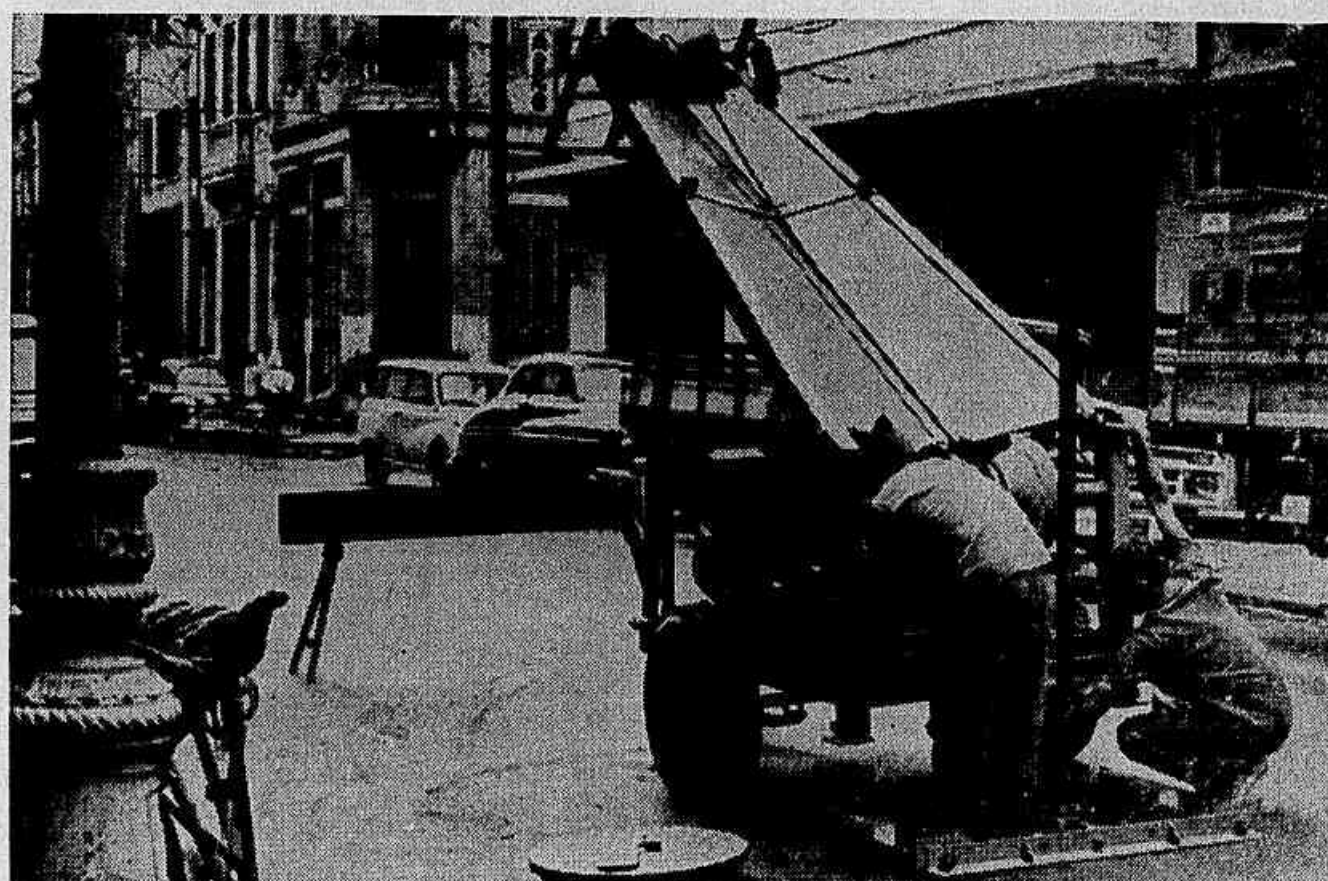
A Civel S/A projetará também os pontos de cruzamentos dos cabos de 23 kV com a via permanente. Os trabalhos todos deverão ser concluídos em um ano e custarão à Companhia do Metropolitano Ncr\$ 240 mil (toda a linha prioritária) e Ncr\$ 175 mil (trecho Glória—Central do Brasil).

Tempo hoje ainda é instável

O tempo hoje no Rio continuará instável em consequência da massa polar marítima cuja frente se encontra no Sul da Bahia, provocando chuvas ao longo do litoral entre as cidades de São Paulo e Salvador.

Segundo o Escritório de Meteorologia o tempo será nublado, na parte da manhã, com ocorrência de chuvas fracas à tarde. A temperatura será estável e os ventos soprarão com pouca intensidade, de Sul a Leste. A visibilidade passará de boa a moderada. A máxima de ontem foi de 25,5 graus, em Jacarepaguá e a mínima de 14,6, no Alto da Boa Vista.

MOTORES A GASOLINA E DIESEL
MOTOBOMBAS
GRUPOS GERADORES
MANGUEIRAS
MANGOTES
GUINCHOS
BETONEIRAS
COCITO-RIO
R. Mayrink Veiga, 31-A Tel. 43 6055



A Sursan vai trabalhar durante quatro meses para desentupir as galerias de águas pluviais

Sursan continua limpeza de galerias da Zona Sul e começa na Zona Norte

O Departamento de Saneamento da Sursan iniciou ontem a limpeza e desobstrução das galerias da Zona Norte e continuou o mesmo trabalho, iniciado há 15 dias, na Zona Sul.

Por enquanto, só estão sendo utilizadas máquinas de menor porte, importadas em junho deste ano. As Vac-All e Sewer-Jet só serão usadas em caso de extrema necessidade, pois encareceriam a operação-limpeza, que deverá estar concluída dentro de aproximadamente quatro meses.

LOCAIS

Na Zona Sul, existem grupos de Bucket-Machines operando nas Ruas Gustavo Sampaio (Leme), Cupertino Durão (Leblon), na Avenida Jardim Botânico, nas Ruas Barão de São Félix, Ramalho Ortigão e Sorocaba, em Botafogo. Hoje, mais um conjunto de máquinas irá para a Rua General Pedra. Na Zona Norte, estão sendo desentupidas por idêntico equi-

pamento, as Ruas Carlos Seidl (Caju), Dona Maria (Andaraí), Rua A (Parque Proletário da Penha), Rua Maria do Carmo (Vicente de Carvalho), Ruas Dr. Leal, Cruz e Sousa, Gregório Neves, Bela Vista e Catulo Cearense, no Méier. Rua Belisário de Sousa (Realengo) e Vila Kennedy.

Hoje serão enviados equipamentos de limpeza para o Hospital Gáfrée Guinle, no Caju, e para a Avenida Suburbana.

Esta pipa pode tirar uma vida.

Nada mais inocente do que uma criança soltando pipa.
Só que uma criança tentando tirar uma pipa enrolada no fio coloca sua vida em risco. Isso já aconteceu algumas vezes.
Talvez as crianças não saibam. Compete a você alertá-las, para que não soltem pipa perto da rede de energia elétrica.

LIGHT
a serviço do progresso do Brasil

portos e navios uma página dedicada à navegação e à construção naval
tôdas as quintas-feiras no JORNAL DO BRASIL

"Quem lhe escreve é um leitor assíduo de mais de 30 anos de leitura diária do JORNAL DO BRASIL, pessoa que sempre foi ligada ao meio jornalístico e publicitário e que, por circunstâncias do destino, hoje encontra atrás das grades de uma prisão.

Ultimamente, publica o JB muitas notícias a respeito do novo Código Penal, matéria que a mim interessa enormemente. Ficarei muito grato em ler como resposta sobre quando está prevista a assinatura e entrará em vigor o novo código, pois ele proporcionará muitos benefícios àqueles que estão privados da liberdade.

H. G. — Presidência do Estado da Guanabara, sala A-13. — R. Frei Caneca, 595 — Rio.

N.R. — O novo Código Penal, elaborado e revisado com base em um anteprojeto do falecido professor Nelson Hungria, está pronto nas mãos do Ministro da Justiça. Sua demora deve-se a modificações de última hora que os próprios membros da comissão revisora resolveram fazer depois da entrega ao Ministro da Justiça. No momento, a Assessoria Jurídica do Ministério da Justiça está revisando, dessa vez oficial, o texto, e a previsão oficial indica que até o final do ano o país terá o seu novo Código Penal.

Telefones

"Desejo manifestar apoio integral às informações dadas ao JB de 23-9-69, pelo Sr. Paulo Correia, a respeito das dificuldades e insucessos que se encontram no se tentar comunicação com telefones da Cetel. É absolutamente verdadeiro e todos os que já lidaram com o problema serão unânimes em dizê-lo.

Aprovando o tema, seria hora de lembrar à CTB que muitos cidadãos cheios de otimismo e de esperança, que já liquidaram suas contas com o Plano de Expansão (telefone de graça?), estão aguardando pelo menos a entrega dos aparelhos, que embora permanecendo desligados serviriam para manter viva a ideia de que mais dia menos dia seriam acionados.

De mais a mais, trata-se de mercadoria paga e, portanto, inadmissível adiar-se mais essa entrega. Afinal, se o dinheiro gasto no Plano tivesse sido empregado na Bolsa de Valores ou letras de câmbio, já teria produzido rendimentos bem mais palpáveis.

Roberto de Lorenzi Filho — Grajaú — Rio.

"Senhores Presidentes"

"Lendo hoje JORNAL DO BRASIL, 9-10-69, vi no Caderno B notícia sob o título Senhores Presidentes. Notei na relação dos ex-Presidentes uma falha: não consta o nome de Antônio Carlos Ribeiro de Andrada. Estava esse ilustre brasileiro na presidência da Assembleia Nacional Constituinte ou na presidência da Câmara dos Deputados, não me lembro bem, quando Getúlio Vargas foi à República Argentina e, parece-me, também ao Uruguai, retribuir visitas. Nessa ocasião, Antônio Carlos assumiu a presidência da República onde permaneceu cerca de 15 dias. Como outros substitutos de presidentes foram relacionados, parece que também o velho Andrada deve figurar entre esses.

J. Carlos de Faria — Belo Horizonte, MG.

Esclarecimento

"Em o JORNAL DO BRASIL, de 10-10-69, deparei-me com uma notícia sob o título Justiça Penhora a Nacional que não está, absolutamente, de acordo com a verdade. A notícia, inclusive, desfigura de maneira lamentável o procedimento da Rádio Nacional que se defronta com um pleito comum, em que um artista reivindica uma posição e a Rádio evidencia outra, sem nenhum fito de se excusar ao pagamento do que foi devido. Podemos assegurar que:

1) não há qualquer mandado de penhora extrajudicial pela 19ª Junta de Conciliação de Julgamento contra a Rádio Nacional e a favor da ex-cantora Vera Lúcia (e não Vera Maria, como noticiado);

2) a pretensão de execução está suspensa em face de medida liminar concedida pelo Egrégio Tribunal Regional do Trabalho no mandado de segurança n.º 787-55/69 impetrado pela Rádio, tendo sido relatado o eminente juiz Antônio Clani, em 2 do corrente;

3) a decisão a favor da reclamante, ex-cantora Vera Lúcia, não transitou em julgado; 4) o que se iniciou, execução provisória, ramélio jurídico acuatelador, e não há qualquer perda de direito à apelação, como quer fazer crer a notícia. Todos os recursos foram interpostos por ambas as partes e a Rádio Nacional chegou a depositar o que lhe competia para usar do direito de recorrer, quando na oportunidade.

Saint-Clair Lopes, assessor jurídico da Rádio Nacional — Rio.

Agradecimento

"Transmitimos em nome da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e do Centro da Indústria do Rio de Janeiro sinceros agradecimentos pelo noticiário publicado pelo JORNAL DO BRASIL, quando do falecimento de nosso querido presidente José Ignácio Caldeira Versiani, que foi realmente um grande líder do empresariado brasileiro.

Edgard Barbosa Arp, presidente em exercício — Rio.

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxermos assinatura, nome completo e legível, e o respectivo endereço.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 14 de outubro de 1969

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Desafio ao Governo

Marcada pelo preconceito e travada por um conceito imobilista, a Educação é um problema que se apresenta como um desafio ao terceiro período revolucionário. Nos dois anteriores, faltou um tratamento verdadeiramente revolucionário à própria concepção do que deva ser a Educação, num país que dela depende para dar o salto de desenvolvimento capaz de cobrir a distância que ainda nos separa das grandes nações.

O preconceito ideológico que agrava o problema educacional se manifesta sob forma negativista e na ação perturbadora. A isso respondemos até hoje com a noção acadêmica e formal de Educação. Em consequência, agravam-se problemas como o dos excedentes e nível de preparo. A rigor não existem excedentes, num critério pedagógico isento, pois não é o número de candidatos que deve dimensionar o número de vagas, mas estas é que precisam traduzir as necessidades e o nível de conhecimento.

Em qualquer país medianamente desenvolvido, quem não alcança ingresso numa escola superior, ou se prepara para disputar nova oportunidade no ano seguinte ou então se destina a outra atividade a que sua capacitação o indique. Só no Brasil, por motivos políticos, gerou-se a figura do excedente, que é o próprio reprovado sob uma proteção política.

É aos problemas da Educação que compete ao novo Governo dedicar maior soma de atenções. O meio estudantil tem sido efetivamente utilizado pela ação subversiva, mas é preciso convir que o ensino é obsoleto, os meios são precários e o movimento de 64 passou ao largo da Educação. O problema é tão amplo que até no âmbito do ensino militar são assinalados reflexos das dificuldades que denunciam a necessidade de focalizar a Educação de um ângulo

revolucionário. É perfeitamente lícito duvidar da eficácia de várias formas anunciadas para enfrentar o problema, depois de cinco anos em que só a Educação não foi vista nem conduzida à luz de um desejo revolucionário.

A baixa na procura de vagas na carreira militar teria de significar redução no nível de preparo. Foi o que aconteceu e precisa ser enfrentado a tempo de restringir as consequências secundárias do fenômeno. O mesmo se dá com a proliferação de universidades, quando se sabe que o número de professores realmente aptos e adestrados é insuficiente para a demanda em quantidade e qualidade.

Houve e haverá por certo, durante algum tempo ainda, a exploração ideológica dos problemas da Educação. Mas, a maioria dos estudantes prefere estudar e, só na medida em que o ensino lhe faltar, as minorias fanatizadas poderão gerar a impressão falsa de que constituem parcela importante. O que falta é dimensionar o ensino para a maioria dos estudantes através do aperfeiçoamento seletivo mas ao mesmo tempo multiplicando oportunidades, a fim de que o estudante do nível médio não se sinta confinado à exclusividade universitária. Devem ser-lhe assegurados outros campos de aprendizado e interesse, mesmo no nível médio.

Esta democratização, a ser realizada através da reforma que possibilitará a formação profissional no nível médio, descongestionará o acesso à Universidade. Outro aspecto a ser ressaltado: a Educação não pode, em hipótese alguma, ser campo de trabalho eleitoral nem servir politicamente a quem quer que seja. A única política compatível com a Educação é a do mais alto interesse nacional.

Nossa Preocupação

Piedosamente como é do seu feito a Secretaria de Finanças externa em longo anúncio sua preocupação com as multas de trânsito ainda não saldadas. Lembra que o Estado não deseja de forma alguma cobrar juros e correção monetária, e estende até 31 de outubro o prazo para o pagamento normal. Todos os infratores devem aproveitar essa preocupação e fazer um bom investimento.

As multas sobem aos milhares. São tantas, e pelos mais variados motivos, que o Detran põe guardas nas ruas não para disciplinar o trânsito, mas para encher os seus caderninhos. Desde que a multa tornou-se rendosa fonte de receita, o Detran vive em função dela. Ignora-se se os totais arrecadados servirão eventualmente para aperfeiçoar o tráfego, pois até agora as filas duplas e triplas, o estacionamento proibido, os buçacos, o excesso de velocidade e os sinais defeituosos infernizam a vida dos motoristas.

Há um desejo preconcebido de multa. As infrações anotadas chegam à minúcia de arrolar, no mesmo minuto, locais diferentes para o mesmo veículo. E se o proprietário, armado de paciência franciscana, resolve recorrer, perde-se durante meses nos chamados canais competentes. As exigências burocráticas do processo são infundáveis. Contra elas não resistem as indignações, por mais justas e fortes que pareçam.

O Estado afigura-se um ente todo-poderoso, com a capacidade da onisciência e da onipresen-

ça. Com os seus mil olhos ele segue, de marcha batida, à cata de infratores — e na sua fúria de multa e cobrar não dá ao pobre proprietário o direito de uma marcha à ré. Engrenado, com um cérebro eletrônico a computar as infrações, ele ainda vem a público demonstrar a sua preocupação quanto aos prazos de pagamento.

O automóvel transformou-se no Brasil em novo manancial de receitas inesgotáveis. Não é mais um privilégio, como antigamente; é uma utilidade, um instrumento de conforto, bem-estar e trabalho. Mas sobre ele recaí o furor fiscal. No ato do emplacamento, pagam-se três taxas — a de licença, a taxa rodoviária federal e a taxa de pavimentação e conservação, sem falar no seguro obrigatório. As multas, de tendência cumulativa numa cidade despoliciada e sem locais para estacionamento, completam o quadro oneroso — e a continuarem nesse ritmo, cedo o automóvel voltará a se constituir um privilégio dos mais abastados.

Quem deve preocupar-se a essa altura não é o Governo do Estado, mas os contribuintes motorizados de quem ele procura arrancar, cada vez mais, maiores contribuições, sem uma correspondência efetiva de serviços. Antes, dirigir nas ruas do Rio era arriscar a vida; hoje, significa também comprometer o orçamento.

Safra de Vida

Por terrível que seja o problema da falta de escolas de nível primário no Brasil, o que condena milhões de brasileiros à vida vegetativa dos ignorantes, existe, contra as crianças, a ameaça pior e irreversível da morte pela fome, ou da sobrevivência em condições de saúde que transformam vidas breves numa longa tortura. É o pediatra Rinaldo de Lamare, presidente interino da Legião Brasileira de Assistência, quem agora lembra ao país este antigo e vexatório problema.

O Brasil se envia de taxa alta do seu incremento demográfico, um dos mais altos do mundo, mas não se pergunta, com a necessária seriedade, que está fazendo com as crianças que nascem. O que acontece é o seguinte: dos 3 e meio milhões de bebês que nascerão em 1970, 75 por cento estão condenados à subnutrição crônica, como filhos de pais que não têm meios para comprar comida, remédios, ou sequer para morar em locais higiênicos. Da safra dos novos bebês, 2 milhões deles, se escaparem à morte, serão semi-invalídios. No ano passado, em São Paulo, o Estado mais próspero da União, 60 por cento dos rapazes de 19 anos que se apresentaram para o Serviço Militar foram considerados incapazes. Trinta por cento deles estavam abaixo dos índices mínimos de peso e altura.

O Brasil inteiro, segundo levantamento recente da LBA, tem apenas 53 hospitais infantis. Nos demais hospitais do país só existem 611 leitos à disposição de crianças. Quarenta por cento dos bebês brasileiros não têm acesso ao leite. Não

alimentadas e não educadas, vivendo no seio de famílias miseráveis, essas crianças, mal entram na adolescência, tendem a tomar o caminho da prostituição. Em todo o Nordeste e também no Pará aumenta assustadoramente a estatística de crianças que começam a se prostituir entre os 10 e os 12 anos. Apesar de tudo isto, na última reforma administrativa parcial foi extinto o Departamento Nacional da Criança. Teria os defeitos que tivesse, algo deveria ter sido criado em seu lugar. Não devíamos ter a coragem de diminuir a assistência às crianças num país em que estão sendo tão terrivelmente sacrificadas.

Cinquenta por cento da população do Brasil são pessoas abaixo dos 19 anos e isto deveria ser um dado precioso para um país que se desenvolve. Mas o país só se desenvolverá na medida em que essas crianças e esses adolescentes conseguirem viver; em primeiro lugar, viver com saúde, em segundo lugar, receber educação adequada. Hordas famintas e ignorantes nunca fizeram a grandeza de sociedade nenhuma.

Entre os muitos problemas que aguardam o novo Governo, nenhum é mais grave do que esse de crianças que têm fome de pão e de ensino. Ainda que não tivéssemos o dever humanitário de salvá-las da subnutrição e da vida em trevas, delas é que dependemos para tornar o Brasil um grande país. No momento estamos queimando safras de crianças, como outrora queimamos as de café.

Coisas da Política

Começa afinal o degelo político

Brasília (Sucursal) — Estão restauradas as comunicações entre o sistema revolucionário e a classe política. O Senador Filinto Müller, na qualidade de presidente da Arena, esteve na semana passada no Rio a chamado da Junta Governativa, retornou ontem pela manhã a Brasília e já à tarde regressava à Guanabara para novas conversações.

Enquanto isso, outros políticos se comunicavam com os Ministros Militares. Os Srs. Gilberto Marinho e José Bonifácio acertavam providências para a retomada das atividades no Senado e na Câmara e particularmente os meios de evitar, quanto possível, conflitos entre os atos governamentais iminentes e as normas regimentais das duas Casas.

Os contatos que estão marcando realmente o início do processo de degelo são os que os Ministros Militares que governam provisoriamente o país continuam mantendo com o presidente do Partido oficial, já que as consultas com os dois presidentes do Poder Legislativo terão abrangido mais especificamente as relações de poder a poder.

Aos dirigentes do Congresso explicaram os militares por que até então os políticos não haviam sido chamados a partici-

par da transição de governo em vias de consumar-se. Não havia entrada em pauta ainda o problema político, já que a grande preocupação das autoridades se situava no desafio permanente dos focos de subversão cada vez mais agressivos.

No momento em que o país se via em face de uma guerra revolucionária amplamente desencadeada e ameaçada de operações subversivas, o episódio da troca de governantes, por motivo do impedimento que acometeu o Marechal Costa e Silva, era uma questão de segurança. Este foi o quadro exposto aos chefes políticos e para o qual se encarecia a compreensão de todos.

Esta retomada terá servido também para deixar claro perante o Partido oficial o propósito inabalável que se mantém, de cumprir todo o calendário que havia sido estabelecido pelo Presidente Costa e Silva a fim de promover as reaberturas pelas quais pretendia recolocar as instituições em seu curso normal.

Ideia para depois

A impressão que lhe teria deixado o relato dos Ministros Militares sobre os planos de subversão que se desenvolvem no país e a convicção de que para enfrentar o desafio se faz necessário o apoio

de todos os brasileiros é que teriam levado ao Senador Filinto Müller a ideia de uma união nacional. Além disso, havia por trás de tudo uma motivação poderosa, a declaração do Senador Oscar Passos, presidente do MDB, abrindo praticamente um crédito de confiança ao Governo prestes a instalar-se.

Ao Senador não pareceu entretanto chegada a hora de fazer uma proposta nesse sentido, uma vez que os Ministros Militares, como Junta de Governo, estão com os seus dias contados. Tera preferido naturalmente aguardar a posse do General Médici.

Na área oposicionista, a ideia do presidente da Arena foi recebida com reserva. O MDB continua apegado à teoria de que o discurso do General Garrastazu Médici é uma "declaração de boas intenções, mas não chega a ser um compromisso" e de que "o mais prudente é aguardar os fatos."

Os fatos, para os oposicionistas, implicam inclusive saber até que ponto o futuro Governo se interessará pela participação dos políticos nos conselhos de decisão.

"Antes de mais nada — alegava um dos integrantes da Comissão Executiva do MDB — precisamos ver a Arena reintegrada no Governo."

O jogo da verdade

L. G. Nascimento Silva

"E as democracias são mais seguras e mais permanentes do que as oligarquias, porque possuem uma classe média que é mais numerosa e tem maior participação no Governo; porque quando não há classe média, e os pobres excedem em demais em grande número, as dificuldades começam, e o Estado logo chegará ao seu fim."

(Aristóteles — Política)

O pronunciamento à nação feito pelo General Garrastazu Médici através de uma rede de telecomunicações e da imprensa já recebeu louvores gerais. Não vou insistir no tema. Há, porém, nele dois trechos que me parecem merecer especial destaque e que não têm sido devidamente focalizados pelos comentaristas. O primeiro é a afirmação, singela e direta, de que o Brasil continua longe de ser uma nação desenvolvida, e que vive sob um regime que não podemos considerar democrático. O segundo é a constatação de que a nação viveu, antes da Revolução, em uma crise institucional que ameaçou cindir-la entre uma minoria com participação na ordem econômica e social, e de outro lado uma maioria não disposta de qualquer renda, e, consequentemente, sem meios efetivos de participar de vida nacional ou de exercer seus próprios direitos. É dever do Governo, completa o General Médici, impor às oligarquias uma profunda transformação pela qual deixem de servir aos privilégios de minoria para atender aos supremos interesses do país. E conclui: é hora de fazermos o jogo da verdade. É inusitado que o indicado para o supremo pósto da nação, às vésperas de entrar em exercício, coloque com tanta coragem e realismo a situação brasileira, coragem que de si só faz prenunciar uma liderança política.

Tenho insistido demastadamente em meus artigos sobre esses dois temas que afinal se interpenetram: não temos ainda uma democracia política real porque não falta uma base econômica-social que a torne possível. Não adianta que busquemos as formas de democracia, se não quisermos antes criar as pré-condições essenciais à sua realização. Para isso precisamos com determinação modernizar as estruturas brasileiras, suprimir privilégios oligárquicos e alargar a faixa da população que tem acesso às vantagens de educação, habitação, nível sanitário, e outras, que lhe permitam uma participação consciente e não ressentida na vida política nacional. Nossas elites políticas preferem ignorar esse dado da realidade e reclamam a imitação das fórmulas democráticas das nações que completaram o seu desen-

volvimento econômico, social e político. Parece preferir a forma ao fundo.

Precisamos tornar possível a democracia entre nós. E para que isso possa ocorrer é urgente que se proceda à modernização das estruturas nacionais, através do desenvolvimento econômico, mas de um desenvolvimento econômico que, paripassu, incorpore em seu processo uma crescente área da população brasileira nas vantagens e exigências mínimas de uma vida civilizada digna, dando-lhe assim condições para uma participação efetiva no processo político. Precisa o Governo ter plena consciência desse problema e adotar uma orientação política-econômica que compatibilize as necessidades de investimento na área econômica, capazes de sustentar e acelerar o processo de seu desenvolvimento, com os exigidos pela área social, os quais permitirão o acesso de um maior número às condições de dignidade de existência, como as acima mencionadas de habitação, educação, nível sanitário e outras. Considerar somente a primeira área e dirigir os resultados do acréscimo do produto nacional apenas para a expansão econômica é correr o risco de gerar uma explosão social ou abandonar uma faixa enorme dessa população marginalizada à demagogia fácil e aos acenos das soluções políticas violentas. Ao contrário, se o país se exceder nos investimentos sociais, que não são reprodutivos, em termos econômicos, senão a prazo mais longo, correrá o risco de ver paralisado ou retardado o seu processo de desenvolvimento, com a perda consequente dos resultados deste, que são muitos, mas que prover realmente os de criação de novos empregos, de elevação dos níveis salariais, de alargamento da faixa de consumo e outros, também essenciais à incorporação de novas camadas à vida comunitária. Essa é a delicada tarefa do Governo, para a qual a primeira condição é mesmo a de fazer o jogo da verdade, ver claro os verdadeiros problemas e a real situação do país.

Quando a classe dirigente perde a capacidade de resolver os problemas que se apresentam à sociedade, abre-se uma brecha que favorece as soluções bruscas e de violência, tornando-se imprevisível o rumo dos acontecimentos políticos. Entre nós, as elites políticas reclamam apenas a democracia formal, esquecidas de dar contribuição válida para a adequada e oportuna solução das dificuldades estruturais da sociedade brasileira. Preocupam-se principalmente em reivindicar o controle político da nação, não através de um esforço para a solução dos problemas reais, e sim em meras disputas pessoais, a que a nação e seus interesses são alheios. O jogo da dominação e a luta pelo controle de cargos são contingências da vida partidária sem dúvida, mas não devem consumir toda a energia da classe política, senão, nada sobrá para o bem comum, para o povo.

Onde a solução, pois? Certamente na reconstituição da vida política, mas a partir de uma conscientização dos atuais problemas do país, pela fixação de uma doutrina nacional que envolva ao mesmo tempo a apreensão de realidade, como o processo para sua transformação, para que em torno a esse pensamento renovador da sociedade, se criem também as novas estruturas políticas. Isso só poderá provir de uma elite modernizante, que obtenha um suporte de poder.

De nada adiantam as impaciências: o país só poderá reclamar sua democracia política se conseguir reinstaurar o quadro de responsabilidades individuais e coletivas, que ensejem a convivência e a tolerância próprias à democracia. Precisamos ajudar o país a atingir sua maturidade política, a completar a formação da nação, isto é, a participação real da maioria no processo político, mas de uma maioria consciente e dotada de um mínimo de condições e qualificações existenciais. E isso só será possível através de transformações estruturais que envolvam a modificação de privilégios injustificáveis de uma minoria, em favor dos superiores interesses da nação.

Reclamemos a democracia. Ela, porém, é mais do que um simples formalismo político. Envolve toda uma concepção de vida, que significa a participação do indivíduo nos valores da sociedade.

Reclamemos a democracia. Ela, porém, é mais do que um simples formalismo político. Envolve toda uma concepção de vida, que significa a participação do indivíduo nos valores da sociedade.

Reclamemos a democracia. Ela, porém, é mais do que um simples formalismo político. Envolve toda uma concepção de vida, que significa a participação do indivíduo nos valores da sociedade.

Reclamemos a democracia. Ela, porém, é mais do que um simples formalismo político. Envolve toda uma concepção de vida, que significa a participação do indivíduo nos valores da sociedade.

Reclamemos a democracia. Ela, porém, é mais do que um simples formalismo político. Envolve toda uma concepção de vida, que significa a participação do indivíduo nos valores da sociedade.

Reclamemos a democracia. Ela, porém, é mais do que um simples formalismo político. Envolve toda uma concepção de vida, que significa a participação do indivíduo nos valores da sociedade.

Lan



Gente



Mia Farrow

A atriz de *Rosemary's Baby* e *Cerimônia Secreta* está esperando filho do compositor e maestro André Prévin. O bebê deverá nascer por volta de março de 1970 e enquanto isso ela está descansando em Nova Iorque.

O pai da criança encontra-se em Londres, regendo a Filarmônica da cidade. Tem 40 anos e separou-se há alguns meses de sua segunda esposa, a compositora Dory Langdon Prévin.

Canadense de origem, naturalizou-se americano e na próxima quinta-feira estréia em Nova Iorque a versão para o cinema da peça *Paint Your Wagon*, cuja trilha sonora compôs, com letras de Alan Lerner. Em 18 de dezembro, estreará na Broadway o musical *Coco*, cujas músicas foram compostas pela mesma dupla.

Mia Farrow tem apenas 23 anos e em agosto do ano passado divorciou-se de Frank Sinatra, após dois anos de casamento. Sua mãe, Maureen O'Sullivan, declarou-se muito surpresa com o fato de "tanta gente estar interessada na possibilidade de um futuro casamento entre ela e Prévin. Isso, afinal, é algo muito particular. O que importa é que a criança tenha pais que a amem."



Cristina Ortiz

A pianista brasileira de 19 anos é a primeira mulher a vencer o Concurso Internacional de Van Cliburn, realizado no Texas. Além do prêmio de 10 mil dólares, Cristina Ortiz ganhou diversos contratos para apresentações nos Estados Unidos — inclusive no Carnegie Hall — e será acompanhada pelas orquestras sinfônicas mais importantes dos Estados que percorrer. Ganhou, também, uma bolsa-de-estudos na Academia de Fort Worth.

Após vencer o concurso, considerado um dos mais difíceis do mundo, Cristina deixa sua mãe em um dilema: a Sra. Moema Ortiz não sabe se acompanhar a filha — "muito jovem para ficar sozinha" — ou se retorna ao Brasil, para junto de seus outros cinco filhos.

Cristina faz questão de permanecer nos Estados Unidos, o que considera muito importante para a sua carreira, que teve início quando ela tinha apenas 9 anos. Cursou o Conservatório Brasileiro do Rio de Janeiro, a Academia Internacional de Paris, estudou com Magda Tagliafero e venceu os concursos George Enescu e Magda Tagliafero.

Estuda uma média de 14 horas por dia, mas não despreza as diversões dos jovens de sua idade: durante a sua estada em Fort Worth não perdeu uma só festa e sempre foi a presença mais animada.

Após receber a notícia de que vencer o Concurso Internacional Van Cliburn, Cristina (além do português fala francês e muito pouca coisa de inglês) conseguiu desabafar: "I can't believe it." ("Não posso acreditar.")

Ela sabia que os 11 jurados estavam dispostos a só conceder o prêmio caso houvesse um candidato à altura.

Gianrico Boucher

Após uma semana de atividades intensas e muita tensão, o Embaixador da Suíça no Brasil pôde descansar e voltar ao seu trabalho de rotina. Com o sequestro do Caravelle da Cruzeiro do Sul para Cuba, e a mediação da Suíça para o regresso dos passageiros, tripulantes e o avião, o Embaixador Gianrico Boucher não teve um minuto de sossego.

O telefone não parava de tocar, e mesmo quando mandei designar-lhe houve pessoas que foram à minha casa pedir informações. Agora que tudo foi resolvido satisfatoriamente, só resta acertar detalhes financeiros: o meu país pagou todas as despesas de abastecimento do avião e a estada dos turistas forçados.

Gianrico Boucher nasceu na Itália em 1913, filho de pais suíços, e fez todos os cursos entre Milão, Zurique e Paris, formando-se em Direito, em 1940. Em 1943 ingressou no Ministério das Relações Exteriores da Suíça, e dois anos mais tarde foi nomeado Cônsul-Geral em Bombaim.

Participou da delegação suíça à Organização Europeia de Cooperação Econômica, em Paris, e em 1955 foi o Encarregado de Negócios de seu país no Iraque. Seu primeiro cargo como Embaixador, no Cairo, deu-lhe a responsabilidade de três países: Nigéria, Camerão e Tchad.

Está no Brasil desde 1966 e gostaria de ficar o maior tempo possível. Costuma frequentar o Iate Clube, onde faz esqui aquático, e o Country Clube, onde joga tênis. Torcedor do Botafogo, lamenta não poder frequentar constantemente o Maracanã, por falta de tempo. Gosta de carnaval — "muito cansativo mas maravilhoso" — e se entusiasma com o Festival Internacional da Canção Popular "não pela qualidade das músicas, mas pela participação do povo."

Solteiro aos 56 anos, o Embaixador Gianrico Boucher não se considera um solteiro.

Não deixou de me casar por convicção, já conheci várias vezes em me unir a alguém, mas nunca dei certo. Talvez por causa do meu trabalho, que me obriga a viajar constantemente.

Genaro de Carvalho

Depois de expor seus quadros e tapetes em Londres e obter grande sucesso de crítica, o artista balano chegou domingo ao Rio e está hospedado no Hotel Ambassador. Depois desta experiência, Genaro pretende reiniciar a confecção de seus tapetes no atelier que tem em Salvador.

Atualmente com 43 anos, Genaro de Carvalho já realizou aproximadamente 50 exposições na América Latina, Europa e Estados Unidos. Com muita frequência sua arte é comparada à do francês Jean Lurçat, mas o artista balano faz questão de afirmar que na criação dos seus tapetes ele continua sendo um pintor que deseja abrir novo caminho para a pintura. Para ele, Lurçat põe a pintura a serviço da tapeçaria.

Serge Poliakoff

Um dos pioneiros da pintura abstrata morreu: um enfarte o apanhou aos 83 anos. Imigrante russo, que deixou a pátria após a Revolução de 1917, fixou residência em Paris. Com ele vieram seus companheiros no movimento: Soutine, Zadkin, Kislin Gabo, Plewer, Kandinski e Chagall. Poliakoff foi o primeiro abstrato a alcançar a glória.

Nasceu em Moscou. Depois de estadas em Istambul, Sófia, Belgrado e Berlim, fixou-se em Paris em 1924, frequentando a Grande Chaumière e outras academias. De 1935 a 1937 fez estudos na Slade School de Londres e, voltando a Paris, evoluiu progressivamente para uma pintura abstrata, a que os contatos em 1938, com Kandinsky, Delaunay e Freudlich não foram certamente alheios. Em 1948, integrado no grupo de abstratos da galeria Denise René, recebeu o prêmio Kandinsky, que marcou o princípio da sua notoriedade.

A pintura de Poliakoff apresenta-se estruturada em formas compactas, de superfície bem definida, articulando-se com a ossatura de um crânio, com idêntica força e idêntica necessidade. O valor pictórico dessas formas que são diretamente encontradas, sobre a tela, vem de um colorido grave, denso, servido por uma matéria riquíssima.

Sobreposições de camadas de tinta e de cor, três, quatro ou mais (e isso, que é a sua mais notável característica técnica, deve-o Poliakoff ao processo de pintura dos sarcófagos egípcios, que investigou) organizam a cor final, dão-lhe a qualidade material, o poder substancial requerido.

Pintura atingida num equilíbrio do plástico e do pictórico, serenamente construída, oferecendo a certeza de um trabalho oficial consciencioso, a pintura de Poliakoff usa de meios de propósito reduzido, quer na gama cromática, quer na imaginação puramente formal, dentro de uma geometria sensível e expressiva.

Chegando à abstração através de uma longa evolução, e acompanhando, durante algum tempo, a pintura abstrata que praticava, com estudos de natureza, Poliakoff pôde declarar em 1953 que "para um artista abstrato sincero é impossível a volta ao figurativo."

O instinto do pintor, livre dentro de uma medida voluntariamente estrita e alcançada em renovadas meditações, tem-no levado a produzir algumas das mais interessantes e inconfundíveis obras da pintura abstrata da nova escola de Paris.

Preocupado somente em traduzir as relações e as atrações formais e cromáticas que a sua sensibilidade e o seu trabalho constante e atento lhe sugerem, Poliakoff tem, na arte do nosso tempo, uma posição pessoal que lhe assegura um justo relevo.

Hóspedes da cidade

Alberto Azark — veio de São Paulo onde é proprietário da Banyla Tece-lagem do Brasil. Ficará três dias no Rio, hospedado no Copacabana Palace.

Gerardo Egídio da Costa Holanda Cavalcanti — diplomata brasileiro, veio de Nova Iorque, onde está trabalhando, e deverá voltar para lá dentro de quatro dias. Hospeda-se também no Copacabana Palace.

Oswaldo Zanelo — chegou ontem de Brasília, para ficar três dias no Rio, hospedado no Hotel Ambassador. É Deputado federal da Arena, pelo Espírito Santo.

Peter Reitter — é alemão, veio de Nova Iorque, e trabalha em Washington, hospedando-se, no Rio, no Copacabana Palace. É alto funcionário do Banco Mundial, e ficará dois dias aqui.

Aradi Lopez Lara — chefiando um grupo de 14 agentes de viagem mexicanos, ele ficará dois dias no Rio, hospedado no Hotel Regente.

José Anibal Fonseca Pinto da Mota — é industrial em São Paulo, mas português de nascimento. Ficará uma semana no Copacabana Palace.

João Rique Filho — diretor e filho do proprietário do Banco Campina Grande, chegou ontem para uma viagem de negócios. Veio da Paraíba e ficará quatro dias no Hotel Serrador.

Peter Cunningham — veio de Washington, mas mora em Nova Iorque. Sua profissão é *businessman*, e é a no Copacabana Palace.

Passageiro do Caravelle foi furtado em Cuba e fica nervoso com notícia

Manaus (Correspondente) — O comerciante Numan Lacerda, um dos passageiros do Caravelle sequestrado, entrou nervoso na redação de A Crítica, ontem de manhã, para perguntar quem publicaria que ele havia sido roubado no aeroporto de Havana, "pois eu só disse às autoridades, e a mais ninguém."

Nervoso, quebrou o sigilo recomendado e confirmou que os cubanos realmente lhe roubaram R\$ 22 mil, que havia sacado do Banco Halles, no Rio, na véspera da viagem. E acrescentou: "Dou esse dinheiro por perdido; sei que os cubanos vão mandá-lo de volta ao Brasil para financiar o movimento terrorista."

TESTEMUNHAS

Em seu desabafo, o comerciante Numan Lacerda disse que o dinheiro estava numa valise preta e que ele só percebeu o roubo em Porto Rico, já de volta ao Brasil. Chamou então dois oficiais que viajavam no avião para testemunharem que a valise estava com o fecho-éclair arrombado; "só deixaram mesmo os documentos."

Ontem mesmo o Sr. Numan Lacerda — segundo afirmou — teria procurado as autoridades para explicar que não foi ele quem quebrou o sigilo recomendado sobre o roubo em Cuba; "provavelmente foi algum outro passageiro que percebeu tudo na hora em que descobri o roubo."

Faria também uma visita ao DOPS para requerer porte de arma, pois teme que terroristas queiram fazer algo diante da revelação do roubo que sofreu em Havana.

Depois de tudo, eu só queria paz, que vocês me tiraram noticiando o roubo — desabafou o comerciante Numan Lacerda na redação de A Crítica.

Os demais passageiros, entretanto, já se recuperaram do choque e trabalham normalmente em Manaus. O Sr. José Lopes, presidente da Centrais Elétricas, teve a idéia de gravar seu relato dos acontecimentos. Ontem, quando lhe foram visitados em casa, ligou o gravador e satisfez os curiosos sem precisar repetir toda a aventura mais uma vez.

NO CEARA

Fortaleza (Correspondente) O juiz de futebol Gilberto Ferreira, um dos passageiros do Caravelle sequestrado, chegou ontem a Fortaleza, vindo de Manaus, e já vai reiniciar suas atividades.

O Sr. Gilberto Ferreira chegou acompanhado da mulher e dois filhos, que foram levados a encontrá-lo em São Luís por um jornal local. Ao chegar, contou os detalhes do sequestro do avião, sem alterar as versões que já foram divulgadas.

No dia 22 chegará a Fortaleza o professor José Roberto de Melo Barreto, diretor da Escola Industrial do Ceará, atualmente interventor no estabelecimento congênere de Manaus, que também estava a bordo do Caravelle. O Sr. Melo Barreto é Senador da Câmara Júnior Internacional e já foi presidente da Câmara Júnior do Brasil.

Caravelle faz primeiro voo normal para o Sul

O Caravelle da Cruzeiro do Sul sequestrado quinta-feira fez ontem seu primeiro voo normal após o regresso de Havana. Viajou para Montevideu, com escalas em São Paulo e Porto Alegre.

O PP-PDX deixou o Aeroporto do Galeão às 11h15m, hora exata em que desembarcava no setor militar o futuro Presidente da República, General Garibaldi Médici.

INQUÉRITO

A tripulação do Caravelle não era a mesma que foi a Cuba, que terá de permanecer no Rio enquanto seus depoimentos forem necessários aos inquéritos abertos pela 3.ª Zona Aérea e pelo SOPS da Polícia Federal. Os dois inquéritos prosseguem sigilosamente e por enquanto

Solidariedade não deixou maioria saltar na Guiana

Quando o Caravelle sequestrado pousou em Georgetown, quinta-feira, alguns passageiros tiveram a idéia de pedir aos terroristas para desembarcar ali mesmo, mas a maioria preferiu acompanhar a tripulação até Cuba, num ato de solidariedade que levantou o moral de todos.

Esta passagem da aventura foi narrada pelo próprio comandante Leonel Lacerda de Goddi. Contou que ficou então resolvido que só desceriam na capital da Guiana dona Luísa Nascimento Moraes e suas filhas, pois não havia mais comida para crianças a bordo.

DUVIDA

Como a idéia de desembarcar não ganhou muitos adeptos, os sequestradores não chegaram a ser sondados sobre a possibilidade. Daí a dúvida do

Sequestro não causou pânico

O Sr. Sérgio Azambuja, um dos passageiros do avião sequestrado, chegou ontem ao Rio, vindo de Manaus em outro Caravelle da Cruzeiro do Sul, e afirmou que "não houve pânico quando o comandante avisou que o aparelho estava seguindo para Cuba."

Houve, sim, muita preocupação. Uma senhora chorou bastante e as crianças também — disse, salientando que o avião foi sequestrado por quatro rapazes que a ele "pareciam todos estudantes."

Logo ao desembarcar no Galeão, às 20 horas, o Sr. Sérgio Azambuja informou que "os rapazes fizeram uma distribuição de tarefas, como se faz no futebol com o 4-2-4. Um dos rapazes, armado de pistola, ficou o tempo todo apontando a para a cabeça do comandante, enquanto os outros se mostravam aos passageiros."

Um se apresentava com o nome de Fábio; os outros dois os passageiros apelidaram de *Ju-ni-ato* e *Pablitto*. O Sr. Azambuja disse que Fábio é um rapaz magro, branco e alto; todos usavam calças Lee e camisas da moda. Acrescentou que os rapazes eram bem moços e um tinha os olhos acinzentados.

Disse o Sr. Azambuja que os passageiros do Caravelle tomaram conhecimento do sequestro através da fala do comandante Goddi.

Em seguida, um dos rapazes falou, informando que o grupo era composto de seis pessoas e que dois estavam entre os passageiros.

Os passageiros, com isso, conseguiram nos imobilizar, por que nenhum de nós pôde esboçar qualquer reação, por suspender o companheiro de poltrona.

comandante Goddi: "Será que eles acariariam prosseguir a viagem apenas com a tripulação?"

Quem liderou o movimento para que todos ficassem a bordo foi o gerente da Avianca no Brasil, Sr. Henry Beczowsky, que serviu de principal elemento de comunicação entre os sequestradores e as autoridades de Georgetown, graças a seu inglês fluente, e ainda auxiliou a tripulação a manter os passageiros em calma, com seu bom senso e bom humor.

Música francesa tem festival

Seis concertos na Sala Cecília Meireles e uma apresentação de ballet no Teatro Gláucio Gil, a partir de quinta-feira, compõem o programa do I Festival de Música Francesa, desde a época medieval à contemporânea, do qual só participam artistas brasileiros ou radicados no Brasil.

Hoje, na Sala Cecília Meireles, haverá um recital do pianista espanhol Jesus Alonso, quinto colocado no recente Concurso Internacional de Piano da Guanabara, constando do programa peças de Beethoven, Schumann, Mignone e Mussorgsky. O israelense Ilan Rogoff, terceiro lugar no mesmo concurso, tocará no sábado.

FESTIVAL

O Festival de Música Francesa será aberto depois de amanhã, às 21 horas, com um programa de peças da Idade Média e da Renascença, na interpretação do Conjunto Roberto de Regina. O segundo concerto será na sexta-feira, quando a pianista Sônia Goulart e o violinista Erich Lehminger tocarão somente música de câmara.

Na próxima segunda-feira, dia 20, o bailarino e coreógrafo Alberto Ribas se apresentará no Teatro Gláucio Gil com um espetáculo de dança contemporânea, enquanto que no dia 25, na Sala, haverá um recital conjunto do pianista Miguel Proença e do cantor Zúlingo Faustini, que será o terceiro concerto da parte musical do festival.

O quarto concerto será na terça-feira, dia 28, com a participação de um quinteto de cordas e do pianista H. Allmonda. O quinteto, que executará música de câmara, será composto por Celso Wolzenlogel, flauta; Paulo Nardi, oboé; José Botelho, clarinete; Zdenek Svab, trompa; e Noel Devos, fagote.

Na quinta-feira, dia 30, o conjunto Ars Barrêca tocará música barroca, com a participação da cantora Eliane Sampaio. O último concerto será de peças contemporâneas, com o trio de palhetas de Paulo Nardi no oboé, José Botelho no clarinete e Noel Devos no fagote, além da flauta de Odete Dias, o violino de Erich Lehminger, e o violoncelo de Guerra Vicente.

Vila-Lôbos tem 2 discos lançados

Os maestros Camargo Guarnieri e Francisco Mignone apresentaram ontem à noite, em cerimônia simples, os dois discos de Heitor Vila-Lôbos, lançados em homenagem ao décimo aniversário de sua morte.

Durante a solenidade, com poucos discursos e "muita emoção", Dona Armandina Vila-Lôbos anunciou para o próximo dia 21 de novembro o lançamento de um terceiro disco de seu marido, editado também pela fábrica Elan. Ao final, quando era servido um coquetel, foram tocados trechos das gravações lançadas pelo Museu.

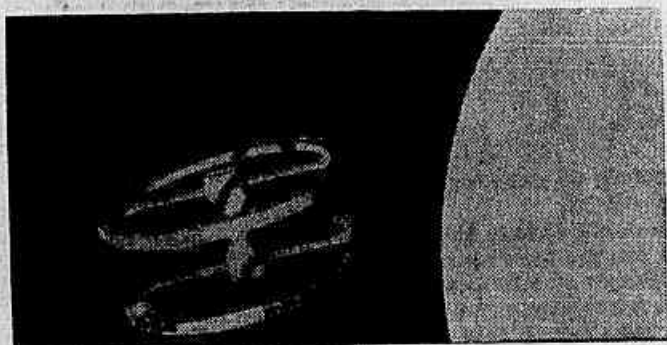
HÁ SEMPRE ALGUÉM QUERENDO COMPRAR AQUILO DE QUE VOCÊ NÃO PRECISA MAIS



participe da FEIRA DE UTILIDADES USADAS / NOVA SEÇÃO DOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL



Soyuz



Os sete tripulantes das naves Soyuz-6, 7 e 8 devem iniciar hoje a construção da primeira plataforma espacial. Apesar do laconismo dos comunicados divulgados pela União Soviética, há indicações que confirmam essa hipótese. A sua concretização significa a recuperação de parte do prestígio russo na conquista do espaço

Russos tentam construir hoje a estação cósmica

Americanos não comentam

Os três cosmonautas da Apollo-11 recusaram-se ontem, em Berlin Ocidental, a comentar a atual experiência espacial soviética e ressaltaram que não possuíam informações suficientes para emitir um julgamento sobre as manobras de acoplamento projetadas pelas três naves Soyuz.

Sómente Edwin Aldrin, que defendeu tese de doutorado sobre a técnica de acoplamentos espaciais, emitiu uma hipótese, segundo a qual estas manobras soviéticas no espaço eram bastante simples. Aldrin recordou que o programa espacial norte-americano prevê o lançamento de estações orbitais em 1972.

Nell Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins, os pioneiros exploradores da Lua, responderam a inúmeras perguntas técnicas e pessoais, no curso de uma entrevista coletiva à imprensa transmitida pela televisão.

O Chanceler alemão Kurt Georg Kiesinger disse aos cosmonautas norte-americanos, no banquete que lhes ofereceu no Hotel Koenigshof, que as experiências do voo da Apollo-11 à Lua demonstraram que o homem é dono do futuro.

Cento e quarenta personalidades alemãs ocidentais no campo da ciência, política, educação e religião, ergueram suas taças em brindes aos homenageados e, em seguida, aplaudiram a tripulação da Apollo-11.

Michael Collins, o piloto-navegante da missão Apollo-11, viajou a Gênova, durante o dia, para receber uma medalha comemorativa do Dia de Cristóvão Colombo.

Antes do banquete, Armstrong manifestou que, segundo lhe parecia, a construção de uma plataforma no espaço pelas tripulações soviéticas que se encontram em órbita terrestre seria o próximo passo lógico no programa de Moscou.

Moscou (AFP-AP-UPI-JB) — As três naves tripuladas soviéticas mantinham-se ontem em órbitas muito próximas uma da outra e com ângulos de inclinação em relação ao Equador absolutamente iguais, prevendo-se que os sete cosmonautas iniciem hoje as operações para construir uma plataforma orbital.

O primeiro dia de voo em formação das naves Soyuz (6, 7 e 8) foi totalmente controlado pelo Centro de Coordenação e Cálculo, que analisou e interpretou grande quantidade de informações fornecidas às estações terrestres de rastreamento pelos cosmonautas.

MISTÉRIO

Apesar das evidências, a Agência Tass, de Moscou, não confirma nem desmente a versão de que o principal objetivo da experiência é a construção de uma estação no espaço.

A agência limita-se a dizer que "estudos científicos simultâneos e gerais, de acordo com extenso programa, serão realizados."

O noticiário distribuído pela Tass esclarece apenas que, uma vez lançada, a Soyuz-8 coordenou sua órbita com as outras duas naves e os sete cosmonautas iniciaram experiências de controle simultâneo para a realização de manobras conjuntas.

Shatalov e Yeliseyev

O coronel Vladimir Shatalov e o engenheiro Alexei Yeliseyev iniciaram ontem, juntos, sua segunda viagem em órbita da Terra. Em janeiro deste ano, os dois cosmonautas soviéticos voaram respectivamente nas naves Soyuz-4 e Soyuz-5. Nessa última, também iam a bordo os tenentes-coronéis Yevgeny Krunov e Boris Volynov.

No primeiro voo, Yeliseyev e Krunov saíram das cápsulas espaciais e deram um passeio pelo cosmos para unir-se com Shatalov em sua nave Soyuz-4. Todos voaram à Terra juntos, 71 horas depois do primeiro lançamento.

A presença de Shatalov no comando-geral do voo triplice e de seu companheiro Yeliseyev parece indicar que as cápsulas serão empregadas na construção de uma plataforma espacial.

Shatalov, de 41 anos, foi identificado como o comandante-em-chefe dos sete cosmonautas que atualmente se acham em órbita em três naves Soyuz. Deduziu-se 24 anos de sua vida à aviação e à astronáutica. Nasceu em Petrofavlinsk, apenas a 800 quilômetros do Centro Espacial de Baikonour, local de lançamento da Soyuz-6, 7 e 8.

Graduou-se em 1949 na Escola da Força Aérea em Kachino, perto de Stalingrado, hoje Volgogrado. Serviu durante 4 anos como instrutor de voo e em seguida ingressou na Academia da Força Aérea de Moscou para posteriormente ocupar postos de comando em unidades da Força Aérea.

Foi nomeado cosmonauta há seis anos e meio quando acumulou 2 mil horas de voo em diferentes tipos de aviões soviéticos. A mulher de Shatalov, Muzza, é doutoranda em Ciências Agrícolas. Seu filho Igor estuda no Instituto de Aviação de Moscou e a filha, Lena, cursa o quinto ano de bacharelado.

Yeliseyev, de 34 anos, companheiro de Shatalov a bordo da Soyuz-5, é o único dos sete cosmonautas em órbita que caminhou no espaço, em janeiro do ano passado.

Nasceu em Zhidra, ao Sul de Moscou. É graduado em Ciências Técnicas na Escola de Bauman de Alta Técnica. Sua mulher, Larissa, também é engenheira. Sua filha Lena tem nove anos de idade.

O voo pela televisão

O povo soviético viu pela televisão, o videotape do lançamento da Soyuz-8 com mais dois cosmonautas a bordo, somando-se aos outros cinco que pilotam as naves Soyuz-6 e 7.

Além de tomadas exteriores do cosmodromo de Baikonour, os espectadores puderam ver também com grande nitidez vários closes dos pilotos espaciais da Soyuz-8 no exato momento em que a nave ganhava velocidade orbital. A medida que a aceleração aumentava, notavam-se os rostos de Vladimir Shatalov e de Alexei Yeliseyev contraindo-se.

Muitos telespectadores ficaram sem ver o lançamento, pois a televisão projetou o videotape sem aviso prévio. Com o envio de três naves ao espaço, em menos de 72 horas, os soviéticos ingressam também na era dos lançamentos promocionais.

Os meios científicos ocidentais de Moscou esperam que a TV soviética lhes forneça uma boa cobertura de todas as fases da nova experiência espacial iniciada sábado quando foi feito o primeiro lançamento da série de três.

VISÃO CÔSMICA



O cosmonauta Vladislav Volkov, da Soyuz-7, apareceu sorrindo nas telas de televisão da União Soviética

Um passo importante

Yuri Dokuchaev

Especial para o JB

ção da Amizade Franco-soviética.

ENCONTRO COM OS AMERICANOS

A viagem à Bulgária foi magnífica. Tivemos encontros com estudantes, a juventude e os trabalhadores de Sófia e Varna. Visitamos academias militares. A Bulgária é um belo país, mas o povo constitui o seu melhor adorno: a amizade dos russos e búlgaros são incomparáveis. Fomos recebidos pelo Primeiro-Secretário do Partido comunista da Bulgária, Todor Zhivkov. Perguntaram-lhe quando um búlgaro voaria ao espaço e ele respondeu sorrindo que um búlgaro já tinha estado nos cosmos, pois Andrian Nikolav era Chuvashlo e, como se sabe, os búlgaros e os Chuvashitos são dois ramos da mesma árvore.

Vladimir Shatalov: — Fui, em primeiro lugar, à minha terra natal — Petrofavlinsk. Guardo com prazer na memória as visitas a Qrenburg, Kurgan, Leningrado, Kislovodsk e Platigorsk. Creio que não se trata do fato de, em geral, termos sido homenageados como heróis — isto seria muito lisonjeiro.

Neste verão, estive com Yeliseyev na França, no Salão Internacional de Paris. No Aeroporto de Le Bourget, nos entrevistamos com os cosmonautas norte-americanos da Apollo-9: James McDivitt, David Scott e Russell Schweickart. Fazia pouco tempo que haviam realizado seu voo espacial, durante o qual efetuaram o desacoplamento e o acoplamento de sua nave com o módulo lunar. Falamos em idiomas diferentes, mas nos compreendemos perfeitamente, sem intérprete, sobretudo quando tratamos de temas profissionais.

Existem muitas questões emocionais e técnicas comuns que inquietam, de igual modo, os cosmonautas soviéticos e norte-americanos. Parece-me que poderíamos colaborar mais estreitamente na conquista do universo. O espaço cósmico deve ser um lugar de esforços conjuntos em favor do bem dos povos da Terra.

Pergunta: Quando e como foram escolhidos para o novo voo e como suas famílias receberam a notícia?

Vladimir Shatalov: Depois de um mês de férias, me comunicaram que eu iria ajudar meus companheiros na preparação de novas tarefas. Eu deveria transmitir-lhes minha experiência. Hoje, tenho a possibilidade de convencer-me de que as tripulações realizaram perfeitamente as tarefas nos aparelhos de treinamento e terminaram bem as provas preliminares. Todo novo voo, qualquer que seja sua finalidade, é sua generis. As naves espaciais se aperfeiçoam e são dotadas de novos aparatos e sistemas.

Técnicos mantêm segredo

Desconhece-se a quantidade de material e equipamentos que serão deixados no espaço depois de concluída a triplice missão. Os responsáveis pelo programa espacial soviético não divulgaram, sequer, a capacidade máxima de transporte de cada uma das naves do tipo Soyuz.

Sabe-se que a União Soviética carece de foguetes tão poderosos como o Saturno-5 dos Estados Unidos, e não parece capaz de conseguir um voo direto à Lua como o da Apollo-11.

Os peritos norte-americanos afirmaram repetidas vezes que os soviéticos teriam de combinar um número de plataformas de lançamento que lhes permitissem fazer subir os foguetes, as naves e os abastecimentos de combustíveis necessários para voos no espaço exterior.

Em declarações anteriores, as autoridades espaciais de Baikonour afirmaram que o programa Soyuz projetava construir estações orbitais tripuladas. A primeira cápsula Soyuz foi lançada em abril de 1967, mas um acidente no momento em que pousava na Terra provocou a morte do cosmonauta Vladimir Komarov ocasionando longa demora no programa.

Até o lançamento da Soyuz-6, sábado passado, a URSS somente tinha colocado em órbita 12 naves espaciais tripuladas com um total de 866 horas e 10 minutos de voo. Dezesseis cosmonautas subiram ao espaço, e um deles Komarov, fez uma segunda viagem.

Viagem sem problemas

Os cinco cosmonautas soviéticos que viajam a bordo das naves Soyuz-6 e 7, depois de dormir durante sete horas, começaram ontem a desenvolver o programa determinado pelos cientistas espaciais de Baikonour.

Na Soyuz-6 se encontram o tenente-coronel Georgui Shonin e o engenheiro civil Valery Kubasov, enquanto que na Soyuz-7 estão os tenentes-coronéis Anatoly V. Filipchenko e Viktor Gorbakto, com o engenheiro Vladislav Volkov.

Segundo a Tass, Shonin e Kubasov passaram a manhã praticando astronavegação, fixando posições com respeito às estrelas. Na outra nave, Filipchenko, Gorbakto e Volkov tiravam fotografias do amanhecer e entardecer na Terra.

Os controles médicos indicam que os cinco cosmonau-

tas soviéticos suportam excelentemente os numerosos afazeres do voo espacial e que conservam uma grande capacidade de trabalho.

A composição da atmosfera da cabina, pressão, temperatura e grau de umidade permanecem dentro dos limites previstos e asseguram aos pilotos espaciais confortáveis condições de trabalho.

Durante a segunda circunvolução à Terra, os tripulantes da Soyuz-8 almoçaram de acordo com o programa. A bordo da Soyuz-6 e 7, seus ocupantes celebravam. Menu da Soyuz-8: pão, chocolate e suco de groselha. Menu da Soyuz-6: pescado seco, patê de fígado, carne de ave, pão e ameixa. Menu da Soyuz-7: purê de carne, carne de vitela, pão e biscoitos.

Plano espacial russo

O professor Anatoly Blagovoravov, um dos dirigentes do programa espacial soviético, delineou recentemente a política de seu país com relação à cosmonáutica.

O lançamento de satélites pesados conjugados na Terra traz um problema extremamente difícil pela necessidade de se utilizar de foguetes propulsores de dimensões gigantescas. Portanto, a maneira mais lógica para solucionar o impasse é acoplar satélites em órbita, parte por parte.

Não está longe o dia em que um laboratório estará girando permanentemente em órbita terrestre. Os cientistas e pesquisadores terão, nessas plataformas, condições confortáveis de trabalho.

Para Blagovoravov, no dia em que estiver em funcionamento uma estação espacial, os voos cósmicos se sucederão em proporção surpreendente, pois estará solucionado o problema dos foguetes propulsores insustentáveis.

Lufthansa

Educators 70

Deixe que a Europa modifique seu futuro!

A Lufthansa compreende a juventude! Seu Educators lhe oferece alguns dos mais importantes cursos de línguas e de conhecimentos artísticos do mundo — de forma moderna, vibrante, garantindo-lhe a vivência da Europa! E tudo planejado para o período de férias brasileiras que vem aí.

Cursos de quatro semanas:

Alemão em 18 locais da Alemanha à sua escolha, pelo Goethe Institut - US\$ 210,
Inglês em Londres - US\$ 215,
Alemão em Colônia - US\$ 225,
Francês em Lausanne - US\$ 215,
Inglês em Londres - US\$ 150,
E mais: cursos de verão nas Universidades alemãs: literatura, música moderna, radioteletipos, coreografia, etc. etc.

Todos os cursos são conjugados a excursões, passeios memoráveis, tournées inesquecíveis pelo coração da Europa!

Muito importante: Todos os planos do Lufthansa Educators (financiados ou não) foram criados para gente "econômica", mais interessada em viajar, aprender, capitalizar para o futuro! (A Lufthansa previu até mesmo sua hospedagem em casas de família, se você quiser). Muito conforto — mas nada de luxo!

Consulte seu Agente de Viagens IATA, ou preencha hoje mesmo o cupom abaixo:

À Lufthansa, Linhas Aéreas Alemãs

Av. Rio Branco, 156 - GB

Envie-me grátis seu livreto Lufthansa Educators para que eu possa saber tudo sobre os cursos (e excursões) de minha preferência.

Nome.....

Idade..... Endereço.....

Cidade..... Estado.....

CEP.....

Assinatura.....

Assinatura.....

Lufthansa

Dirigentes da URSS vão a Paris a convite de Pompidou

Moscou (AFP-JB) — Os três dirigentes da União Soviética — Leonid Brejnev, Alexei Kossiguin e Nikolai Podgorny — aceitaram ontem o convite do Presidente Georges Pompidou para uma visita oficial à França em 1970.

Schumann encerra visita a Moscou

Paris — Depois de impressionante série de reuniões com toda a equipe dirigente soviética, o Ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Maurice Schumann, concluiu ontem sua visita a Moscou, durante a qual ficou evidenciado o desejo de Paris de manter sua posição de interlocutor ocidental privilegiado da URSS e de primeiro fornecedor comercial, muito embora não pudesse ter sido evitado o desacordo entre os dois países em matéria europeia.

Pelo lado francês, houve a preocupação de mostrar que não há contradições entre a vontade da França de aprofundar a comunidade europeia e os seus esforços tendo em vista desenvolver a cooperação, a interpenetração e os negócios com os países do Leste. Mas pelo lado soviético insistiu-se sobre a necessidade urgente de realizar seu projeto de conferência europeia de segurança, ao qual a diplomacia de Moscou parece solidamente ligada.

Incerteza

No entanto, Schumann — preso à existência de fato da divisão atual da Europa em Ocidental e Oriental — não teria obtido de seus interlocutores os objetivos reais da diplomacia soviética, no que se refere ao seu projeto de conferência. A esta incerteza de objetivos, acrescentam-se as divergências de pontos-de-vista sobre o método a ser adotado na preparação da conferência: bilaterais, para os franceses, multilaterais, para os soviéticos.

E além deste desacordo sobre os métodos, franceses e soviéticos não concor-

A notícia consta de comunicado comum publicado ao término da viagem à URSS do Chanceler francês, Maurice Schumann, que esclarece que Pompidou também visitará Moscou. Segundo o documento, os Governos dos dois países "estão resolvidos

daram em matéria de princípio na medida em que a vontade de Moscou de confirmar na Europa o status quo político e ideológico não se concilia com os propósitos franceses de interpenetração e cooperação entre Estados independentes. Muito embora tenha se falado pouco da Tcheco-Eslaváquia durante a permanência do Ministro francês em Moscou, tudo parece indicar que os efeitos da ocupação tenham pesado bastante nos debates. Em consequência, eles levaram os soviéticos a confirmar posições europeias que a França, por sua vez, procura precisamente apagar.

Na realidade, trata-se de duas imagens diferentes de Europa para cuja coincidência, far-se-á necessária muita diplomacia. Talvez seja neste sentido que inúmeras viagens tenham sido marcadas para o ano que vem: Georges Pompidou e Jacques Chaban-Delmas vão a Moscou antes do próximo verão europeu, enquanto Brejnev, Podgorny e Kossiguin, além do Chanceler soviético, Gromyko, virão a Paris a convite do Governo francês nos próximos nove meses.

Acórdos

A França, continuará sendo o fornecedor ocidental número um dos russos? Esta pergunta é a mais formulada pelos observadores aqui, tendo em vista a viagem de Schumann, por um lado, e a reformulação da política externa alemã no sentido de uma maior abertura ao Leste, conforme indicou Willy Brandt durante sua campanha eleitoral.

A posição atual da França valeu ao país vantagens tangíveis: as vendas fran-

a continuar no caminho do desenvolvimento e fortalecimento da cooperação em todos os domínios, de aproximação e harmonia, conforme os sentimentos de amizade tradicional que vinculam seus povos, assim como seus interesses mútuos."

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

cessas aos russos aumentaram em 50 por cento este ano e os negócios entre os dois países deverão duplicar nos próximos cinco anos. Mas, em matéria de bens de equipamento, os franceses começam a sentir a concorrência da Alemanha, do Japão e da Inglaterra.

Ninguém, no entanto, pode negar que foi o trabalho político dos dois países que permitiu à França sua posição de liderança, mas ocorre que os outros países aspirantes mostram-se mais ativos que os franceses: enquanto apenas quatro firmas aqui estão instaladas em Moscou, nove italianas e 24 japonesas lá funcionam. E se, por outro lado, a viagem do General De Gaulle à URSS em 1966 permitiu a constituição com os soviéticos de comissões de cooperação, ingleses e italianos trabalham no mesmo sentido enquanto a Alemanha, seguramente, buscará o mesmo objetivo dentro de meses.

Estancamento

De acordo em relação às situações no Vietname e no Oriente Médio, bastante próximos quanto à necessidade da posição de Moscou ter de evoluir no sentido de uma nova abordagem das relações entre as duas Alemanhas e do problema específico de Berlim Ocidental, franceses e russos parecem dispostos a encerrar esta primeira fase de pós-degaullismo sem novas iniciativas, o que, se ocorresse, implicaria a revelação das muitas contradições que marcam o relacionamento franco-soviético desde De Gaulle — perspectiva não desejada por nenhum dos países por enquanto.

Louis Aragon põe em crise PC da França

Paris (AFP-JB) — O poeta e romancista francês Louis Aragon, membro do Comité Central do Partido Comunista da França, provocou grave crise interna no PCF, ao divulgar uma circular do Governo tcheco intimando capatazes e professores a delatarem os companheiros que participaram dos acontecimentos da "primavera de Praga."

Aragon, desrespeitando a orientação do PC francês em relação ao problema tcheco, publicou a circular do Governo da Tcheco-Eslaváquia, com suas críticas à invasão do país, na revista literária comunista *Les Lettres Françaises*. O Comité Central do PC francês vai analisar a atitude de Aragon ainda hoje.

SABEDORIA

A atitude de Aragon, criticando a invasão da Tcheco-Eslaváquia por tropas do Pacto de Varsóvia, deve estar apoiada em alguns elementos influentes do PC francês, segundo os observadores. Aragon conhece muito bem o funcionamento da máquina do Partido Comunista de seu país.

O PC francês, logo após a invasão da Tcheco-Eslaváquia, emitiu uma nota protestando contra esse fato. Pouco depois, esclarecia sua posição definitivamente, mas apenas "lamentando" o acontecimento. Tal posição nunca foi contestada pela cúpula do Partido.

A revista *Les Lettres Françaises* foi proibida de circular em Moscou e em Praga.

Partido Comunista tcheco-eslovaco expulsa Ota Sik

Praga (UPI-AP-JB) — O economista Ota Sik, introdutor das reformas econômicas aplicadas na Tcheco-Eslaváquia em 1968, foi expulso ontem do Partido Comunista, em virtude de "suas atividades no exterior, onde através de pronunciamentos e artigos põe em perigo os interesses do Partido e do Estado."

Em nota divulgada pela agência de notícias CTK, o Comité Central do PC tcheco-eslovaco esclarece que o economista foi expulso por continuar em suas atividades nocivas apesar de advertências anteriores. Ota Sik vive atualmente na Suíça e foi o primeiro reformista afastado do Governo depois da invasão soviética em 1968.

PREMIO

O primeiro prêmio do Salão de Arte de Praga foi concedido este ano a uma escultura de elemento representando Jan Palach, o estudante tcheco-eslovaco que se matou pelo fogo no inverno passado, em protesto contra a ocupação soviética.

Por ordem do Partido Comunista, no entanto, a estátua foi retirada do local, juntamente

com outras 20 obras eliminadas por motivos políticos. O tema de protesto foi uma constante na mostra de arte, cujo primeiro prêmio, concedido a Oibram Zoubek, equivale a 1.600 dólares (NC\$ 6.640 mil).

RETROCESSO.

A semana útil de cinco dias poderá desaparecer na Tcheco-Eslaváquia, onde vigora há dois anos, depois que o PC começou a fazer exortações para a formação de grupos voluntários para o trabalho aos sábados.

Segundo as autoridades tcheco-eslovacas, a semana de cinco dias "foi estabelecida de maneira precipitada e com má organização" e se as emprêses não aumentarem a produtividade até o fim do ano "terão de regressar temporariamente às horas originais de trabalho."

O verdadeiro motivo da decisão, porém, é a escassez de mão-de-obra no país, que se soma ao mau emprego das horas de trabalho, em virtude da falta de disciplina que tomou conta dos operários tcheco-eslovacos depois da invasão soviética de 1968.

Alemão foge da RDA para a Dinamarca

Gedser, Dinamarca (UPI-JB) — As autoridades dinamarquesas revelaram ontem que Manfred Burmeister, de 28 anos de idade, fugiu sábado último da República Democrática Alemã, atravessando em seis horas a baía de Mecklenburg em um pequeno barco que ele próprio construiu em casa.

Os policiais dinamarqueses que o recolheram em Gedser esclareceram que depois de averiguar detidamente as intenções do fugitivo permitiram seu embarque para Puttgarden, pois ele desejava chegar à República Federal da Alemanha.

o JB
tem uma
agência
na

RODOVIARIA
para anúncios
classificados

RODOVIARIA NOVO RIO L. 235

O Kremlin, 5 anos depois de Krushev

Harry Schwartz
Do New York Times

Nova Iorque — A julgar exclusivamente pelos resultados, o grupo russo chefiado por Brejnev e Kossiguin saiu-se melhor do que a maioria dos observadores esperava, desde que os atuais líderes do Kremlin se apoderaram do poder há cinco anos atrás e expulsaram o seu antigo chefe, Nikita S. Krushev.

A liderança coletiva de Moscou não precisa concorrer à reeleição e manter um franco debate com a Oposição, mas se tivessem de fazê-lo os governantes do momento poderiam se valer com êxito de uma variante do velho slogan "as coisas nunca correram tão bem."

Melhorias

Internamente, os líderes da era pós-Krushev presidiaram a um período de melhoria dos padrões de vida durante o qual prepararam o caminho para que a Rússia finalmente ingressasse na época dos automóveis particulares durante a década de 1970. Eles conseguiram manter a tranquilidade dentro do país e, com raras exceções, evitaram os conflitos que vêm abalando a estrutura dos EUA, como a revolução da juventude, dos negros, ou a dissidência em massa por causa do Vietname.

Internacionalmente, os líderes conseguiram expandir substancialmente o poderio militar soviético e ampliaram a área de influência política e econômica. Eles evitaram chegar a um rompimento de relações com os EUA, puseram sob controle revoltas ameaçadoras na Europa Oriental, e ainda há pouco forçaram Mao Tsé-tung a abandonar a campanha anti-soviética vitriólica que havia montado por ocasião das escaramuças no rio Ussuri, em março último.

Além disso, o atual Politburo pode se refugiar de ter conseguido manter uma unidade interna entre seus membros sem precedentes em qualquer período anterior da história soviética. Nos cinco anos que se seguiram à morte de Lênine, Trotsky, Kamonov, Zinoviev, Bukharin e numerosos outros líderes foram expurgados ou caíram em desgraça. Nos cinco anos após a morte de Stálin, Béria foi morto a tiros, e Malenkov, Molotov e Kaganovich foram denunciados como um "grupo contrário ao Partido."

Não ocorreram explosões políticas comparáveis depois que Krushev foi deposto e, a despeito da proeminência de Brejnev, não surgiu nenhum ditador até agora no Kremlin.

Mas se um Partido da Oposição pudesse competir pelo poder, ele também poderia conseguir impressionar valendo-se do slogan "já é hora de mudar."

Gerontocracia

De fato, a economia soviética já está dando novamente sinais de recesso. A produção industrial deste ano deverá ser inferior a qualquer outra da era pós-Krushev. A agricultura também deverá ter uma produção bem menor que a do ano passado. Além disso, o padrão de vida soviético ainda é o mais baixo de todas as principais nações industriais do Ocidente, bem inferior ao da França, da Alemanha Ocidental e Inglaterra, para não falar dos EUA.

A tranquilidade doméstica da União Soviética foi adquirida por um preço elevado, através da prisão ou repressão de dissidentes, de um retorno parcial aos métodos stalinistas no tratamento dos intelectuais e de novo alento dado à polícia secreta. Este retrocesso, em relação às vantagens do período kruscheviano, impediu efetivamente o aparecimento de versões soviéticas dos Panteras Negras e dos SDS (estudantes em prol de uma sociedade democrática).

Mas um número ignorado de dissidentes, possivelmente grande, ainda subsiste, e alguns deles — a julgar pela tentativa de assassinato no Kremlin, no começo deste ano, e pela defeção de Anatoliy Kuznetsov — estão começando a ficar desesperados.

Também na política externa pôde-se apreciar graves erros cometidos nestes últimos cinco anos, principalmente o papel soviético no incêndio irrompido no Oriente Médio em 1967 e nos equívocos da política seguida na Tcheco-Eslaváquia, antes e depois da invasão de agosto de 1968. A sobrecarga absoluta de armamentos imposta ao povo soviético é agora maior do que em muitos anos e a atual liderança pouco tem feito para refrear a continuada corrida armamentista. Os sentimentos anti-soviéticos ainda são muito fortes na Europa Oriental e na China, apesar dos grandes esforços desenvolvidos por Moscou para atenuá-los. Acresce que as fissuras divisórias no movimento comunista mundial ainda persistem, tendo sido exacerbadas no ano passado com a invasão da Tcheco-Eslaváquia e a enunciação da doutrina Brejnev sobre a soberania limitada das nações socialistas.

No espaço, também, nem mesmo as sondas Soyuz agora em órbita em torno da Terra podem esconder o fato de que foram os americanos os primeiros a pisarem a Lua.

Mas para dezenas de milhões de cidadãos soviéticos o argumento mais sólido contra o atual regime bem poderá ser o fato de que ele é uma gerontocracia, um Governo de homens já avançados em idade, a maioria composta de sessentões, cuja preocupação principal é preservar o atual status quo que os tornou tão poderosos. A geração de cidadãos soviéticos nascida após a morte de Lênine acha-se fracamente representada no mais alto escalão do Kremlin encarregado de tomar decisões.

Muitos cidadãos soviéticos — mais ambiciosos, vigorosos e mais jovens — entre 30 40 anos, poderão ser desculpados se acharem que os homens agora no leme da sua nação receiam o ingresso da nova geração e de suas novas idéias no círculo íntimo de autoridade do Kremlin.

SUDAMTEX orgulhosamente apresenta:

ACROCEL

O tecido particular



Informe JB

Trânsito e mistério

Logo após o dia 13 de dezembro do ano passado, em face de advertências e punições impostas pelas autoridades policiais, os ônibus passaram a trafegar pela cidade dentro de normas civilizadas de trânsito. Entretanto, com o passar do tempo, as medidas iniciais foram afrouxando e os ônibus voltaram a ganhar o ar desordenado que lhes é peculiar: transformaram-se, novamente, em donos, no terror das ruas da cidade. O Ator pode ser citado como exemplo típico desta situação: ali os ônibus — pismem todos — trafegam a 120 quilômetros horários, como se estivessem em pistas de competição. Como não há para quem apelar, se algum passageiro se aventura a protestar é imediatamente destrutado pelo motorista.

Não adianta minimizar, pois a verdade impõe a afirmação de que o tráfego do Rio se transformou numa calamidade. Em todos os pontos da cidade a confusão é a mais completa. A Avenida Rio Branco, de noite e de dia, serve novamente de local de estacionamento para veículos. Ao mesmo tempo, temos que reconhecer que o Estado não oferece locais de estacionamento apropriados.

Que mistério insondável é este que envolve e confunde tudo quanto acontece em matéria de tráfego no Rio, onde não aparece ninguém com autoridade bastante para impor disciplina a um setor fundamental, numa cidade grande como o Rio? Governador, vamos desvendar o mistério?

Tônica governamental

De acordo com depoimento de algumas pessoas que já conviveram com o General Garrastazu Médici, e conhecem bem as idéias do novo Presidente da República, no seu Governo três setores vão merecer especial atenção: educação, saúde e agricultura. Ênfase excepcional será dada ao parque industrial brasileiro, a fim de que ele possa operar ao nível máximo da sua capacidade.

Revolução

Citava-se ontem numa conversa da qual participavam vários economistas, e como exemplo expressivo, o fato de que, no momento, acham-se em estudos pedidos de mais de 100 empresas do Rio e de São Paulo, todas elas interessadas em passar a operar na Bolsa de Valores a partir do ano que vem. No curso da conversa lembrou-se, inclusive, que estão caducando em benefício do mercado de ações — e mais rápido do que muita gente podia supor — os antigos processos para obtenção de capital de giro, como duplicatas, etc. A tendência natural, a ser imposta pelas condições do próprio mercado, é a de compor as empresas a irem, pouco a pouco, abrindo seu capital, através da participação acionária do grande público.

Uma verdadeira revolução.

Museu

O Governo do Estado considera como da maior importância a obra cultural que vem realizando o Museu da Imagem e do Som, o qual, entretanto, com o tempo vê agravados os seus problemas de sobrevivência financeira. Em face das exposições e apelos que lhe foram dirigidos, o Governo da Guanabara mostrou-se sensível e resolveu proporcionar recursos próprios e seguros para que o Museu da Imagem e do Som possa desenvolver tranquilamente as suas atividades. Medidas neste sentido serão divulgadas brevemente.

Médici e Arena

Dois políticos conversavam ontem pela manhã, quando um deles, que é deputado, estranhou que na Câmara dos Deputados um grupo de parlamentares da Arena estivesse cogitando de formar um bloco para apoiar

o Governo do General Garrastazu Médici. O outro político, que é senador, contraditadamente afirmou que no Governo do General Médici não valia a pena, dentro da Arena, bloco disso ou daquilo, "porque o Partido irá funcionar dentro de um sistema, como um todo."

Abastecimento d'água

Somente no inverno do próximo ano — provavelmente em maio — a Cedag vai retirar de carga a Adutora do Guandu para conserto de vários trechos onde ocorreram desabamentos no interior do túnel-canal. Um detalhe importante para que se tenha idéia da grandiosidade da obra: demora um mês a sua retirada de carga, já que toda a operação é lenta, a fim de que os lençóis d'água, situados entre a superfície e o túnel, não se filtrem e se introduzam, impossibilitando o trabalho humano.

Pelo menos dois desabamentos estão constatados no interior do Guandu, embora em nenhum dos casos as autoridades tenham realmente idéia de sua intensidade.

Para o conserto, cujo prazo de conclusão não foi ainda previsto, estudos técnicos de solo já foram contratados com grandes firmas nacionais e estrangeiras.

Um detalhe relacionado ao conserto do Guandu, e que é pouco conhecido: a Cedag está construindo uma interligação entre todas as demais adutoras. Pelo volume se constitui numa verdadeira rede de abastecimento d'água e obrigou a construir, inclusive, duas elevatórias.

Já está no Rio o presidente da Cedag, que conseguiu do BID um empréstimo de 35 milhões de dólares, a serem empregados na ampliação do sistema de captação e distribuição d'água. A Cedag nestas obras, também aplicará recursos correspondentes ao empréstimo concedido por aquele organismo internacional.

Finalmente, ainda sobre abastecimento d'água: a situação em São Paulo, que é delicada, poderá agravar-se ainda mais no próximo ano, a não ser que ocorram, até dezembro, chuvas torrenciais e constantes. A capital paulista há muito que tem um consumo d'água superior à sua capacidade de adução e tratamento, o que se agravou ainda mais com o problema de estagem.

Ascenso Ferreira

O poeta Mauro Mota, num excelente estudo que em breve sairá publicado, conta vários episódios, alguns deles inéditos, da vida de Ascenso Ferreira. Mauro Mota, que conviveu intimamente com o grande poeta pernambucano, adverte para a urgência da elaboração de uma biografia dedicada a Ascenso Ferreira, a fim de que vários casos não venham a se perder no esquecimento. Uma vez — conta Mauro Mota — um repórter perguntou a Ascenso por que ele não entrava para a Academia Pernambucana de Letras. Resposta do poeta: — Menino, eu já sou rei do Maracatu do Oitiro e Mestre do Bumba-Meu-Boi de Palmares. Onde é que eu vou parar com tanta sociedade?

Realizava-se no Recife uma tarde de autógrafos do livro *Quarto de Despejo*, de Carolina de Jesus. O curto diálogo travado entre Carolina e Ascenso foi o seguinte, segundo o depoimento de Mauro Mota:

— Boa tarde. Aqui estou para cumprimentá-la e receber o seu autógrafo.

— Com quem falo?

— Ascenso Ferreira.

— Nunca ouvi falar. O senhor é o quê?

— Eu bem que estava desconfiando que tu não eras escritora nem nada. O que tu és é uma negra analfabeta e safada.

Lance-livre

Embora muita gente venha afirmando que o novo Vice-Presidente da República sofrerá uma espécie de capitis diminutio em suas atribuições, incluindo a perda de sua principal, que é a de presidir o Congresso, a verdade é que nada há de conclusivo a respeito. O Ministro Rondon Pacheco, que está bem a par do assunto, dizia a um amigo que tudo leva a crer que a presidência do Congresso deverá continuar a ser exercida pelo Vice-Presidente da República.

O Ministro Leonel Miranda, da Saúde, foi quem comprou o presente que o Ministério ofereceu ao Presidente Costa e Silva no dia de seu aniversário: um aparelho de chá. Agora, os Ministros estão recebendo do seu colega da Saúde um bilheteinho com o qual querem que cada um dele entre na vaquinha: 218 cruzeiros novos para cada um.

A fim de aproveitar a natural curiosidade infantil, as escolas primárias do Estado do Rio vão lançar uma bossa, no próximo ano letivo: gabinetes de pesquisa de minérios, incluindo exposições de todos os minérios existentes no Estado. O objetivo é motivar as crianças para a mineração, fazendo de cada aluno um minipesquisador.

Hoje à noite o repórter Janos Lengyel estará na livraria Byblis, em Copacabana, autografando o seu livro *Do Envido Especial* — onde transcreve as reportagens mais importantes que realizou, entre elas, a que fez com o então candidato à Presidência dos Estados Unidos John Kennedy, que aliás, proibido pelo médico de falar, deu as respostas a Janos por escrito. Mais tarde, o repórter teve de vender os manuscritos por 500 dólares, para não passar fome.

Uma das grandes surpresas do Festival Internacional da Canção (e foram tantas!) foi a escolha da chilena Monna Bell como revelação feminina. Pois bem, pouco tempo antes do FIC, Ellis Regina chegava do exterior dizendo que desco-

brira uma cantora que podia ser incluída entre as melhores da América do Sul: era a própria Monna Bell.

O editor José Olimpio convidando para uma sessão de cinema, sexta-feira, na cinemateca do MAM, quando será exibido o filme *A Criação Literária de Guimarães Rosa*.

Dia 20, na Petite Galerie, vernissage de Márcia Barroso do Amaral, um nome que já se firmou definitivamente no campo da pintura.

Segundo os experts em cinema, dentro de pouquíssimo tempo um dos diretores mais conhecidos na Europa será o brasileiro Joaquim Pedro. Frederick Tu-tin, crítico de arte, e Richard Goldstein, que é o papa da música americana, ambos do New York Times, vieram cobrir, respectivamente, a Bienal e o FIC, assistiram ao filme *Macunaima* e saíram dizendo que foi a melhor coisa que já viram em cinema nos últimos 10 anos.

Quinta-feira, o professor Luís Gonzaga Nascimento Silva fará uma palestra no Instituto dos Advogados Brasileiros sobre o tema *O Papel do Advogado em um Mundo em Transformação*.

Finalmente foi resolvido o problema da espada acadêmica para Ciro dos Anjos. O romancista mineiro tomará posse na Academia com a espada de Marques Rebelo. A espada pertenceu a João Alves, cuja família, depois de sua morte, emprestou-a a Manuel Bandeira para tomar posse, e mais tarde, deu-a, definitivamente, a Marques Rebelo.

Aliás, para a posse de Ciro dos Anjos, o presidente da Academia, Austregesilo de Ataíde, convidará, além do Presidente Costa e Silva, os Ministros Lira Tavares, Augusto Rademaker e Márcio de Sousa e Melo, que respondem internamente pela Presidência da República.

Escolinha de Arte Arlequim monta coletiva de pequenos artistas no Clube Campestre

Quarenta pequenos alunos da Escolinha de Arte Arlequim, no Leblon, estão realizando no Clube Campestre sua primeira exposição coletiva. Os próprios garotos — de 3 a 14 anos — montaram seus trabalhos: 150 desenhos e colagens, 50 peças de cerâmica, gravuras, óleos, fantoches e máscaras.

A escolinha organiza exposições de seis em seis meses, com o objetivo de motivar a pesquisa nas crianças. Mas não há premiação, "pois não queremos transformar as crianças em competidores preocupados, e sim que se expressem e se encontrem na expressão" — explica a professora Rosali Aragão.

TRABALHO CONJUNTO

Dois professoras — Rosali Aragão e Sidnéia Franco — tomam conta de nove turmas, divididas por idades. Brevemente haverá também uma psicóloga, para orientar as crianças que, através de seus desenhos, revelam problemas estruturais.

Segundo a professora Rosali, "só fazemos ensinar as técnicas e orientar os primeiros traços; as crianças escolhem o que querem fazer com absoluta liberdade de criação."

A Escolinha de Arte Arlequim fica na Rua Almirante Pereira Guimarães, 72, sala 308. Cada turma tem uma aula por semana — duas horas — de segunda a sábado, de manhã e à tarde.

Est. do Rio adia prazo para poesia

Niterói (Secursal) — As inscrições para o 2.º Torneio Nacional de Poesia Falada, que seriam encerradas hoje, foram prorrogadas até dia 20, no Departamento de Difusão Cultural do Estado do Rio.

Até ontem havia mais de 1.500 trabalhos inscritos, principalmente de poetas do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Bahia, além de fluminenses. Como é grande o número, a comissão incumbida de escolher os 20 finalistas já iniciou a triagem das finalistas.

RÉCITA

O diretor do Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação fluminense, Sr. Gastão Neves, confirmou, para o mês que vem, em data ainda não marcada, a recita das finalistas, que concorrerão, juntamente com seus intérpretes, a um total de R\$ 26 mil em prêmios, além do troféu Casimiro de Abreu.

CENPHA E CLUBE DE ENGENHARIA CONVIDAM

V. S. para o lançamento do "Manual da Construção de Edifícios em Concreto Armado".

Autor: ESCRITÓRIO TÉCNICO JOÃO CARLOS VITAL

HOJE às 18 horas

LOCAL: Av. Rio Branco, 124, 24.º andar Clube de Engenharia.

MEISTER LIQUIDA SUAS JÓIAS

PARA DEDICAR-SE EXCLUSIVAMENTE A SEU RAMO TRADICIONAL DE RELÓGIOS.

APROVEITE OS GRANDES DESCONTOS

Av. Rio Branco, 108-C

LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA

SÃO DISTRIBUIDAS EM TODAS AS AGÊNCIAS DO

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

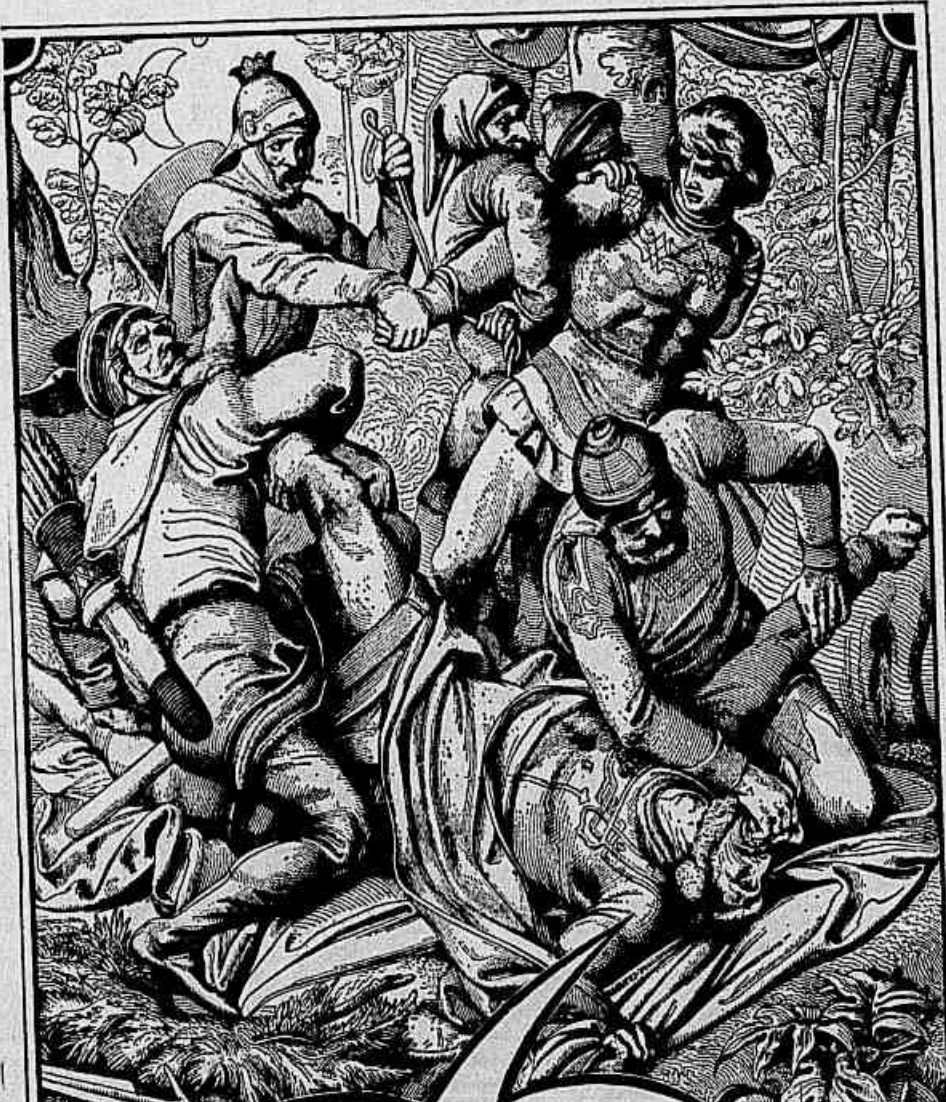


RESIDÊNCIA CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Rua da Quitanda, 86-A e Av. Copacabana, 1355



Você já abriu sua Caderneta de Poupança Residência?



POR UMA NINHARIA VOCÊ FAZ TÔDA ESSA GENTE SORRIR:

Pai, Mãe, Espôsa, Marido, Sogra, Avô, Namorada, Irmão, Sobrinho, Tia, Madrasta, Empregada, e Cia.

Cartões De La Rue OS CARTÕES QUE DIZEM SORRINDO.



Academia de Letras empossa Ciro dos Anjos dia 21 e depois preencherá três vagas

Dez candidatos disputando três vagas, e a posse do escritor Ciro dos Anjos, no próximo dia 21 às 21 horas, vão movimentar a Academia Brasileira de Letras até o fim deste ano e princípios do próximo.

Estão vagas as cadeiras 15, 20 e 26, com as mortes de Guilherme de Almeida, Múcio Leão e Gilberto Amado. A primeira eleição será realizada no dia 20 de novembro, para a cadeira 15, que foi ocupada por Guilherme de Almeida. A ela concorrem o jornalista Odilo Costa, filho, o poeta e ensaísta Mário da Silva Brito e o escritor Paulo Bonfim.

UM PARA CINCO

A eleição que terá maior número de concorrentes será para o preenchimento da cadeira 20, vaga com a morte do escritor Múcio Leão. Já se apresentaram até agora cinco candidatos: o poeta Léo Ivo, o ex-Governador do Amazonas, professor Arthur César Ferreira Reis, o escritor José Condá, o crítico literário Joaquim Tomaz de Paiva e o ensaísta Faustino Nascimento. Um retirou a sua candidatura: o Sr. Arnaldo Santiago.

A última eleição, com data marcada, é para a cadeira 26, novo ocupante da cadeira 20, que pertenceu a Gilberto Amado. Será a primeira eleição do ano que vem, no dia 8 de janeiro. Inscrições já estão o poeta Mauro Mota e o professor Thiers Martins Moreira.

O novo acadêmico Ciro dos Anjos, que tomará posse dia 21, será saudado pelo filósofo Aurélio Buarque de Holanda. A cadeira é a de n.º 24, antes ocupada pelo poeta Manuel Bandeira.

Inscreveram-se para a cadeira n.º 38, que pertenceu a Casilho Golcochea, o juiz de Direito Fernando Witacker da Cunha e a professora Teresa Alves Ribeiro. A cadeira n.º 19, que foi de Osório Dutra, são pretendentes Havuulano Borges da Fonseca, Corina Cardin de Alencar Osório e Luís Ivani de Almeida Araújo.

O advogado Fernando Levinisky e os candidatos Álvaro Paulo Faria, Vítorio Berço e Carreira de Oliveira disputam a cadeira 32, antes ocupada por Mário da Veiga Cabral.

O General reformado Ivá de Albuquerque Câmara, a escritora Lázinha Luís Carlos e o Sr. Delmar Barrão são candidatos à cadeira n.º 35, vaga com a morte do jornalista Paulo Filho.

Marzagão diz que FIC foi visto por 100 milhões de espectadores na A. Latina

Cerca de 100 milhões de telespectadores na América Latina, segundo o diretor-geral do IV Festival Internacional da Canção, Sr. Augusto Marzagão, assistiram às apresentações do Maracanãzinho através das transmissões pelo Teletel e das gravações em vídeo-tape.

O Sr. Augusto Marzagão, após definir o FIC como "excelente promoção internacional para o Brasil", acrescentou que tentará corrigir as falhas verificadas a fim de aperfeiçoar a organização do próximo Festival. Destacou que as críticas à atuação dos júris nacional e internacional não procedem, pois ambos têm idoneidade comprovada.

ORGANIZAÇÃO

Quero agradecer e pedir desculpas pela pouca atenção que dei aos jornalistas que cobriram o Festival — disse o diretor-geral do FIC. Atualmente estou preocupado com a organização do próximo Festival, que espero obtenha maior sucesso. Se alguém fizer restrições a esse sucesso, que eu defino como excelente promoção internacional, que procure vencer o povo, não a mim. O que me preocupa, agora, é corrigir as falhas verificadas a fim de aperfeiçoar ainda mais a organização do V Festival; para isto conto com minhas observações pessoais, sugestões dos meus companheiros de trabalho e outros.

Devo excluir das críticas construtivas que recebi — prosseguiu — aquela feita à honrabilidade dos júris nacional e internacional. Felizmente, eu tenho a honra de conhecer pessoalmente — a maioria até com certa intimidade — os trinta membros dos respectivos júris. Se quem, porventura, os conhecesse sequer de nome, não tentaria atingi-los intencionalmente, como alguns poucos tentaram. Não vejo necessidade de pedir procuração para defender homens cujos gabaritos moral e profissional os recomendam como participantes.

Critica desta espécie me confunde e me deixa extremamente comprometido diante destes homens. O que não irão eles pensar de mim? — perguntou Marzagão.

SUCESSE

— O que pensaria, por exemplo, o Sr. Dorival Caiati, se ele, como membro do júri, tivesse que submeter à minha vontade as suas decisões como jurado? Muita coisa, deixou de ser revelada sobre o Festival. A televisão alemã, que veio para fazer uma hora e meia de espetáculo, decidiu ampliar seu programa colorido para três horas e meia. A televisão italiana pretende inaugurar seu sistema de cores com um filme de uma hora e vinte sobre o FIC. Pela primeira vez, em lugar de receber imagem, mandamos imagem para o mundo.

O disc-jockey Johnny Magnus, que aqui esteve durante o Festival, no último domingo, dia 12, na KMPC Rádio, de Los Angeles, fez no seu programa uma hora sobre o Festival, com uma audiência de 70 milhões de espectadores. Este fato é inédito na história das promoções artísticas sobre o Brasil na América do Norte — finalizou o Sr. Augusto Marzagão.

PENSIONATO DE VELHINHOS DIVINA PASTORA

Aceitamos velhinhos de ambos os sexos, cuidados por passas capacitadas e assistência médica gratuita. Boa alimentação e limpeza. Preços baratíssimos.

Rua Enes de Sousa, 71 — Tel.: 228-1380 e 264-2441 (Tijuca)

comunicado

POLVANI DO BRASIL.

TEM A HONRA DE COMUNICAR À SUA DISTINTA CLIENTELA E AOS SEUS INÚMEROS AMIGOS QUE, A PARTIR DE 19 DE OUTUBRO, DATA DE SEU 20.º ANIVERSÁRIO, ATENDERÁ EM SUA NOVA SEDE PRÓPRIA, NA

RUA RODRIGO SILVA, 18 - S/LOJA (esquina de assembléia e rio branco)

252-4931 / 252-1802 telefones: 232-7752 / 252-6435

TELEX: RIO-4001

POLVANI

Bispos pedem maior poder ao Papa e urgência na reforma da Cúria Romana

Cidade do Vaticano (AFP-AP-UPI-JB) — Seis dos 11 bispos que discursaram ontem no primeiro dia de debates do Sínodo Mundial pediram ao Papa Paulo VI que conceda maior poder ao Episcopado e determine reformas urgentes na Cúria Romana, a administração central da Igreja.

O Papa nomeou uma Comissão de Questões Ecológicas, presidida pelo Cardeal conservador italiano Pericle Felici, numa tentativa de impedir que se discutam no Sínodo os problemas que mais divergências provocam no clero, tais como o celibato sacerdotal e o dogma católico.

DEMOCRATIZAÇÃO

A resolução de Paulo VI foi tomada depois que fontes católicas informaram que quatro cardeais liberais pediram ao Sínodo que rejeitasse o temário preparado pelo Vaticano e debatesse outros problemas atuais da Igreja.

O Pontífice afirmou no discurso de abertura da assembleia que os 147 prelados do Sínodo devem discutir apenas o tema da colegialidade. Isto é, a participação dos bispos na administração

da Igreja, conforme foi sugerido pelo Concílio Ecológico Vaticano II.

A primeira reunião do Sínodo foi realizada na sala das Testes Rócas (Cabeças Quebradas) do Palácio Apostólico do Vaticano com a presença do Papa, que assistiu aos debates, tomou notas das afirmações que ele considerava importantes, e conversou com alguns prelados, quando os trabalhos foram suspensos para descanso.

EPISCOPADO

O Cardeal jugoslavo, Franjo Šeper, abriu a sessão lendo um trabalho sobre a doutrina da colegialidade preparado pela secretaria do Sínodo e que representa o ponto-de-vista do Vaticano. Este trabalho foi considerado pelos prelados liberais como "mais aceitável" do que um outro preparado há alguns meses pelo Vaticano.

Depois da leitura desse documento, os bispos se revezaram na tribuna, ora para apoiar a tese da autoridade suprema e intangível do Papa, ora para reivindicar a concessão de maiores responsabilidades aos bispos na direção da Igreja.

O Cardeal Owen McCann, da Cidade do Cabo (África do Sul), pediu que

o Papa aceite as decisões do Sínodo como obrigatórias. "O Sumo Pontífice — disse McCann — parece também estar moralmente obrigado a considerar com a devida conta e a escutar os bispos, porque eles são seus irmãos no episcopado e não simplesmente delegados."

Julius Döpfner, Cardeal de Munique, criticou a agenda do Sínodo, dizendo que ela ignora a "base doutrinária do colegiado". "Não pode decidir-se que o colegiado deva entender-se unicamente como um apoio à autoridade do Papa", afirmou o prelado alemão. O Cardeal Bernard J. Alfrink, um dos líderes da ala liberal, rejeitou o temário, embora se declarasse a favor da "maioria dos pontos fundamentais" do documento.

Um dos discursos mais ousados foi o pronunciado pelo Patriarca de Antioquia, residente no Líbano, o Cardeal Paul Pierre Cardinal. Disse que a Igreja Maronita, a pequena igreja católica oriental que dirige, desfrutou de "independência real" do Vaticano durante séculos inteiros.

Acrescentou Cardinal que o mesmo direito à independência pertencia a todos os demais bispos e acusou a

Cúria Romana de confundir os padres com um sem número de regulamentos e restrições.

COM O PAPA

O Cardeal Norman Gilroy, Arcebispo de Sidney, declarou que "os Bispos australianos esperam do Sínodo uma clara reafirmação da suprema autoridade do Pontífice romano."

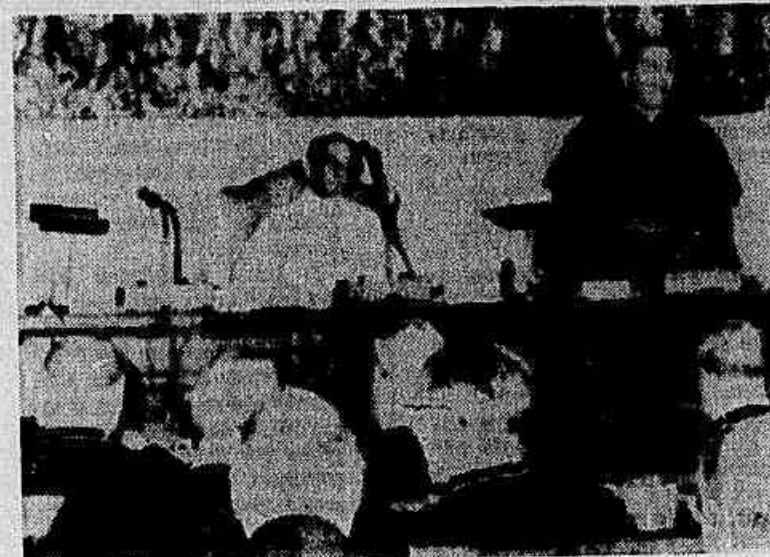
Segundo o Primaz da Polónia, Cardeal Stefan Wyszyński, os católicos esperam que o Sínodo manifeste sua fidelidade a Paulo VI, em resposta aos ataques que lhe são dirigidos "de todas as partes do mundo".

Para o Cardeal John Carmel Heenan, da Inglaterra, a preocupação dos bispos deveria "centralizar-se na unidade e na caridade." Fez um apelo no sentido de que se evite a dar impressão de que existe uma oposição entre o Papa e a Cúria, de um lado, e o corpo episcopal, de outro.

O Cardeal Dom Agnelo Rossi, de São Paulo, que é um dos três presidentes das sessões da assembleia, também falou sobre as relações entre o Papa e as conferências episcopais.

A CÚPULA DA IGREJA

Radiofotos AP-UPI



Ao alto, da esquerda: Cardeais Wyszyński, da Polónia, e Vega, do Equador. Ao lado: o Papa Paulo VI na presidência do Sínodo. De pé, monsenhor Wladislaw Rubin, que secretaria os trabalhos. Embaixo: Cardeais Landazuri, da Peru, e Antoniutti, da Itália

Cidade do Vaticano (AP-JB) — O Cardeal Pablo Munoz Vega, Arcebispo de Quito, falando à imprensa, afirmou ontem que "é necessária uma unidade de orientação da Igreja sobretudo para atingir a justiça social necessária aos povos da América Latina."

O Arcebispo de Quito, depois de participar da primeira sessão do Sínodo, declarou que "o movimento que hoje vivemos depois do Concílio Vaticano II caracteriza-se por uma vitali-

Cardeal de Quito defende a justiça social

dade eclesial particularmente intensa e pelo renascimento da vida do povo de Deus, o que determina contrastantes atitudes de confiança expectativa e de alarmantes preocupações."

PROBLEMAS

Perguntado por um jornalista o que queria dizer com a expressão "tensões na vida do povo de Deus", Mu-

noz Vega disse: "Os problemas que a Igreja enfrenta são muito diversos, segundo as diferentes partes do mundo. Por exemplo, e cingindo-se a uma região que conheço, a América Latina, ali não se tem os mesmos problemas que se tem na Europa, mas se enfrenta um enorme problema social."

O Cardeal, que é Vice-Presidente do Conselho Episcopal da América Latina (Celam), acrescentou que "a solução desse problema deve chegar." Ele

deu início a série de entrevistas de prelados que participam do Sínodo.

Sobre o tema principal da assembleia, a colegialidade episcopal, declarou: "O problema crucial de uma mais completa e clara compreensão da relação entre o primado e o colégio episcopal só se apresenta corretamente se fundamentado na noção de comunhão sacramental que une os bispos entre si, tendo o Sumo Pontífice como cabeça."

A reunião das divergências católicas

As divergências registradas no II Sínodo Episcopal representam a evolução de um processo de descontentamento na Igreja, observado pela primeira vez com atenção em setembro-outubro de 1967, durante o I Sínodo, encerrado sem qualquer modificação na relação de forças entre liberais e conservadores.

Instaurado (por Paulo VI) como decorrência natural do novo prestígio conferido aos bispos por João XXIII e pelo Concílio, o Sínodo, ao contrário das expectativas liberais, não possibilitou qualquer avanço à marcha para a "democratização" do Governo da Igreja.

No motu próprio de 15 de setembro de 1965, que criou o Sínodo, o Papa definiu a instituição como "conselho permanente de bispos para a Igreja Universal", submetido "direta e imediatamente" à autoridade papal. Aos bispos, Paulo VI disse que esperava a "ajuda da vossa experiência, o apoio do vosso conselho, o peso da vossa autoridade."

Na prática, porém, o papel reservado aos bispos pareceu bastante restrito e o peso da sua autoridade bastante leve. Segundo o Cardeal Conway, o Sínodo estaria ainda em seu "primeiro voo de ensaio." Já certos bis-

pos, ouvidos por Le Monde, acharam que a "assembleia mais merecia o nome de Sínodo."

Para os bispos descontentes, um primeiro fato parecia significativo: os membros do Sínodo não haviam sido consultados a respeito da ordem do dia. Esta consulta é uma tradição respeitada na Igreja Ortodoxa, que é sinodal por sua própria estrutura.

Em segundo lugar, os temas mais importantes e efervescentes foram enviados demasiado tarde às Conferências Episcopais, que sequer tiveram tempo para estudá-los. A doença de Paulo VI, abreviando o Sínodo, deixou sem discussão temas mundiais que o Esquema 13 do Concílio Ecológico deixara em termos demasiado abstratos, ainda que generosos.

"É inteiramente anormal" — comentou um bispo — "discutir as questões tratadas no Sínodo, por importantes que sejam, quando as questões realmente essenciais foram deixadas de lado."

Mas as queixas maiores tinham raízes profundas. Lamentava-se que o Papa embora pudesse perfeitamente fazê-lo, tivesse evitado conferir ao Sínodo funções deliberativas. A rigor, não houve na assembleia qualquer "vo-

tação" no sentido próprio da palavra. Houve opiniões, "manifestações de opinião", apenas, de valor meramente indicativo.

A questão seria fundamental, no momento em que se defrontam na Igreja duas correntes e duas teologias. Para a primeira, o Bispo de Roma, e só ele, tem poder supremo sobre a Igreja Universal. Querendo, ele pode comunicar a outros uma parte deste poder — ao Concílio, por exemplo. Mas se trataria sempre de mera participação — delegada ou concedida — no poder universal do Papa.

Para a corrente liberal, defendida por teólogos como Karl Rahner e o holandês Schillebeeckx, o poder supremo na Igreja Universal é sempre coletivo, "colegial", mas pode ser exercido tanto coletivamente (pelo Concílio, por exemplo, ou por um Sínodo) como pessoalmente pelo Papa.

Cum Petro et sub Petro — com Pedro e sob Pedro — estas duas fórmulas parecem resumir todas as disputas teológicas, conforme se empreguem juntas ou separadas, com a preposição e ou a conjunção ou. Por trás dos debates entre teólogos está a longa história da Igreja na qual a autoridade de Pedro — o Papa, o Bispo de Roma —

passou por fases alternadas de apogeu e de declínio.

Ainda assim, para muitos liberais o balanço final do I Sínodo parecia satisfatório.

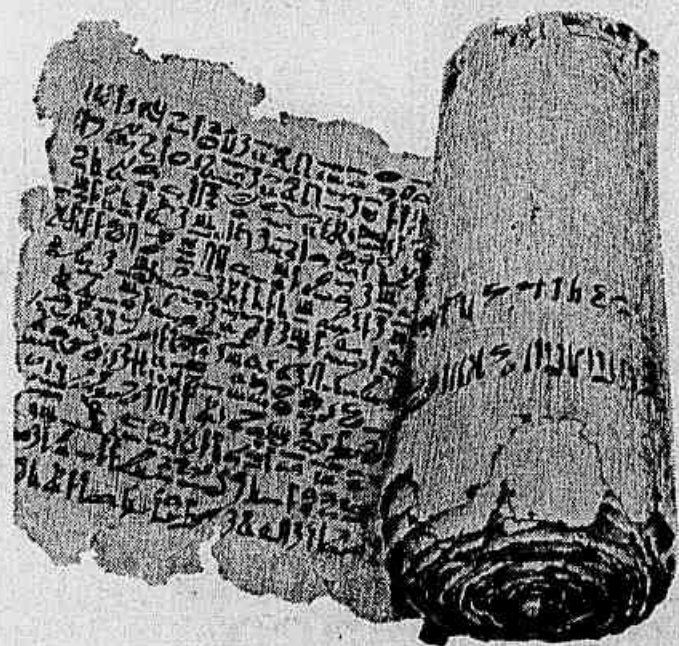
"Antes do Sínodo" — disseram — "um novo Syllabus era não somente possível, mas provável. Depois do Sínodo, ele não é mais possível."

O Syllabus marcara, no século passado, a volta às posições conservadoras por parte de Pio IX, Papa inicialmente liberal.

Para confirmar seu otimismo, lembravam estes liberais que 135 dos membros do Sínodo (68 por cento) haviam sido designados, não pelo Papa, mas pelas 95 Conferências Episcopais dos países do mundo. Lembravam o predomínio dos liberais no início do Sínodo e o pedido feito por vários cardeais da abolição dos privilégios de várias funções eclesiais, que "cheiram a feudalismo, são anacrônicos, e frequentemente dificultam a atividade pastoral."

No debate sobre a Reforma do Direito Canônico, a maioria dos membros do Sínodo opinou por uma reforma total, realizada pela Igreja inteira, de acordo com um espírito de amor e não como "simples expressão de autoritarismo."

Você se lembra do tempo em que não existia a Xerografia?



Nem é bom lembrar.

A xerografia e seus equipamentos se tornaram tão indispensáveis e lógicos para nós que até parece que sempre existiram.

Essa é a nossa reação quando olhamos para aquelas cópias antigas, borradas, manchadas e ilegíveis. E você se recorda do trabalho que davam? Fazer cópias antes da xerografia era um problema: gastava-se tintas, preparados químicos, papel

especial etc. Quanto tempo e dinheiro desperdiçados!

Hoje tudo mudou com as Copiadoras Xerox. As cópias são feitas em papel comum. São cópias nítidas, secas e permanentes. E os problemas de comunicação gráfica desapareceram.

Não vale a pena mesmo lembrar do tempo em que não existia a xerografia. O que passou, passou...

XEROX

XEROX DO BRASIL S.A. Reproduções Gráficas:

Rio • S. Paulo • Brasília • B. Horizonte • P. Alegre • Recife • Curitiba • Salvador • Belém • Vitória



Ganhe tempo. Voe Pan Am a Tóquio.

Agora, Você pode voar do Rio a Tóquio, via N. York e Fairbanks, Alasca. E ganhar 2 horas e 40 minutos. E a maneira mais rápida de ir, uma vantagem exclusiva da Pan Am. Todas as quintas, sextas e sábados.

E esta não é a única exclusividade Pan Am; somos a única linha aérea que pode levá-lo a Tóquio — e voltar — via N. York ou São Francisco ou Los Angeles. E temos a maior frequência de vôos. Da costa Atlântica e do Pacífico.

E, por cima, Você pode parar, a caminho, em N. York, São Francisco ou Los Angeles. Sem pagar um tostão a mais.

Mas o que lhe deixa realmente por cima de tudo é que Você estará voando com o que há de melhor: a linha aérea de maior experiência do mundo. Procure seu Agente de Viagens ou a própria Pan Am. Providenciaremos tudo, na hora.

O bom é ir de Pan Am

A linha aérea de maior experiência do mundo

Rio: Av. Presidente Wilson 165-A. Tel: 52-8070.
Brasília: Hotel Nacional, Tel. 2-4545.
Belo Horizonte: Rua dos Gollacazes 14, s/204, Tel. 24-5348.

DANDO CIENCIA

Rocha lunar na Terra

Dez anos de intensas investigações iniciadas com a visita de cientistas americanos ao Museu Britânico acabaram por revelar a existência de 10 a 100 milhões de toneladas de rochas lunares espalhadas na superfície da Terra.

O material lunar, na forma de pequenas bolinhas, foi expelido ao espaço quando um meteorito do tamanho de uma montanha bateu na Lua formando a cratera Tycho que tem 85 quilômetros de diâmetro.

As pequenas bolinhas de vidro foram fundidas pelo enorme calor produzido pelo impacto de meteorito. Milhões delas estão distribuídas sobre a Austrália, Filipinas, e Sudeste asiático e sua origem de há muito vem sendo objeto de debate.

O Dr. D. R. Chapman, do Centro de Pesquisas de Ames, um dos laboratórios da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, conseguiu colher provas de que essas bolinhas são de origem lunar.

As análises químicas desse material foram comparadas com as informações colhidas na Lua e enviadas à Terra pela sonda automática Surveyor que captou a composição química das rochas vizinhas à borda da cratera Tycho.

Um milhão de bolinhas de vidro foi recolhido de 200 áreas diferentes a fim de transformá-las em amostras de laboratório de análise. Os cientistas paralelamente mapearam a distribuição dessas bolinhas na superfície da Terra.

Feixe luminoso na TV

O professor John Turner, lente de eletrônica da Universidade de Essex, em Colchester, Inglaterra, anunciou que deverá concluir brevemente a construção de um protótipo de tubo de TV colorida, segundo o processo de escalonamento do feixe luminoso.

O feixe luminoso emitido por um único canhão de elétrons distribui a imagem ponto por ponto na tela de televisão, seguindo o mesmo processo de televisão em preto e branco. No sistema do professor Turner, a tela é dotada de listras verticais de material fosforescente pintadas com as três cores básicas: vermelho, azul e amarelo.

A potência do feixe é submetida a modificações repentinas correspondentes das três cores. Nesse novo processo de TV colorida, torna-se imprescindível determinar exatamente em qual lista o feixe luminoso está incidindo, num dado momento.

Uma placa de alumínio na tela lê a cor que está sendo utilizada a fim de informar o circuito do aparelho. Todas as televisões domésticas da Grã-Bretanha se utilizam de três canhões e de uma tela de metal com 500 mil minúsculas perfurações.

Em vista disso, o processo de televisão colorida agora em desenvolvimento nos laboratórios de pesquisa da Universidade de Essex diminuirá sensivelmente o preço total do aparelho. Os receptores possuirão mais brilho de imagem porque dispensa qualquer tipo de tela que interfira no feixe.

Contra o câncer

Um grupo de cientistas da Escola de Medicina da Universidade de Washington revelou, na última semana, o resultado das primeiras experiências nas quais os glóbulos brancos do sangue retirados do próprio organismo são capazes de matar as células cancerígenas do mesmo paciente.

Os glóbulos brancos — que combatem as enfermidades e são chamados linfócitos — quando extraídos do sangue do mesmo enfermo e semeados no cultivo reduzem o número de células cancerosas em 50%, segundo explicaram os cientistas.

"Os resultados demonstram, pela primeira vez, que as células cancerosas vitais tomadas de um paciente e cultivadas em laboratório, podem ser mortas por linfócitos obtidos do mesmo paciente", comentou o Dr. George E. Pierce.

Em sua intervenção perante o Colégio Americano de Cirurgiões, Pierce disse que a ação dos linfócitos contra as células cancerosas fora do organismo humano é similar ao papel que desempenham quando atacam os transplantes de rim, coração ou qualquer outro tecido histológico no corpo humano.

No entanto, no caso dos cancerosos, aparentemente há algum fator ignorado que impede a ação linfocítica e permite o crescimento de tumores.

Ovos caipiras

Especialistas em genética da empresa britânica Sykes International, de Warminster, desenvolveram uma nova espécie de galinha produtora de ovos caipiras (de cor marrom). A nova galinha, conseguida após sucessivos cruzamentos híbridos, foi batizada com o nome de Sykes Pintada e tem como qualidade primordial produzir ovos caipiras de modo econômico.

De há muito os consumidores de ovos da Grã-Bretanha e do Continente passaram a preferir os ovos caipiras ao invés dos brancos. As poedeiras clássicas de ovos caipiras são aves de porte acima do comum e consomem muito mais ração do que as galinhas poedeiras de ovos brancos.

As pesquisas genéticas dos laboratórios da Sykes International demonstraram que a espécie recém-conseguida produz ovos caipiras mais economicamente do que a maioria das espécies de poedeiras de ovos brancos.

As poedeiras de ovos brancos são passíveis de diminuir sua produção quando o suprimento de água é interrompido ou quando seus vidros não estão devidamente aquecidos. Já a nova espécie tolera esse tipo de tratamento e continua produzindo ovos, que a torna uma futura campeã de vendas.

Atuns, noite e dia

Cientistas dos Estados Unidos descobriram que os atuns passam a noite nas águas próximas à superfície e o dia em águas profundas, segundo informação divulgada pelo Departamento do Interior.

Um navio do Departamento que estudou o comportamento dos atuns com o sonar nas águas próximas ao Havaí informou que esses peixes passam o dia em águas profundas, perto da costa. Quando anoitece, os peixes sobem para a superfície e se ajustam do litoral, chegando às vezes a 100 quilômetros de distância da costa. No dia seguinte, quando amanhece, voltam para as águas profundas, perto das costas.

O professor Leslie Glasgow, Subsecretário do Interior para a Pesca Comercial, disse que essas descobertas têm "importantes aplicações na pesca e na biologia".

Washington divulga plano Rockefeller

Washington (AP-JB) — O Governo norte-americano publicará uma versão condensada do Relatório Rockefeller, omitindo alguns comentários críticos sobre a situação interna de países latino-americanos, segundo informantes ligados à Casa Branca.

Scube-se que o Relatório Rockefeller tende a responsabilizar o Departamento de Estado norte-americano de "laxidão em suas gestões sobre a assistência, comércio e vínculos políticos com outras nações do Hemisfério." Rockefeller propõe a criação de um organismo coordenador da política dos EUA para o Continente, com autoridade suficiente para combinar todos os fatores políticos e econômicos.

SEM RETÓRICA

As recomendações do Governador Rockefeller serão examinadas pelo Conselho Nacional de Segurança até o fim da semana, e Nixon deverá definir sua política hemisférica no próximo dia 31, em discurso na Associação Interamericana de Imprensa (SIP).

O jornal Washington Post diz que "Nixon considerou algumas reformas de organização combinadas com um pouco de retórica. Isso é bom, conquanto não se subestime o essencial da Aliança para o Progresso por desistência de seus princípios, ou frustração por suas falhas."

Javits pede cooperação

Washington (AP-JB) — O Senador Jacob Javits, republicano de Nova Iorque, denunciou ontem "presenças neo-isolacionistas nos Estados Unidos" e programa de cooperação com a América Latina de sete pontos para evitar que as queixas mútuas provoquem a "fragmentação do Hemisfério Ocidental."

O Senador Jacob Javits instou o Congresso a deslutar mais 500 milhões de dólares (NCR\$ 2,1 bilhões) em ajuda adicional norte-americana aos países da América Latina para fortalecer a ação para a integração econômica. "É urgente — afirma o Senador — tomar medidas para acelerar o desenvolvimento, e os EUA deveriam estar preparados com fundos substanciais para colaborar durante o período de transição."

O PROGRAMA JAVITS

O Senador Jacob Javits, que divide com o Governador Nelson Rockefeller o controle do Partido Republicano em Nova Iorque, pede a formulação das seguintes metas para a política hemisférica:

Cooperação Mútua: "Como a década da cooperação mútua, a de 1970 deveria se caracterizar por medidas de auto-ajuda, mais amplas tonadas pelos países latino-americanos e por uma renovação dos compromissos norte-americanos de colaborar com a América Latina no cumprimento das medidas de ajuda própria."

Abertura de Mercados: "Quando entrarem em vigor as preferências alfandegárias globais, os países desenvolvidos se encaminharão até a eliminação dos sistemas preferenciais que existem atualmente, como os adotados pela Grã-Bretanha e a Comunidade Econômica Europeia."

Empréstimos: "É necessário duplicar os níveis de empréstimos dos EUA à América Latina, com particular atenção em especialistas agrícolas tecnicamente preparados."

Ajuda militar: "Redução dos programas de ajuda militar; dada a amplitude de nossos programas e missões militares, muitos latino-americanos estão convencidos de que esses programas contribuíram na década passada ao surgimento de Governos militares."

Radicais argentinos vão à greve

Córdoba, Buenos Aires (AP-JB) — Grupos sindicais de tendência radical convocaram os trabalhadores argentinos para uma greve geral nos dias 29 e 30 próximos com o objetivo de protestar contra a política econômica e social do Governo e reivindicar a liberdade para os líderes sindicais e estudantes presos.

A decisão foi tomada em Córdoba no último fim de semana pelos líderes sindicais dissidentes que designaram uma comissão coordenadora para disputar com os moderados a direção da Confederação Geral do Trabalho (CGT), atualmente sob intervenção governamental.

SONO SEM PAZ



Soldados ingleses descansam na rua em Belfast

Reeleito o "Premier" da Turquia

Ankara (AP-JB) — Suleiman Demirel, atual Primeiro-Ministro da Turquia, deverá continuar na chefia do Governo turco por mais quatro anos, segundo resultados preliminares das eleições de sábado para a Assembleia Nacional turca, onde o Partido da Justiça, cujo líder é Demirel, conseguiu 52,5 por cento dos votos.

O Partido da Justiça, de orientação pró-Occidente e pró-OTAN, continua tendo como principal opositor o Partido Republicano Popular, com tendências esquerdistas, e que obteve 30,5 por cento dos votos, segundo os dados preliminares divulgados ontem. O PRP é liderado pelo veterano político turco Ismet Inonu.

A pequena maioria obtida pelo Partido da Justiça não permitirá ao Primeiro-Ministro Demirel realizar todas as reformas na Constituição turca, preconizadas em sua plataforma eleitoral, mas é suficiente para que governe sozinho, sem necessidade de coalizão.

Alemanha pede defesa para Europa

Colúmbia, Nações Unidas (AP-JB) — O Ministro da Fazenda e ex-Ministro da Defesa da Alemanha Ocidental, Franz Josef Strauss, propôs ontem a criação de uma "organização europeia de defesa", apelando à França e Grã-Bretanha para que sejam o centro de uma "força atômica europeia, através da colocação em comum de suas armas nucleares."

União Soviética e Estados Unidos, por outro lado, revelaram ao Secretário Geral da ONU, U Thant, sua crença no uso pacífico das explosões nucleares num futuro próximo. U Thant enviou ao Comitê Político da Assembleia-Geral da ONU as opiniões de 40 países sobre o desarmamento.

Em discurso na Universidade Colúmbia, Carolina do Sul, Josef Strauss sugeriu que a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) seja transformada em um "pacto de dois continentes" (norte-americano e europeu), elaborado pelos membros europeus da Organização e cuja primeira tarefa seria "examinar a confusa situação europeia."

Ataque protestante em Belfast reabre a luta religiosa

Belfast (AP-JB) — Cerca de mil protestantes de Belfast tentaram ontem invadir novamente um prédio onde residem famílias católicas, sendo rechaçados pelas tropas britânicas, a exemplo do que aconteceu na noite de sábado para domingo. Um soldado foi ferido à bala por um franco-atirador.

Três pessoas morreram, entre elas um soldado, e 66 ficaram feridas na batalha campal que se travou entre protestantes e tropas britânicas, na madrugada de domingo. Portavoz militar acredita que o número de mortos chegue a sete, mas os protestantes têm por hábito esconder suas vítimas.

REFORÇOS

Seiscentos pára-quedistas britânicos chegaram ontem a Belfast e entraram imediatamente em ação nos arredores de Shankill Road, reduto protestante onde ocorreram os últimos incidentes. Com o auxílio de motoniveladoras os soldados desmantelaram as barricadas erguidas na véspera.

A morte a tiros de um soldado, na madrugada de domingo, exasperou as tropas britânicas, que agora têm ordem de atirar para matar, caso atacadas. Redobrou também a violência com que são tratados os civis, na ação de busca de armas empreendida pelos soldados, nas calçadas e residências. O número de presos, de sábado até ontem sobe a 146. Dezesseis deles foram condenados a até um ano de prisão.

O reverendo Ian Paisley, líder protestante, declarou ontem durante a missa que lamentava os acontecimentos, e principalmente os tiros que mataram um soldado e dois civis. Disse que o álcool subiu à cabeça de certos elementos desespeçados, sobretudo por tratar-se de um sábado à noite, quando começaram os novos distúrbios.

O correspondente do jornal londrino Sun escreveu ontem: "Esta gente do Ulster está ficando louca. Não são necessários mais soldados aqui. Precisamos enviar psiquiatras com urgência."

INOVAÇÃO

O Primeiro-Ministro irlandês Chichester-Clark prestou esca-recimentos sobre a situação ontem, em Londres. Lamentou o

fato de que os slogans protestantes de caráter puramente religiosos foram substituídos, durante o fim de semana, por reivindicações de caráter econômico e social.

Os manifestantes pediram a derrubada do Governo de Clark e a realização de eleições para um novo Governo. Também reagiram contra o que classificaram de "entrega dos assuntos internos irlandeses ao Governo de Londres."

Em pronunciamento que fez pela televisão, Chichester-Clark tentou acalmar os protestantes, afirmando que os B-Especiais serão bem-vindos na nova organização policial de Ulster.

PANORAMA

A calma parecia voltar ontem a Shankill Road, palco dos incidentes do fim de semana. Soldados patrulham as ruas a pé, ou em veículos blindados. Há ninhos de metralhadoras instalados nos principais cruzamentos e no telhado de edifícios e pontos estratégicos, para cobrir a ação dos franco-atiradores. Um soldado ferido ontem a bala, em uma das pernas, comentou: "Agora, eles estão atirando para matar. E quase nunca erram o alvo."

A cadação aos franco-atiradores prosseguiu durante todo o dia de ontem. Um homem, ao ser revistado por soldados em sua residência, fez menção de bater no oficial britânico. Foi atirado pela janela do primeiro andar.

Ninguém circulava pelas calçadas de Shankill Road sem ser encostado nos muros para a revista e apresentação de documentos. Antes de qualquer aviso os soldados já se utilizam de cassetetes. Oficiais que comandam a repressão aos protestantes, no fim de semana, disseram que os manifestantes jogaram de tudo em cima deles. E quando acabavam as bombas incendiárias, as mulheres corriam até suas casas e traziam garrafas cheias de gin ou uísque, para serem atiradas por seus maridos.

Sobre a reação das mulheres protestantes ao defrontarem-se com os soldados, do outro lado da barricada erguida em Shankill Road, um soldado comentou: "Gostaria de nunca ter ouvido o que ouvi dessas mulheres enfurecidas."

Síria retém israelenses seqüestrados

Amã (UPI-JB) — O Governo sírio libertou ontem o casal de terroristas árabes que sequestrou para Damasco um avião comercial da empresa norte-americana TWA em agosto último, mas ainda mantém prisioneiros dois dos passageiros israelenses que estavam no aparelho.

A informação foi prestada em comunicado da Frente Popular da Libertação da Palestina (FPLP), à qual pertencem os sequestradores — Lella Khaled, de 21 anos de idade, e Selim Al-Elsawi — que voltaram à sua unidade na organização, a fim de "lutar até que todo o território palestino seja libertado."

VIOLENCIA

Lella e Selim desviaram o avião da TWA a 29 de agosto, depois que o aparelho fez escala em Atenas, a última na rota de Roma a Telaviv. Logo em seguida ao desembarque dos 113 ocupantes do Boeing em Damasco, os sequestradores fizeram explodir uma bomba que destruiu a cabina de comando.

Entre os passageiros havia seis de nacionalidade israelense: quatro mulheres e dois homens. As autoridades sírias detiveram o grupo em Damasco, mas, por pressão dos demais passageiros, as mulheres foram logo libertadas. Os dois homens, contudo, apesar das gestões diplomáticas internacionais, continuam presos.

EUA dão apoio aos libaneses

Beirute, Londres (AP-JB) — O Governo norte-americano assegurou ontem ao Líbano que encaráva "com a maior preocupação qualquer ameaça à integridade territorial", desmentindo ao mesmo tempo, que os EUA ajam como "advogados de Israel" nas conversações com a União Soviética sobre o Oriente Médio.

O Ministro do Interior da Arábia Saudita, Príncipe Fahd Bin Abdiel Aziz, viajou para os Estados Unidos, por sua vez, para pedir ao Presidente Nixon que tome uma atitude de "imparcialidade" no conflito médio-oriental.

CONVERSATOES

A embaixada norte-americana em Beirute comunicou ontem que a participação dos Estados Unidos nas conversações com a União Soviética se baseia na opinião de Washington de que por si só Israel e os Estados árabes não chegariam à paz.

Os temores do Líbano, aliviados com as declarações norte-americanas, prendiam-se à advertência feita sábado último por Israel, que, depois de acusar ter sofrido 48 ataques de artilharia procedentes de solo libanês a partir do início de agosto, ameaçou tomar medidas de represália se os bombardeios continuassem.

VIAGEM

Porta-voz do Ministro do Interior da Arábia Saudita afirmou ontem que o Príncipe Aziz lembrará em Washington que a amizade e os interesses comuns entre os Estados Unidos e seu país "tornam imprescindível que as duas partes troquem pontos-de-vista e definam aqueles interesses comuns."

Aziz informou a Nixon sobre a situação "dos palestinos varridos de suas casas" e procurará chamar a atenção dos dirigentes dos Estados Unidos para "os perigos do movimento sionista, que ameaça o mundo árabe para satisfazer seus objetivos expansionistas e sua sede de poder."

Atacada base terrorista

Telaviv, Cairo (AP-JB) — A Força Aérea de Israel atacou ontem uma base terrorista árabe localizada em Salt, na Jordânia, 20 quilômetros a Noroeste da capital Amã. O reide foi uma represália a disparos de artilharia contra a colônia militar-agrícola de Nahal Golan, e todos os aviões regressaram às bases sem problemas.

Um dos principais auxiliares do Presidente Nasser, Kamal Eddin Rifat, que realizou recentemente uma viagem a Hanoi, revelou ontem que o comandante das Forças norte-vietnamitas, General Vo Nguyen Giap, aconselhou os árabes a desenvolverem a guerra de guerrilhas como a melhor maneira de derrotar Israel no conflito do Oriente Médio.

BOMBARDEIO

O ataque aéreo efetuado ontem foi o terceiro dos israelenses contra o território jordano nos últimos cinco dias e teve início às 8h da manhã (hora local), durante apenas alguns minutos. Os círculos jordanianos não forneceram informações sobre suas perdas.

Pela madrugada, antes do reide israelense, terroristas árabes haviam desencadeado um ataque com morteiros e bazucas contra posições militares em Nahal Golan, a três quilômetros da linha de cessão de fogo entre Israel e Jordânia. As tropas israelenses responderam ao tiroteio sem sofrer nenhuma baixa.

o fundo de investimento e participação investbancos prova que ganhar dinheiro é privilégio de todos.

A PARTIR DE UM DEPÓSITO MÍNIMO DE NCR\$ 50,00. VOCÊ JÁ PODE GANHAR DINHEIRO SEM FAZER FORÇA.

Veja o que lhe oferecemos:
Participação e lucros de prosperas empresas comerciais e industriais.
Rendimentos pagos em dinheiro de três em três meses.

Número sempre crescente de cotas, quando reaplicados os rendimentos creditados.
Valorização permanente e compensadora.
Garantia de um dos mais sólidos bancos do País: INVESTBANCO.

Venha conversar conosco
ou peça a visita de um dos nossos corretores

INVESTBANCO
Banco de Investimento Industrial S.A.

S.P. — RUA LIBERIO BADARO, 283-302 ANDAR — BICO PROPRIA
FONTELE: 31-6588 — 31-6589 — 31-6590 — 31-6591
RUA LIBERIO BADARO, 178-184 — LOJA — TELEFONE: 34-5018
RIO — AV. NIO BRANCO, 155 — LOJA — TELEFONE: 342-1881

acionistas
BANCA NAZIONALE DEL LAVORO, representada pelo THE ITALIAN ECONOMIC CORPORATION • BCO. ANDRADE ARNAUD S/A • BCO. BRASIL DE SAO PAULO S/A • BCO. COMERCIAL DO ESTADO DE SAO PAULO S/A • BCO. FRANCÊS E BRASILEIRO S/A • BCO. BRASUL DE SAO PAULO S/A • BCO. POPULAR ESPANHOL • DEUTSCHE BANK, representada pelo BANCO ALEMÃO TRANSATLANTICO • FIRST NATIONAL CITY BANK • HILL, SAMUEL & CO. LTD. • LION S/A • Empreend. Admin. e Comércio • NEGEPAR S.A. — Partic. • Ger. de Negócios • THE FUJI BANK LTD. • UNION DE BANQUES SUISSES

DANDO CIENCIA

Rocha lunar na Terra

Des anos de intensas investigações iniciadas com a visita de cientistas americanos ao Museu Britânico acabaram por revelar a existência de 10 a 100 milhões de toneladas de rochas lunares espalhadas na superfície da Terra.

O material lunar, na forma de pequenas bolas, foi expelido ao espaço quando um meteorito do tamanho de uma montanha bateu na Lua formando a cratera Tycho que tem 85 quilômetros de diâmetro.

As pequenas bolas de vidro foram fundidas pelo enorme calor produzido pelo impacto de meteorito. Milhões delas estão distribuídas sobre a Austrália, Filipinas, e Sudeste asiático e sua origem de há muito vem sendo objeto de debate.

O Dr. D. R. Chapman, do Centro de Pesquisas de Ames, um dos laboratórios da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, conseguiu colher provas de que essas bolinhas são de origem lunar.

As análises químicas desse material foram comparadas com as informações colhidas na Lua e enviadas à Terra pela sonda automática Surveyor que captou a composição química das rochas vizinhas à borda da cratera Tycho.

Um milhão de bolinhas de vidro foi recolhido de 200 áreas diferentes a fim de transformá-las em amostras de laboratório de análise. Os cientistas paralelamente mapearam a distribuição dessas bolinhas na superfície da Terra.

Feixe luminoso na TV

O professor John Turner, lente de eletrônica da Universidade de Essex, em Colchester, Inglaterra, anunciou que deverá concluir brevemente a construção de um protótipo de tubo de TV colorida, segundo o processo de escalonamento do feixe luminoso.

O feixe luminoso emitido por um único canhão de elétrons distribui a imagem ponto por ponto na tela de televisão, seguindo o mesmo processo de televisão em preto e branco. No sistema do professor Turner, a tela é dotada de listras verticais de material fosforescente pintadas com as três cores básicas: vermelho, azul e amarelo.

A potência do feixe é submetida a modificações repentinas correspondentes às três cores. Nesse novo processo de TV colorida, torna-se imprescindível determinar exatamente em qual listra o feixe luminoso está incidindo, num dado momento.

Uma placa de alumínio na tela lê a cor que está sendo utilizada a fim de informar o circuito do aparelho. Todas as televisões domésticas da Grã-Bretanha se utilizam de três canhões e de uma tela de metal com 500 mil minúsculas perfurações.

Em vista disso, o processo de televisão colorida agora em desenvolvimento nos laboratórios de pesquisa da Universidade de Essex diminuirá sensivelmente o preço total do aparelho. Os receptores possuirão mais brilho de imagem porque dispensa qualquer tipo de tela que interfira no feixe.

Contra o câncer

Um grupo de cientistas da Escola de Medicina da Universidade de Washington revelou, na última semana, o resultado das primeiras experiências nas quais os glóbulos brancos do sangue retirados do próprio organismo são capazes de matar as células cancerígenas do mesmo paciente.

Os glóbulos brancos — que combatem as enfermidades e são chamados linfócitos — quando extraídos do sangue do mesmo enfermo e semeados no cultivo reduzem o número de células cancerígenas em 50%, segundo explicaram os cientistas.

“Os resultados demonstram, pela primeira vez, que as células cancerígenas vivas tomadas de um paciente e cultivadas em laboratório, podem ser mortas por linfócitos obtidos do mesmo paciente”, comentou o Dr. George E. Pierce.

Em sua intervenção perante o Colégio Americano de Cirurgiões, Pierce disse que a ação dos linfócitos contra as células cancerígenas fora do organismo humano é similar ao papel que desempenham quando atacam os transplantes de rim, coração ou qualquer outro tecido histológico no corpo humano.

No entanto, no caso dos cancerígenos, aparentemente há algum fator ignorado que impede a ação linfocítica e permite o crescimento de tumores.

Ovos caipiras

Especialistas em genética da empresa britânica Sykes International, de Warminster, desenvolveram uma nova espécie de galinha produtora de ovos caipiras (de cor marrom). A nova galinha, conseguida após sucessivos cruzamentos híbridos, foi batizada com o nome de Sykes Pintada e tem como qualidade primordial produzir ovos caipiras de modo econômico.

De há muito os consumidores de ovos da Grã-Bretanha e do Continente passaram a preferir os ovos caipiras ao invés dos brancos. As poedeiras clássicas de ovos caipiras são aves de porte acima do comum e consomem muito mais ração do que as galinhas poedeiras de ovos brancos.

As pesquisas genéticas dos laboratórios da Sykes International demonstraram que a espécie recém-conseguida produz ovos caipiras mais economicamente do que a maioria das espécies de poedeiras de ovos brancos.

As poedeiras de ovos brancos são passíveis de diminuir sua produção quando o suprimento de água é interrompido ou quando seus filhotes não estão devidamente aquecidos. Já a nova espécie tolera esse tipo de tratamento e continua a produzir ovos, que a torna uma futura campeã de vendas.

Atuns, noite e dia

Cientistas dos Estados Unidos descobriram que os atuns passam a noite nas águas próximas à superfície e o dia em águas profundas, segundo informação divulgada pelo Departamento do Interior.

Um navio do Departamento que estudou o comportamento dos atuns com o sonar nas águas próximas ao Havaí informou que esses peixes passam o dia em águas profundas, perto da costa. Quando anoitece, os peixes sobem para a superfície e se afastam do litoral, chegando às vezes a 100 quilômetros de distância da costa. No dia seguinte, quando amanhece, voltam para as águas profundas, perto das costas.

O professor Leslie Glasgow, Subsecretário do Interior para a Pesca Comercial, disse que essa descoberta tem “importantes aplicações na pesca e na biologia”.

Washington divulga plano Rockefeller

Washington (AP-JB) — O Governo norte-americano publicará uma versão condensada do Relatório Rockefeller, omitindo alguns comentários críticos sobre a situação interna de países latino-americanos, segundo informantes ligados à Casa Branca.

Soubese que o Relatório Rockefeller tende a responsabilizar o Departamento de Estado norte-americano de “lenda em suas gestões sobre a assistência, comércio e vínculos políticos com outras nações do Hemisfério”. Rockefeller propôs a criação de um organismo coordenador da política dos EUA para o Continente, com autoridade suficiente para combinar todos os fatores políticos e econômicos.

SEM RETÓRICA

As recomendações do Governador Rockefeller serão examinadas pelo Conselho Nacional de Segurança até o fim da semana, e Nixon deverá definir sua política hemisférica no próximo dia 31, em discurso na Associação Interamericana de Imprensa (SIP).

O jornal Washington Post diz que “Nixon considerou algumas reformas de organização combinadas com um pouco de retórica. Isso é bom, quanto não se subestime o essencial da Aliança para o Progresso por consistência de seus princípios, ou frustração por suas falhas”.

Javits pede cooperação

Washington (AP-APP-UI-JB) — O Senador Jacob Javits, republicano de Nova York, denunciou ontem “pressões neo-isolacionistas nos Estados Unidos” e programa de cooperação com a América Latina de sete pontos para evitar que as questões militares provoquem a “fragmentação do Hemisfério Ocidental”.

O Senador Jacob Javits instou o Congresso a desinar mais 500 milhões de dólares (NCR\$ 2,1 bilhões) em ajuda adicional norte-americana aos países da América Latina para fortalecer a ação para a integração econômica. “É urgente”, afirma o Senador — tomar medidas para acelerar o desenvolvimento, e os EUA deveriam estar preparados com fundos substanciais para colaborar durante o período de transição.

Brasil acusa o excesso de força na ONU

Nações Unidas (APP-AP-JB) — O representante do Brasil nas Nações Unidas, Embaixador Araújo Castro, protestou ontem perante a comissão política contra “a filosofia da força bruta que domina as relações internacionais”.

O diplomata brasileiro condenou certos tratados que tendem a institucionalizar a desigualdade dos Estados: “Jamais na história da humanidade, os pequenos países estiveram em tal situação de insegurança e de dependência e a Organização das Nações Unidas não lhes oferece garantia alguma de sua integridade territorial ou de sua independência”, falando numa intervenção sobre “consolidação da segurança internacional”. Questão proposta pela União Soviética.

DESARME

Araújo Castro insurgiu-se com o Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares, “que decreta arbitrariamente, que a corrida pela potência já terminou, da mesma forma que a Carta das Nações Unidas trata de perpetuar o marco político e estratégico de 1945”.

“O elemento mais importante da Carta é a proibição do uso e da ameaça da força e este princípio é violado mais que todos os demais, em especial pelas superpotências”, disse Araújo Castro. Para ele, o respeito deste princípio teria “um efeito mágico sobre a situação internacional, ao passo que se as nações não excluderem o uso da força, toda esperança de progresso nas relações internacionais é uma perda de energia e uma perda de tempo”.

Araújo Castro declarou ainda que os problemas fundamentais não podem ser resolvidos “por um direito de superpotências e que não se podia se abelecer distinções entre os “pequenos conflitos” para os quais a ONU era competente e os “grandes problemas”, nos quais não o era”.

Em conclusão, o representante brasileiro propôs a revisão da Carta das Nações Unidas para reforçar a ideia de “ilegalidade do recurso à força e para refletir a igualdade dos Estados, não somente no plano político mas no terreno da economia, refletir a igualdade dos Estados não somente nas assuntos políticos, mas também no plano do desenvolvimento econômico, da ciência e da tecnologia”.

SONO SEM PAZ



Soldados ingleses descansam na rua em Belfast

Reeleito o “Premier” da Turquia

Ankara (AP-APP-UI-JB) — Suleiman Demirel, atual Primeiro-Ministro da Turquia, deverá continuar na chefia do Governo turco por mais quatro anos, segundo resultados preliminares das eleições de sábado para a Assembleia Nacional turca, onde o Partido da Justiça, cujo líder é Demirel, conseguiu 52,5 por cento dos votos.

O Partido da Justiça, de orientação pró-Occidente e pró-OTAN, continua tendo como principal opositor o Partido Republicano Popular, com tendências esquerdistas, e que obteve 30,5 por cento dos votos, segundo os dados preliminares divulgados ontem. O PRP é liderado pelo veterano político turco Ismet Inönü.

A pequena maioria obtida pelo Partido da Justiça não permitirá ao Primeiro-Ministro Demirel realizar todas as reformas na Constituição turca, preconizadas em sua plataforma eleitoral, mas é suficiente para que governe sozinho, sem necessidade de coalizão.

Alemanha pede defesa para Europa

Columbiana, Nações Unidas (AP-APP-JB) — O Ministro da Pazenda e ex-Ministro da Defesa da Alemanha Ocidental, Franz Josef Strauss, propôs ontem a criação de uma “organização europeia de defesa”, apelando à França e Grã-Bretanha para que sejam o centro de uma “força atômica europeia”, através da colocação em comum de suas armas nucleares.

União Soviética e Estados Unidos, por outro lado, revelaram ao Secretário Geral da ONU, U Thant, sua crença no uso pacífico das explosões nucleares num futuro próximo. U Thant enviou ao Comitê Político da Assembleia-Geral da ONU as opiniões de 40 países sobre o desarmamento.

Em discurso na Universidade Columbia, Carolina do Sul, Josef Strauss sugeriu que a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) seja transformada em um “pacto de dois continentes” (norte-americano e europeu), elaborado pelos membros europeus da Organização e cuja primeira tarefa seria “examinar a confusa situação europeia”.

Ataque protestante em Belfast reabre a luta religiosa

Belfast (AP-APP-UI-JB) — Cerca de mil protestantes de Belfast tentaram ontem invadir novamente um prédio onde residem famílias católicas, sendo rechaçados pelas tropas britânicas, a exemplo do que aconteceu na noite de sábado para domingo. Um soldado foi ferido a bala por um franco-atirador.

Três pessoas morreram, entre elas um soldado, e 66 ficaram feridas na batalha campal que se travou entre protestantes e tropas britânicas, na madrugada de domingo. Portavoz militar acredita que o número de mortos chegue a sete, mas os protestantes têm por hábito esconder suas vítimas.

REFORÇOS

Sescentos pára-quedistas britânicos chegaram ontem a Belfast e entraram imediatamente em ação nos arredores de Shankill Road, reduto protestante onde ocorreram os últimos incidentes. Com o auxílio de motoniveladoras os soldados desmantelaram as barricadas erguidas na véspera.

A morte a tiros de um soldado, na madrugada de domingo, exacerbou as tropas britânicas, que agora têm ordem de atirar para matar, caso atacadas. Redobrou também a violência com que são tratados os civis, na ação de busca de armas empreendida pelos soldados, nas calçadas e residências. O número de presos, de sábado até ontem sobe a 146. Dezesesseis deles foram condenados a até um ano de prisão.

O reverendo Ian Paisley, líder protestante, declarou ontem durante a missa que lamentava os acontecimentos, e principalmente os tiros que mataram um soldado e dois civis. Disse que o álcool subiu à cabeça de certos elementos desesperados, sobretudo por tratar-se de um sábado à noite, quando começaram os novos distúrbios.

O correspondente do jornal londrino Sun escreveu ontem: “Esta gente do Ulster está ficando louca. Não são necessários mais soldados aqui. Precisamos enviar psiquiatras com urgência”.

INOVACAO

O Primeiro-Ministro irlandês Chichester-Clark prestou esclarecimentos sobre a situação ontem, em Londres. Lamentou o

fato de que os slogans protestantes de caráter puramente religiosos foram substituídos, durante o fim de semana, por reivindicações de caráter econômico e social.

Os manifestantes pediram a derrubada do Governo de Clark e a realização de eleições para um novo Governo. Também reagiram contra o que classificaram de “entrega dos assuntos internos irlandeses ao Governo de Londres”.

Em pronunciamento que fez pela televisão, Chichester-Clark tentou acalmar os protestantes, afirmando que os B-Especiais serão bem-vindos na nova organização policial de Ulster.

PANORAMA

A calma parecia voltar ontem a Shankill Road, palco dos incidentes do fim de semana. Soldados patrulham as ruas a pé, ou em veículos blindados. Há ninhos de metralhadoras instalados nos principais cruzamentos e no telhado de edifícios e pontos estratégicos, para cobrir a ação dos franco-atiradores. Um soldado ferido ontem a bala, em uma das pernas, comentou: “Agora, eles estão atirando para matar. E quase nunca erram o alvo”.

A cada dois franco-atiradores prosseguiu durante todo o dia de ontem. Um homem, ao ser revistado por soldados em sua residência, fez menção de bater no oficial britânico. Foi atirado pela janela do primeiro andar.

Ninguém circula pelas calçadas de Shankill Road sem ser encostado nos muros para a revista e apresentação de documentos. Antes de qualquer movimento, os soldados já se utilizam de cassetetes. Oficiais que comandaram a repressão aos protestantes, no fim de semana, disseram que os manifestantes jogaram de tudo em cima deles. E quando acabavam as bombas incendiárias, as mulheres corriam até suas casas e traziam garrafas cheias de gin ou uísque, para serem atiradas por seus maridos.

Sobre a reação das mulheres protestantes ao defrontarem-se com os soldados, do outro lado da barricada erguida em Shankill Road, um soldado comentou: “Gostaria de nunca ter ouvido o que ouvi dessas mulheres enfurecidas”.

Síria retém israelenses seqüestrados

Amã (UPI-JB) — O Governo sírio libertou ontem o canal de terroristas árabes que sequestrou para Damasco um avião comercial da empresa americana TWA em agosto último, mas ainda mantém prisioneiros dois dos passageiros israelenses que estavam no aparelho.

A informação foi prestada em comunicado da Frente Popular da Libertação da Palestina (FPLP), à qual pertencem os sequestradores — Leila Khaled, de 21 anos de idade, e Selim Al-Eisawi — que voltaram à sua unidade na organização, a fim de “lutar até que todo o território palestino seja libertado”.

VIOLENCIA

Leila e Selim desviaram o avião da TWA a 29 de agosto, depois que o aparelho fez escala em Atenas, a última na rota de Roma a Telaviv. Logo em seguida ao desembarque dos 113 ocupantes do Boeing em Damasco, os sequestradores fizeram explodir uma bomba que destruiu a cabina de comando.

Entre os passageiros havia seis de nacionalidade israelense: quatro mulheres e dois homens. As autoridades sírias detiveram o grupo em Damasco, mas, por pressão dos demais passageiros, as mulheres foram logo libertadas. Os dois homens, contudo, apesar das gestões diplomáticas internacionais, continuam presos.

EUA dão apoio aos libaneses

Beirute, Londres (AP-UI-JB) — O Governo norte-americano assegurou ontem ao Líbano que encaráva qualquer ameaça contra sua independência e integridade territorial, desmentindo ao mesmo tempo, que os EUA ajam como “advogados de Israel” nas conversações com a União Soviética sobre o Oriente Médio.

O Ministro do Interior da Arábia Saudita, Príncipe Fahd Bin Abdel Aziz, viajou para os Estados Unidos, por sua vez, para pedir ao Presidente Nixon que tome uma atitude de “imparcialidade” no conflito médio-oriental.

CONVERSACOES

A embaixada norte-americana em Beirute comunicou ontem que a participação dos Estados Unidos nas conversações com a União Soviética se baseia na opinião de Washington de que por si só Israel e os Estados árabes não chegariam à paz.

Os temores do Líbano, aliviados com as declarações norte-americanas, prendiam-se à advertência feita sábado último por Israel, que, depois de acusar ter sofrido 48 ataques de artilharia procedentes do solo libanês a partir do início de agosto, ameaçou tomar medidas de represália se os bombardeios continuassem.

VIAGEM

Porta-voz do Ministro do Interior da Arábia Saudita afirmou ontem que o Príncipe Aziz lembrará em Washington que a amizade e os interesses comuns entre os Estados Unidos e seu país “tornam imprescindível que as duas partes troquem pontos-de-vista e definam aqueles interesses comuns”.

Aziz informará a Nixon sobre a situação “dos palestinos varridos de suas casas” e procurará chamar a atenção dos dirigentes dos Estados Unidos para “os perigos do movimento sionista, que ameaça o mundo árabe para satisfazer seus objetivos expansionistas e sua sede de poder”.

Atacada base terrorista

Telaviv, Cairo (AP-UI-JB) — A Força Aérea de Israel atacou ontem uma base terrorista árabe localizada em Salá, na Jordânia, 20 quilômetros a Noroeste da capital Amã. O ataque foi uma represália a disparos de artilharia contra a colônia militar-agrícola de Nahal Golan, e todos os aviões regressaram às bases sem problemas.

Um dos principais auxiliares do Presidente Nasser, Kamal Eddin Rifat, que realizou recentemente uma viagem a Havaí, revelou ontem que o comandante das Forças norte-vietnamitas, General Vo Nguyen Giap, aconselhou os árabes a desenvolverem a guerra de guerrilhas como a melhor maneira de derrotar Israel no conflito do Oriente Médio.

BOMBARDEIO

O ataque aéreo efetuado ontem foi o terceiro dos israelenses contra o território jordaniano nos últimos cinco dias e teve início às 8h da manhã (hora local), durando apenas alguns minutos. Os círculos jordanianos não forneceram informações sobre suas perdas.

Pela madrugada, antes do ataque israelense, terroristas árabes haviam desencadeado um ataque com morteiros e bombas contra posições militares em Nahal Golan, a três quilômetros da linha de cessar de fogo entre Israel e Jordânia. As tropas israelenses responderam ao tiroteio sem sofrer nenhuma baixa.

o fundo de investimento e participação investbancos prova que ganhar dinheiro é privilégio de todos.

A PARTIR DE UM DEPÓSITO MÍNIMO DE NCR\$ 50,00 VOCÊ JÁ PODE GANHAR DINHEIRO SEM FAZER FORÇA.

Veja o que lhe oferecemos:
Participação e lucros de prosperas empresas comerciais e industriais.
Rendimentos pagos em dinheiro de três em três meses.

Número sempre crescente de cotas, quando reaplicados os rendimentos creditados.
Valorização permanente e compensadora.
Garantia de um dos mais sólidos bancos do País: INVESTBANCO.

Venha conversar conosco ou peça a visita de um dos nossos corretores

INVESTBANCO
Banco de Investimento Industrial S.A.

S.P. — RUA LIBERIO BADARÓ, 293, 301, ANDAR — SEDE PRINCIPAL
— Telêfones: 31.808 — 33.428 — 34.128 — 34.129
RUA LIBERIO BADARÓ, 176, LOJA — TELêFONE: 34.298
RIO — AV. RIO BRANCO, 155, LOJA — TELêFONE: 342.788

icionistas

JANCA NAZIONALE DEL LAVORO, representada pelo THE ITALIAN ECONOMIC CORPORATION • BCO. ANDRADE ARNAUD S/A • BCO. BRASIL DE SÃO PAULO S/A • BCO. COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A • BCO. FRANÇÊS E BRASILEIRO S/A • BCO. ASSOCIADO AO CREDIT LYONNAIS • BCO. GERAL DO COMÉRCIO S/A • BCO. POPULAR ESPANHOL • DEUTSCHE BANK, representada pelo BANCO ALEMÃO TRANSATLÂNTICO • FIRST NATIONAL CITY BANK • HILL, SAMUEL & CO. LTD. • LION S/A • Empreend. Adm. e Comércio • NEGEPAR S.A. — Paric. e Ger. de Negócios • THE FUJI BANK LTD. • UNION DE BANQUES SUISSES

Professores, alunos e pais festejam o 89.º aniversário do Instituto de Educação

Com a presença dos 8 600 alunos, além dos pais e professores, foi realizada ontem, no Instituto de Educação, cerimônia em comemoração ao 89.º aniversário de seu funcionamento, dentro das festividades da 12.ª Semana da Normalista, que continuarão até sexta-feira, Dia da Normalista.

Também permanecem até o dia 19 a Feira de Livros — organizada pela professora Haydée Galo Coelho, já aposentada — e a de Discos, feita pelo Grêmio do Instituto, que foram inauguradas no dia 11. Ontem houve também o encerramento da 2.ª Olimpíada do Instituto de Educação, com o desfile dos 168 competidores.

DISCURSO

A solenidade foi realizada no pátio do Instituto e contou com a presença de representantes da Divisão de Ensino Normal da Secretaria de Educação e de vários diretores de escolas normais. O professor Ismael França Campos, ex-diretor do Instituto, discursou, assim como o atual dirigente, professor José Teixeira D'Assunção, e a aluna Angela Cabral Peçanha Nunes, representando o grêmio.

O professor José Teixeira D'Assunção ressaltou "estarmos também comemorando a inauguração do prédio atual, em 12 de outubro de 1930, construído por Antônio Prado Júnior especialmente para a Escola Normal do antigo Distrito Federal, que começou com 87 rapazes e 87 moças e conta hoje com 8 600 alunos."

De simples curso de quatro séries, temos agora seis cursos, desde o jardim de infância até o ensino superior — contou ele. Finalizou o discurso exortando os alunos "a fazerem tudo que puderem para ajudar o Instituto na sua missão gloriosa, a demonstrarem amor no seu convívio diário, a cuidarem dele com carinho, a defenderem-no quando precisar; e vocês farão mais do que isso dando continuidade à obra dos

muitos que passaram por aqui, com toda a sua vida dedicada à missão de educar."

OLIMPIADA

A cerimônia foi iniciada com a entrada do pelotão da Bandeira e a Banda da Escola Normal executou o Hino Nacional, a Marcha Oficial do Estado da Guanabara e o Hino do Instituto, que todos cantaram. Além disso, os alunos cantaram a canção *De Voltar*, vencedora do Festival de Música das Escolas Normais do ano passado.

No encerramento da Olimpíada, houve a entrega do Troféu Círculo dos Pais e Professores à equipe vencedora — o Círculo Branco — e a entrega de medalhas para os ganhadores de cada setor de competição — tênis de mesa, natação, vôlei, câmbio, futebol de salão, corrida e salto em altura.

Doze participantes da Olimpíada fizeram ginástica com bastões e houve também um espetáculo de ginástica promovido pelos alunos do Colégio Anglo-Americano, além de ginástica feminina moderna demonstrada por oito alunas do Instituto de Educação. O espetáculo terminou com evoluções sobre patins feitas por alunos do Colégio Anglo-Americano.

DER garante que rampa de acesso ao Cosme Velho não afeta Rua das Laranjeiras

A direção do DER garantiu ontem que não haverá graves congestionamentos de tráfego na Rua das Laranjeiras quando for aberta a rampa recém-construída para permitir o acesso dos carros que vêm da Lagoa pelo Túnel Rebouças em direção ao Cosme Velho.

A rampa, que já está pronta, só deverá entrar em tráfego no final do mês. O DER está aguardando que a Companhia Telefônica conclua uma obra na Rua Cosme Velho e que o Departamento de Concessões transfira do final da rua os sete pontos de ônibus, para que o tráfego possa fluir livremente.

PESQUISA

— Não prevemos congestionamentos graves com o acréscimo de tráfego provocado pelo novo acesso, porque as pesquisas de origem e destino feitas há meses indicaram que será muito pequena a percentagem de automobilistas a utilizar a rampa: a grande maioria continuará a cruzar toda a extensão do túnel, saindo no Rio Comprido.

A descida pela rampa do Cosme Velho — acrescentam os engenheiros do DER — não atrairá nem 10% do tráfego do Rebouças, que é da ordem diária de 5 mil veículos. Na pesquisa, entre 2 mil motoristas entrevistados somente oito utilizavam o túnel com destino ao Cosme Velho.

Outra medida tomada pelos técnicos do DER, já para garantir a segurança dos motoristas, foi a de dotar ambas as laterais da rampa, em toda extensão, de muretas que não permitirão aos carros desgovernados caírem fora da faixa de rolamento. Além disso, a galeria Lagoa-Cosme Velho terá ambas as pistas em funcionamento, sendo que uma delas só com a função de permitir a desaceleração dos veículos que queiram se di-

rigir ao Cosme Velho, já que a curva para a entrada na rampa é muito fechada.

Até o final do ano, o DER abrirá concorrência para a construção do acesso — outra rampa — que permitirá a ligação em sentido contrário à que estará sendo agora inaugurada: do Cosme Velho para a Lagoa Rodrigo de Freitas.

DIVERGÊNCIA

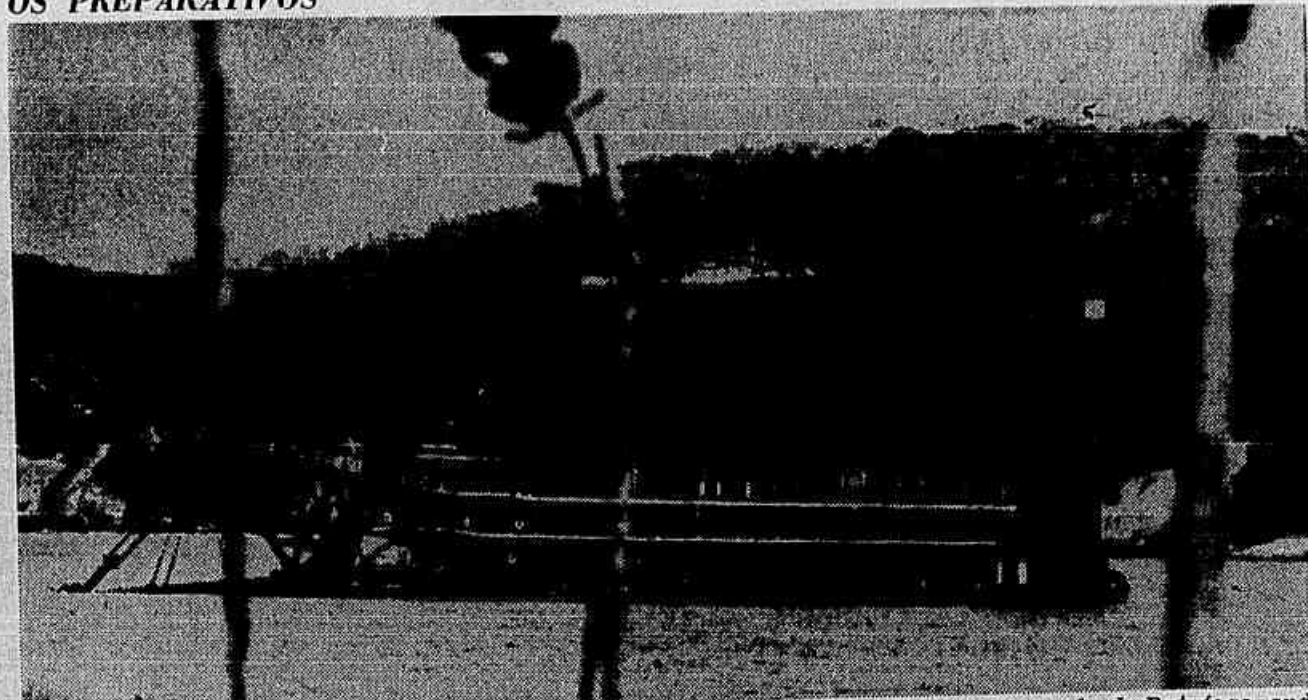
O Departamento de Trânsito tem opinião diferente sobre o comportamento do tráfego da Rua das Laranjeiras, diante da abertura da rampa de acesso ao Cosme Velho pelo Rebouças.

Segundo os engenheiros da Divisão de Engenharia de Tráfego do Detran, a Rua das Laranjeiras está cheia de pontos de conflito de tráfego, tendo em vista principalmente a sua condição de via de mão dupla.

Ali — acrescentam — haverá congestionamentos muito mais graves a partir do momento em que o acesso do túnel para o Cosme Velho for aberto.

— Contudo, isso é problema do DER, que construiu a obra e certamente saberá remediar os problemas que surgirão — concluem.

OS PREPARATIVOS



A draga Sergipe, da Companhia Brasileira de Dragagem, está desde domingo na enseada de Botafogo, onde deverá trabalhar na remoção de areia para o alargamento da praia de Copacabana. Os trabalhos começarão em princípios de novembro e a Sergipe trabalhará juntamente com a draga Ster, quando a tubulação estiver colocada. A draga lançará 1 200 mil metros cúbicos de areia no futuro atêrro, pelo sistema de sucção e recalque. Uma terceira draga, a holandesa Hooper, começará a trabalhar em dezembro, e as três juntas aterrarão Copacabana em cinco meses.

Carne de ovelha poderá vir mais cara

A carne de ovelha que a Sunab comprou para complementar o abastecimento de carne bovina na Guanabara, poderá custar até NCr\$ 0,20, além do preço anteriormente fixado, porque a autarquia não conseguiu do ICM para o produto.

Antes de viajar para o Sul, o superintendente Enaldo Cravo Peixoto garantiu que o consumidor não pagaria mais que NCr\$ 2,20 pelo quilo da carne de ovelha. Ontem, a Sunab informava que o quilo do produto se situará na faixa NCr\$ 2,20/2,40. As 300 toneladas de carne de borrego — ovelha com sete ou oito meses de idade — adquiridas inicialmente pela autarquia, deverão chegar ainda este mês ao Rio.

DO MAMAO AO BORREGO

O negócio foi fechado sábado último em Bagé, com um grupo de cooperativas de criadores de ovelhas, 24 horas após o

encontro do Sr. Enaldo Cravo Peixoto com o Governador Peracchi Barcelos. A Sunab não prestou informações sobre o preço que pagou pelo quilo do produto, sabendo-se apenas que, no preço a ser fixado, estarão incluídos os 6,3% relativos à incidência de tributação.

A autarquia também não informou qual será o preço para os açougues. Qualquer estabelecimento poderá comprar a carne de borrego para revenda no consumidor, desde que se comprometa a cobrar o preço que a Sunab fixar. Não foram igualmente revelados os motivos que levaram o Governador do Rio Grande do Sul a não conceder a isenção do ICM.

A intenção inicial do órgão era a de

comprar carne de cordeiro mamão, irmão mais moço do borrego. A Sunab também não explicou por que mudou de opinião. Assim que a primeira remessa chegar ao Rio — o transporte ficará a cargo dos abatedores gaúchos — a carne será estocada nos armazéns da Cibrazem, na Avenida Rodrigues Alves.

Segundo a Sunab, o borrego é o que possui a melhor carne para ser consumida, entre os três tipos de cordeiro — mamão, borrego e capão. É macia e cozinha com facilidade. Para garantir a remessa apenas de carne de borrego, os abatedores serão obrigados pela autarquia a pesar cada animal antes do abate: se tiver mais de 18 quilos, não será borrego e não será aceito.

vale a pena ser fiel a

Valisère

Aplique suas economias grandes ou pequenas em Certificados de Depósitos Bradesco



não esqueça

As suas economias, sejam elas grandes ou pequenas, devem ser bem aplicadas.

Aplique-as em Certificados de Depósitos Bradesco, que ga-

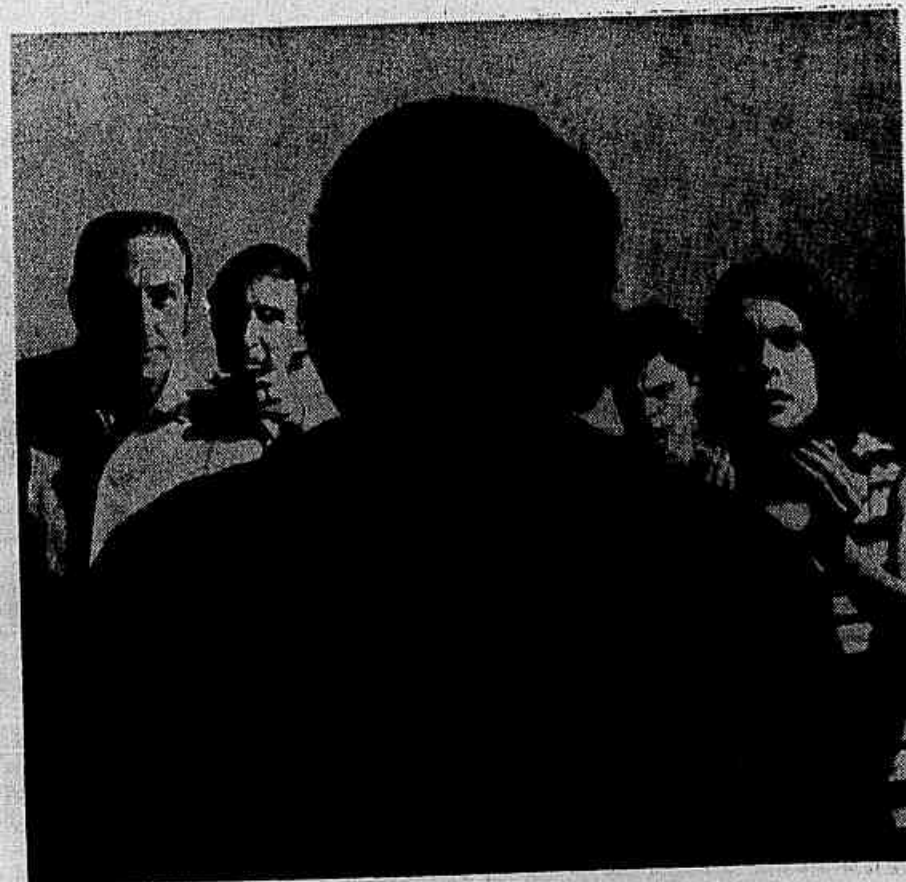
rantem boa rentabilidade, maior segurança, e negociabilidade a qualquer momento.

Informações em nossas Agências



BRADESCO
garantia de bons serviços

Coitado do síndico, se o seguro não foi bem feito.



Pior ainda se o seguro nem foi feito. O síndico é o responsável pelos interesses do condomínio. Você, que é síndico, ainda não sabe disso? Se não sabe, está arriscado a ter grandes aborrecimentos. Você pode ser responsabilizado pelos outros condôminos, caso aconteça alguma coisa. Cuide disso na próxima reunião do condomínio.

Com a assistência do corretor — um técnico em seguros.

Seguro é gênero de primeira necessidade.

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

A NOITE DE DESPEDIDA



Eliana colocou pétalas no caixão de seu pai durante muito tempo, enquanto D. Ofélia, inconsolável, chorava

em letras imobiliárias seu dinheiro está 3 vezes garantido.

(não é um exagero ótimo?)



tranquilidade...

Garantia da Sociedade Imobiliária que emite as Letras. Garantia dos imóveis financiados. Garantia do Governo, através do BNH. Com essa triplice garantia, o seu dinheiro está mais do que seguro, quando aplicado em Letras Imobiliárias. (- Só isso?) Tem mais. Você ganha correção monetária trimestral e juros de 8% ao ano... ambos limpinhos, sem nenhum imposto

a pagar. E você ainda desconta, da renda bruta do seu imposto de renda, 30% do que aplicou. (- Só isso?) Tem mais. As Letras Imobiliárias são títulos ao portador e, se você quiser, pode manter o anonimato. Quanto à liquidez, é só combinar com sua Sociedade de Crédito Imobiliário. (- Só isso?) Você ainda quer mais? Pois fique sabendo que não existe título melhor.

Adquira numa Sociedade de Crédito Imobiliário ou num agente autorizado:



LETRAS IMOBILIÁRIAS

- 3 vezes garantidas



Booker Pittman será sepultado junto a instrumentos que amou

Um sax alto, um sax soprano e uma flauta serão enterrados hoje à tarde no cemitério de São João Batista, junto ao corpo do homem que os soprou durante mais de 40 anos, o norte-americano Booker Pittman, brasileiro "por amor e gratidão", segundo sua mulher, D. Ofélia.

Book Pittman morreu às 21h5m, de ontem, em São Paulo, onde estava há oito meses aos cuidados de Dona Chiquinha, sua sogra. Ele passou um dia tranquilo e recebeu de um menino seu vizinho uma rosa vermelha, a qual foi presa ao paletó com que será enterrado às 16h de hoje.

O otimismo

— Vá embora, Ofélia, cuidar da menina. Está pensando que eu vou morrer?

Na sexta-feira Booker mandou sua mulher viajar para Salvador, onde Eliana Pittman estava filmando *Capitães da Areia*. Ela tentou convencer o instrumentista a ficar em sua companhia, pois Booker não estava bem de saúde — câncer na laringe.

— Pode ir que eu estou bem, estou te dizendo.

Estas foram as últimas palavras de Booker dirigidas à sua mulher, na sexta-feira. Ela só tornaria a vê-lo morto, ontem.

O aviso

As seis horas da manhã de ontem o serviço telefônico da cidade de Salvador começou a funcionar. Em um dos apartamentos do Hotel Plaza o telefone tocou. Do outro lado da linha, falando de São Paulo, Ivete, prima de Ofélia, deu a triste notícia:

O Buca morreu

As seis horas o maquiador do filme foi ao apartamento para preparar Eliana — que é a atriz principal — para uma tomada.

— Eu não quero maquiagem alguma. Meu pai morreu.

Antes, pela noite, Ofélia e Eliana haviam recebido uma comunicação de que Booker não estava bem. Mas não havia mais nenhum voo para São Paulo até o outro dia. As oito horas, mãe e filha pegaram um One-Eleven e chegaram à capital paulista. Na casa de D. Chiquinha jazia o corpo de Booker Pittman.

— Diga apenas que o Brasil perdeu o seu maior sax.

Acs jornais que a procuravam D. Ofélia só pedia isto.

O começo do fim

Em 1968, Eliana, Ofélia e Booker — a família Pittman — foram à Europa, numa excursão promovida por uma indústria de tecidos. Apresentaram-se — Eliana cantando e Booker solando o sax alto, o sax soprano e a flauta —

Booker, duas paixões e um vício

Três grandes paixões marcaram a vida de Booker Pittman: o amor ao saxofone, as viagens e o vício pela cachaca. O saxofone lhe deu a vida que teve como músico internacional e um lugar de destaque entre os grandes mestres do jazz mundial. A cachaca, porém, lhe valeu a morte aos 60 anos de idade.

Buca, você não está morto?

Isso foi em 1954, Philippe Cocadel, um jornalista francês que percorria o Brasil num velho Citroën, descobriu Booker Pittman em Londrina, Paraná, quando toda a imprensa o havia dado como morto, em 1950.

Buca, muito doente, exilara-se no Paraná em 1949, ali ficando até 1956. Permaneceu 45 dias numa fazenda abandonada de café, apenas com um cachorro que conheceu em Londrina, de nome Rex. Neste exílio voluntário não podia tocar saxofone, porque tremia muito e tinha delírio. Chegou a beber álcool com água, e teve que pintar, plantar arroz e colher café para poder sobreviver. Quando Cocadel o encontrou, em 1954, tiraram fotografias com Booker saindo do cemitério com seu saxofone. A imprensa abriu primeira página para a notícia, mas Buca não quis voltar de jeito nenhum para a civilização. Só o faria dois anos depois.

Esta, porém, não foi a primeira vez que Booker esteve muito doente, devido ao vício. No início da década de 40, esteve internado durante quase um ano em Santana do Livramento (fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai), chegando a ficar temporariamente, politicamente das pernas.

"Jazz", uma vocação

Booker Pittman nasceu a 3 de outubro de 1909, em Ferntown Heights, Maryland. Seu pai era arquiteto e sua mãe (filha de Booker T. Washington, pioneiro da luta pela integração racial nos Estados Unidos) professora de música.

O primeiro contato com o jazz se deu em Nova Orleans, quando tinha 16 anos: ouvia entusiasmado os guitarristas tocando blues nas esquinas. Mas só pôde aprender clarinete escondido na garagem de seu pai, "que tinha um Ford biplace", uma vez que a profissão de artista não era bem vista por seus pais.

Seu primeiro conjunto foi formado em Dallas, com Bud e Keg Johnson, Sammy Price Tresevant Sims e Hermann Batts, e era chamado Blue Moon Chasers. Keg Johnson, hoje, com Ray Charles e todos os outros tornaram-se grandes figuras do jazz mundial.

No início tocava clarinete em casas particulares, em colégios e nas ruas onde ganhava alguns dólares. Depois, fez temporadas em Dallas (para onde sua família se mudara), Kansas City (onde tocou com os maiores nomes do jazz: Duke Ellington, Count Basie, Billy Molen, King Oliver), Nova Iorque (onde integrou uma grande orquestra), Filadélfia, Boston, Washington e Chicago (cuja temporada ficou marcada pelas exibições no cabaré do irmão de Al Capone).

Em Kansas City onde passou um ano (1928), viveu numa verdadeira escola de jazz. Em 1933, seguiu de Nova Iorque para Paris, iniciando sua grande aventura.

em várias casas de espetáculos. Os convites chegaram da França, da Alemanha, da Inglaterra, exigindo os dois — pai e filha. Booker falava inglês misturado com português e irritava os empresários. Irritou-se também e disse que ia voltar "para minha terra, o Brasil."

D. Ofélia — que contou isto — lembrava ontem de noite, próximo ao esquife do marido, que ele se considerava brasileiro e na verdade o músico, em qualquer entrevista, fazia questão de dizer:

— Eu nasci nos Estados Unidos, em Maryland, mas aprendi a ser brasileiro. Esta terra me salvou, esta terra me deu tudo, esta terra me ajudou a voltar ao sax.

Foi a última vez que ele tocou, em Paris, um pot-pourri de músicas brasileiras e estrangeiras. De lá para cá, a laringe não permitiu mais: câncer.

A imagem

Em 1967, Booker Pittman locava no Hotel Paramount, em São Paulo, ao lado de Louis Armstrong. Na platéia uma mulher maravilhosa com o seu jeito de soprar o sax. Acompanhando o espetáculo, conversaram e depois disso só se separaram na sexta-feira, quando ela foi para a Bahia e ele continuou em São Paulo, olhando a janela.

A imagem que eu tenho do Buca é a mesma, deste encontro — disse D. Ofélia.

Ontem, os olhos sempre úmidos, ela olhava o corpo do companheiro e só tinha uma frase:

— É o mesmo Buca que conheci, só que já não tem mais vida.

Booker engordou nos últimos três meses, na sua vida tranquila no bairro Itaim, em São Paulo. A voz rouca que o perseguia há três anos por causa do câncer na laringe, voltou a ser normal. Todos acharam ótimo, menos D. Ofélia.

— Eu sentia que aquela melhora não era boa para o Buca. Alguma coisa me dizia que ele ia piorar depois.

Na sexta-feira ela não queria ir para a Bahia acompanhar as filmagens de *Capitães da Areia*. Raramente se separava de Eliana, sua filha, mas imaginava que ela estaria mais segura que o marido. Por isto insistiu e só embarcou por causa de sua insistência.

— Estás pensando que eu vou morrer?

Sem pintura, vestido simples, a cantora Eliana Pittman cuidou de tudo sobre o enterro de Booker, enquanto sua mãe vivia em São Paulo com o corpo, num Elevee. A nortinha, depois que chorou à chegada do esquife, Eliana se pôs a arrumar flores sobre o corpo, flores vindas numa cesta por ela encomendada e que custou NCr\$ 160,00.

— Que posso falar? Eu gostava dele.

A medida que os amigos chegavam, ela apenas virava o rosto para agradecer e continuava a arrumar pétala por pétala.

Hoje é um dia parando na minha vida. Morreu o Booker.

Nunca tive idéia de ser um grande saxofonista. Entrei no jazz para viajar.

No final de 1933, Booker Pittman viajou o que chamou de sua grande aventura. Viajou a Paris, com a orquestra de Lucky Miller, para uma temporada de três meses, mas acabou ficando na Europa quatro anos.

Meu sonho foi sempre viajar. Percorri quase toda a Europa e regressé à França, em cuja capital estive por baixo.

Em Paris, conheceu o músico brasileiro Romeu Silva, que o levou para uma grande orquestra, composta de seis brasileiros, um francês e três mulatos americanos. Depois de excursionar com Romeu Silva, veio com ele para o Brasil, chegando primeiro em Pernambuco e, depois, na Bahia, a bordo do navio Siqueira Campos, em 1936.

Minha primeira experiência no Brasil foi na Bahia. Desembarquei do navio, entrei num restaurante. Vi um sujeito comendo uma coisa. Veio o garçom e perguntou o que eu queria. Aparente para o prato do tal sujeito. Mas logo eu conheci a verdadeira pimenta, não aquela do Texas. Não aguentava mais, pedi água, apontando para um copo próximo. Quando bebi, era cachaca.

Foi trabalhar no Casino da Urca, onde conheceu Jorge Guinle, de quem se tornou grande amigo e em cuja casa morou durante algum tempo. Aprendeu o samba com o maestro Fonfon. Depois de um ano no Brasil, recebeu um convite para tocar em Buenos Aires, com uma orquestra cubana, sob a direção de Sidney Benitz. Em seu primeiro ano de Brasil, morou na Rua Aires Saldanha, em Copacabana. Fez muitas amizades, conhecendo todo o círculo boêmio carioca, bem como os mais destacados músicos, como Pixinguinha, Nonô e Benedito Lacerda. O primeiro samba que tocou foi Coração, de Sinval Silva.

Em 1956, deu um concerto de jazz em São Paulo, e foi ao Paraná, já agora conhecido e famoso.

No ano seguinte, Louis Armstrong esteve no Brasil e fez questão de tocar com Booker Pittman. Exibiram-se no Teatro Paramount, na televisão e no Parque Ibirapuera. Foi a mulher de Louis Armstrong quem sugeriu o casamento entre Ofélia e Booker, no Teatro Paramount. Lúcio Rangel disse, durante a gravação do depoimento autobiográfico de Pittman no Museu da Imagem e do Som, que Ofélia Pittman foi quem transformou Booker novamente em cantor, recuperando-o.

Em 1961, Booker retorna aos Estados Unidos, a passeio, tendo recebido um convite do Presidente John Kennedy para se exibir num festival de jazz.

Consagrado mundialmente, Booker Pittman há mais de dois anos estava impedido de tocar. Seu depoimento no Museu da Imagem e do Som, ano passado, revelou sua voz confusa e de difícil compreensão. Tossia muito e não podia cantar.

Aos 60 anos, morre num país que para ele é de grande importância:

— Apesar de ser norte-americano e de viajar bastante, sinto que minha pátria é o Brasil. E no Rio me sinto mais integrado.

DURATEX S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

C.G.C. n.º 61.194.080

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que terá lugar na sede social da DURATEX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO, à Rua Boa Vista, n.º 176, às 10,00 horas do dia 31 de outubro de 1969, a fim de deliberarem sobre a eleição do capital social em 25% (vinte e cinco por cento), mediante o aproveitamento de reservas, conseqüente distribuição de ações bonificadas e outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 9 de outubro de 1969.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(a) Eudoro Villela
Diretor Presidente

ATENÇÃO TORCIDA BRASILEIRA

GOOOOOOOOL!

Chegou o Dodge Dart.

Um golão.

Chegou o carro que veio mudar tudo. O carro que será o primeiro em tudo.

Na potência, Dodge Dart tem 175 HP! Nunca houve um carro brasileiro com tanta força no motor.

Na beleza, Dodge Dart é o carro brasileiro mais moderno que existe. As suas linhas são as mais atualizadas.

No desempenho, Dodge Dart arranca rapidamente, sempre na frente, tem freios de ação instantânea para conter toda essa força, tem suspensão suave e direção dócil e segura.

Na economia, faz muitos quilômetros por litro e dispensa gasolina azul.

Va conhecer o Dodge Dart. O seu interior, o seu conforto, o seu acabamento, as suas cores.

Tudo moderno, funcional, requintado. A Qualidade Chrysler no seu mais alto padrão.

O Brasil já é capaz de produzir um carro de luxo como o Dodge Dart.

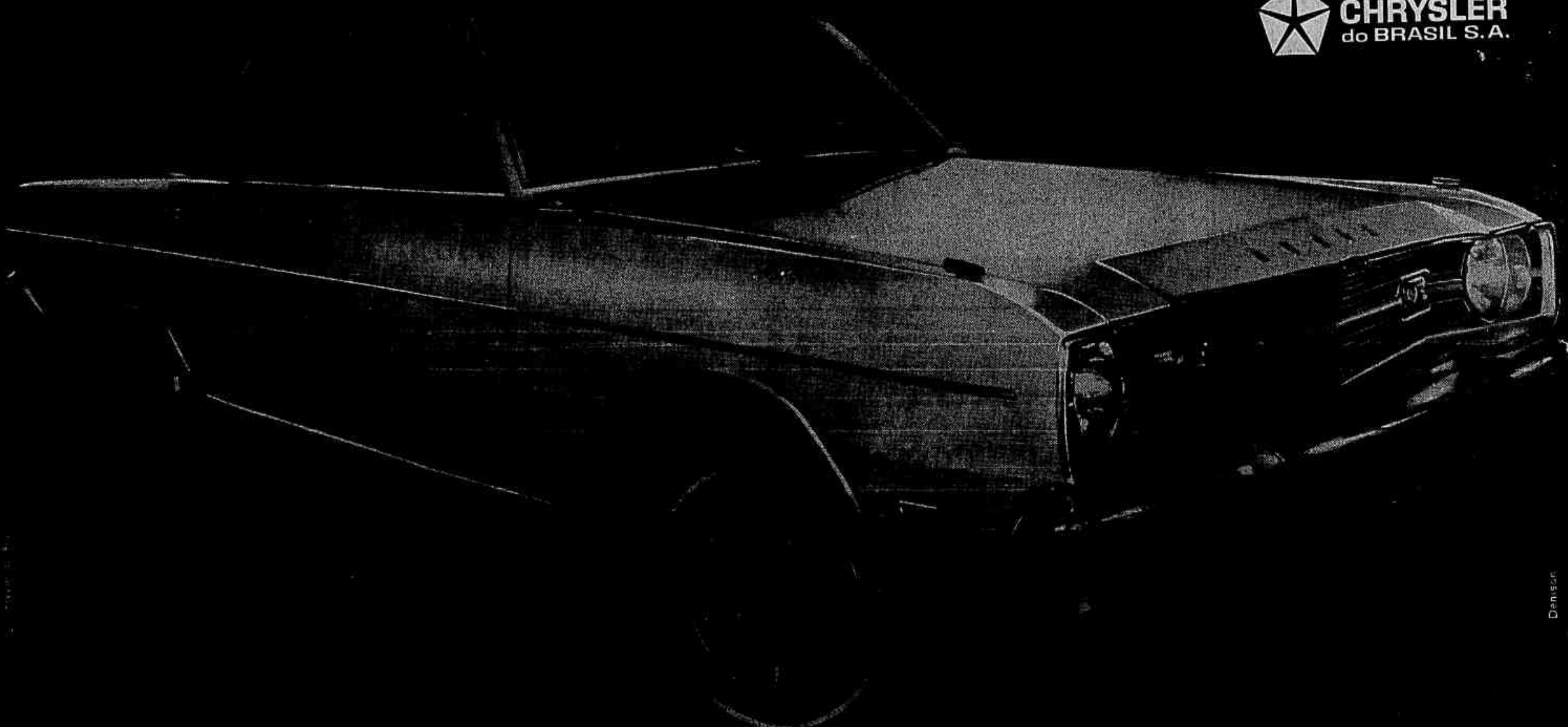
O Brasil já é capaz de fazer um gol dêsses. Um gol de placa.

Comemore esse gol no seu Revendedor Autorizado Chrysler.

Dodge Dart



CHRYSLER
do BRASIL S.A.



Hospital dos Servidores em campanha contra cárie eleger a Criança-Sorriso

Até o dia 20 do corrente o Hospital dos Servidores do Estado estará recebendo inscrições para o Concurso Criança-Sorriso do Brasil, iniciativa que tem por objetivo selecionar crianças de 5 a 12 anos de idade, "sem cárie dentária, com gengivas saudáveis e articulações perfeitas."

Segundo o dentista Leopoldo Ferreira, que criou e dirige a promoção, ela funciona "como uma verdadeira vacinação psicológica da população, conscientizando-a na luta sistemática contra uma das mais graves doenças que acometem o ser humano: a cárie dentária." A festa de coroação da criança vencedora será no dia 26 às 15 horas, na ACM.

O CONCURSO

Além do HSE, participam do Concurso as Pioneiras Sociais, a Associação Cristã de Moços e as Secretarias de Educação e Turismo da Guanabara. Já foram inscritos candidatos do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Brasília, Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro e Guanabara.

As inscrições podem também ser feitas diariamente nos hospitais volantes das Pioneiras Sociais ou através das escolas da rede estadual. No decorrer do concurso — pais, professores, dentistas e governantes são convocados para uma vasta campanha de combate à cárie, visando a alertar para os

problemas causados por uma doença que ataca 95 em 100 pessoas."

MODELO DE DENTIÇÃO

O "concurso foi criado para selecionar crianças que servirão de modelo de uma dentição perfeita, transformando-se em exemplo para outras crianças e para o país."

Admitindo-se só a população em idade escolar, quando 96% das crianças têm em média seis dentes cariados, haveria no Brasil mais de 81 milhões de dentes cariados, uma vez que considera-se em idade escolar primária 17% da população brasileira.

Bandeirante voa para ser utilitário

Brasília (SUCURSAL) — O Bandeirante — primeiro avião construído integralmente no Brasil — iniciará sexta-feira uma série de voos em quatro Estados, visando a sua "homologação como veículo utilitário."

A programação não inclui a Guanabara e o Bandeirante se apresentará, na capital das 8 às 12 horas, quando será realizado um pousado de jornalistas. Dia 18, ele estará em Belém, das 7h30m, às 9h30m; dia 19, em Recife, das 7h30m às 10 horas; dia 21 em Porto Alegre, das 8 às 11 horas; e dia 22, em São Paulo, das 8 às 16 horas. Esta é a segunda vez que o Bandeirante voa em Brasília, pois em maio deste ano foi apresentado por oficiais da Aeronáutica e técnicos do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) ao Marechal Costa e Silva.

Govêrno regulamenta fisioterapia

Brasília (SUCURSAL) — Os Ministros Militares assinaram decreto-lei regulamentando a profissão de fisioterapeuta e terapeuta ocupacional, considerada de nível universitário, quando o seu ocupante tiver se formado em escolas e cursos reconhecidos.

Aos profissionais formados em escolas estrangeiras é facultado revalidar seus diplomas, registrando-os no órgão competente do Ministério da Educação.

AUXILIARES

Todos aqueles que até a data da publicação do decreto-lei exerçam, sem habilitação profissional e em serviço público, atividades de que cogita o Art. 1.º, serão mantidos nos níveis funcionais que ocupam e poderão ter as denominações de auxiliar de fisioterapia e auxiliar de terapia ocupacional, se obtiverem certificado em exame de suficiência.

INPS parcela atrasados de autônomo

Os segurados autônomos em débito com o INPS terão, agora, condições especiais para a liquidação das contribuições mediante o parcelamento dos atrasados, informou ontem a direção do Instituto.

Os contribuintes em tal situação poderão parcelar a dívida "em tantas prestações mensais e sucessivas quantos sejam os meses em atraso, até o máximo de 36 meses." Os segurados que pagarem seus débitos de uma só vez e até o dia 31 do corrente, estarão isentos de multa.

Diretores da Ficrei não têm habeas

Brasília — (SUCURSAL) — O Tribunal Federal de Recursos manteve, ontem, a prisão preventiva decretada por um juiz federal de Porto Alegre, contra João Amado Requeia e Arnaldo Requeia, ex-diretores da Ficrei-Financiamento, Crédito e Investimento, do Rio Grande do Sul, em fase de liquidação.

A decisão do TFR foi tomada em pedido de habeas-corpus, negado por unanimidade, de acordo com o voto do relator, Ministro Cunha Melo, que não conheceu do pedido, por entender que os pacientes praticaram crime contra a economia popular, ao desviar NCr\$ 150 mil da empresa que dirigiam.

BANCO CENTRAL

O inquérito administrativo do qual acabou resultando a prisão preventiva daqueles dois empresários foi solicitado pelo Banco Central. O pedido de habeas-corpus alegava a inexistência de inquérito policial e de denúncia contra os presos, sendo a prisão preventiva decretada como medida apartada de um processo.

Contudo, o TFR entendeu que no caso teria de atender a dispositivos do Ato Institucional n.º 5 e da Lei n.º 1.521, que proíbem a concessão de habeas-corpus quando houver lesão à economia popular.

As características principais do projeto Sartei podem ser resumidas em quatro itens: — realização automática de transmissão dos telegramas, através de computadores que analisam e lêem o cabeçalho das mensagens, verificam os códigos de encaminhamento e executam a transmissão sem a intervenção de operadores; — execução da contabilidade e da avaliação estatística de todos os telegramas trafegados pelos centros;

EBCT fará concorrência do sistema de retransmissão automática dos telegramas

Através de edital que será publicado amanhã, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos vai iniciar a concorrência pública para a aquisição do equipamento destinado à montagem do Sistema Automático de Retransmissão de Telegramas (Sartei).

O projeto deverá estar concluído até 1970 e o sistema permitirá a transmissão automática de telegramas por meio de computadores, sem a intervenção de operadores, com o que o Brasil passará a ter um dos mais completos e eficientes serviços telegráficos do mundo.

O PROJETO

Os estudos para a implantação do Sartei foram realizados pelos técnicos da EBCT, e envolveram um dos mais amplos e minuciosos levantamentos socio-econômicos do país, com a avaliação inclusive das perspectivas de operação a curto, médio e longo prazo.

O sistema Sartei é o desenvolvimento de experiência já introduzida desde 1967 no antigo DCT, com a instalação do Centro Semi-Automático de Retransmissão de Mensagens na central telegráfica da Guanabara.

Com o projeto Sartei, o sistema será ainda mais aperfeiçoado, introduzindo-se o esquema de transmissão ponto a ponto: as retransmissões serão sucessivas até as cidades destinatárias, dando muito maior rapidez e economia nas operações telegráficas.

Para a realização completa do projeto são exigidos cinco anos, mas seus primeiros benefícios estarão assegurados em 1970. Nesta época, estará em condições de absorver o tráfego telegráfico das companhias de cabo submarinos, cujos contratos de operação no Brasil se estendem até abril de 1973.

MODERNIZAÇÃO

As características principais do projeto Sartei podem ser resumidas em quatro itens:

— realização automática de transmissão dos telegramas, através de computadores que analisam e lêem o cabeçalho das mensagens, verificam os códigos de encaminhamento e executam a transmissão sem a intervenção de operadores; — execução da contabilidade e da avaliação estatística de todos os telegramas trafegados pelos centros;

TFR julga dívida de ex-deputado

Brasília (SUCURSAL) — O ex-Deputado pernambuco José Marques da Silva terá de pagar NCr\$ 270 milhões ao Fisco Federal, caso o Tribunal Federal de Recursos não reforme uma sentença do juiz federal da 1.ª Vara, de Pernambuco, que condenou o proprietário da firma Marques da Silva ao pagamento do débito fiscal multiplicado por 10.

Vários órgãos da União apuraram que a dívida, só ao Fisco Federal, se eleva a NCr\$ 27 milhões, somados os impostos sonegados, contribuições ao INPS, retidas, juros, multas e correções monetárias. O Estado de Pernambuco também se prepara para executar a firma Marques da Silva, proprietária de uma rede de 148 mercados em todo o Estado, para reaver impostos estaduais sonegados durante muitos anos.

Sarnei nega febre amarela no Maranhão

São Luís (Correspondente) — O Governador José Sarnei, disse ontem desconhecer a existência no Maranhão do mosquito transmissor da febre amarela, "mas o Brasil — continuou — por sua vastidão e fronteiras com as Guianas, zona infestada pelo *Aedes aegypti*, pode ter sido novamente atingido, através do Pará."

O Sr. José Sarnei disse que o mosquito havia sido exterminado, em 1955, pelo Serviço de Vigilância Sanitária. Agora, pela proximidade com Belém, o Estado está ameaçado. Mas o Ministério da Saúde e as autoridades estaduais estão, há quatro meses, tomando todas as providências para evitar a propagação do mosquito. Afirmou que considera esse problema como o de maior gravidade, não só para o Norte, mas para o país. Para tranquilidade geral, afirmou que nenhum caso de febre amarela foi constatado no Maranhão.

VELOCIDADE

Os telegramas entre os principais centros, como Rio, São Paulo e Brasília, trafegarão em tempo real, isto é, com a velocidade de 1200 batidas por segundo. Isso permitirá suportar todo o tráfego de cada centro.

A duplicação dos equipamentos visa, segundo os técnicos da EBCT, obter uma confiabilidade bem elevada de funcionamento do sistema. Ao se conhecer a probabilidade média de funcionamento sem defeito de cada um dos componentes do sistema, estima-se estar cada centro apto a funcionar por um período contínuo de cinco anos.

DOPS carioca tem novo delegado

O delegado Clythio de Alvear foi designado titular da Delegacia de Ordem Política do DOPS, por ato do Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira.

OUTRAS REMOÇÕES

Para a vaga do delegado Alvear, na 32.ª Delegacia Distrital, foi designado o seu colega Armando Pana, removido da 27.ª Delegacia, enquanto o delegado Ilo Salgado Bastos foi removido da 33.ª para a 27.ª Delegacia Distrital.

Os delegados Murilo da Silva Barros e Cícero Gomes Ribeiro, que eram titulares, respectivamente da 27.ª e 16.ª Delegacias Distritais foram colocados à disposição da Corregedoria Geral de Polícia. O delegado Riscala Bitar, que se encontrava na Corregedoria, foi designado para a 33.ª Delegacia Distrital.

Cearense concederá isenção de imposto por oito anos à sua indústria hoteleira

Fortaleza (Correspondente) — O Governador do Ceará vai conceder isenção de impostos por oito anos à indústria hoteleira do Estado, a fim de incentivar a construção de novos hotéis e implantar uma indústria de turismo, partindo do que já existe.

O anteprojeto de lei, que será remetido nos próximos dias à Assembléia Legislativa pelo Poder Executivo, está redigido e deverá atingir os poucos hotéis já existentes no Estado.

QUASE NADA

A indústria hoteleira cearense não se tem desenvolvido nos últimos anos, e apenas um novo hotel foi inaugurado nestes cinco anos, enquanto era fechado um no centro da cidade, atualmente sofrendo reforma geral, mas sem data para reabrir.

No interior do Estado a situação é ainda mais crítica, sendo poucas as cidades que dispõem de um hotel de relativa categoria, bastando acenar que Juazeiro do Norte —

uma das mais visitadas do Estado — não dispõe sequer de um estabelecimento de nível regular.

Nos poucos municípios onde existe hotel, como a cidade de Sobral, este foi construído pela prefeitura, nada havendo que marque a passagem da iniciativa privada ou do turismo organizado. As condições consideradas atração turística em todo o Ceará é que deverão ser mais beneficiadas pelo decreto, pois é nelas que o Governador espera venha a recair o reflexo da isenção em estudos.

Técnicos de 10 Estados abrem no Rio a IX Reunião de Pesquisas de Pesca

Com a participação de mais de 100 técnicos de 10 Estados, iniciou-se ontem a IX Reunião Nacional de Técnicos em Pesquisas de Pesca, realizada anualmente para promover um intercâmbio de experiências e fazer sugestões para a melhoria de pesquisas pesqueiras no país.

O encontro está sendo realizado na sede da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca, e durará até sexta-feira. Segundo seu coordenador, Sr. Solenci de Moura, os trabalhos servirão como um levantamento do que se faz e o que deve ser feito no campo, para que a Sudepe possa melhorar os programas de pesquisas no país.

A REUNIAO

Entre os participantes da reunião estão pesquisadores da Biologia Marinha, Técnica de Pesca, Técnica do Pescado, Economia Pesqueira e Pescação, representando entidades privadas e oficiais do Rio, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Ceará, Pernambuco, Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Amazonas e Paraná.

Reunindo os técnicos de cada um dos setores, foram constituídas várias comissões, que apresentarão seus trabalhos em plenário. Esses relatórios serão discutidos, e no fim da semana será iniciado o trabalho de

síntese para que, na próxima semana, esteja pronto o relatório final, que será levado ao conhecimento das autoridades.

Como consequência, explicou o Sr. Solenci de Moura, a Superintendência poderá definir as prioridades de programas dentro de cada setor, principalmente no campo da Tecnologia do Pescado, que serão aproveitadas para um trabalho de vários anos.

Na agenda também constam revisões dos métodos de amostragem biológica e de coleta de dados sobre estatística de pesca, além de medidas de preservação dos recursos pesqueiros.

Govêrno paulista destina NCr\$ 1900 mil para o novo Hospital das Clínicas

São Paulo (SUCURSAL) — O Governador do Estado destinou a verba de NCr\$ 1 milhão e 900 mil para a construção do novo Hospital das Clínicas, que funcionará na Cidade Universitária a partir do segundo semestre de 1971, com capacidade para 380 leitos.

O novo hospital permitirá ainda a duplicação de vagas no curso médico da USP, sendo que no próximo ano abrigará 100 estudantes. Atualmente, 125 alunos, do 1.º e 2.º anos, frequentam o Curso Experimental, que ocupa um conjunto de barracões desmontáveis, na Cidade Universitária.

HOSPITAL MODERNO

O custo total do novo Hospital das Clínicas está orçado em NCr\$ 50 milhões, incluindo a construção do prédio, instalações e aparelhamentos modernos. No ano que vem, os alunos iniciarão o ensino pré-clínico, tornando necessária a conclusão do ambulatório para o atendimento de pacientes.

O curso será de quatro anos básicos e mais dois anos de residência hospitalar, obrigatórios, diminuindo de dois anos o ensino médico da USP. Segundo o professor Alípio Correia Neto, presidente da Comissão de Estudos do Novo HC, a redução não prejudicará a qualidade do ensino.

Aviso às Empresas Construtoras

1) O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais deverá realizar, por intermédio da Comissão Executiva para os Serviços de Construção da Sede do Banco — CESB — no dia 15 de dezembro, do corrente ano, às 15 horas, à Av. Carandá, 1115, 17.º andar, em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, Concorrência Pública para execução dos serviços de construção do seu edifício-sede, na referida cidade de Belo Horizonte, nos termos de Edital que deverá ser publicado nos dias 11, 12 e 13 de novembro do corrente ano, no "Minas Gerais", órgão oficial do Estado de Minas Gerais.

2) O Edital disporá sobre a entrega de elementos da Concorrência às empresas interessadas.

3) Além do preenchimento dos requisitos que constarão do Edital fica, desde logo, ressaltado que os licitantes deverão observar e cumprir as seguintes exigências:

3.1) Capital social mínimo de NCr\$ 5 000 000,00 (cinco milhões de cruzeiros novos), registrados e integralizado até 31 de julho de 1969.

3.2) Prazo máximo e improrrogável de onze (11) meses para a total execução dos serviços, contando da data da assinatura do respectivo contrato.

3.3) Tradição empresarial no ramo.

3.4) Apresentação de cronograma estabelecido de acordo com a técnica recomendada.

4) Poderão apresentar proposta, firmas individuais, sociais, consórcios ou grupos de firmas, que satisfaçam integralmente as condições constantes do "Edital de Concorrência" a ser publicado de acordo com a legislação em vigor. Os consórcios ou grupos de firmas somente poderão ser constituídos, no máximo, de 3 (três) empresas.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS

(P)

O plano das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Agência
AVENIDA
Av. Rio Branco, 135 - A
Fones: 252-4188 e 252-4186
Só opera no Rio de Janeiro

CONSULTEM-NOS
PARA AS SUAS
TRANSAÇÕES
BANCÁRIAS
INCLUSIVE CÂMBIO

Expediente: 9,00 às 18 hs.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

EDITAL ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os associados para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede da entidade à Avenida Calógeras, 16 — 10.º andar, nesta Capital, de acordo com o Artigo 17.º e seu parágrafo dos Estatutos Sociais, no dia 20 de outubro de 1969, segunda-feira, em primeira convocação às 8 horas e, caso não haja número de sócios previsto no Artigo 21 dos Estatutos, em segunda convocação às 8,30 horas para deliberar sobre o trabalho referente à "Normas de Comercialização de Medicamentos".

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1969.

(a) PHILIPPE GUÉDON — Presidente

SEJA CLIENTE DO

Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.

R. Buenos Aires, 90
Av. Graça Aranha, 26-101A
R. Conde de Bonfim, 810-A

R. N. Gra. de Copacabana, 470-
R. Rodrigo Silva, 18 - A
R. Senador Dantas, 76 - A

CONTEX CONTEX CONTEX CONTEX CONTEX

CONTEX-55

A PEQUENA MARAVILHA PARA CADA ESCRIVANINHA*

- CÁLCULADORA AUTOMÁTICA NAS 4 OPERAÇÕES
- 2 VISORES DE RESULTADOS
- PORTÁTIL - 4 Kg
- ASSISTÊNCIA PERMANENTE

PREÇO SEM CONCORRÊNCIA, TAMBÉM COM FINANCIAMENTO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Rodolfo Fierz & Cia. Ltda.

SÃO PAULO: RUA DA CONSOLAÇÃO, 301 - TEL. 256-9722
RIO DE JANEIRO: AV. PRES. WILSON, 198 - TEL. 232-6266

CONTEX CONTEX CONTEX CONTEX CONTEX

BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.

BANCO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO S/A - FINASA

COMUNICAM

a subscrição integral do aumento de capital de NCr\$ 29.635.200,00 para NCr\$ 32.598.720,00 aprovada pela A.G.E. de 21 de julho de 1969, da

ARNO S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

IB

BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.
São Paulo: Rua Libero Badaró, n.º 293 - 6.º andar - Tels.: 37-6061 e 37-7953
Capital e Reservas: NCr\$ 33.944.537,31 - Carta Patente A-2941/66

BANCO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO S.A. - FINASA
Rua Conselheiro Crispiniano, 317 - Tel.: 34-8181 - São Paulo
Av. Rio Branco, 123 - 6.º and. - conj. 611 - Tels.: 231-2919 e 231-0728 - Rio de Janeiro

HALLES DE SÃO PAULO S.A.
Administração e Participações
C.G.C. 60.850.294

PAGAMENTOS DE DIVIDENDOS
AVISO AOS ACIONISTAS

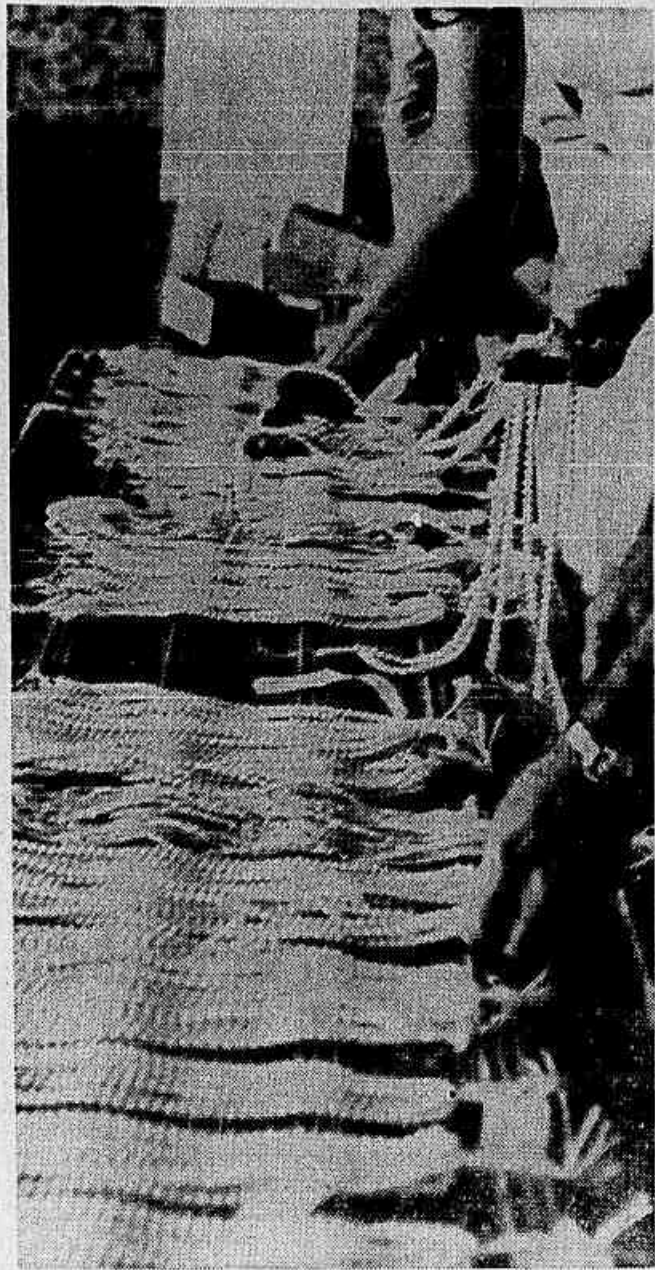
Prezado Acionista,

Temos a satisfação de informar que será pago a partir de 20 do corrente, em nossos escritórios em São Paulo, à Rua 24 de Maio, 77, 15.º andar e no Rio de Janeiro, à Rua 7 de Setembro, 48, 6.º andar, o dividendo trimestral habitual, de 6% em dinheiro, "pro-rata temporis", referente ao 4.º trimestre do exercício social de 1969, encerrado a 30 de setembro, conforme decisão do Conselho de Administração, em reunião realizada em 8 do corrente.

Outrossim, comunicamos que a bonificação de 6% "pro-rata temporis", distribuída conforme deliberação do Conselho de Administração em reunião de 21.07.69, em ações preferenciais da Halles Financeira, correspondente ao 1.º semestre de 1969, também serão entregues aos srs. acionistas, em nossos escritórios, na mesma época.

HALLES DE SÃO PAULO S.A.
Administração e Participações
São Paulo, 13 de outubro de 1969
A DIRETORIA

O MAL DAS OSTRAS



As pérolas, de várias cores, vieram via Nova Iorque

Galeão detém contrabando de 21 887 pérolas orçado em cêrca de NCr\$ 50 mil

Fiscais da 5.ª Inspetoria da Receita Federal — antiga Alfândega — localizaram ontem, em compartimento de um Boeing, procedente de Nova Iorque, contrabando calculado em cêrca de NCr\$ 50 mil e constituído por 21 887 pérolas.

Segundo informação dos fiscais, as pérolas estavam acondicionadas em vários pacotes de tamanho pequeno, atados uns aos outros por barbante, o que dava ao conjunto a aparência de uma bóia de salvamento. As pérolas são de vários tamanhos e cores, e cada pacote trazia a garantia do Governo japonês, em etiqueta oficial.

LIBANESES

Também ontem, mas pela manhã, fiscais da 5.ª Inspetoria da Receita Federal prenderam dois libaneses — radicados em Colômbia, mas procedentes de Tóquio — quando desembarcavam no Galeão, em companhia das esposas, trazendo 10 malas de contrabando.

Nas malas, além de diversos

inquilinharias, foram encontrados tapetes, roupas, sandálias de mulher, copos de cristal, gravadores, projetores cinematográficos e objetos de prata. Dez pulseiras de ouro, pesando cêrca de 2 kg, encontravam-se ainda nos bolsos dos contrabandistas, que, depois de autuados, foram encaminhados à Secretaria de Segurança do Estado da Guanabara.

Fôrças Armadas buscam "Brigitte" com uísque

São Paulo (Sucursal) — Uma diligência conjunta do Exército, Marinha e Aeronáutica, coadjuvada pela Delegacia Regional da Receita Federal, prosseguirá hoje as buscas no petroleiro Brigitte, que, segundo denúncias, leva a bordo um contrabando de 1 500 caixas de uísque avaliadas em NCr\$ 1 milhão.

As operações foram iniciadas ontem, sob a orientação do Sr.

Gastão da Silva Tavares, assessor do Setor de Combate ao Contrabando, do Ministério da Fazenda. Segundo os agentes fiscais, a carga estaria acondicionada nos tanques de combustível e seria descarregada num ponto do litoral entre Santos e o Rio. O navio, de bandeira liberiana, está atracado no cais do Sabão, no estuário de Santos.

Oficina da Leopoldina é visitada por técnicos ferroviários da A. Latina

Cêrca de 200 engenheiros e representantes de ferrovias latino-americanas visitaram na manhã de ontem a oficina diesel de Praia Formosa, da Estrada de Ferro Leopoldina, onde são revisados periodicamente as locomotivas da Rede Ferroviária Federal.

Os visitantes participaram semana passada, em São Paulo, de um congresso patrocinado anualmente pela Associação Latino-Americana de Ferrocarriles para o intercâmbio de experiências ferroviárias. Além do superintendente da EFL, Sr. Paulo Flôres Aguiar, esteve presente o diretor da RFFSA, coronel Valdo Sete Albuquerque.

VISITA

A visita à oficina diesel da Estrada de Ferro Leopoldina, na Cambaia, começou com uma exposição do engenheiro-chefe Sérgio Garófalo sobre a sua construção, iniciada com uma série de dificuldades em 1903, data em que a ideia começava a ser definitivamente executada.

A estrutura metálica cujo peso é de 1 300 toneladas e abrange uma área de 10 500 m², foi iniciada em maio de 1965. Para o suprimento de energia elétrica capaz de alimentar várias máquinas operatrizes, inclusive 10 pontes rolantes, foi necessária a construção de uma subestação transformadora de mil KVA.

A oficina foi dimensionada para, em apenas um turno diário de oito horas de trabalho, atender a um parque de tração de 200 locomotivas. Com todos os requisitos técnicos, está capacitada para a execução de serviços de laboratório de testes de óleos lubrificantes; recuperação de bombas injetoras; de rodas e máquinas, além da revisão geral de motores diesel das locomotivas.

Os engenheiros e representantes de ferrovias latino-americanas ficaram impressionados com o moderno instrumental empregado, assim como o alto

grau de especialização de todos os seus operários. Ao final da visita foi servido um coquetel na oficina de Praia Formosa.

HOMENAGEM

A Rede Ferroviária Federal ofereceu ontem à noite, no Hotel Glória, um jantar em homenagem aos participantes da V Assembleia Ordinária da Associação Latino-Americana de Ferrocarriles.

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, afirmou durante a cerimônia que "as conclusões a que chegaram e as proposições recomendadas na assembleia serão devidamente apreciadas no Ministério que tenho a honra de dirigir".

Comentou que "sabemos todos que o transporte ferroviário tem atravessado um período de crise em todo o mundo, mas também não desconhecemos que, mercê de novas técnicas, do emprego de novos meios e processos e da introdução de novos equipamentos e materiais, já se notam sinais animadores de que a crise poderá ser superada, conservando a ferrovia sua posição insubstituível de meio de transporte terrestre mais eficiente, para o deslocamento de grandes massas a grandes distâncias".

Comissão de Cemitérios vai concluir regulamentação de serviços dia 9 de novembro

A Comissão de Cemitérios e Serviços Fúnebres da Secretaria de Serviços Públicos concluirá no dia 9 do próximo mês a regulamentação dos serviços, de acordo com o decreto-lei assinado pelo Governador Negrão de Lima a 7 de agosto.

A comissão — que tem um novo presidente, Sr. Júlio Veras Filho, há três dias — disporá sobre o estabelecimento de novos cemitérios na cidade, sejam verticais, horizontais ou do tipo parque.

PROBLEMA DE AREAS

O Sr. Júlio Veras Filho define os principais problemas da comissão:

— Sei que existem áreas na cidade onde poderiam perfeitamente ser construídos os novos cemitérios. O grande problema está em conseguir achá-las em locais afastados, sem atrapalhar o trânsito; é isso que estamos estudando, mas só com a conclusão dos trabalhos poderemos divulgar alguma coisa.

São Paulo (Sucursal) — Um cemitério-jardim, com dois mil jazigos padronizados, será construído no bairro de Perus para atender à população local, que sepulta seus mortos no Município vizinho de Caeiras, a 18 quilômetros de distância. O novo cemitério ocupará uma área de 254 500 metros quadrados — já desapropriada pela Prefeitura — que será coberta por um gramado e por árvores de floração. Sua construção — projetada pelos arquitetos Newton Pellicciotti e Ivone Macedo Arantes — está orçada em NCr\$ 2 milhões.

Médico adverte que número de sífilíticos no país está aumentando a cada dia

Todos os dias aumenta o número de sífilíticos no Brasil. São milhares de cruzes malignas, incontáveis, que precisam desaparecer através de uma séria campanha nacional, pois a sífilis é a pior de todas as moléstias.

Esta advertência foi feita ontem pelo médico Osvaldo Amorim, que mostrou um panorama nada animador: "Não existe mais um remédio definitivo contra a sífilis no país. Os laboratórios deixaram de fabricar um produto à base de bismuto e arsênico, que era infalível. Agora, a doença é tratada com antibióticos, que não destroem o agente do mal, deixando-o em estado de incubação."

PROBLEMA GRAVE

Sífilis é uma doença infecto-contagiosa produzida pelo treponema pallidum, que evolui cronicamente. Pode ser congênita ou adquirida por contágio direto, propagando-se em direção aos centros nervosos e culminando com uma morte dolorosa, após cegueira, surdez, paralisia, doenças cardíacas ou loucura.

O médico Osvaldo Amorim explica que a forma evolutiva da sífilis "dá a triste impressão de cura depois de seu primeiro estágio, em face do desaparecimento de lesões visíveis e aparentemente inocentes. Além disso, a sorologia — exame de sangue — é um atestado na maioria das vezes falso, porque em qualquer das fases da doença as cruzes aparecem apenas em 40% dos casos."

— Os primeiros sintomas — marcas por todo o corpo, parecidas com queimadura de cigarro — desaparecem com água e sabão. A sorologia neste estágio é sempre negativa e 60 dias depois termina o período em que a terapêutica poderia ser definitiva. Daí por diante a cura é bem mais difícil.

O médico afirma que o tratamento dado à sífilis no Brasil "comumente é inócuo e tapetativo", em face do aparecimento dos antibióticos. Diz que

esse tipo de medicamento tem ação bacteriostática — imuniza temporariamente mas não mata — "seja qual for a dose astronômica aplicada, como no caso da penicilina."

Ele responsabiliza os antibióticos pelo desaparecimento, "na praça do Brasil, pelo menos na Guanabara, do produto capaz de dar combate efetivo à sífilis: o composto de bismuto, iodo e arsênico, que sumiu porque os médicos não mais o receitavam."

— Há bastante tempo o progresso das doenças venéreas preocupa às autoridades, que não providenciaram nada de realmente positivo para combatê-las. Sífilis e doenças venéreas andam de mãos dadas e não é possível determinar a difusão de ambas, mas sabe-se que progridem rapidamente. Atualmente os mais contagiosos são os jovens. Falta de esclarecimento nos lares e escolas contribuem para a manutenção e propagação do mal.

O médico Osvaldo Amorim diz que "a questão precisa ser enfrentada com seriedade, de modo intenso e permanente. Depois do primeiro estágio da sífilis, uma série de injeções não é suficiente. O critério e o bom senso recomendam que essa série seja repetida durante pelo menos cinco anos seguidos."

Núncio vai à procissão em Belém

Belém (Correspondente) — Pela primeira vez a festa do Círio de Nazaré contou com a presença de um Núncio Apostólico no Brasil — Dom Umberto Mozzoni — que viu o mesmo aspecto grandioso de anos anteriores na romaria de milhares de pessoas, domingo, nesta capital.

A procissão estendeu-se ao longo de vários quilômetros, levando a imagem de Jesus de Nazaré ornamentada com flores. Durante quatro horas e meia foi feito o percurso desde a catedral até a Basílica de Nazaré. Este ano, registraram-se poucos acidentes, mas, mesmo assim, a polícia anotou dois esfaqueamentos e quatro atropelamentos.

História da Medicina elege três

O Instituto Brasileiro de História da Medicina receberá dia 28 de novembro, próximo, às 21 horas, em sessão solene, os novos membros honorários eleitos para aquela instituição. A data da recepção coincidirá com o Dia da História da Medicina e o aniversário do Instituto.

Os novos integrantes do IBHM, eleitos por relevantes serviços prestados à Ciência Médica são o General Ovídio Vieira Filho, diretor-geral de Saúde do Exército; o brigadeiro Geraldo César Alvim, diretor-geral de Saúde da Aeronáutica e o professor Neves Mantia, ex-presidente da Academia Nacional de Medicina. O discurso de recepção será feito pelo Almirante Geraldo Barros, diretor-geral de Saúde da Marinha. Em nome dos novos componentes da instituição falará o professor Neves Mantia.

Dê um prazo para o seu dinheiro render mais.

Seu dinheiro precisa de tempo.

Não negue isso a ele.

Esse é o único meio que ele tem para dar rendimentos a você.

O Banco de Londres coloca dois meios infalíveis nas suas mãos.

O Certificado de Depósito — negociável com o seu endosso — e o Depósito a prazo fixo.

Seu dinheiro terá o tempo que precisa

e a renda que você espera dele. Em forma

de juros e correção monetária.

O Banco de Londres não faz segredo.

Na mesma hora você fica sabendo quanto seu dinheiro vai valer depois.

Você ficará feliz quando souber.

Consulte a nossa agência.



BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED

Rua da Alfândega, 29-35

E FÁCIL

ABRIR UMA CADERNETA DE POUPANÇA DA LETRA S.A.

Deposite quanto puder, retire quando quiser. Garantia absoluta dos imóveis financiados, da Letra S.A. e do Banco Nacional da Habitação

LETRA S.A.

Credito, Financiamento e Investimento
Rua da Assembleia 40-B - Tel: 31-1559 e 31-1545
Ou informações na
LETRA
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Tijucas: Rua Conde de Baelim, 490 - Tel: 48-8349
Madrugada: Rua Carvalho de Souza, 268-B
Nova Iguaçu: Rua Quintino Bocaiuva, 47
Niterói: Rua Coronel Gomes Machado, 143

A Autobrás já tem Dodge Dart.



Experimente um.
Tudo o que V. tem a perder são NCr\$ 23.950.

Autobrás / Rua Voluntários da Pátria, 323 - Aberta até às 22 horas.

Carro da Sunab roubado na Gávea é recuperado depois de acidente em Bonsucesso

O carro Itamarati GB 12-94-79, oficial, roubado no domingo da frente da residência do superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto (Rua Marquês de São Vicente, 374, Gávea) foi recuperado horas depois, quando colidiu com o Volkswagen GB 24-85-44, estacionado em frente ao número 295 da Rua Saint Hilaire, Bonsucesso.

Quem dirigia o carro oficial era Antônio José Aantas Pereira Mendes Brabo, de 20 anos, residente à Avenida Paris, 381, apartamento 302. O rapaz foi perseguido por populares que acabaram agarrando-o, quando, correndo, ele alcançou a Praça das Nações, mas foi vencido pelo cansaço.

O ROUBO

Armado com uma pistola 7,65 e junto com um companheiro que fugiu e não teve o nome revelado, Antônio ameaçou o motorista do carro oficial, que teve de abandonar o veículo, com o qual os assaltantes fugiram.

Alcoolizado, Antônio foi autuado na 11.ª Delegacia Distrital onde disse que estivera bebendo em várias festas, e

que, logo depois de roubar o automóvel do superintendente da Sunab, deixara seu companheiro no Bob's da Avenida Brasil.

O Volkswagen com o qual Antônio colidiu é de propriedade do Sr. Nello Barbosa Horta, que estava em visita no seu pai, na Rua Saint Hilaire. O pai de Antônio foi também preso no DOPS, ao tentar libertar o filho.

Soldado da PM do Rio é apontado como chefe de bando prêso em N. Iguaçu

Niterói (Sucursal) — Dois assaltantes, detidos na madrugada de ontem pela polícia de Nova Iguaçu, apontaram como chefe de bando um soldado da PM da Guanabara, conhecido por Joana ou Nena. A quadrilha desbaratada, é responsável por cerca de 30 assaltos na Baixada Fluminense.

Os detidos são Carlos Alberto dos Santos (solteiro, 26 anos, Rua da Matriz, 1414) e Enock Eduardo dos Santos (solteiro, 21 anos, Rua Benjamin Magalhães, 74, casa 2) em São João de Meriti. Ambos estavam em uma kombi, chapa GB 20-46-39, roubada no último dia 4, do Sr. Armando Luis Pires, (Rua Santa Maria, 330), também em São João de Meriti.

ASSALTOS

Na delegacia, os dois bandos foram reconhecidos pelo proprietário de um bar que a quadrilha tentou assaltar na Rua da Baixada, 124, em Nova Iguaçu, no dia seguinte ao do furto da kombi. Após a tentativa — frustrada por populares — os bandos roubaram 30 cruzeiros novos e várias jóias do Sr. Roberto Luis Gusmão que também os reconheceu na delegacia.

Os dois assaltantes disseram à polícia de Nova Iguaçu que são chefiados por um soldado da

Polícia Militar da Guanabara que serve no 11.º Batalhão, sediado na Ilha do Governador. Não sabem o nome dele, mas o conhecem pelos apelidos de Joana e Nena.

Acredita a polícia que a quadrilha tenha realizado assaltos a bares, caminhões de entrega de refrigerantes e gás e a casas de namorados, num total de trinta. A prisão da dupla, ontem, resultou de várias investigações. O delegado de Nova Iguaçu deverá encaminhar o caso à Polícia Militar da Guanabara, solicitando a apresentação do soldado apontado pelos assaltantes.

Marginal indica quadrilha que vendia maconha a colegiais de Nova Iguaçu

Niterói (Sucursal) — A prisão do maconheiro Jorge Martins Alves na madrugada de ontem, em Nova Iguaçu, levou a polícia a uma quadrilha que fornecia tóxicos a diversos colégios secundários da cidade. Cerca de 100 menores viciados já estão com seus nomes catalogados.

A maconha era vendida a NCr\$ 2,50 o dólar na porta do Colégio Monteiro Lobato e do Instituto Iguaçuano. Dois estudantes — de 13 e 16 anos — presos com cigarros de maconha reconheceram Jorge Martins e um outro maconheiro, Adão Alves, como os vendedores.

QUADRILHA

Jorge foi preso na Estação de Jusscelino com sete dólares de maconha. Na delegacia, além de Adão, acusou Enoque Mateus, residente próximo à estação, e o chefe da quadrilha, João Carlos Vargas, residente na Rua Aurélio s/n, em Mesquita. Ao ser preso, João tinha em seu poder vários dólares de maconha.

A polícia acredita que esta seja a principal quadrilha distribuidora de maconha nos colégios de Nova Iguaçu e responsável pelo vício de mais de 100 menores, inclusive várias meninas. O delegado-adjunto Oscar Tiradentes Costa, que há alguns meses trabalha no caso, possui uma lista com 80 nomes de estudantes, todos viciados.

A polícia não revelou como e onde prendeu os dois estudantes que reconheceram nos dois distribuidores, como também seus nomes, afirmando apenas que um deles era filho de um médico residente em Nova Iguaçu, enquanto o outro era filho de um major do Exército.

Segundo o delegado, eles trabalhavam mais nos cursos noturnos, porque ficam mais protegidos da polícia, enquanto nos cursos matutinos, apesar do vício já estar muito difundido, a venda se torna mais difícil.

FORTALEZA

Também na madrugada de ontem uma fortaleza de maconha foi estourada em Nova Iguaçu, mas as autoridades não revelaram se ela está ligada ao grupo responsável pela distribuição nos colégios secundários do município. A fortaleza funcionava na Rua Albertina, 18, em Engenheiro Pedreira, e no seu interior a polícia recolheu 16 dólares de maconha.

O proprietário da casa, Carlos Manhães, conseguiu fugir ao pressentir a chegada dos policiais, mas sua amante, Susana Lourenço, de 26 anos, foi presa. A maconha apreendida na fortaleza e em poder de João Martins Alves e de João Carlos Vargas é de péssima qualidade, segundo a polícia.

Servidor da CTB cobrava por nada

por nada

A Delegacia de Vigilância prendeu o funcionário da Companhia Telefônica Brasileira Gilvandro Medeiros de Andrade, de 36 anos (residente na Rua General Belfort, n.º 205, casa 10), e que vinha cobrando por conserto de telefones, sem os realizar.

O delegado Agnaldo Amado disse que Gilvandro de Andrade está condenado a três anos de prisão em Caxias e responde a processo na 13.ª Vara Criminal no Rio. A denúncia foi feita pela própria CTB e a polícia acha que um grupo de funcionários da empresa está agindo para tomar dinheiro dos donos de telefones.

Comerciante leva tiros pelas costas

por nada

O comerciante Mário Adamo de Almeida Filho recebeu dois tiros nas costas e um no braço, na frente de sua casa — Rua Melo Matos, 43, Tijuca — na madrugada de ontem, quando punha seu carro na garagem.

O comerciante foi atacado por um desconhecido, que fez vários disparos contra o carro. Mário saiu do automóvel pela porta do lado oposto e correu rumo à Rua Haddock Lobo, sendo ferido pelas costas. Foi levado por populares para o Hospital Souza Aguiar e a 18.ª DD tenta descobrir os motivos do atentado.

FORÇA DESGOVERNADA



Após perder uma das esteiras, o trator bateu em um ônibus e destruiu parcialmente três casas

DAE paulista quer saber se houve falha humana na morte de um operário em adutora

São Paulo (Sucursal) — O Departamento de Águas e Esgotos abriu inquérito para saber se houve falha humana na ruptura de uma adutora na Mooca, que matou por afogamento um operário.

Para reparar o vazamento, oito operários trabalhavam no interior de um buraco de sete metros de profundidade por oito de diâmetro. Só faltava terminar uma solda, coisa que levaria no máximo uma hora, pois o outro tubo estava pronto.

O ROMPIMENTO

De repente, devido à forte pressão no tubo já reparado, ele rompeu-se. Era um cano com 800 milímetros de diâmetro, e o buraco começou a ser inundado rapidamente. Sete operários chegaram a tempo à superfície e foram socorridos pelos colegas que estavam fora do local, mas Albino Alves de

Oliveira, soldador há quatro anos do DAE, talvez por ter recebido o impacto da água, não conseguiu se salvar.

Quem retirou o corpo de Albino foram os homens-rãs do Corpo de Bombeiros, que chegaram em 10 minutos. O Departamento de Águas e Esgotos espera esclarecer as causas reais do acidente.

Polícia ainda não sabe quem massacrôu guarda no cinema de Vila Kennedy

A polícia ainda não conseguiu estabelecer a identidade de um grupo de rapazes que atacaram o guarda civil Wilson Santana, com tiros, facadas e pauladas, à saída do Cine Kennedy, em Vila Kennedy, no domingo à noite.

O guarda foi chamado pela gerência do cinema, que pretendia pôr fim a uma baderna durante a projeção de um filme. O guarda retirou diversos rapazes, e eles esperaram o policial à saída e o agrediram.

ADVERTÊNCIA

Atendendo a pedido de gerente do cinema, o guarda Wilson, com a sessão em andamento, fez numerosas advertências a rapazes que perturbavam o espetáculo. Não foi atendido e decidiu interromper a projeção do filme e colocar os badrneiros para fora.

Lá fora, os rapazes foram se colocando em lugares estratégicos para levar a cabo a decisão de vingar-se do guarda.

Mal o policial cruzou a portaria do cinema, foi atingido por um tiro na cabeça e logo em seguida um outro, nas costas. Ouviram-se vários tiros e os rapazes cercaram o guarda caído e prosseguiram na sua agressão, desferindo-lhe facadas e pauladas, nas costas, braços e cabeça.

Todos fugiram em automóveis estacionados nas proximidades do cinema e a polícia acha que os agressores são moradores da própria Vila Kennedy.

Ataque cardíaco mata na Av. Brasil comerciante ao volante do seu carro

O comerciante Antônio Francisco Pataco (56 anos, casado, Rua São Cláudio, 32) morreu ontem ao volante de seu carro, Austin, placa GB 12-13-51, vítima de um ataque cardíaco. O veículo, desgovernado, parou em frente ao muro do Serviço de Substituição da Aeronáutica, na Avenida Brasil.

O veículo desenvolvia velocidade normal pela Avenida Brasil, e quando o seu proprietário sofreu o ataque cardíaco, o carro atravessou as duas pistas e passou por cima da calçada que as separam, sem atingir nenhuma pessoa. A ocorrência foi registrada na 17.ª Delegacia Distrital.

COLISÃO COM MORTE

Niterói (Sucursal) — Dois rapazes morreram ontem em Caxias, quando o Volkswagen placa RJ 12-23-17, dirigido por José Carlos Bragança Junior, chocou-se com o ônibus da Viação Vera Cruz, placa RJ 1-00-11-23. O motorista do carro, e seu acompanhante (que não foi identificado) morreram na hora. José Carlos tinha 24 anos, residia na Rua Otávio Carneiro, 18, apartamento 702, praça de Icarai, Niterói.

O acidente foi provocado pelo motorista do ônibus, Avellino Ferreira Augusto de Araújo, que invadiu a pista contrária em que seguia, colidindo o Volkswagen pela frente. O motorista do ônibus fugiu logo após o acidente, que ocorreu no

quilômetro 12 da Avenida Presidente Kennedy, antiga Rio-Petrópolis, no local denominado Cidade dos Meninos.

MORTE APÓS ENTERRO

Porto Alegre (Sucursal) — Logo após assistirem ao enterro do soldado da Brigada Militar José Luis Favero, assassinado por um marginal em um bar de Lajeado, seus amigos retornavam em um ônibus que caiu num despenhadeiro, matando quatro pessoas. O ônibus transportava 46 passageiros e até agora ignoram-se as causas do acidente. Morreram o motorista Arno Assmann, e Arlito Seldes, Alisia Maria Jandch e o cabo da Brigada Celso Araújo Machado. Entre os outros 42 passageiros, há alguns em estado grave.

Trator em São Paulo destrói casas e fere 4

São Paulo (Sucursal) — Um trator de 18 toneladas do Exército, pertencente ao 2.º GCAN 90, em Quitutina — vizinho município da capital — quando regressava de uma instrução, perdeu uma das esteiras indo se chocar com um ônibus e, descontrolado, precipitou-se sobre três casas destruindo-as parcialmente.

Quatro pessoas ficaram feridas e os bombeiros permaneceram no local até a madrugada removendo os escombros. Depois do choque com o ônibus, que ficou atravessado no meio da Avenida João André, o trator desceu um terreno baldio, indo destruir os fundos da casa n.º 5, um barracão de madeira e a metade da residência n.º 7, todas na Rua Sulmei. A única pessoa em estado grave é uma menina de nome Edna.

O trator do 2.º Grupo de Canhões Antiaéreos 90 milímetros na hora do acidente estava sendo conduzido pelo soldado Carlos Geraldo Luric, que sofreu apenas ferimentos leves. Com ele estava o 2.º-sargento instrutor, Amilton Proudi. Eles regressavam de uma instrução militar, quando às 17 horas, a esteira do lado esquerdo saiu, deixando o veículo sem controle.

O primeiro choque foi com um ônibus da Viação Nacional S/A., de placa 2-85-04-81 Osasco, que fazia a linha Osasco — Jardim Santo Antônio. O motorista do coletivo, João Silvestre dos Santos, tentou desviar o veículo, evitando com essa manobra um impacto de maiores proporções. Do ônibus o motorista, o trocador e um passageiro ficaram feridos.

BANCO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO S.A. FINASA

MATRIZ: Rua Conselheiro Crispiniano, 317 — S. Paulo

AGÊNCIA: Avenida Rio Branco, 123 — Rio de Janeiro

Capital e Reservas NCr\$ 26.489.596,50

Carta de Autorização n.º A-1.825/66 de 29-9-66 - C.G.C. - INSCR. n.º 60.664.844

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: J. Adhemar de Almeida Prado

Gastão Eduardo de Bueno Vidigal

J. M. Pinheiro Neto

Jorge Amorim Baptista da Silva

Jorge Wallace Simonsen

José Mario Cardoso de Almeida

José Pereira Fernandes

Leonidas Lopes Borio

Lucas Nogueira Garcez

Lucien Marc Moser

Miguel Reale

Nicolau Moraes Barros Filho

Pedro Paula Leite de Barros

Roy de Castro Magalhães

Wilton Paes de Almeida Filho

BALANCETE EM 03 DE OUTUBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Bancos Conta de Movimento	2.038.282,25	Capital	13.928.544,00
Em Outras Espécies	218,26	Residentes no Exterior	8.571.456,00
	2.038.500,51	Fundo de Reserva Legal	918.915,86
B — REALIZÁVEL		Fundo de Provisão	1.600.000,00
Títulos de Conta Própria	2.545,69	Fundo de Amortização do Alivo	111.616,23
Dev. p/Resp. Cambiais c/Correção	91.101.724,38	Fundo de Indenizações Trabalhistas — Lei 4357 de 16-7-64	8.812,18
Dev. p/Refinanciamento FINAME	134.442,03	Correção Monetária do Alivo — Lei 4357 de 16-7-64	729.342,51
Empréstimos c/Correção Monetária	8.111.559,90	Outras Reservas	611.967,00
Reposse de Obrigações em Moeda Estrangeira-Res. 65	19.255.298,42	Fundo de Reserva p/Aumento de Capital — Dec. Lei 238/67	8.942,72
Outros Créditos	3.116.022,26		26.489.596,50
Agências no País	359.806,24	G — EXIGÍVEL	
Imóveis p/uso Futuro	1.459.996,07	Títulos Cambiais	14.900,00
	123.541.394,99	Títulos Cambiais c/Correção	94.893.833,27
Títulos e Valores Mobiliários		Refinanciamento FINAME	144.948,04
Ações e Debêntures	4.038.324,52	Dep. a Prazo Fixo c/ Correção	4.047.509,69
Outros Valores	25.423.347,77	Obrigações em Moeda Estrangeira — Resolução n.º 63	21.222.253,00
	153.003.067,28	Outros Créditos	1.884.860,88
C — IMOBILIZADO		Agências no País	338.544,37
Edifício de Uso do Banco	1.389.727,20	H — RESULTADOS PENDENTES	
Material de Expediente	437.722,46	Contas de Resultados	10.582.681,69
Reavaliação do Alivo Imobilizado — Lei 4357 de 16-7-64	109.761,54	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Instalações	764.572,66	Caução da Diretoria	470,00
	37.522,07	Credores por Títulos em Cobrança	978.139,00
	2.739.305,93	Depos. de Valores em Garantia	194.886.356,38
D — RESULTADOS PENDENTES		Outras Contas	3.515.729,33
Impostos	180.725,40	Depos. do Fundo de Investimento FINASA-157	21.437.251,78
Despesas Gerais e Outras Contas	1.657.528,32		220.817.946,49
	1.838.253,72		380.437.073,93
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	470,00		
Cobrança por Conta de Terceiros	978.139,00		
Valores em Garantia	194.886.356,38		
Outras Contas	3.515.729,33		
Fundo de Investimento FINASA-157	21.437.251,78		
	380.437.073,93		

São Paulo, 06 de outubro de 1969

(a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal — Presidente
(a) Jorge Wallace Simonsen — Vice-Presidente
(a) Wilton Paes de Almeida Filho — Vice-Presidente
(a) Pedro Paula Leite de Barros — Diretor Executivo
(a) José Mario Cardoso de Almeida — Diretor Executivo

NOTA: Deixa de assinar o Dr. Casimiro Antonio Ribeiro por se achar ausente do País.

(a) Celestino Aguiar de Souza — CRC. SP. n.º 30.849
Técnico Em Contabilidade

FINASA - BRASIL S.A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

Rua Conselheiro Crispiniano, 317 — 12.º andar

Carta de Autorização n.º 37 de 31-8-54 — C G C — INSCR. n.º 61.594.784

Capital e Reservas NCr\$ 3.745.410,74

BALANCETE EM 03 DE OUTUBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Bancos Conta de Movimento	358.177,85	Capital	3.000.000,00
Em Outras Espécies	20,00	Fundo de Reserva Legal	96.294,57
	358.197,85	Fundo de Provisão	640.000,00
B — REALIZÁVEL		Fundo de Amortização do Alivo	4.024,83
Títulos Descontados	4.936.866,09	Fundo de Indenizações Trabalhistas — Lei 4357 de 16-7-64	1.631,58
Dev. p/ Resp. Cambiais c/ Correção	52.711.696,96	Correção Monetária do Alivo — Lei 4357 de 16-7-64	2.564,01
Outros Créditos	138.272,34	Outras Reservas	400,00
Dep. Bco. Central do Brasil 1 Circ. 59 - 4595 - 31-12-64	59.475,65	Fundo de Reserva p/Aumento de Capital — Dec. Lei 238-67	495,75
	57.846.311,04		3.745.410,74
Títulos e Valores Mobiliários		G — EXIGÍVEL	
Títulos e Ações	545.083,71	Títulos Cambiais c/ Correção	54.057.722,52
	58.391.394,75	Outros Créditos	199.278,70
C — IMOBILIZADO			54.257.001,22
Móveis e Utensílios	7.533,85	H — RESULTADOS PENDENTES	
Material de Expediente	64.895,83	Contas de Resultados	1.655.506,42
Reavaliação do Alivo Imobilizado — Lei 4357 de 16-7-64	2.993,08	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
	75.422,76	Caução da Diretoria	140,00
D — RESULTADOS PENDENTES		Credores por Títulos em Cobrança	44.975,74
Impostos	40.239,45	Depos. de Valores em Garantia	130.550.453,23
Despesas Gerais e Outras Contas	792.663,57	Outras Contas	649.621,88
	832.903,02		131.245.190,85
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			190.903.109,23
Ações Caucionadas	140,00		
Cobrança por Conta de Terceiros	44.975,74		
Valores em Garantia	130.550.453,23		
Outras Contas	649.621,88		
	131.345.190,85		
	190.903.109,23		

São Paulo, 6 de outubro de 1969

(a) Virgílio Alves de Carvalho Pinto
Presidente

(a) Gastão Vidigal Baptista Pereira
Vice-Presidente

(a) Pedro Bugallo — Contador — CRC. S.P. 1672

Decreto regulamenta a lei que proíbe exportação de livros raros e bibliotecas

Brasília (Sucursal) — Os Ministros Militares assinaram ontem decreto regulamentando a Lei nº 5.471, de 1968, que proíbe a exportação de livros antigos e conjuntos bibliográficos.

Determina o regulamento que livros, documentos, coleções de periódicos, originais e cópias de partituras musicais, antigos apreendidos por tentativa de exportação ilegal serão destinados ao patrimônio público, após audiência do Conselho Federal de Cultura.

AS NORMAS

É o seguinte o decreto:

Art. 1.º — É proibida, sob qualquer forma, nos termos da Lei nº 5.471, de 9 de julho de 1968, a exportação de bibliotecas e acervos documentais constituídos de obras brasileiras ou sobre o Brasil, editadas nos séculos XVI a XIX.

Art. 2.º — A proibição abrange obras e documentos que, por desmembramento dos conjuntos bibliográficos, ou isoladamente, hajam sido vendidos.

Art. 3.º — As instituições culturais, as autoridades ou titulares de funções públicas, ou qualquer do povo, alertarão o Ministério da Educação e Cultura, diretamente ou por intermédio dos órgãos que o representam, sobre a venda, para efeito de exportação, no todo ou em parte, de bibliotecas particulares e acervos documentais, cuja saída do país constitua infração à lei.

Art. 4.º — A exportação de livros antigos, brasileiros ou sobre o Brasil, editados nos séculos XVI a XIX, dependerá de comprovação:

A) De não provirem de conjuntos bibliográficos cuja exportação é proibida;

B) De se haver pronunciado favoravelmente o Conselho Federal de Cultura, ou, por delegação deste, o Conselho Estadual de Cultura competente.

Art. 5.º — No caso de venda para o exterior, nos termos do artigo precedente, poderá a autoridade interessada adquirir, em igualdade de condições, os livros em via de exportação, para as respectivas bibliotecas, ou de instituições nacionais que o solicitem.

Art. 6.º — Será permitida, para fins de interesse cultural, a saída temporária do país de obras raras abrangidas no Art. 1.º e seu parágrafo Único da Lei nº 5.471, obedecendo as normas seguintes:

A) O pedido de autorização, se as obras raras pertencerem a bibliotecas particulares, será feito ao Conselho Federal de Cultura (ou ao competente Conselho Estadual de Cultura);

B) Se as obras raras pertencerem a bibliotecas, arquivos e instituições federais, a autorização será dada pela autoridade competente;

C) Se as obras raras pertencerem a bibliotecas, arquivos e instituições estaduais ou municipais, da autorização dada pela autoridade competente será notificado o Conselho Federal de Cultura por intermédio do Conselho Estadual de

Cultura ou dos órgãos que, temporariamente, representem nos Estados o Ministério da Educação e Cultura.

Parágrafo Único — A saída de obras raras do país somente será autorizada por prazo determinado, que será especificado em termo de responsabilidade assinado por pessoa física domiciliada no país e de incontestável idoneidade.

Art. 7.º — As obras raras de que trata o Art. 1.º, quando permitida a sua exportação, deverão ser minuciosamente relacionadas em documento a ser visado pelo presidente do Conselho Federal de Cultura, ou, por delegação deste, pelo Conselho Estadual, para aprovação das autoridades aduaneiras por ocasião da fiscalização do embarque, requerendo a aplicação, se for o caso, do Art. 2.º da Lei nº 5.471, de 9 de julho de 1968.

Art. 8.º — Não se verificando o retorno ao país das obras raras sob pena para fins de interesse cultural, a autoridade federal competente tomará as providências adequadas, invocando, se esta for a hipótese, o Art. 3.º da Lei nº 5.471, que manda punir a infração de suas disposições.

Art. 9.º — É proibida, por igual, a exportação de coleções de periódicos que já tenham mais de 10 (dez) anos de publicação, bem como de quaisquer originais e cópias antigas de partituras musicais.

Art. 10.º — Apreendidos por tentativa de exportação ilegal livros, documentos, coleções de periódicos, originais e cópias antigas de partituras musicais, esses bens serão destinados ao patrimônio público, após audiência do Conselho Federal de Cultura.

Art. 11.º — Para a destinação, ao patrimônio público, dos bens de que trata o presente regulamento, se dará preferência a instituições culturais da região em que ocorrer a apreensão dos bens referidos no art. 10.º.

Art. 12.º — Ouvido o Conselho Federal de Cultura, o Ministro da Educação e Cultura decidirá, em definitivo, sobre a adjudicação a que se refere o artigo anterior.

Art. 13.º — Para o efeito de adotar as providências cabíveis, nos termos da Lei nº 5.471, de 9 de julho de 1968, e do presente regulamento, serão oportunamente notificadas as autoridades aduaneiras e fiscais.

Art. 14.º — Revogadas as disposições em contrário, este regulamento entrará em vigor na data de sua publicação.

Secretaria de Educação tem 100 mil vagas para 1970 em suas escolas

A Secretaria de Educação anunciou ontem que existem 100 mil vagas à disposição dos pais que desejarem matricular os filhos nas escolas primárias oficiais em 1970. Nas sete unidades integradas, as inscrições terminam amanhã para os níveis 1, 2, 3 e 4.

Segundo a Secretaria de Educação, caso o número de candidatos ultrapasse a quantidade de vagas nas escolas primárias integradas, haverá sorteio público. Os que sobrem nessa seleção poderão ser distribuídos nas outras 625 escolas primárias oficiais.

RECOMENDAÇÕES

São as seguintes as escolas primárias das unidades integradas que estão aceitando inscrições: Escola Gilberto Amado, na Glória; Escola Alencastro Guimarães, em Copacabana; Escola Luther King, no Centro; Escola Lourenço Filho, na Tijuca; Escola Bento Ribeiro, no Méier; Escola José Veloso, na Estação do Rocha; e Escola Dilemardo Cruz, em Ramos.

A Secretaria de Educação explicou que foram dados apenas três dias para as inscrições nas unidades integradas por causa do número bastante reduzido (sete) e por ser o tempo suficiente para que as matrículas sejam feitas sem grandes problemas.

O sorteio público — caso o número de vagas seja menor do que o de candidatos — tem como objetivo evitar os pistoleiros. Com esse novo sistema, que apenas será utilizado nas unidades integradas, a Secretaria de Educação espera evitar futuras reclamações e pen-

sa estar agindo dentro de um critério justo.

Todos os candidatos que sobrem no sorteio poderão ficar tranquilos. Terão vagas à sua disposição nas demais escolas primárias oficiais. Haverá 100 mil vagas à disposição dos pais e, segundo o cálculo já feito pelos técnicos, tudo indica que o número de vagas ultrapassará o de candidatos, conforme ocorreu no ano passado quando sobram quase 20 mil lugares.

MATRÍCULAS NOVAS

As matrículas para 1970 nas escolas primárias oficiais serão efetuadas nos seguintes dias:

Confirmação de matrícula — de 20 a 24 deste mês; matrículas novas, de 25 a 31, para crianças nascidas de 1966 a 1968. Os pedidos para transferência de escolas serão aceitos apenas de 24 a 26 de fevereiro do próximo ano.

O sorteio para as matrículas novas de jardins de infância, caso seja ultrapassado o limite de vagas, será realizado no próximo dia 6.

Friburgo criará "campus" tecnológico e poderá ter faculdade no próximo ano

Niterói (Sucursal) — Nova Friburgo poderá ter, já no final do próximo ano, sua Faculdade de Engenharia: até lá, o Departamento de Estradas de Rodagem e o Centro de Processamento de Dados criarão, no município, um campus tecnológico.

O diretor-geral do DER, engenheiro Heródoto Bento de Melo, explica que, além das instalações específicas para os dois órgãos, poderão ser construídas salas de aula, visando à formação de pessoal, em nível médio e superior, especializado em administração e construção rodoviária.

DESAPROPRIADA

O governo estadual já desapropriou uma área de 78 mil metros quadrados, ao lado de outra de 30 mil, que lhe pertencem, a 3 quilômetros do centro de Nova Friburgo, na direção de Conselheiro Paulino, destinada à implantação do campus tecnológico. O Sr. Heródoto Bento de Melo revelou que em duas semanas estará pronto o anteprojeto.

Para o local estão previstas a instalação de um Centro de Processamento de Dados, um Centro Tecnológico Rodoviário (com oficinas e laboratórios) e a sede do 1.º Distrito Rodoviário. A ideia é aproveitar a concentração do material humano e instrumental de pesquisas para a formação de técnicos rodoviários e em administração.

Explica o Sr. Heródoto Bento de Melo que Nova Friburgo, Campos, Barra Mansa e Niterói são consideradas, no Estado do Rio, pólos de irradição econômica. Por isto, foram escolhidas para este trabalho de coordenação regional de administração, com a instalação de órgãos estaduais, prevendo que na área de Friburgo a descentralização se processará até o final do próximo ano.

Quanto à criação de uma Faculdade de Engenharia e outra de Administração, acredita que lançada a base, a Fundação Educacional do Estado do Rio, criada pelo governo estadual, poderá estudar sua criação, pois o local oferecerá "condições para isso", revelando, contudo, que este não é o principal objetivo. O assunto está sendo estudado sob a coordenação do Gabinete Civil do governo estadual.

VOCÊ NÃO PRECISA COMPRAR UM KEY TELEPHONE SYSTEM

BASTA ALUGAR!

LIGUE PARA 231-0040 e 231-0752

Ramais 230/236/237

E INFORME-SE

KEY TELEPHONE SYSTEM é o avançado aparelho telefônico com teclas, que dispensa mesa telefônica. Serve de intercomunicador. Permite reter uma linha enquanto consulta outro ramal. Versátil porque a rede pode ser ampliada de 9 a 19 ramais. A maior vantagem! Só um telefone em sua mesa.

Standard Electrica **ITT**
STANDARD ELECTRIC S.A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

DECLARAÇÃO

PETROLEO BRASILEIRO S/A — PETROBRAS — FRONAPE — FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS, localizada na Praça 22 de Abril n.º 36, nesta cidade, para os devidos fins de direito e de natureza administrativa, DECLARA terem sido extraviados os Talões de Depósito números 42.638/64 e 65.382/64, nos valores de NC\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros novos) e NC\$ 16,00 (dezesseis cruzeiros novos), respectivamente, emitidos pela Administração do Porto do Rio de Janeiro — Ministério da Viação e Obras Públicas.

Rio de Janeiro, de outubro de 1969.

(a) ALFREDO BARREIROS DE CARVALHO
Superintendente-Administrativo da
Frota Nacional de Petróleo

Leia editorial "Ângulo Revolucionário"

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Emmanuel Whitaker — Presidente
Roberto de Oliveira Campos
Francis Vernon Queen
Plínio Salles Souto
Sérgio P. Mellão
Jean Guichenev
Antônio Sobral Jr.
Sebastião Ferraz de Camargo Penteado
Mariano Espírito
Shunichiro Matsumi
Hans Joschin Wolff
Constant Rochat
José Bonifácio Coutinho Nogueira

INVESTBANCO
Banco de Investimento Industrial S.A.
AV. RIO BRANCO, 155 - LOJA - TEL.: 242-7681

INVESTBANCO
Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S.A.
SP — RUA LIBERO BADARÓ, 293 — 30.º ANDAR — SEDE PRÓPRIA
Telefones 33-6698 — 33-6839 — Caixa Postal 4.759
RUA LIBERO BADARÓ, 176 — LOJA — TELEFONE 34-2956
RIO — AV. RIO BRANCO, 155 — LOJA — TELEFONE 242-7681

CARTA PATENTE N.º A/67/349 de 17-03-1967
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUÍNTES — INSCRIÇÃO N.º 61.033.106
OPERAÇÕES INICIADAS EM 27-04-1967

BALANCETE EM 03 DE OUTUBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL	6.405.506,38	NÃO EXIGÍVEL	
REALIZÁVEL		Capital	15.000.000,00
Devedores por Responsabilidades Cambiais	66.836.662,77	Reservas	5.143.113,11
Repagos de Empréstimos do Exterior	37.762.469,55		20.143.113,11
Devedores por Responsabilidades FINAME	15.014.929,25	EXIGÍVEL	
Financiamentos	73.980.909,76	Aceites Cambiais	59.157.560,00
Títulos e Valores Mobiliários	13.559.510,75	Empréstimos do Exterior	37.762.469,55
Outros Créditos	14.084.218,73	Refinanciamentos FINAME	13.550.082,26
	221.238.100,81	Depósito a Prazo Fixo	74.799.475,85
IMOBILIZADO		Outras Responsabilidades	24.135.854,71
RESULTADOS PENDENTES	3.431.169,41		209.405.442,37
DESPESAS DE INSTALAÇÕES A AMORTIZAR	13.302.347,36	RESULTADOS PENDENTES	15.870.634,76
	1.042.066,28		
	Sub-Total		Sub-Total
	245.419.190,24		245.419.190,24
FUNDO DE INVESTIMENTO — INVESTBANCO — DECRETO LEI 157	55.726.939,00	FUNDO DE INVESTIMENTO — INVESTBANCO — DECRETO LEI 157	55.726.939,00
FUNDO EM CONDOMÍNIO DE INVESTIMENTO E PARTICIPAÇÃO — INVESTBANCO	26.419.177,94	FUNDO EM CONDOMÍNIO DE INVESTIMENTO E PARTICIPAÇÃO — INVESTBANCO	26.419.177,94
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Avais	7.416.369,19	Avais	7.416.369,19
Outras Contas	484.215.647,62	Outras Contas	484.215.647,62
	491.632.016,81		491.632.016,81
Total	819.197.323,99	Total	819.197.323,99

São Paulo, 06 de Outubro de 1969

DIRETORIA EXECUTIVA

a) ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS — Presidente
a) FRANCIS VERNON QUEEN — Diretor Vice Presidente
a) JEAN GUICHENEV — Diretor Vice Presidente
a) PLÍNIO SALLES SOUTO — Diretor Vice Presidente
a) SÉRGIO P. MELLÃO — Diretor Vice Presidente
a) JOSÉ BONIFÁCIO COUTINHO NOGUEIRA — Diretor Vice Presidente
a) EDMAR DE SOUZA — Diretor
a) JOÃO BAPTISTA DE CARVALHO ATHAYDE — Diretor
a) ANTÔNIO DE ABREU COUTINHO — Diretor

FRANCISCO IVO WANDERLEY

TC-CRC-SP — 23.173

INVESTCRED S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Rua Libero Badaró n.º 293 — 21.º andar.
Tels.: 33-3588 — 35-5398 — 34-6696

CARTA PATENTE N.º 15 DE 11-11-49
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUÍNTES — INSCRIÇÃO N.º 61.182.408

BALANCETE EM 03 DE OUTUBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL	762.248,06	NÃO EXIGÍVEL	
REALIZÁVEL		Capital	2.500.000,00
(Curto e Longo Prazo)		Reservas	1.127.139,69
Devedores por Responsabilidades Cambiais ao Consumidor	50.974.077,31		3.627.139,69
Devedores por Responsabilidades Caixa Econômica	100.425,72	EXIGÍVEL	
Financiamento ao Consumidor	15.326.514,83	(Curto e Longo Prazo)	
Títulos e Valores Mobiliários	711.399,34	Aceites Cambiais	49.332.406,00
Outros Créditos	2.101.495,96	Outras Responsabilidades	14.986.461,57
	69.213.913,16		64.318.867,57
IMOBILIZADO		RESULTADOS PENDENTES	13.222.700,14
RESULTADOS PENDENTES	291.005,31		
	10.901.540,87		
	Sub-Total		Sub-Total
	81.168.707,40		81.168.707,40
COMPENSAÇÃO		COMPENSAÇÃO	
	125.598.410,08		125.598.410,08
Total	206.767.117,48	Total	206.767.117,48

São Paulo, 09 de Outubro de 1969

DIRETORIA EXECUTIVA

a) ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS — Presidente
a) ROBERT C. BENNETT — Diretor Vice Presidente
a) ALBERTO EMMANUEL WHITAKER — Diretor Vice Presidente
a) ANTÔNIO DE ABREU COUTINHO — Diretor
a) JOÃO BAPTISTA DE CARVALHO ATHAYDE — Diretor

ANTONIO NORIVAL JACOBINI

TC. CRC. SP. 34.745

C. Grande ganha Escola Von Martius

O Governador Negrão de Lima inaugurou, na manhã de ontem, na Praça Japê, em Campo Grande, a Escola Von Martius, com 11 salas de aula e uma de artesanato. O novo estabelecimento, em regime de dois turnos, extinguirá o terceiro turno nas Escolas Dalila Tavares, Amazonas e Hallid, no mesmo bairro.

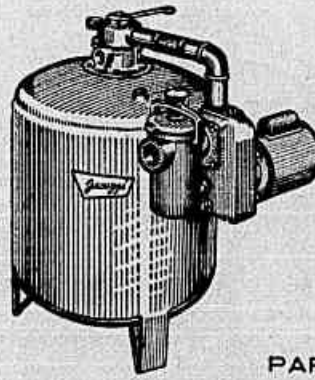
A solenidade esteve presente o Secretário da Educação, Sr. Gonzaga da Gama; o Embaixador da Alemanha, Sr. Ehrenfried Von Holleben, o Secretário da Justiça, Sr. Cotrim Neto, como convidado especial, que falou sobre a vida e a obra de Von Martius, que, "para o mundo científico, foi quem descobriu o Brasil".

Arquitetura faz congresso em P. Alegre

Pórtio Alegre (Sucursal) — "As potencialidades do arquiteto frente ao desenvolvimento da sociedade atual" é o tema central do VIII Congresso Brasileiro de Arquitetos, que se reunirá desde hoje até o próximo dia 17, nesta capital, com delegações de sete Estados.

Estudantes de arquitetura poderão participar dos trabalhos, em condições de igualdade com os profissionais, e vários deles já se inscreveram. Virão de fora delegações da Bahia, Brasília, Minas Gerais, Guanabara, Pernambuco, Pará e Paraná.

EQUIPAMENTOS PARA PISCINAS LINHA COMPLETA



Jacuzzi

EXIJA O MELHOR PARA A SUA PISCINA

EQUIPAMENTOS JACUZZI

Consulte nosso revendedor ou envie-nos o cupom abaixo:

JACUZZI DO BRASIL
Indústria & Comércio Ltda.
Avenida Caminho do Mar, 2.227
Fone: 42-7433 - Caixa Postal, 400
São Bernardo do Campo - S.P.

NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____ ESTADO _____
REVENDEDOR MAIS PRÓXIMO _____
FIRMA INTERESSADA EM REVENDEUR PRODUTOS JACUZZI _____

Fundos de financiamento estão com os estudos em fase final

A regulamentação dos incentivos ao fechamento ou transferência de agências bancárias deficitárias e o reexame da proibição dos fundos de financiamento (fundos de acceptance) estão com estudos em fase conclusiva no Banco Central e deverão ter seu desfecho nas próximas horas.

Técnicos deste órgão sustentam que não tiveram interrupção os estudos de medidas para o aperfeiçoamento do sistema financeiro e bancário, não sendo tais problemas técnicos afetados pelas alterações que vêm se processando no plano político.

AGÊNCIAS

Quanto às agências deficitárias, o problema tem sido enfocado sob dois aspectos: do ponto de vista da economia interna dos bancos comerciais e da melhor disposição nacional das agências bancárias.

Sabe-se que um grande banco projeta fechar algumas agências deficitárias e simultaneamente fazer um grande investimento em equipamento eletrônico. Outros bancos seguirão o mesmo caminho, mas todos estão na expectativa da regulamentação que lhes oferecerá provavelmente algumas compensações por isto, pelo menos direito de abrir agências em outras localidades.

Além de estimular os bancos a seguir uma política de custos mais rigorosa, pelo fecha-

mento ou transferência de agências deficitárias, esperam as autoridades com esta regulamentação criar condições que induzam o sistema bancário a desenvolver sua rede de dependências em consonância com os interesses de um atendimento conveniente da produção e comercialização — especialmente que haja uma desconcentração de agências nos grandes centros e maior interiorização do sistema.

FUNDOS

Quanto aos fundos de acceptance, sua proibição já foi decidida em face de irregularidades localizadas em alguns deles: de acordo com a Resolução 103, em vigor, até 31-12-69 todos os financeiros deverão estar com seus fundos desta espécie extintos. Mas os dirigentes das financeiras debateram em seu recente congresso nacional alguns argumentos em favor desse sistema: um trabalho do presidente do Grupo Hales, Francisco Pinto Jr., por exemplo, demonstrou que se trata de instrumentos de baixo custo operacional para a atração e estímulo de poupanças e, além disso, os mais adequados ao financiamento das prestações mais remotas do crédito ao consumidor.

O problema está em fase final de exame, justificando-se sua urgência com o fato de que convém seja a decisão final adotada com certa antecedência da data em que os atuais fundos seriam extintos.

Comércio de Minas mostra erro fiscal

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas concluiu, ontem, um estudo sobre a legislação tributária de seis Estados da região Centro-Sul, no qual mostra as disparidades existentes, embora estejam numa mesma região geoeconômica.

O estudo, elaborado pelo Departamento Jurídico da entidade, objetiva assessorar as classes empresariais mineiras nas negociações que vêm sendo realizadas com o Governo do Estado visando ao aperfeiçoamento da legislação tributária e evitar, com isso, as centenas de atritos entre fisco e contribuintes que ocorrem diariamente.

O ESTUDO

O documento mostra um quadro comparativo do capítulo das penalidades da legislação fiscal mineira e a dos Estados do Paraná, Goiás, Rio Grande do Sul, Guanabara e São Paulo. Por ele, verifica-se que há flagrante disparidade na legislação de Minas Gerais em relação à dos demais Estados.

— "Pelo exame dos dados obtidos através da análise de leis, decretos e portarias daqueles Estados — diz o estudo da entidade — mostrando a evolução da sua legislação, observa-se que elas levam sempre em conta o intuito do contribuinte, a posição do Estado em face do tributo a ser arrecadado e, mais, a situação econômica das empresas."

Brasil e ONU avaliam projetos para inversões

Os diretores nacionais e internacionais dos 17 projetos de pré-investimento que estão sendo executados pelo Governo brasileiro com a colaboração da ONU iniciam hoje, no Rio, uma reunião de dois dias destinada particularmente a avaliar o progresso já alcançado na execução dos projetos.

A ONU colabora com o Brasil através do Fundo Especial do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), que se dedica ao apoio de planos de pré-investimento do Governo e, pelo setor de Assistência Técnica, ao envio de missões técnicas e especialistas para assessorar entidades como a Sudepe, Petrobras, Comissão Nacional de Energia Nuclear, Eletrobrás e os Ministérios de Planejamento, Interior, Agricultura, Saúde e Minas e Energia.

AVALIAÇÃO

Deverão falar na sessão de abertura, a ser realizada às 10 horas no 9.º andar do edifício-sede do Banco do Estado da Guanabara, os três presidentes da reunião: Srs. Sérgio Fernando Guarechi Bah, subsecretário para Cooperação Técnica e Econômica Internacional, do Ministério do Planejamento; Mário Augusto Santos, diretor-executivo da Comissão Nacional de Assistência Técnica, do Ministério das Relações Exteriores; e Eduardo Albertal, representante permanente do PNUD no Brasil.

Os seguintes projetos serão objeto de exame pelos participantes da reunião, hoje e amanhã:

Hidrologia — levantamento da Bacia do Rio São Francisco, Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim, Estudos hidroclimáticos da Bacia do Alto-Paraguai, Desenvolvimento dos Serviços Meteorológicos no Nordeste e Centro de Hidrologia Aplicada de Porto Alegre; Agricultura, Pesca e Transportes — Escola Nacional de Florestas de Curitiba,

Centro Tropical de Pesquisas e Tecnologia de Alimentos de Campinas, Expansão dos Trabalhos em Pesticidas no Instituto Biológico de São Paulo, Diversificação Agroindustrial da Região da Mogiana, Desenvolvimento e Aumento da Produção de Trigo, Desenvolvimento da Indústria Pesqueira e Levantamento do Sistema de Transportes.

Pesquisa básica — Ensino de Tecnologia na Universidade de Brasília, Instituto de Engenharia Sanitária da Guanabara, Reforço de Pesquisa Operacional e do Sistema de Controle do Banco Nacional da Habitação, Ensino e Pesquisa Agrícola da Universidade Federal de Santa Maria e Ensino de Ciências Básicas na Universidade Federal da Bahia.

DEBATES

Cada um dos projetos será examinado com base no seguinte teor:

— Avaliação do progresso já alcançado, em confrontos com os objetivos formulados no plano de operações e análise dos fatores que contribuíram para o alcance de resultados expressivos, assim como dos fatores que causaram problemas;

— Avaliação da validade contínua dos objetivos originais do projeto e papel desempenhado pelo projeto no contexto do seu setor econômico, social, institucional ou científico com relação à política de desenvolvimento econômico em geral;

— Continuação do projeto após o término da colaboração do PNUD, inclusive as medidas necessárias no plano governamental para assegurar sua continuidade, e, finalmente, conclusões e recomendações.

Amanhã, das 14h30m às 17h30m, será realizada a última sessão, quando os participantes apresentarão suas conclusões sobre a execução dos projetos e recomendações eventuais.

Custo de vida sobe 1,8% em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Foi de 1,8% o aumento do custo de vida nesta capital durante o mês de setembro, que registrou também um aumento acumulado desde janeiro de 17,1%, segundo os dados levantados pelo Instituto de Pesquisas da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG.

De acordo com a mesma fonte, o item que maior contribuição ofereceu para o aumento geral foi habitação, que registrou um índice de 2,2%, seguido de serviços pessoais, com 2,0%, tendo permanecido inalterado o item serviços públicos, que desde janeiro apresenta um acréscimo acumulado de 13,1%.

Relativamente ao índice do custo de vida do ano passado, o deste ano registra um aumento menor, pois, enquanto no mês de setembro de 1968 já se tinha apurado um aumento acumulado de 20,7%, o de agora ainda se mantém em 17,1%. Também o aumento mensal foi inferior, de 2,3% em setembro de 1968 para 1,8%, em setembro último.

Latinos vão discutir café no IBC

A partir de amanhã, estarão reunidos no Instituto Brasileiro do Café (IBC) os dirigentes cafeeiros dos principais países produtores latino-americanos, a fim de examinarem a posição que deve ser assumida quanto aos futuros problemas que poderão advir da súbita elevação de preços que caracteriza atualmente o mercado internacional.

Na quinta e na sexta-feira, o encontro será dedicado a uma sessão da Junta Executiva do Bureau Pan-Americano do Café, órgão que tem sede em Nova Iorque, que reúne todos os produtores do Continente e que será revitalizado como instrumento para estimular o consumo dos cafés latino-americanos nos Estados Unidos.

O ENCONTRO

Até ontem, o Instituto Brasileiro do Café já recebera a confirmação da presença dos seguintes delegados:

Colômbia: Arturo Gómez, Bernardo Rueda, Francisco Saenz; México: Jorge Canavati; República Dominicana: Luis Arturo Puig; Equador: Marcos Uscovich e Joaquim Zevallos Menéndez; Guatemala: René Moniz e José Luis Mendonça; Honduras: Juan Ramón Molina; Panamá: Embaixador Manuel Watson.

Pesca terá simpósio em Porto Alegre

Porto Alegre (Sucursal) — Será realizado, no período de 20 a 24 de outubro, o I Simpósio Nacional sobre Construção e Operação de Pesqueiros, em Porto Alegre, com a participação de industrialistas de pesca, esportivistas, firmas de captura e distribuição de pescado, professores e universitários, técnicos e Governo para debater pontos de vista e conjugar seus esforços e ainda esclarecer aos interessados os efeitos da lei de incentivos fiscais.

Este é o primeiro programa estabelecido pela Sociedade Brasileira de Engenharia Naval (Sobema) através do recém-criado núcleo regional sul, integrado pelos engenheiros Renzo A. Songhet, diretor industrial do Estaleiro Sô, Edu Baroni, do Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais, e Henry Lubisco, do Sindicato dos Armadores. O Simpósio conhecerá detalhes do levantamento da Sudepe e da FAO, que prevê a construção de 100 embarcações, no valor de NC\$ 500 mil cada uma, até 1972.

Campanha faz mais procura de seguros

Em um coquetel ontem no Clube de Seguradores e Banqueiros, a Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e Capitalização, na pessoa de seu presidente, Sr. Washington Vaz de Melo, ratificou o êxito da campanha de divulgação do instituto do seguro, realizada pela Mauro Sales Interamericana de Publicidade S.A.

Dirigindo agradecimentos à empresa que programou a execução da campanha, o presidente da entidade revelou que já pôde sentir os seus efeitos, principalmente nas praças do Rio e de São Paulo, onde tem-se revelado maior a procura das entidades seguradoras, não só por indústrias e pelo comércio, mas também pelo público em geral.

O diretor da empresa de propaganda, Sr. Mauro Sales, salientou o total apoio dado pela Federação à realização dos trabalhos iniciais da campanha "que foram desenvolvidos em um clima de bastante consciência profissional, sem que houvessem interferências de ordem política na escolha dos veículos de divulgação da mesma."

Apelo dos compositores ao Ministro da Justiça para que não seja estatizado o Direito Autoral

O Serviço de Defesa do Direito Autoral — BUREAU DE COBRANÇA — integrado pelas sociedades nacionais União Brasileira de Compositores (UBC), Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Escritores de Música (SBACEM), Sociedade Arrecadadora de Direitos de Execução Musical do Brasil (SADEMBRA) e Sociedade Brasileira de Intérpretes e Produtores Fonográficos (SOCINPRO) e representando 36 (trinta e seis) sociedades estrangeiras, encaminhou ao Exmo. Sr. Ministro da Justiça, o seguinte memorial apelo, a fim de que não seja estatizado o direito autoral no Brasil.

Excelentíssimo Senhor Professor Luiz Antônio da Gama e Silva Digníssimo Ministro da Justiça dos Negócios Interiores

Senhor Ministro,

O Conselho Diretor do Serviço de Defesa do Direito Autoral (S.D.D.A.), convocado, extraordinariamente, pelo seu presidente, Dr. Cesar do Prado, para tomar conhecimento da designação feita por esse Ministério, de um Grupo de Trabalho que se incumbiria de elaborar um anteprojeto destinado a disciplinar a cobrança e a arrecadação dos direitos autorais de músicas incluídas em filmes, vem, pelo presente, solicitar de Vossa Excelência um prazo de 15 dias para apresentar a esse Ministério, por intermédio do Grupo de Trabalho designado, o seu ponto de vista a respeito de matéria tão relevante, visto que a mesma, envolvendo interesses da numerosa coletividade de autores e compositores nacionais e estrangeiros representados pelas sociedades autorais congregadas em torno do S.D.D.A., exige de parte deste Conselho um estudo em profundidade da legislação que ampara na espécie os direitos daqueles compositores, legislação essa estridida em copiosa jurisprudência, convenções internacionais de que o Brasil é signatário e acordos do Supremo Tribunal Federal.

Acrescer, Senhor Ministro, que o S.D.D.A., coincidentemente, vem de tomar conhecimento que os exibidores cinematográficos acabam de se dirigir a Vossa Excelência, levando um protesto contra esse Serviço e as sociedades de autores e compositores que o integram, pelo fato de estarem pleiteando receber os direitos autorais, aliás, com grande atraso, devidos pela execução de obras musicais de seus associados, nacionais e estrangeiros, tal como lhes é perfeitamente assegurado pela Convenção de Berna, ratificada pelo Decreto n.º 34.954, de 18/1/54, que o tornou lei no país, estabelecendo taxativamente o seguinte:

"Art. 14 — Os autores de obras literárias, científicas ou artísticas, têm o direito exclusivo de autorizar:

- 1) A adaptação e reprodução cinematográfica destas obras e a distribuição das obras assim adaptadas ou reproduzidas;
- 2) A representação pública e a execução pública das obras assim adaptadas e reproduzidas."

Por sua vez a legislação pátria constata, quando o princípio dessa norma internacional determina que o exibidor cinematográfico somente exiba publicamente a película contendo músicas, após a obtenção da licença autoral fornecida pelos seus criadores. É o que decorre da combinação dos artigos 2.º inciso IV e 10 do decreto federal 1.023, de 17/5/62, ou seja:

"Art. 2.º — Ficam expressamente dependentes da condição prévia, indispensável, sob qualquer alegação, estabelecida no art. anterior (o artigo 1.º exige a aprovação do programa por parte das autoridades da censura):

IV — A projeção de filmes cinematográficos"

Toda essa legislação, quer a nacional, quer a fixada nas Convenções Internacionais ratificadas pelo Governo Brasileiro, estão amplamente referidas e profundamente citadas no recente e brilhante acórdão do nosso Supremo Tribunal Federal, datado de 8 de setembro de 1965, julgando o recurso extraordinário de n.º 54.562 deste estado, tendo como recorrente CINE DELTA LTDA. e outros, do que juntamos cópia a este, permitindo-nos, apenas, transcrever a clara e insusceptível de uma, a saber:

EMENTA: — Direito de autor. Direito dos compositores em relação às suas músicas incluídas em filmes cinematográficos. O ato do compositor de autorizar a inclusão de sua música, nos filmes, sem que a título oneroso, não importe em renúncia de receber

ele do exibidor remuneração cabível pela reprodução musical, em cada projeção-exibição do filme sonoro. Ação dos exibidores, proposta contra a recorrida, representante dos compositores, para anular o acordo sobre essa remuneração, sob fundamento de tratar-se de acordo baseado em erro do direito. Improcedência da ação. Recurso extraordinário julgado pelo plenário. Não se conhece do recurso.

Como se disse antes, todos os países aderentes à Convenção de Berna, dispõem proteção idêntica às obras musicais e podemos, desde logo, oferecer farta documentação relativa a essa proteção na Espanha, no México, na França, na Alemanha, Itália e inúmeros outros países.

Apesar da clareza do texto legal, da decisão insusceptível de nossa mais alta Corte de Justiça reconhecendo o direito dos compositores, e não obstante ser já tradicional essa arrecadação realizada sem maiores problemas nos demais Estados da Federação, alguns exibidores cinematográficos de São Paulo e do Rio de Janeiro se insurgem contra os poderes constituídos da Nação, descumprindo as determinações das autoridades para que apresentem a autorização dos autores das obras musicais incluídas nos filmes sonoros que exibem em seus estabelecimentos, e negando-se até mesmo a acatar uma decisão judicial, perfeita e acabada do nosso Supremo Tribunal Federal.

De qualquer forma, comprometem-se os Conselheiros do S.D.D.A. a apresentar a Vossa Excelência, dentro do prazo acima requerido, as conclusões a que chegaram as sociedades autorais a esse órgão filiadas, sociedades que são, em última análise, as lúdimas detentoras de quase 99,9% de todo o repertório musical (nacional e estrangeiro) executado no país e de cujo controle, deitem, por força de sub-rogação dos compositores brasileiros e representação das entidades do exterior, pleno direito.

Aproveitando a oportunidade, reafirma aqui o S.D.D.A. a confiança que autores e compositores depositam na cultura e no patriotismo de Vossa Excelência, convictos os signatários de virem a encontrar uma fórmula conciliatória para o problema em tela, fora de soluções estatísticas que além de ferirem a liberdade constitucional que tutela a obra da criação e o autor, iriam mesmo colidir com os princípios que têm norteado as ações do Governo no sentido de não intervir em tudo aquilo que é justo, correto, legal e respeitoso.

Haja vista a cautela e o zelo com que o próprio Ministério da Justiça vem tratando, de modo global, da complexa questão autoral através da elaboração de um código de direitos de autor e conexos, ora entregue aos cuidados e conhecimentos dos ilustres juristas Cândido Mota Filho, Antônio Chaves e Nilton Sebastião Barbosa, não se justificando, portanto, o fato de se querer agora e assim de pronto, legislar em separado, isoladamente, para o cinema tão somente, quando se sabe abarcar a reformulação em estudos para o referido Código, todos os ângulos do direito autoral.

Respeitosa e atenciosamente,
Pelo Conselho Diretor do S.D.D.A.,
(UBC — SBACEM — SADEMBRA — SBAT),

Cesar do Prado

David Nasser

Jorecy Camargo

Humberto Teixeira

Carlos Braga (João de Barro)

Ivo Santos

Raymundo Magalhães Júnior

José Roy

(P)

Massa Falida Panair do Brasil S.A.

DIA 16 DE OUTUBRO, ÀS 14 HORAS

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 - Loja

Prataria Fracalanza e Wolf (Prata 90) - Talheres - Louças Rosenthal - Cristald Hering - Máquinas de escrever e calcular - Cadeiras de avião p/ living - Colchões - Mafetas - Telefones instalados no Rio, P. Alegre, Natal e Santos e milhares de artigos de interesse doméstico e comercial

Mais informações com os Leiloeiros

LEMO E PAULO BRAME

Tels.: 222-4057, 242-8404, 242-9138, 231-0228 e 231-2998

AVISO À PRAÇA

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

TRIORION S.A.

Comunica a mudança dos Escritórios e Depósito de Mercadorias da FILIAL DO RIO DE JANEIRO, para novas e ampliadas instalações, situadas à

RUA ENG. ALBERTO HASS N.º 23 - 61 e 75, BAIRRO JACARÉ

TELEFONES: - 261-8158 - 261-8825 E 261-2428

A ADMINISTRAÇÃO

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NAO EXIGÍVEL	
Depósitos em Bancos	4.199.308,03	Capital	12.000.000,00
Em Caixa e Outras Espécies	72.786,78	Aumento de Capital	4.000.000,00
REALIZÁVEL		Reservas e Fundos	4.029.058,28
(Adiantamento p/ Operações Contratadas	13.812.687,08		20.029.058,28
FINANCIAMENTOS:		EXIGÍVEL	
Capital de Giro e Consumidor Final ..	185.373.508,38	Títulos Cambiais	202.250.916,39
Refinanciamento de Venda ao Consumidor ..	16.138.693,01	Refinanciamento Financeiro	213.407,86
Financiamentos — C/ Própria	1.592.934,03		202.464.324,25
Devedores P/ Financiamento Financeiro ..	208.924,61		
	203.314.060,03	Dividendos a Pagar	4.243,27
Créditos em Liquidação	456.089,33	Departamentos no País	1.915.850,51
Títulos e Valores Mobiliários	1.990.488,75	C/C Vinculadas e Credores Diversos ..	10.009.351,45
Dev. P/ Compromissos Imob. e Imóveis ..	697.198,60	Outras Contas	2.149.116,91
Devedores P/ Contratos	1.672.379,74		14.078.562,14
Departamentos no País	1.951.752,48		
Outros Créditos Realizáveis	2.627.604,95		
Cheques e Cobrar	455.195,58		
	9.850.707,63		
IMOBILIZADO		RESULTADOS PENDENTES	
Imóveis de Uso e Em Construção	3.557.592,32	Receitas	3.384.746,55
Outras Imobilizações	1.475.516,07	Subtotal	239.956.691,22
Reavaliações	356.480,29		
	5.389.588,68		
RESULTADOS PENDENTES		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Despesas	3.317.553,00	Caução de Diretoria, Tirs, em Cobrança e Dep. de Valores em Garantia	238.975.235,87
Subtotal	239.956.691,22	Fundo de Investimentos Independência "157"	808.630,31
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Fundo Independência de Financiamento — Em Liquidação — Res. n.º 103 — Bancentral	2.419.304,00
Ações Cauteladas, Res. c/ Cobrança e Valores em Garantia	238.975.235,87		242.203.170,18
Fundo de Investimentos Independência "157"	808.630,31		482.159.861,40
Fundo Independência de Financiamento — Em Liquidação — Res. n.º 103 — Bancentral	2.419.304,00		
	242.203.170,18		
	482.159.861,40		

São Paulo, 03 de outubro de 1969

Adalberto Guimarães de Oliveira — Diretor Presidente
Antonio Carlos de Paula Machado — Diretor Superintendente
Cida de Paula Machado — Diretor Gerente
Alberto Boechat — Diretor

Percy Pimental — Diretor
João Rey Ortiz Filho — Economista CREP n.º 909
Newton Mairalles — Tec. Contabilidade — CRC sp 48754

Por dentro do negócio Lucro de empresas supera a inflação

A economia das empresas começa a dar sinais de uma nova vitalidade, mostrando, mesmo que seja parcialmente, o acerto da política econômica-financeira adotada a partir de 1964. Alguns dos balanços semestrais publicados até agora por empresas particulares mostram que seus resultados, através do lucro líquido conseguido, já superaram — em seis meses apenas — substancialmente, os índices previstos para a inflação, este ano.

Eis o lucro líquido do semestre auferido por quatro empresas significativas em seus respectivos setores, em comparação com o obtido no mesmo período do ano passado:

Empresas	Lucro líquido em NCR\$ mil		Variação %
	30-6-68	30-6-69	
Brahma	33 176	45 390	+ 36,8
Duralex	2 821	4 448	+ 57,7
Indústrias Vilares	7 683	13 771	+ 79,2
Lojas Americanas	10 308	13 423	+ 30,2
White Martins	17 168	23 661	+ 37,8

Gado por automóveis

Foi divulgado ontem oficialmente em Montevideo a existência de negociações entre o Brasil e o Uruguai no sentido de trocar gado uruguaio por automóveis fabricados no Brasil. O intercâmbio atingiria cerca de NCr\$ 2 527 mil, e os veículos seriam destinados a reforçar a frota do Ministério de Pecuária e Agricultura daquele país. As cabeças de gado a serem fornecidas pelo Uruguai teriam o mesmo valor. A operação, poderá ser acertada ainda este mês.

Além, sobre o assunto, podemos informar que uma grande empresa automobilística está produzindo, e pretendendo aumentar ainda mais essa produção, acima das possibilidades de absorção do mercado interno, pretendendo levar as autoridades a considerarem a necessidade da redução dos encargos fiscais com vistas às exportações de seus veículos. A empresa pretendia a isenção da cobrança do imposto sobre produtos industrializados ou, pelo menos, uma redução substancial sobre as exportações comprovadas.

Expansão siderúrgica

Embora a sua capacidade nominal seja de 120 mil toneladas anuais, a produção de aços especiais da Acesita atingiu, em 1968, o total de 130 mil toneladas. E, até setembro último, a sua produção de lingotes tinha ultrapassado em 32% a do mesmo período do ano passado, estimando-se que a tonelagem total produzida em 1969 venha a ser superior em 20% à do ano passado. Com a execução da primeira etapa do plano de expansão da empresa, espera-se atingir, dentro de três anos, a produção de 240 mil toneladas anuais. Em seus planos de expansão, um dos projetos específicos da companhia é o de dar uma maior diversificação no programa de produção, passando a fabricar produtos novos, ainda sem similar no país e em condições de concorrência no mercado internacional.

Compulsória & Isenção

Os Ministros Militares assinaram, ontem, decreto regulamentando a concessão de redução do empréstimo compulsório às indústrias de intenso consumo de energia elétrica e de relevante interesse para a economia nacional, cobrado em favor da Eletrobrás. O decreto objetiva "compatibilizar a queda de arrecadação do empréstimo compulsório com a soma de recursos a serem aplicados pela Eletrobrás no programa de eletrificação nacional."

E o Ministro da Indústria e do Comércio homologou decisão do Conselho de Desenvolvimento Industrial, concedendo isenção de impostos e taxas para a importação de máquinas e equipamentos sem similar nacional. O total das importações a serem feitas por diversas indústrias brasileiras sobe a mais de US\$ 154 mil.

Petroquímica e divisas

Algumas dezenas de milhões de dólares anuais serão economizadas pelo Brasil a partir do próximo ano, quando o complexo petroquímico da União Carbide começar a produzir polietileno, cloreto de vinila, etileno, acetileno e benzeno, além de uma série de produtos de derivados. O conjunto industrial da UCB está sendo construído em Cubatão, São Paulo, e o investimento total da empresa, entre nós, sobe a mais de 65 milhões de dólares.

Fundo faz convênios

Os Bancos: Estado de São Paulo, Boavista e Crédito Real de Minas Gerais assinaram convênio com a Fator, Carretera de Títulos e Valores, transformando-se em estabelecimentos arrecadadores das quotas do Fundo Apollo de Investimentos, a ser lançado brevemente em todo o país. E o Grupo Atlântico de Seguros e a Sul América farão a cobertura do Fundo, na parte tocante às atividades de seguro, já que os investidores no Fundo Apollo, ao investirem nesse fundo de investimentos, estarão automaticamente, fazendo planos especiais de seguro de vida em grupo.

Expressas

O Ministério da Indústria e do Comércio homologou os projetos da Flação e Tecelagem Sant'Ana e Indústria Omegaex, já aprovados pelo Grupo Executivo das Indústrias de Flação, Tecelagem e Vestuário daquele Ministério. Ambas de São Paulo, compreendem investimentos de cerca de NCr\$ 2 milhões. *** O Almirante José Celso Macedo Soares, superintendente Nacional da Marinha Mercante, concede entrevista amanhã às 10 horas, para fazer um balanço dos resultados obtidos pela missão negociadora de fretes que chefiou à Europa. *** Um mês antes de concluir seu exercício fiscal, a Iberia já sobrepassou a cifra de 4 milhões de passageiros transportados, contra 3 410 mil em todo o último exercício. *** O Encarregado de Negócios da Embaixada Soviética no Brasil, chegando ontem ao Rio e comunicando que será inaugurada no próximo dia 22 a exposição industrial da URSS, em São Paulo. *** No Rio, por três dias, o Sr. Samuel Gilbert, que após 22 anos na América Latina, acaba de ser indicado pelo Banco de Boston como o seu vice-presidente para os seus estabelecimentos do Oriente.

Sudene estuda a instalação de complexos para fabricar fertilizantes no Nordeste

A Sudene criou um grupo de trabalho encarregado de estabelecer as diretrizes para a implantação de complexos industriais de fertilizantes no Nordeste, com a utilização de matéria-prima local, devendo integrar o GT técnicos do Departamento de Industrialização, de Recursos Naturais, de Agricultura e de Abastecimento daquela Superintendência.

Na justificativa da criação do GT, o General Tácito Teófilo de Oliveira, o superintendente da Sudene, disse que a produção agrícola do Nordeste é muito pequena e seus produtos muito caros devido principalmente às condições do solo e ao alto preço dos adubos, geralmente importados de outras regiões do país.

SOLUÇÃO

A produção regular de fertilizantes na própria região a preços satisfatórios poderá proporcionar, em médio prazo, um rendimento maior da produção agrícola, cuja racionalização influirá sensivelmente na baixa dos preços dos produtos, eliminando, assim, esse ponto de estrangulamento que entrava há muitos anos a economia nordestina.

Conforme determinação do Ministro Costa Cavalcanti, do Interior, o General Tácito Teófilo de Oliveira deu instruções ainda para que a Assessoria de Cooperação Internacional da Sudene entre em contato com as Nações Unidas, visando a obter assistência técnica internacional necessária à implantação dos complexos industriais de fertilizantes na região.

Governo instituirá programa que irá diminuir o atraso das indústrias tradicionais

O Governo pretende colaborar na melhoria da situação das "indústrias tradicionais", incentivando as associações entre empresas e a especialização em estágios do processo produtivo, bem como promovendo a ampliação da demanda daqueles setores.

O Sr. João Paulo dos Reis Velloso, presidente do IPEA, ao prestar a informação, mostrou que as indústrias tradicionais, das quais o ramo têxtil é o principal, cresceram no período 1962-66, uma média anual de 1,7%, enquanto as indústrias como um todo cresciam a uma taxa anual de 4,5%.

REEXAME

O reexame crítico das indústrias tradicionais em elaboração no IPEA baseou-se em estudos técnicos elaborados pelos Srs. Eduardo Augusto de Almeida Guimarães e Francisco Almeida Bato, que mostraram grandes desníveis tecnológicos dentro de um mesmo ramo nesse grupo de empresas.

Além de apresentar um crescimento anormalmente baixo, com queda na participação no total da produção (caiu de 68,9% em 1919 para 44,5% em 1966), as indústrias tradicionais deixaram de explorar as oportunidades de expansão que se apresentaram, acrescentou o Sr. João Paulo dos Reis Velloso.

Com o objetivo de aproximar o crescimento daqueles ramos industriais do nível de 6% ao ano, que corresponde, a grosso modo, à proporção de desenvolvimento pretendido para o PIB, o secretário-geral do Planejamento revelou que as medidas do Governo serão desdobradas em duas linhas de ação: a reorganização do setor, com incentivos às associações entre empresas, e a especialização em estágios de processo produtivo, em vez da verticalização.

Outra esperança é a expansão do mercado interno, notadamente dos componentes que

condicionam a demanda de bens de consumo não duráveis e de bens de consumo duráveis, tais como renda disponível, urbana e rural, redução de custos e consumo governamental.

Foi explicado que a definição da mecânica de operação da política de incentivo às indústrias tradicionais levará em conta principalmente os seguintes aspectos: nos setores tradicionais, a baixa produtividade decorre frequentemente muito mais de formas de mercado ineficientes, do que de fatores internos das empresas; a política de elevação da produtividade deve, portanto, partir da consideração do setor em conjunto, para então definir medidas específicas, em relação a cada empresa; para a execução do esquema geral de reorganização dos setores tradicionais, será criado um fundo, de modo a associar a utilização de financiamentos para capital de giro e capital fixo à reestruturação programada, e mesmo à diversificação, orientando fatores de produção para setores mais dinâmicos; programa de incentivos para operar eficientemente, com caráter gradual, sendo definido, no primeiro estágio, apenas para pequeno número de setores ou determinadas regiões.

Minas receberá crédito do BID de US\$ 30 milhões para desenvolver área atrasada

Belo Horizonte (Sucursal) — O Banco Interamericano de Desenvolvimento aprovou empréstimo de US\$ 30 milhões ao Governo mineiro, destinado a financiar o plano de desenvolvimento integrado do Noroeste segundo anunciou na tarde de ontem o Governador Israel Pinheiro.

Esclareceu ainda o Chefe do Governo mineiro que, no final deste mês, chegarão a Belo Horizonte dois representantes do BID, o gerente de empréstimos Manuel Bendfeld e o gerente para a área do Brasil, Orlando Letellier, que vão acertar com as autoridades estaduais a redação final do contrato de empréstimo.

APROVAÇÃO

A aprovação da redação final do contrato de empréstimo se dará na segunda quinzena do mês de novembro, seguindo-se a assinatura do convênio. A liberação do dinheiro começará em janeiro de 1970 em parcelas estabelecidas de acordo com o organograma do empreendimento que está sendo feito.

Este é o maior empréstimo já feito pelo BID ao Governo de Minas no valor de US\$ 29 000 mil o que equivale a cerca de NCr\$ 120 milhões. Será destinado a financiar a

execução do plano de desenvolvimento integrado do Noroeste de Minas que abrangem uma área de 110 mil quilômetros quadrados.

Esses recursos serão aplicados em três projetos básicos — energia elétrica, estradas e ocupação — os quais ficarão a cargo da Cemig, Departamento de Estradas de Rodagem e Rural de Minas. O setor de ocupação da área será subdividido em projetos secundários, tais como o de irrigação, mecanização, eletrificação rural, crédito rural, suinocultura e colonização.

Empresas que faturarem até NCr\$ 60 mil não precisarão escriturar os livros de IPI

As indústrias que faturarem até 375 vezes o maior salário mínimo do país — NCr\$ 60 milhões — este ano, estarão dispensadas, em 1970, da obrigatoriedade de escrituração dos livros fiscais do imposto sobre produtos industrializados.

Esta é a determinação da portaria ontem baixada pelo Ministro Delfim Neto, da Fazenda, que atingirá aproximadamente 30 mil pequenas e médias empresas, conforme cálculos da assessoria do Ministério da Fazenda.

FISCALIZAÇÃO

Os contribuintes que se beneficiarem da portaria serão obrigados a conservar à disposição da fiscalização os documentos e papéis relativos à compra de matéria-prima, produtos intermediários e material de embalagem.

O documento exclui do benefício os produtores de bebidas, líquidos alcoólicos, vinagre, produtos à base de fumo e peles curtidas ou artificiais.

1. Os contribuintes do imposto sobre produtos industrializados que, durante um exercício, tenham dado saída a produtos cujo valor tributável não exceda a 375 (trezentos e setenta e cinco) vezes o maior salário mínimo regional vigente no país ficarão dispensados, durante o exercício seguinte, da escrituração dos livros fiscais previstos na legislação daquela indústria, quando então o seu controle passará a ser feito pelas notas fiscais emitidas.

— Os que se beneficiarem do disposto neste item ficarão obrigados, sob pena de glosa do crédito do tributo, a conservar em pastas, em ordem cronológica, à disposição da Fiscalização, os documentos e papéis relativos à aquisição de matérias-primas, produtos interme-

diários e material de embalagem que gerarem crédito do imposto.

— Perderá o direito à dispensa de que trata este item o contribuinte que venha a ser condenado por fraude, sonegação ou conluio, após decisão determinada administrativamente.

O disposto neste ato não se aplica ao estabelecimento industrial ou equiparado a fabricante dos produtos classificados nos Capítulos 22 e 24 e nas Posições 43.02 e 43.04, da Tabela anexa ao Decreto n.º 61 514, de 12 de outubro de 1967.

2. Quando o valor tributável do exercício ultrapassar o limite do item anterior, o contribuinte que haja se beneficiado da dispensa de que trata este ato ficará obrigado a reiniciar a escrituração do documentário fiscal dentro de 15 (quinze) dias do exercício findo.

3. A norma disciplinada neste ato passará a vigorar a partir do exercício de 1970 e terá por base inicial o corrente exercício, para efeito de verificação mencionada no item 1.

4. O secretário da Receita Federal expedirá Instrução Normativa para complementação desta portaria, especialmente no que diz respeito às cautelas necessárias ao controle dos contribuintes a que a mesma se refere.

Parque siderúrgico do Ocidente pode crescer

Robert Crabbe

Tóquio (UPI-JB) — Líderes da indústria siderúrgica do mundo não comunista reuniram-se na segunda-feira, dia 6, aqui nesta cidade e ouviram previsões de que o mercado em expansão de seu produto se tornará ainda mais vasto no futuro.

Num pronunciamento feito perante o Instituto Internacional do Ferro e Aço, o industrial alemão Hans-Cuthler Sohl disse que as acrias do mundo iriam produzir "nada menos do que 550 milhões de toneladas" de aço cru este ano, ou seja 200 milhões de toneladas a mais do que em 1968.

Cerca de um terço desse total será produzido por nações comunistas e o restante pelo mundo livre, disse Sohl.

Charles B. Bakker, secretário-geral do Instituto, previu que a demanda mundial atingiria 900 milhões de toneladas por volta de 1980.

Sohl, que é presidente da siderúrgica alemã August Thyssen-Hütte A. G., passou ontem a presidência do Instituto a Logan T. Johnson, presidente da diretoria da companhia americana Armco Steel Corporation.

Johnson permanecerá dois anos nesse posto. O Instituto compreende 95 companhias em 24 países que produzem 83% do aço cru do mundo não comunista. O sucessor de Johnson já foi designado: será Yoshihiro Inayama, presidente da Yawata Iron & Steel Co., do Japão, que co-presidiu a convenção.

Numa conferência de imprensa realizada no dia 8, Sohl defendeu a recente decisão de fabricantes de aço japoneses e alemães de restringir voluntariamente seus fornecimentos aos EUA. Ele duvidou de que a capacidade de produção de aço da Europa pudesse ser ampliada e defendeu a tendência para as fusões dentro da indústria.

Disse Sohl que "o motivo da autolimitação de fornecimentos de aço japonês e alemão para os EUA é evitar que o Governo norte-americano venha a criar tarifas protetoras."

"Nós acreditamos no livre comércio e queremos evitar o protecionismo estatal. Preferimos escolher o mal menor."

Johnson previu que a ação alemã e japonesa cortaria qualquer intenção que a América pudesse ter de criar tarifas ou outra proteção especial para a sua indústria siderúrgica.

Sohl declarou que as nações europeias estão agora produzindo aço quase que no limite máximo de sua capacidade, e acrescentou: "Duvido que possamos produzir mais, mesmo com um maior investimento. É uma questão de escassez de mão-de-obra e problemas com combustível. Não tem nada a ver com investimentos de pouca monta."

Ele disse que apesar da atual procura de aço, a escassez é de âmbito local e envolve produtos especiais, mas "é logo a seguir solucionada."

Sohl acha boas as fusões na indústria siderúrgica, porque assim tornam-se necessárias usinas cada vez maiores.

"Elas são boas e apropriadas e significam que a produção será barateada", continuou dizendo Sohl. "Elas são perigosas quando procuram controlar e impor uma ditadura ao mercado."

Baker declarou que o Instituto manteve "contatos com alguns fabricantes de aço do bloco comunista, mas não espera que eles se filiem ao Instituto."

"Nós defendemos o princípio do mercado livre, que não é seguido por eles", finalizou.

SUCOS CONCENTRADOS



COMUNICA SEU NOVO
TELEFONE 252-9654

belemisa s/a

crédito, financiamento e investimentos
Rua 1.º de Março, 9 - 4.º andar. Tels.:
231-0527 - 231-3405 - 231-3406



IMPOSTOS
E TAXAS MUNICIPAIS

BANCO ITAÚ AMÉRICA

trabalha para você

Durma tranqüilo. Adquira Certificados de Depósito garantidos pelo City Bank.

Rendem juros e correção monetária. São negociáveis por simples endosso. Garantidos pelo banco que criou e negocia Certificados de Depósito ("CD"), internacionalmente, desde 1961.

É preciso algo mais para garantir um sono tranqüilo?



FIRST NATIONAL CITY BANK

AVENIDA RIO BRANCO, 85

progresso se faz com trabalho e letra de câmbio.

INDEPENDÊNCIA S.A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

Rua da Quitanda, 159 - 2.º andar

Fones: 223-2701 - 223-0590 - 243-0460 - GUANABARA

Menor movimento não impediu alta

Apesar de um movimento ligeiramente inferior — foram negociados NCr\$ 12 012 327,60 contra NCr\$ 12 343 414,54 na última sexta-feira; e 4 220 788 ações transacionadas, contra 3 597 874 no mesmo dia — a Bolsa de Valores do Rio registrou ontem uma alta de 12,1 pontos no IBV médio, que se fixou em 956,3 pontos no primeiro dia da semana.

Com os esclarecimentos prestados ainda na sexta-feira, as ações da companhia Docas de Santos voltaram a ser negociadas ontem normalmente tanto na Bolsa do Rio como na de São Paulo, a do Rio dirigindo nota circular às sociedades corretoras explicando a sua atitude. Entre operações à vista e a termo esta empresa teve negociadas ontem na Bolsa 304 989 ações, com uma alta de 7,4 pontos.

Movimento

O volume total dos negócios atingiu ontem a cifra de NCr\$ 12 012 327,60, com 3 597 874 ações negociadas, respectivamente menos NCr\$... 331 086,94 e 622 914 ações. A vista foram transacionadas 3 062 524 papéis (menos 393 014), correspondendo a NCr\$ 9 686 973,60 (menos 159 134,94).

As ações mais negociadas foram: Petrobrás (ord.), 734 mil; Belo-Mineira, 353 mil; Aesita, 219 mil; Docas de Santos (c/ 1000 e c/100), 264 989; e Mannesmann (ord.), 130 mil. Das ações que compõem o IBV, 9 estiveram em alta, 10 em baixa e 2 permaneceram estáveis. As principais altas, foram: Docas de Santos, 7,4 pontos; Siderúrgica Nacional, 2,7; Ferro Brasileiro, 2,1; Antártica Paulista, 1,9; e, Petrobrás (ord.), mais 7,2 pontos. As baixas mais significativas, foram: Dona Isabel, menos 3,3 pontos; Paulista de Fôrça e Luz, 1,7; Brahma (pref.), 1,6; Nova América (port.), 1,2; e, Brahma (ord.), 1,0 pontos.

Mercado a termo

Nas operações a termo, 535 350 ações alcançaram um volume de NCr\$ 2 325 354,00 (respectivamente, menos 229 900 ações e menos NCr\$ 171 954,54), representando 19,4% do total negociado. O número de operações, no total de 31, registrou menos 13 do que na última sexta-feira. Das 31, 15 foram a 60 dias; 14 a 90 e 2 a 120 dias. As ações mais negociadas foram: Petrobrás (ord.), 217 mil; Antártica, 74 200; Aesita, 59 mil; Docas de Santos, 40 mil; e, Mannesmann (ord.), 30 mil.

Negócios crescem em Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bolsa de Valores, da Nova Iorque, fechou ontem em alta, que beneficiou principalmente as ações tradicionais, enquanto o volume de operações subiu a 13 620 mil títulos, o maior dos últimos dois anos.

A média industrial Dow Jones, que reflete o movimento de 30 ações industriais de primeira linha, teve uma alta de 12,34 pontos, fechando em 189,30.

Os setores que mais se beneficiaram da alta foram as companhias eletrônicas, siderúrgicas, químicas, aviação comercial e empresas com interesse em vários campos.

As fábricas de veículos fecharam em alta, mas as ferrovias estiveram irregulares. As minas de ouro, que geralmente reagem contra a tendência do mercado, fecharam em baixa.

O índice da UPI registrou alta de 1,48%.

Comércio dá alta em Londres

Londres (UPI-JB) — Outro grande superávit no comércio exterior britânico, pelo segundo mês consecutivo, provocou altas nas ações industriais e nos títulos do Governo na sessão de ontem da Bolsa de Valores de Londres, enquanto as minas australianas, submetidas a intensas operações especulativas, continuavam sendo o setor mais negociado.

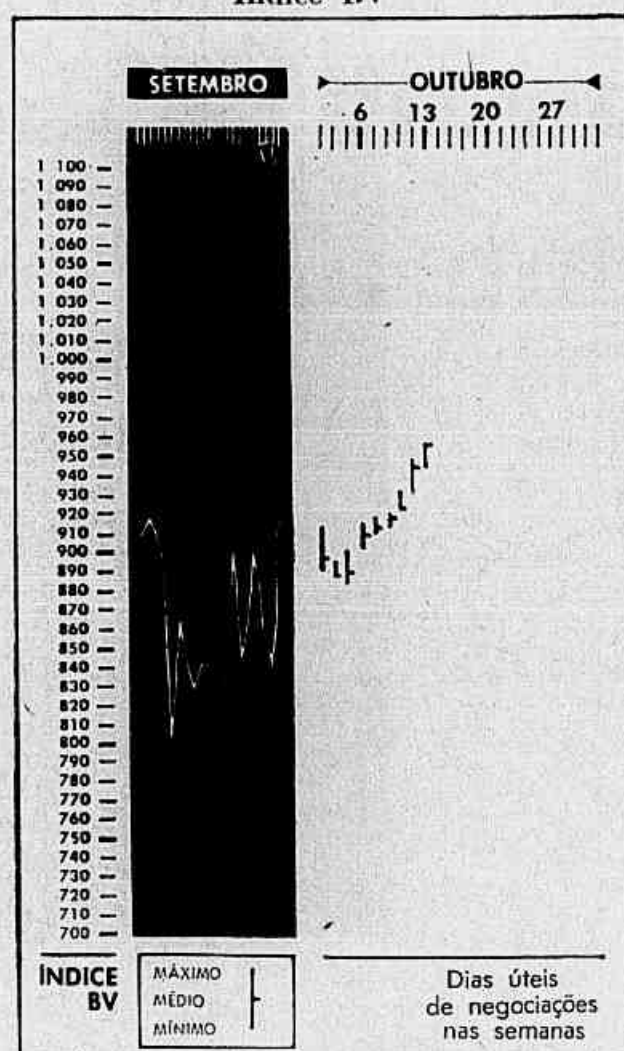
O superávit de 26 milhões de libras (NCr\$ 260 milhões) no comércio exterior em setembro ajudou a posição da libra nos mercados internacionais de câmbio e motivou muitas altas entre os títulos do Governo. As ações industriais mostraram seu melhor comportamento dos últimos dias, com o índice do Financial Times mostrando uma alta de 4,5 pontos, para 375,3, pouco antes do fechamento.

As ações tradicionais, como a Unilever, Imperial Chemical, Rank Organisation e Glaxo, foram as principais beneficiárias das altas. As lojas encontraram forte demanda e também fecharam em alta. As ações de companhias de petróleo, pouco procuradas, fecharam irregulares. As minas de ouro africanas fecharam em baixa e as de cobre em alta.

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Cl. Dist.	Valor NCr\$ Mil
ORESCINCO	9-10-69	2,177	set. (0,045)	222 048
DELTEC	9-10-69	1,078	set. (0,02)	73 588
FEDERAL	8-10-69	5,211	junho (0,006)	116 042
NORTEC	2-10-69	3,940	maio (0,02)	277
BRASIL	10-10-69	1,010	mensal (0,005)	1 214
VERA CRUZ	13-10-69	14,47	junho (0,55)	14 389
SB SABBA	9-10-69	0,276	set. (0,01)	7 104
PROVAL	8-10-69	1,200	maio (0,05)	290
TAMOMO	13-10-69	1,61	junho (0,30)	3 919
INVESTIMCO	9-10-69	2,290	junho (0,10)	22 011
CARAVELLO FIC	10-10-69	2,84	junho (0,36)	6 609
NAC. ACOES	10-10-69	0,594		3 856
ANHANGUERA	9-10-69	1,410		2 070
FUNDO MBI	8-10-69	1,70		2 455
IPERANGA	13-10-69	3,04		8 282
AYMORE	9-10-69	2,039		4 858
BIB-ORESCINCO (137)	8-10-69	2,859		75 822
BANKINVEST (137)	8-10-69	4,408	junho (0,120)	56 803
TAMORO (137)	13-10-69	1,51		2 286
BOZANO (137)	9-10-69	1,026		12 616
INVESTIMCO (137)	10-10-69	2,850	dez. (0,054)	49 926
BRAPESA (137)	9-10-69	3,610	março (0,115)	4 743
GODOY (137)	10-10-69	0,811		437
ANHANGUERA (137)	9-10-69	2,980		4 938
IOI valente	9-10-69	5,7504		698
IOI (137)	9-10-69	3,28		5 294
RIQUE (137)	7-10-69	2,13		4 274
DECRED (137)	10-10-69	1,281		4 565
BRACINVEST (137)	22-08-69	1,300		1 751
FINASA (137)	6-10-69	2,180		20 043
SPM	6-10-69	1,890		1 062
TECNICO APLIC	8-10-69	0,960		331
VALPIRES INV.	9-10-69	0,960		319
GODOY INV.	10-10-69	3,492		878
BALUARTE	9-10-69	1,016		676
SOFISA FIA	7-10-69	2,030		2 036
LIBRA	13-10-69	1,05		177
BAHIA (137)	3-10-69	3,10	set. (0,80)	7 517
OREFIN	6-09-69	26,767	jan. (0,090)	7 509
MINAS INVEST (137)	10-09-69	1,45	maio (0,04)	224
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	19-09-69	2,17	maio (0,10)	665
VERBA (137)	7-10-69	2,20		4 793
NACIONAL (137)	9-10-69	3,952		11 848
HALLES (137)	9-10-69	1,237	set. (0,06)	4 149
HALLES (137)	9-10-69	2,183	junho (0,14)	14 445
DENASA	6-10-69	1,58		1 432
OREFISUL (conta garantia)	14-10-69	41,192		2 810
OREFISUL (conta capital)	14-10-69	34,376		799
OREFISUL (137)	13-10-69	1,80	junho (25,%)	16 234
IMG (137)	9-10-69	1,237	junho (0,08)	7 659
SOMA	31-07-69	1,78		2 341
CGC (137)	8-10-69	1,235		340
CGC valorização	8-10-69	1,251		795
UNI	13-10-69	2,03	junho (0,073)	6 930

Índice BV



O índice BV médio ficou-se ontem em 956,3, registrando um acréscimo de 12,1 pontos em relação ao nível de sexta-feira última. A mínima registrada pelo IBV foi de 948,8 na abertura, atingindo a máxima de 956,3, que equivaleu à média. Em termos de valorização, as ações tiveram uma alta média de 1,3

Média S.N.

	13-10-69	10-10-69	06-10-69	29-09-69	Out. 69
	24 145	21 030	23 413	23 532	6 803

Letras de Câmbio

REGISTRO OFICIAL DA ADECF DE LETRAS DE CÂMBIO NEGOCIADAS EM 10 DE OUTUBRO DE 1969

EMPRESAS	VALOR NCr\$
ORESA S/A	161 135,10
CEDELA S/A	13 975,50
PIANCA	65 789,30
PORTALEZA S/A	103 500,00
INDEPENDÊNCIA S/A	611 750,00
LETRA S/A	31 075,80
WILSON KING S/A	35 500,00

Moedas

O Banco Central afixou ontem as seguintes cotações por unidade em cruzeiros novos, para o mercado livre:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4.185	4.210
Libra Esterlina	9.237,51	10.539,00
Marco Alemão	1.104,34	1.272,84
Florim	1.167,91	1.179,90
Franco suíço	0.973,04	0.982,40
Lira	0.006643	0.006712
Franco belga	0.007374	0.007410
Franco francês	0.747,83	0.751,97
Coroa sueca	0.398,33	0.416,10
Coroa dinamarquesa	0.534,72	0.560,98
Zeim austríaco	0.161750	0.165663
Dólar canadense	3.809,93	3.921,61
Coroa norueguesa	0.384,43	0.390,97
Escudo português	0.145847	0.149365
Peseta	0.658915	0.669087
Peso argentino	0.011289	0.012620
Peso uruguaio	nominal	nominal
Convênios	4.185	4.210
Islândia	9.968,67	10.061,00

O negócio de mais rápido crescimento no mercado de capitais:

CIM

CONTRATO DE INVESTIMENTO MENSAL

Total subscrito até hoje:

NCr\$ 144.656.790,00

(desde 29/7/68)

UNIAO NACIONAL DE INVESTIDORES

Valor da quota em 1.7.68: **NCr\$ 1,00**

Valor da quota hoje: **NCr\$ 2,03**

Valor da quota com reaplicação: **NCr\$ 2,26**

Visite-nos, telefone ou remeta este cupom:

Papo que me sejam enviadas todas as informações referentes ao CIM.

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ Estado: _____

RUA LIBERIO BADARÓ, 283 - CAIXA POSTAL 2038 - SÃO PAULO

27-ANDAR - CORREIO - 13-9723-35-3005-36-8250

36-1124-15-ANDAR - CORREIO - 13-342493-37-3876

DISTRIBUIDORA DO RIO DE JANEIRO:

FIAT SOC. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

RUA DO CARMO, 8 - 8-231-0387 e 231-0797.

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA

SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

- BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
- IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CREDITO E FINANCIAMENTO
- CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS
- BANCO ALMEIDA MACALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo NCr\$ 23 457 342,99

RIO R. da A. Bandeira, 47 - tel. 223-8420 R. da Quitanda, 85 - tel. 231-0163 R. da Quitanda, 95 - tel. 223-1305 e 243-1818 R. da Quitanda, 19 - 9 - tel. 231-0756 R. da Quitanda, 127 - 1 - B - tel. 229-5392 - Meier R. da Quitanda, 108-A - tel. 223-2350

S. PAULO / SANTO ANDRÉ / B. HORIZONTE / CURITIBA / SALVADOR / J. DE FORA / BLUMENAU / S. JOÃO DEL REI.

BOLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO

Títulos	Abert. (NCr\$)	Fecham. (NCr\$)	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação %/Média Ant. (NCr\$)
TÍTULOS DOS ESTADOS							
Lei 1614							
ACOES DE CIAS. DIVERSAS							
Aesita	1,25	1,30	1,35	1,25	1,30	219 200	+ 0,08
Acos Villares, pref.	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	500	Est.
C/A	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	100	Est.
Acos Villares, pref.	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	100	Est.
C/B	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	100	Est.
Antártica	2,75	2,75	2,75	2,75	2,75	111 800	+ 0,01
Antártica, rec.	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	532	+ 0,03
América Fabril	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	129 400	+ 0,01
Arno	2,10	2,15	2,20	2,10	2,15	10 800	+ 0,14
Art. Graf. Gomes de Sousa, pref.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	8 000	Est.
Art. Graf. Gomes de Sousa, ord., ex.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2 500	Est.
B							
Banco do Brasil	22,00	22,00	22,20	21,80	21,92	95 004	+ 0,08
B. do Estado da Guanabara	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	18 414	+ 0,13
B. do Estado de São Paulo	6,00	6,00	6,00	5,90	6,32	22 827	+ 0,40
Banco Itaipá, pref.	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	2 639	Est.
Banco Investimento do Brasil	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	224	Est.
B. do Nordeste, Rec.	2,25	2,30	2,30	2,25	2,28	11 200	+ 0,02
B. de Minas Gerais, pref.	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	200	Est.
B. de Minas Gerais, ex.	1,18	1,18	1,20	1,17	1,18	353 237	+ 0,01
Belo-Mineira, recibo	1,14	1,14	1,14	1,13	1,13	7 003	+ 0,01
Brahma, pref. c/ div.	4,30	4,24	4,33	4,20	4,27	80 000	+ 0,07
Brahma, ord. c/ div.	3,98	3,85	4,00	3,85	3,94	19 800	+ 0,04
Brahma, pref. ex.	4,25	4,10	4,28	4,10	4,16	9 400	+ 0,14
Brahma, ord. ex.	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	300	+ 0,10
Brahma, pref. Rec.	4,20	4,15	4,20	4,15	4,18	1 314	+ 0,02
Brahma, ord. Recibo	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80	5 314	Est.
Bras. de Energia Elétrica	1,09	1,07	1,09	1,07	1,08	27 600	+ 0,03
Bras. de Roupas	0,50	0,58	0,58	0,50	0,55	39 600	+ 0,05
C							
CBUM, pref.	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	1 000	+ 0,07
Cim. Aratu, c/ aubs.	3,75	3,80	3,80	3,70	3,74	8 056	+ 0,09
Cim. Itaipá, pref., C/12	9,35	9,50	9,50	9,30	9,44	3 900	+ 0,10
D							
D. F. Vasconcelos, pref.	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	3 182	Est.
D. F. Vasconcelos, ord.	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	365	Est.
Docas de Santos, c/ 100	2,99	3,40	3,44	2,99	3,34	47 000	+ 0,01
Docas de Santos, c/ 1 000	3,93	3,35	3,35	3,00	3,33	214 800	+ 0,01
Docas de Santos, dir.	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	3 189	Est.
Dual Roupas, ex.	0,84	0,84	0,84	0,83	0,83	1 300	+ 0,01
D. Isabel, pref. ex-bon.	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	3 650	+ 0,05
D. Isabel, ord. ex-bon.	1,23	1,23	1,23	1,23	1,23	100	Est.
Dona Isabel, dir. sub. debentures	0,10	0,09	0,10	0,09	0,09	12 406	+ 0

Empréstimos rurais atingem NCr\$ 4 bilhões até dezembro

Burger recebe os ruralistas

Belo Horizonte (Suassal) — Os ruralistas mineiros enviarão hoje ao Rio de Janeiro, para entendimentos com o diretor do Banco Central, Sr. Ari Burger, para discutir sugestões que objetivam alterar a sistemática de concessão de financiamentos rurais no país.

O emissário dos ruralistas mineiros é o presidente da Federação da Agricultura de Minas Gerais, Sr. José Álvares Filho, que irá representando os sindicatos rurais, a Federação da Agricultura de Minas, a Sociedade Mineira de Agricultura e a Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa.

MEMORIAL

Depois de entender-se com a Sociedade de Agricultura e com a Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa durante um encontro com o Sr. Antônio Vidigal e com o Deputado Feliciano de Oliveira, o Sr. José Álvares Filho reuniu os dados principais das reivindicações dos mineiros a serem apresentadas ao Sr. Ari Burger.

No encontro com o diretor do Banco Central pediu o Sr. José Álvares Filho que seja marcada a data de entrega ao presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvães, de um memorial dos ruralistas mineiros pedindo a dilatação de prazo por mais um ano dos contratos de financiamento rural. Outro memorial será enviado ao presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, com o qual os ruralistas mineiros terão também um encontro, bem como com o presidente do Banco do Nordeste do Brasil.

A todos estes encontros comparecerá o presidente da Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa, Deputado Feliciano de Oliveira, o presidente da Sociedade Mineira de Agricultura, Sr. Antônio Vidigal e o presidente da FAEMG, Sr. José Álvares Filho.

Cooperativas são por taxas menores

Dirigentes de cooperativas vão pleitear do Governo um tratamento fiscal mais favorável para suas organizações, segundo revelou ontem o coordenador do IV Congresso Brasileiro de Cooperativismo, Sr. Paulo Sousa Lima.

O conclave será realizado em Belo Horizonte, de 5 a 9 de novembro próximo, tendo como temas mais importantes os problemas fiscais, "pois presentemente uma cooperativa recebe o mesmo rigor tributário que qualquer empresa privada", disse o Sr. Sousa Lima.

OUTROS

Além das modificações a serem propostas na tributação incidente sobre as atividades cooperativistas, o IV Congresso discutirá teses sobre a reformulação da legislação que regula as suas atividades, de vez que as normas jurídicas que regem o movimento, segundo o dirigente do Congresso, estão desatualizadas.

Realçou que o sistema cooperativista vem sendo utilizado tanto por países capitalistas como socialistas e que "na Suécia, praticamente atendem todo o consumo do país."



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra

Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º
Telefone: 231-5960 - Rio de Janeiro

O saldo das operações de crédito rural deverá atingir no fim deste ano o nível de NCr\$ 4 bilhões, segundo prevêem os técnicos do setor, embora entre dezembro de 1968 e junho de 1969 tenha se verificado uma ligeira baixa nos empréstimos desta natureza.

Essa redução é atribuída a fatores sazonais: em fins de ano as necessidades de crédito rural se elevam por força da época de comercialização mais intensa e replantio de culturas mais importantes. Se for levado em conta o crescimento do saldo das aplicações entre junho e dezembro de 1968, deve-se esperar um elevado resultado em dezembro próximo.

O SISTEMA

O maior volume das aplicações em crédito rural provém do sistema da Resolução 69, que impõe a todo o sistema bancário — inclusive o Banco do Brasil — dirigir a operações desta natureza recursos nunca inferiores a 10% de seus depósitos res- pectivos.

Operações	30-6-68	31-12-68	30-6-69
RESOLUÇÃO 69 . . .	2 439	3 301	3 284
FUNAGRI	193	281	233

* Em NCr\$ mil
* Fonte: GECEI — Banco Central

CONSEQUÊNCIAS

Esses números, segundo os técnicos, têm maior importância em face

Além desse sistema, outras fontes de recursos para financiamentos rurais são as seguintes:

1) Banco do Brasil — Além do limite a que está obrigado por força da Resolução 69, o Banco do Brasil destina a operações rurais recursos de outras origens.

2) Funagri — Fundos de origem externa, recursos de bancos brasileiros que não conseguem aplicar diretamente sua quota no sistema da Resolução 69 e outros recursos são reunidos pelo Banco Central neste fundo, aplicado através de agentes especiais e com uma destinação absolutamente prioritária.

3) Outras aplicações fora destes sistemas são realizadas pelo Banco do Nordeste, Banco da Amazônia, etc.

APLICAÇÕES

A variação das aplicações da Resolução 69 e do Funagri em 1968 conduzem a suposições otimistas para o final deste ano:

ção 69 dirigidos ao custeio ou investimentos rurais, segundo as disposições em vigor, devem ser obrigatoriamente acompanhadas por um escritório técnico, para tanto registrado no Banco Central.

A idéia que norteou a regulamentação foi a de levar aos produtores rurais, através do sistema de crédito, um estímulo objetivo ao aperfeiçoamento da produtividade.

Em 30-6-69, as aplicações dos bancos privados no sistema da Resolução 69 tinham a seguinte destinação:

Custeio e/ou investimento	1 237 930,00
Comercialização	195 208,00
Total	NCr\$ 1 433 138,00

OS ESCRITÓRIOS

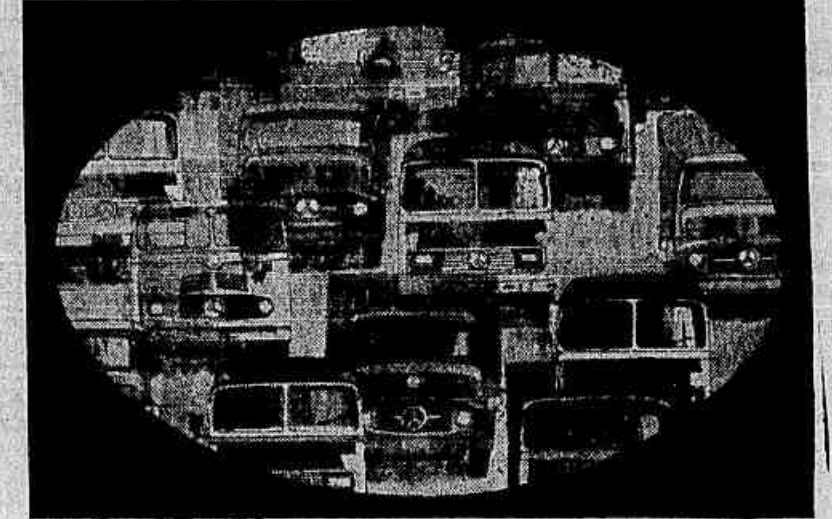
A imposição regulamentar vem resultando em um grande desenvolvimento dos escritórios especializados, que se transformam em veículos de nova tecnologia junto aos mutuários de crédito rural.

Alguns bancos estão organizando, eles próprios, os seus escritórios, outros utilizam organizações já existentes ou em formação, desenvolvendo rapidamente o mercado de trabalho para os técnicos agrícolas, agrônomos, veterinários e economistas rurais.

LETRAS DE CÂMBIO



CERTEZA DE BOA APLICAÇÃO



Mais de 5.200 produtos Mercedes-Benz (caminhões e ônibus) foram financiados pela Cofibens desde o advento do crédito direto ao consumidor (1967). Cofibens, hoje, um banco de investimento e uma financeira, possibilita ao investidor o mesmo elevado e tranquilo padrão de rendimento já proporcionado aos compradores de NCr\$ 300.000.000,00

de letras de câmbio, em menos de dois anos e meio. Mobilizando recursos para o desenvolvimento de empresas e orientando a aplicação racional e rentosa de capitais — Banco e Financeira Cofibens — constituem um sólido apoio à iniciativa privada — servindo-a e contribuindo para a sua expansão.

COFIBENS - certeza de boa aplicação - certeza de bom atendimento

Letras de Câmbio • Depósitos a Prazo Fixo
Repasse de Financiamento do Exterior • Financiamento de Capitais Fixo e de Movimento
Debêntures • Operações de "underwriting" • Fimame



**BANCO DE INVESTIMENTO
COFIBENS S/A**
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

RUA LIBERIO BADARO, 293 - 18.º ANDAR - TEL. PABX 35-7111 - SÃO PAULO
CART. PATENTE N.º 8/6972.990 - C.G.C. N.º 61.200.044 - END. TELEGR. "COFIBENS" - AGENTE FINANCEIRO DO FIMAME E DA CAIXA
ECONÔMICA FEDERAL DE SÃO PAULO O CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 11-236 - C.G.C. N.º 61.063.770 - END. TELEGR. "COFIBENS"

(Este anúncio é meramente informativo e não deve ser interpretado como oferta de ações)

BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.
BANCO DE INVESTIMENTO INDUSTRIAL S.A. - INVESTBANCO
BANCO SAFRA DE DESENVOLVIMENTO S.A.

Comunicam o lançamento de 3.000.000 de ações preferenciais pertencentes ao capital social de NCr\$ 18.500.000,00 da

ULTRALAR S.A.
Aparelhos e Serviços

A colocação das ações, ao preço de NCr\$ 1,50 cada, será feita através das Sociedades Corretoras das Bolsas de Valores de São Paulo e Rio de Janeiro.

O JB tem uma Agência para classificados e assinaturas em Nova Iguaçu, na Av. Amaral Peixoto, 34, loja 12. Tel. 30-60

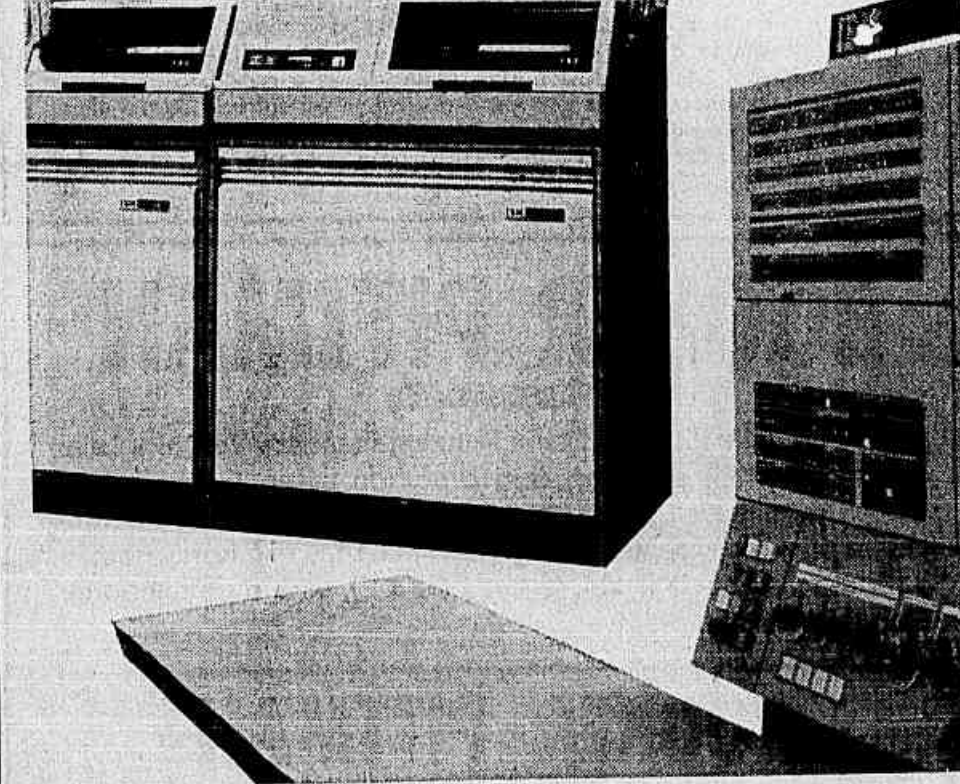
preocupações com depósitos do fundo de garantia?

experimente o City Bank.

Nossa equipe está pronta para servi-lo. São homens experientes que, com a ajuda de uma maquininha quase infalível (O COMPUTADOR IBM 3.ª GERAÇÃO), estão lhe oferecendo serviços rápidos e eficientes. Extratos semestrais. Saldo na hora. Experimente o City Bank: o banco que gosta de receber Depósitos do FGTS.



Av. Rio Branco, 85



auto-rádio

BLAUPUNKT



alta sensibilidade • longo alcance

VENDAS E ASSISTÊNCIA

ILHA DO GOVERNADOR

CONQUISTA AUTO PEÇAS LTDA.
Estrada do Cacuia, 12-A

DE JANEIRO — GR

BORHOFF S/A

Rua Riachuelo, 243

LOJA COPA-CAR AUTO RÁDIOS LTDA.

Rua Figueiredo Magalhães, 870-E

RÁDIOS E CAPAS GARCIA LTDA.

Rua Hipólito da Costa, 37

AVISOS RELIGIOSOS

DR. RODRIGO MARIA SORRENTINO

(FALECIMENTO E MISSA)

+ Art Films S.A. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento em Roma, dia 10 do corrente, de seu pranteado Diretor DR. RODRIGO MARIA SORRENTINO e convidar parentes e amigos para a missa de sétimo dia que manda celebrar no altar mor da Igreja da Candelária, dia 17 às 11 horas (sexta-feira). Desde já agradece o comparecimento. (P)

DR. RODRIGO MARIA SORRENTINO

(FALECIMENTO E MISSA)

+ Royal Filmes S.A. dolorosamente participa a clientes e amigos o falecimento em Roma, dia 10 do corrente, de seu Diretor DR. RODRIGO MARIA SORRENTINO e convida para a missa que manda celebrar no altar mor da Igreja da Candelária, dia 17 (sexta-feira), às 11 horas. Desde já agradece o comparecimento daqueles que assistirem a este ato de fé cristã. (P)

DR. RODRIGO MARIA SORRENTINO

(FALECIMENTO E MISSA)

+ Empresas de Cinemas da Bahia S.A. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu Diretor DR. RODRIGO MARIA SORRENTINO, dia 10 do corrente, em Roma e convida para a missa de sétimo dia que manda celebrar no dia 17 (sexta-feira), no altar mor da Igreja da Candelária, às 11 horas, neste ensejo agradece desde já as manifestações de pêsames recebidas e também ao comparecimento ao ato de fé cristã. (P)

DR. RODRIGO MARIA SORRENTINO

(FALECIMENTO E MISSA)

+ Pilade Giacomini, Tereza Giacomini, Flavia Passalacqua, Gino Passalacqua e sobrinhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do DR. RODRIGO MARIA SORRENTINO, dia 10 em Roma e convidam os amigos e demais parentes para a missa de 7.º dia que mandam rezar no altar mor da Igreja da Candelária, dia 17 às 11 horas, agradecem desde já o comparecimento. (P)

DR. RODRIGO MARIA SORRENTINO

(FALECIMENTO E MISSA)

+ Cinemas Art Palacio S.A. cumpre o doloroso dever de participar a clientes e amigos o falecimento em Roma, dia 10 do corrente, do DR. RODRIGO MARIA SORRENTINO, seu pranteado diretor e convida parentes e amigos para a missa de sétimo dia que manda celebrar no altar mor da Igreja da Candelária, dia 17 (sexta-feira), às 11 horas e desde já agradece o comparecimento. (P)

DR. RODRIGO MARIA SORRENTINO

(FALECIMENTO E MISSA)

+ Allied Artists do Brasil Inc. e Allied Artists Incorporation de Nova Iorque, por seu diretor presidente Roger H. Sultan, tem o sagrado dever de participar a perda de RODRIGO MARIA SORRENTINO, falecido em Roma, dia 10 do corrente, e convidar a parentes e amigos para a missa que mandam celebrar na Igreja da Candelária, dia 17 (sexta-feira) às 11 horas, por alma desse boníssimo companheiro e distribuidor dos seus filmes como diretor de Art Films S/A., Cinemas Art Palacio S/A., Empresa de Cinemas da Bahia S/A. Desde já agradece aos que comparecerem ao ato de fé cristã. (P)

DR. RODRIGO MARIA SORRENTINO

(FALECIMENTO E MISSA)

+ Os funcionários da Art Films S/A., Cinemas Art Palacio S/A., Empresas de Cinemas da Bahia S/A., cumprem o doloroso dever de participar a parentes e amigos seus o falecimento do seu pranteado e boníssimo chefe e amigo DR. RODRIGO MARIA SORRENTINO, ocorrido em Roma, dia 10 do corrente, e como sinal de respeito mandam celebrar missa de sétimo dia, no altar-mor da Igreja da Candelária, dia 17 (sexta-feira), às 11 horas. Para este ato de fé cristã convidam e agradecem o comparecimento. (P)

DR. RODRIGO MARIA SORRENTINO

(FALECIMENTO E MISSA)

+ Gastone Sorrentino, Mario Giulio Gastone Sorrentino, Lidia Serventi Sorrentino, Ugo Sorrentino, Barbara Sorrentino, dolorosamente participam o falecimento dia 10 do corrente, em Roma, de seu pranteado irmão, cunhado, DR. RODRIGO MARIA SORRENTINO e convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, no altar-mor da Igreja da Candelária, dia 17 às 11 horas e desde já agradecem as inúmeras manifestações de pesar que têm recebido e agradecem também àqueles que comparecerem ao ato de fé cristã. (P)

BOOKER PITTMAN

(FALECIMENTO)

+ Ophelia Pittman, Eliana Pittman, Francisca Verônica Leite e demais parentes, com profundo pesar, comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai e genro e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 14, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 2), para o Cemitério de São João Batista. (P)

BOOKER PITTMAN

(FALECIMENTO)

+ Aida de Oliveira comunica o falecimento do "grande músico" BOOKER PITTMAN e convidam seus amigos e admiradores para o seu sepultamento hoje, dia 14, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 2), para o Cemitério de São João Batista. (P)

Menino Jesus
de Praga

Telefone para 222-1818

e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Promotor vê inquérito da bomba no JB

O juiz Helmo Sussekind, da 2.ª Auditoria de Marinha, deu vista ao promotor José Manes Leitão dos autos do inquérito instaurado no DOPS para apurar os responsáveis pela explosão de uma bomba no depósito do JORNAL DO BRASIL, na Rua Idalina Sena, 32, a 7 de novembro do ano passado.

A explosão causou ferimentos em dois funcionários e provocou um princípio de incêndio, além de danificar vidrarias, portas e janelas dos prédios vizinhos. O DOPS afirma, em seu relatório, que as diligências foram infrutíferas. O vice-diretor-executivo do JB, Sr. Bernard da Costa Campos, informou em seu depoimento que a empresa procedeu a uma sindicância sumária, afastando-se qualquer possibilidade de incriminar funcionários.

Fagulha inicia fogo em fábrica

Uma fagulha provocou ontem um princípio de incêndio em uma fábrica de tamancos localizada na Rua Barreiros n.º 1351, em Ramos. Foram queimados tocos de madeira e serrafos amontoados em um galpão que servia de depósito, nos fundos da oficina.

Segundo a vizinhança, é o segundo princípio de incêndio em dois anos que ocorre na fábrica. O primeiro, provocado por um ralo, destruiu um relógio e provocou o fogo. O galpão é velho e foi construído com madeira pouco resistente, servindo apenas para depósito.

Tusca é eleita "Miss Objetiva 69"

O manequim Tusca de Araújo, foi eleita ontem, na Bier Klaus, Miss Objetiva 1969, por um júri composto pelos fotógrafos Campanella Neto, do JORNAL DO BRASIL; Jader Neves, da Manchete, Valentin; Sr. José Fernandes, Sr.ª Teresinha Santos, Sr. Elias Bifadel e o cineasta José Paulo Soares.

Em segundo lugar se classificou Glomar Godoi, e terceiro, Angela Andrade e em quarto Célia Cristina. Do concurso participaram oito candidatas e o critério do júri para escolha da Miss Objetiva foi o de melhor charme, elegância, beleza e plástica. No dia 19, Tusca de Araújo seguirá para São Paulo para concorrer ao título de Miss Objetiva Internacional.

Morreu a mulher de Herbert Moses

A mulher do jornalista Herbert Moses, Dona Magdalena Luiza Berquo Moses, faleceu ontem às 23h30m, vítima de uma trombose cerebral. Seu sepultamento será hoje no Cemitério São João Batista, às 17h, saindo o corpo de sua residência na Rua Almirante Tamandaré, n.º 15.

Pais não apresentam queixa contra "hippies" porque só queriam a volta das filhas

Os pais das duas menores raptadas por hippies disseram ontem que não vão apresentar queixa contra os raptadores na 12.ª DD, considerando o caso por encerrado depois que as jovens foram encontradas em Carangolas, na Zona da Mata de Minas.

Os hippies Paoni e Samum deverão chegar amanhã ao Rio, escoltados por dois policiais. As mães, que se encontram em companhia dos pais, no Leme, afirmaram que estão arrependidas da viagem que fizeram "apenas curiosas de ver um festival hippie na Bahia."

AÇÃO PRIVADA

Em Carangola, as duas mães foram submetidas a exame, constatando-se que não foram violadas pelos rapazes. Os pais de Rosângela e Sandra desistiram de processar os hippies, para acabar de vez com o caso. Mesmo porque um deles, Samum, é menor e irresponsável penalmente. Acha que eles devem ser punidos pelos pais.

Dois policiais da 12.ª DD foram de ônibus, ontem à noite, para Carangola, a fim de trazer de volta os rapazes que serão entregues aqui aos responsáveis. Eles continuam detidos na delegacia local. A viagem de ida e volta é de 16 horas.

O delegado Aluísio César Fernandes, da 12.ª DD, disse que pretende ouvir os rapazes e as mães, para saber das histórias, e depois liberá-los. afirmou que só abrirá inquérito, se houver queixa dos pais das mães, por se tratar de um crime de ação privada. Até agora, entretanto, não recebeu nenhuma queixa.

— É preciso para abrir inquérito, que eles façam uma queixa, por escrito, ratificando a por uma representação, e

paguem em cartório as custas do processo.

CURIOSO

Constatado que os hippies usaram de violência para raptar as mães, seriam enquadrados num processo de raptio violento, cuja pena varia de 2 a 4 anos de reclusão. Se tiveram o consentimento das vítimas, a pena seria de 1 a 3 anos de detenção, por raptio consensual. Acrescentou que somente o hippie Paoni é responsável penalmente.

— Mas nada posso fazer sem a queixa dos interessados — disse.

O delegado disse que também está curioso para saber onde os hippies vão se reunir e das medidas preventivas que as autoridades policiais vão tomar.

Há algum tempo uns hippies se reuniram em frente ao Copacabana Palace. Foi lá e acabou com a festa deles. Eram poucos, que se mudaram depois para o Castelhino. Deixaram de perturbar a minha jurisdição — contou o delegado.

— Eu penso até que os pais não têm culpa de os filhos saírem assim. Isto é influência da nossa civilização. Ninguém pode criar um filho, hoje em dia, alheio ao mundo quando este está dentro da nossa casa, com todos os seus males.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disseste: Peca e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá; por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, e a porta se abre; e eu rogo que a minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará; por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Em casos urgentes, esta novena deverá ser feita em nove horas consecutivas. Propagando a fé e pedindo graças.

E. LOBO

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disseste: Peca e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá; por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, e a porta se abre; e eu rogo que a minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará; por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Em casos urgentes, esta novena deverá ser feita em nove horas consecutivas. Por uma graça alcançada.

YOLANDA

Magdalena Luiza Berquo Moses

(FALECIMENTO)

+ Herbert Moses, Maria Magdalena Moses Daddario e filhos, Fernando Boscoli, Rosa Maria Moses Boscoli e filhos, Roberto Thompson Motta, senhora e filhos, Rony Castro de Oliveira Lyrio, senhora e filhos e parentes ausentes comunicam o falecimento de sua querida esposa, mãe, avó, sogra e tia e parenta MAGDALENA, saindo o féretro hoje, às 17 horas, da Rua Almirante Tamandaré, 15, para o Cemitério São João Batista. (P)

LAURA MONTEIRO DOS SANTOS-JACINTHO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Dulce e Luiz Dias Garcia, filhos e netos, Oswaldo e Iracema dos Santos-Jacinto Junior, Maria Adelaide e Armando Redig de Campos e filhos, Luiz dos Santos-Jacinto, Laurita e Carlos Bezerra de Miranda e filhos, Lúcia e Rodolpho Bollini Rivolta e filhos, Helena e Arnaldo Cardoso Brenha e filhos, Paulo e Ana Maria Dias Garcia, Vera e Marcos Henrique Camillo Côrtes e filhos (ausentes), Oswaldo e Lúcia Helena Redig de Campos (ausentes), agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó e convidam parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia em sufrágio de sua alma, a ser celebrada quinta-feira, dia 16, às 12 horas na Igreja da Candelária. (P)

Salomão Gelman

As famílias Gelman, Waissman e Guertzenstein comunicam o falecimento do SR. SALOMÃO GELMAN, saindo o féretro, hoje, terça-feira, às 11 horas, da Capela da Rua Barão Iguatemi, 306, para o Cemitério Israelita de Vila Rosali.

DOPS identifica detective da Polinter como autor de extorsão contra aposentado

O detective Araken Medeiros da Conceição, da Polinter, foi identificado criminalmente no DOPS por haver extorquido dinheiro do funcionário aposentado dos Correios e Telégrafos, Eugênio Manuel de Magalhães Couto.

O policial foi acusado pela enteada do funcionário, Sr.ª Solange Magalhães Silva, ao delegado Lafaiete Stockler, que determinou imediatas providências, instaurando inquérito cuja conclusão comprovou a culpa do acusado.

A HISTÓRIA

Araken há dias aborreceu o Sr. Eugênio de Magalhães Couto e acusou-o de praticar agiotagem, fazendo empréstimos a altos juros. O funcionário foi conduzido ao DOPS sob a ameaça de ser removido à Ilha Grande, quando o normal seria ser encaminhado à 5.ª Delegacia Distrital.

De acordo com o inquérito, Araken, sob o pretexto da existência de um processo reservado contra o funcionário, coagiu-o na entrada do DOPS a pagar NCr\$ 300,00 pela liberdade. Em seguida eles foram ao Banco Brasileiro de Descontos, onde Araken recebeu NCr\$ 100,00. O funcionário com-

prometeu-se a entregar os NCr\$ 200,00 restantes no dia seguinte, em sua casa.

Em face da denúncia ao delegado do DOPS, ficou decidida a ida de alguns agentes policiais à casa da Sr.ª Solange Silva quando ela comunicasse a presença do detective, para receber o resto do dinheiro do padrasto, a fim de resgatar os documentos que estavam em poder do policial.

Foi solicitada a abertura de um inquérito administrativo, enquanto o processo seguirá para a Justiça. O funcionário e a enteada comunicaram ao DOPS que Araken já lhes fez ameaças por telefone, temendo ambos represálias por parte do policial.

ALZIRA ROSA DE ALCANTARA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Filhos, noras, netos e demais parentes de ALZIRA ROSA DE ALCANTARA, agradecem aos que acompanham o féretro a última morada e de novo convidam para a missa de 7.º dia a realizar-se no dia 16 do corrente às 9,30 horas na Igreja de Bom Jesus da Penha, a Estrada de Braz de Pina, 181.

DR. F. J. DA SILVEIRA LOBO JR.

(MISSA DE 30.º DIA)

+ A família do Dr. F. J. DA SILVEIRA LOBO JR. convida os parentes e amigos para missa de 30.º dia, que será rezada em intenção de sua boníssima alma, na igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas do dia 14 de outubro.

ETTORE ZUIM

(MISSA DE 30.º DIA)

+ Arzuim S. A. Equipamentos Pneumáticos e família Zuim, convidam seus amigos e parentes a assistirem à missa de 30.º dia, que mandam celebrar, dia 15, quarta-feira, às 10 horas, na Igreja da Candelária (Praça Pio X), em sufrágio da alma de ETORE ZUIM, seu Presidente de Honra e grande amigo; agradecendo aos que comparecerem à esse ato religioso.

Joaquim Liberato Barroso Filho

(AGRADECIMENTO)

Alice Duarte Barroso, filhos e netos agradecem a todos que, por meio de comparecimento, cartas e telegramas, se manifestaram por ocasião do falecimento de seu espôso, pai e avô.

JOSÉ DA SILVA EUFRÁSIO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua família, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, dia 15, às 10,30 horas na igreja de N. S. Rosário, à Rua Uruguiana.

Leila, Clarice, Célia, Maria Tereza, Antonio Carlos e Luiz Eduardo

+ O Ginásio Dalila Gonçalves convida a todos para assistirem à missa que fará realizar, no dia 14 de outubro, às 10 horas na Igreja de N. S. do Loreto, em sufrágio da alma de seus alunos LEILA, CLARICE, CÉLIA, MARIA TEREZA, ANTONIO CARLOS e LUIZ EDUARDO mortos ao raiar da vida. Na oportunidade agradece aos que se solidarizaram nas tristes tarefas de socorro, especialmente aos motoristas de táxi do Ponto da Freguesia, professores da Escola e Viação Redentor. A DIRETORIA.

MARIETTA FURTADO GRABOWSKY

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Alberto Furtado Grabowsky, senhora e filhos, Geraldo de Araújo Nunes, senhora e filhos agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível mãe, sogra e avó MARIETTA FURTADO GRABOWSKY e convidam os parentes e amigos para as missas que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar hoje, dia 14, às 10 horas no altar-mor da Catedral de São João Batista, em Niterói e amanhã, dia 15, às 9,30, no altar-mor da Igreja da Candelária nesta cidade.

Mesmo com jóquei destribado Zé Boneco obteve a vitória

Zé Boneco venceu na noite de ontem corrida sensacional, dominando nos últimos momentos a X-9, quando este competidor já parecia o ganhador. A vitória do filho de Maki cresceu em expressão por ter sido dirigido pelo freio O. F. Silva, destribado da saída, também, a situação perfeita de Oraci Cardoso nos piores em que conseguiu a vitória montando Albaila Estrategia e Vasilgue, dirigindo-os com excelente senso de percurso, além de ter obtido uma ótima segunda colocação com X-9. O triunfo mais fácil do programa foi o de Carvazinho, que levou vários corpos no final, deixando longe o segundo colocado, Patinho.

1.º PAREO — 1200 METROS
1.º Albaila, O. Cardoso 57
2.º Amik, J. Paulino 56
3.º Vencedora (7) NCr\$ 0,28 — Dupla (14) NCr\$ 0,37 — Placês (7) NCr\$ 0,18 (2) NCr\$ 0,68 — Proprietário: Henning Pentado. Treinador: Mário Mendes. Tempo: 1m18s.

2.º PAREO — 1000 METROS
1.º Escor, M. Silva 57

Sabinus venceu facilmente de ponta a ponta

Sabinus, lançado para a vanguarda por Juan Amestely, ganhou com facilidade o Grande Prêmio Doutor Frontin, realizado domingo na Gávea, distanciado os adversários e conquistando o direito de participar do Washington D. C. Internacional, em novembro próximo, no Hipódromo de Laurel, nos Estados Unidos.

O descendente de Hypério registrou o bom tempo de 2m30s para os 2400 metros da carreira, deixando a vários corpos Astro Grande, que formou a dupla. Viziane, avançando com dificuldade nos 300 metros finais, acabou em terceiro, demonstrando mais uma vez não gostar da grama anormal, com Ligth Romu arrematando a seguir, perto.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1600 metros — Pista: AU — Prêmio: NCr\$ 3.500,00

1.º Jesse James, F. Esteves 57 0,19
2.º Henrique, J. Reis 57 1,30
3.º Garui, J. Barbosa 54 0,25
4.º Derby-Day, J. Pedro F.º 57 0,66
5.º Filietto, A. Santos 57 1,40
6.º Casa D'Or, A. Ramos 57 2,40
7.º Peiza, J. Portinho 57 2,90
8.º Patacho, D. Moreira 57 0,50

Diferenças: 1 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 1'44" 3/5 — Vencedor: (3) NCr\$ 0,19 — Dupla: (22) 1,72 — Placês: (3) 0,16 — (4) 0,40 — Movimento do Pareo: NCr\$ 65.000,00 — JESSE JAMES, 4 anos — S. Paulo — Filiação: Port Napolim e Arignon — Proprietários: Haras São José e Expeditus — Treinador: Emami de Freitas — Criador: Haras São José e Expeditus.

2.º PAREO — 1400 metros — Pista: AU — Prêmio: NCr\$ 3.500,00

1.º Barwell, D. F. Graça — ap 55 0,49
2.º Acortille, M. Alves — ap 55 3,03
3.º Jorgal, J. Machado 57 0,24
4.º Pascento, J. Brizola 57 1,01
5.º Macitú, J. Pedro F.º 57 0,29
6.º Inapi, A. Santos 57 1,01
7.º Chamberlin, J. Reis 57 0,39

Diferenças: 1 corpo e 1/4 corpo — Tempo: 1'30" 4/5 — Vencedor: (3) NCr\$ 0,49 — Dupla: (21) 0,33 — Placês: (5) 0,22 — (2) 1,50 — Movimento do Pareo: NCr\$ 65.000,00 — BARWELL, 4 anos — S. Paulo — Filiação: Milord e Japões — Proprietário: Stud Gulnã — Treinador: J. Pito — Criador: Haras Rio Verde.

Não correram: Jacobi e Ilo.

3.º PAREO — 1300 metros — Pista: AU — Prêmio: NCr\$ 2.500,00

1.º Urdaneta, D. Santos 54 0,44
2.º Elveta, J. B. Paulino 58 0,56
3.º Quendulce, J. Quirós 54 0,89
4.º Algaroba, D. Moreira 58 1,13
5.º Pitis, J. Barbosa — ap 55 0,83
6.º Venuziana, A. Ramos 55 3,67
7.º Búbia, J. Brizola 55 6,22
8.º Bolanda, A. Santos 58 1,37
9.º Umanu, M. Cruz 54 5,01
10.º Furaca, J. Mota — ap 52 1,24
11.º Djalma, M. Silva 55 1,03
12.º Uruguiana, J. Portinho 53 3,89

Não correram: Roma.
Diferenças: 3/4 de corpo e 3/4 corpo — Tempo: 1'24" 4/5 — Vencedor: (7) NCr\$ 0,44 — Dupla: (13) 0,29 — Placês: (7) 0,20 — (1) 0,13 — Movimento do Pareo: NCr\$ 67.000,00 — URDANETA, 4 anos — S. Paulo — Filiação: Janete e Solandrell — Proprietário: Stud Shang-Lá — Treinador: J. L. Pedrosa — Criador: Haras Bela Vista.

4.º PAREO — 12 de Outubro — (Prova Especial) — Pista: AU — Prêmio: NCr\$ 4 mil — 1400 metros

1.º Nuchina, J. Pedro F.º 57 0,28
2.º Ruth K, J. Baffica 51 1,02
3.º Igarama, J. Quirós 54 0,19
4.º Bigarade, J. Pinto 32 0,38
5.º Burtesque, J. Portinho 33 0,19
6.º Manova, M. Carvalho 54 7,29
7.º Ig, A. Ricardo 57 0,42
8.º Ingenua, J. Machado 50 0,81
9.º Beverly, O. F. Silva 50 2,35

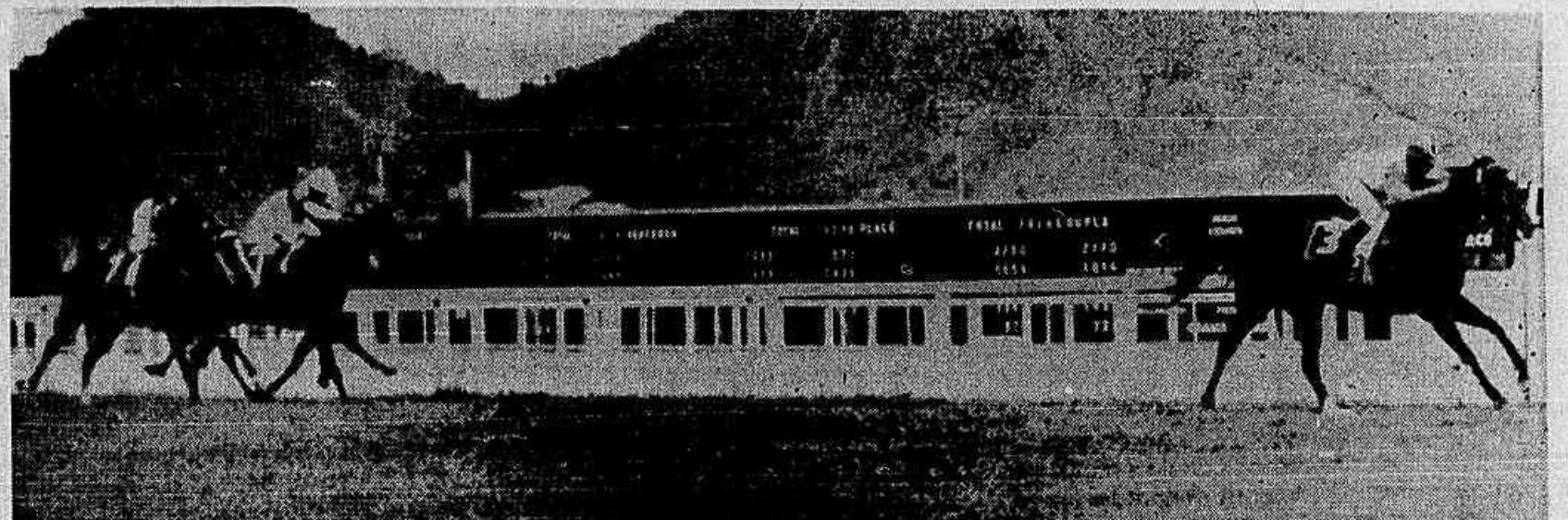
Não correram: Hulha Azul e Vergine.
Diferenças: Vários corpos e 1 corpo — Tempo: 1'30" 1/5 — Vencedor: (2) NCr\$ 0,28 — (22) 1,05 — Placês: (2) 0,28 — (4) 0,34 — Movimento do Pareo: NCr\$ 50.000,00 — NUCHINA — 4 anos — S. Paulo — Proprietário: Stud Muriel — Filiação: King's Favourit e Drachma — Treinador: J. C. Lima — Criador: Haras São Luís.

5.º PAREO — Grande Prêmio Doutor Frontin — (Clássico) — Pista: GM — 2400 metros — Prêmio: NCr\$ 15 mil

1.º Sabinus, J. Amestely 61 0,22
2.º Astro Grande, F. Pereira F.º 61 0,79
3.º Viziane, A. Ricardo 57 1,01
4.º Light Romu, J. Pedro F.º 59 2,56
5.º Estessio, J. Correla 57 0,61
6.º Gomo, D. Santos 59 0,24
7.º Madglio, F. Esteves 59 0,93
8.º Jando, G. Mendes 59 0,38
9.º Gachinha Linda, O. Cardoso 59 0,90
10.º Pato, J. Machado 51 4,49

Diferenças: Vários corpos e cabeça — Tempo:

GALOPE RITMADO



Sabinus mandou sempre no GP de domingo, tomando a ponta desde a saída e resistiu no final aos ataques de Astro Grande e Viziane

GP Salgado Filho tem 11 concorrentes com Uzuki sendo destaque paulista

O Grande Prêmio Salgado Filho, prova principal de domingo, no Hipódromo da Gávea, apresentará 11 competidores, todos com possibilidade, surgindo em primeiro plano o competidor Uzuki, que vem de São Paulo, juntamente com Quartier Latin.

Observa-se, ainda, a presença de Ojigo e Happy Champion, os únicos representantes com três anos de idade e que são portadores de alta chance, pelas últimas e excelentes atuações, notadamente Ojigo, que vem de ótima segunda colocação. Hócó será a única representante do sexo feminino no GP Salgado Filho.

SÁBADO

1 — (grama) — 1.600 — NCr\$ 4.000,00 — Happy Excellent 56, Happy Majesty 56, Xuzqueza 56, Xarmeuse 56, Vanish 56, Lillibeth 56 e Liberté 56.
2 — 1.600 — NCr\$ 2.000,00 — El Matrozo 56, Hal-Truz 50, Allez 51, Nalpe 50, Pó de Arroz 53, Silêncio 54, Alcomod 53, Guinéu 53, Rastro 51 e Rei David 56.
3 — 1.400 — NCr\$ 2.500,00 — Induna 50, Algaroba 53, Callandra 50, La Poupée 55, Itagiba 58, Pitis 58, Ivy 54, Quendulce 54, Arance 54 e Urdaneta 58.

4 — 1.200 — NCr\$ 2.000,00 — Ajeitada 52, Serein 51, Reynamora 51, Angana 52, Grolândia 58, Farlepaze 53, Dacota 54, Estanura 58, Blue Signal 51, Faixa Preta 51, Quartinha 51, Tarpéa 52 e Ledermaus 58.
5 — 1.400 — NCr\$ 2.000,00 —

Cadican 55, Zerefé 56, Belicoco 55, Zuavo 54, Imbreglio 55, Admiral 54, Trunco 56, Irajá 58, Fabelo 54, Irlonco 51, Sordilégio 53 e Flan 53.
6 — 1.400 — NCr\$ 2.000,00 — Cupidon 58, Farjo 58, Mug 51, Harlole 54, Alentejo 58, San Quentin 57, El Carimbe 58, Liberte 54, Zi Carola 51, Gailny 54, Cacaú 55 e Hieto 55.
7 — (grama) — 1.500 — NCr\$ 2.000,00 — Lovelace 56, Jalliso 56, Mister Mug 58, Gurundi 55, Vasilgue 50, Tartan 50, Laramie 57, Mamburim 51, Nalpe 54, Dragão 53, Mecano 53, Sermour 56, Pichuri 51 e Estoniana 51.
8 — 1.000 — NCr\$ 4.000,00 — Alcece 56, Diltambo 56, Olibé 56, Bonjardito 58, Blau 56, Honey Boy 56, Epaulard 56, Rebolito 56, Dueto 56, Beabá 55, Avatar 56, El Picazo 55 e Mister 56.

DOMINGO

1 — 2.000 — NCr\$ 4.800,00 — Lancaster 52, Happy Race 56, Rockford 56, Classicus 56, Xaxir 56, Bufo 56 e Félix-Leon 52.
2 — 1.600 — NCr\$ 4.000,00 — Vee Ray 56, Pakito 56, Outlaw 56, Long Time 56, Tirtue 56, Dincomides 56, Quignon 55 e Jingol 56.
3 — Prova Especial — 1.500 — NCr\$ 4.000,00 — Clinton 56, Foreigner 49, Imperator 57, Faço 55, Impostor 54, Bully 49, Altai 54, Hobert 51 e Endycid 52.
4 — 1.300 — NCr\$ 2.500,00 — Oceanique 52, Almalblue 54, Iberian 54, Nhô Jota 54, Cadides 52, Campelo 50, Haju 58, Feu du Diable 52, Dama das Flores 49, Aroito 54, Manova 51, Hulha Azul e Cadllo 55.
5 — Grande Prêmio Salgado

Filho — 1.600 — NCr\$ 15.000,00 — Quartier Latin 59, Uzuki 60, Ojigo 53, Jubilo 50, Jasmim 59, Soleil du Matin 59, Intrepido 59, Hócó 58, Inti 59, Expo-67 60 e Happy Champion 52.
6 — 1.600 — NCr\$ 4.000,00 — Happy Exceeding 56, Happy Leader 56, Chicago 56, Estensor 56, Lancelo 56, Lider 56, Evenail 56, Berro d'Água 56, Scelpi 56, Pinguinatus 56, Crillon 56 e Aguardiente 56.
7 — 1.600 — NCr\$ 4.000,00 — Quatrati 56, Oqui 56, Jacará 56, Kiko 56, Xarê 56, El Gull-tarrero 56, Corporation 56, Jabu 56 e Jiriba 56.
8 — (areia) — 1.000 — NCr\$ 3.500,00 — Farrubia 57, Happy Flower 57, Miss Marcella 57, Carlin 57, Jo 57, Jiny 57, Miss Cadir 57, Trianidia 57, Van Anby 57 e Safara 57.

João Paulino suspenso até 13 de abril por falta de empenho montando Sigiloso

O jóquei João Paulino, de Sigiloso, por infração ao Artigo 158 do Código — falta de empenho em obter melhor colocação — foi punido com seis meses de suspensão pela Comissão de Corridas, devendo ficar inativo até o dia 13 de abril do próximo ano.

Por prejuízos causados aos adversários foram suspensos os pilotos Domingos Ferreira Graça, Carlos Valgas, Oziel Fraga Silva, Daniel Santos, José Barbosa e José Quirós, sendo a do primeiro a punição mais rigorosa, precisamente até 27 do corrente.

RESOLUÇÕES

Proibir de correr o cavalo Pretty Boy (balda), condicionando sua inscrição, após 30 dias, a contar da presente data, a parecer do starter.
Chamar a atenção do treinador de Happy Heavenly (balda).
Suspender, por infração do Artigo 158 do Código de Corridas (falta de empenho em obter melhor colocação) o jóquei João Paulino (Sigiloso) — corrida de 25 de setembro — até 13 de abril de 1970 (essa punição entrará em vigor a partir da sua publicação).
Suspender, por infração do Artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) os seguintes profissionais: Domingos F. Graça (Nasos Amigo e Barman) até 27 do

corrente, Carlos Valgas (Hal-Truz) Oziel F. Silva (Igaruara) até 20, Daniel Santos (Libertin) até 19, José Barbosa (El Malak), José Quirós (Drapeau) até 18.
Multar, por infração do Artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: Paulo Alves (Vilalva), José B. Paulino (Mileto), Jorge Garcia (Zupal), Jorge Pinto (Xicosa), José Quirós (Brisk Boy) em NCr\$ 20,00; Francisco Maia (Paiz Kino), Daniel Santos (Allegre) e Oraci Cardoso (Principado) em NCr\$ 10,00.
Multar, por infração do Artigo 164 do Código de Corridas (não comparecimento do cavalo sortido para exame prévio) o treinador Alvaro Rosa (Rulho) em NCr\$ 50,00.

Binóculo

J. C. Moraes

Sabinus deu uma demonstração de força no GP Doutor Frontin, saindo em ritmo acelerado desde a partida, com os primeiros 1200 metros cobertos em 1m15s, esvaçando a valentia de Mugiglio, que tentava em assediá-lo, para despedir os adversários na reta de chegada, mantendo a distância Astro Grande, Viziane e Light Romu. Foi a vitória mais importante do filho de Hypério, em tempo excelente para os 2400 metros — 2m30s — na pista de grama úmida, garantindo-lhe o direito de participar do Washington D. C. Internacional, em Maryland, nos Estados Unidos, no dia 11 de novembro.

O criador e proprietário Antônio Carlos Amorim, que viajou ontem para o Paraguai, em viagem de negócios, telegrafou para o presidente John Schapiro, nos Estados Unidos, comunicando a vitória de Sabinus e aconselhando-o a levar o craque do Haras do Vale da Boa Esperança para a prova internacional, que reunirá representantes de vários centros turfísticos.

Opinião abalizada

A opinião é de Plácido Campos, que foi o responsável pela apresentação de Corso, sexto colocado no GP.

Não há o que contestar sobre a vitória de Sabinus, que venceu como verdadeiro craque, podendo baixar a marca da milha e meia, ameaçando o recorde de Lohengrin, se a raia de grama estivesse mais leve.

Juan Amestely, que conduziu Sabinus, explicou que a vitória do parêntese não chegou a surpreendê-lo, porque o craque rende o máximo quando é exigido com energia desde a saída.

Lopes indignado

Manuel Joaquim Lopes, ex-presidente do Vasco da Gama, visivelmente irritado com a derrota de Derby-Day no primeiro páreo da reunião de domingo, retrou-se imediatamente do prado, exclamando que "o jeito era importar jóquei e treinador da Argentina, para regularizar a situação da cocheira".

Razões de Pôrto d'Ave

Rodolfo Pôrto d'Ave, diretor do Jockey Clube Brasileiro, informou que Umo prossegue como reprodutor de destaque em Santiago do Chile, levantando páreos por intermédio de Nara, Condorito, Panzer, Elétrica e Paly Paly, informando, ainda, ter escolhido para a defesa do stud de sua propriedade, no Chile, dois filhos de Umo, Nara e Maliciosa, que deverão estreiar na temporada de 1970. Pôrto d'Ave justificou a permanência dos animais em Santiago, sob a alegação de que o trato lá é muito mais barato do que no Brasil, oscilando em torno de 25 dólares mensais, contra 75 da Gávea.

Pergunta indiscreta

O Sr. Jô Capua, criador e proprietário de Sabinus, ficou muito aborrecido com um diretor do Jockey Clube, que teria se expressado de forma indecisa sobre a capacidade do filho de Hypério. Muitos turfistas indagaram o nome do diretor, mas Jô Capua não quis revelar.

Campeões em pauta

Relação dos vencedores do Washington, D.C. International, páreo para cavalos de 3 anos e mais idade, corrido na distância de 2400 metros no Laurel Park, Maryland. Dotação global: US\$ 150.000,00, aproximadamente 600 mil cruzeiros novos, com os respectivos jóqueis:

1952 — Wilwyn, E. Mercer
1953 — Witten II, C. Smirke
1954 — Fisherman, E. Arcaro
1955 — El Chama, R. Bustamante
1956 — Master Boing, G. Chancelier
1957 — Mahan, S. Boulmetis
1958 — Sailor's Guide, H. Grant
1959 — Bald Eagle, M. Ycaza
1960 — Bald Eagle, M. Ycaza
1961 — T. V. Lark, J. Longden
1962 — Match II, Y. Saint-Martin
1963 — Mongo, W. Chambers
1964 — Kelso, I. Valenzuela
1965 — Diatome, J. DeForge
1966 — Behistoun, J. DeForge
1967 — Port Marey, M. Ycaza
1968 — Sir Ivor, L. Piggott.

Milionário desistiu

O turfista Harry Guggenheim, em virtude da idade avançada — 79 anos — e de estar com artrite, resolveu acabar com o seu famoso stud, de nome Cain Roy. Harry é um dos homens mais ricos dos Estados Unidos, sendo americano de nascimento. Vai vender os 120 cavalos de sua propriedade e abandonar o turfe. Dos 120 animais, 30 são potros de um ano e meio, 30 estão em atividade, tendo ainda 20 garanhões e 40 reprodutoras. Dentre os garanhões figuram Bald Eagle, vencedor por duas vezes do Washington D. C. International, nos anos 59 e 60, pilotoado por M. Ycaza, e Turn-To. Foi proprietário de Dark Star, hoje reprodutor na França, cavalo que quebrou a invencibilidade do extraordinário Native Dancer, derrotando-o no Kentucky, em 53, impondo a Native Dancer a sua única derrota em 22 apresentações. Harry venderá os animais em leilão público, exceção dos garanhões, os quais serão vendidos em leilão privado. O famoso proprietário vai levar a Província de Nassau, após sua morte, um castelo no valor de 8 milhões de dólares (8 bilhões antigos) — no centro cultural.

Potros na Gávea

Cheparam ontem, segunda-feira, para Silveiras os potros Conde e Creta, esta uma fêmea inteira de Boa Vista, Caron, Cruz e Ouro, Charpa e Cosmo, vieram respectivamente para Artur de Araújo, Alberto Nuhid e Almir Pinheiro. Treinadores do Haras Boa Vista, do Sr. Mário Difi, e Silveira informam que Quartier Latin, o treinador J. Amorim Filho, para a Gávea, a fim de correr o GP de domingo, de Barroso será o jóquei.

Sabinus vai correr nos EUA dia 11

O proprietário Julio Capua afirma que a decisão para a viagem de Sabinus poderia ser melhor pensada, mas a viagem de Antônio Carlos Amorim, representante de Laurel Park, no Brasil, antecipou a escolha em favor dos Estados Unidos e o esquecimento para a Argentina.

Pablo explicou que a satisfação deveu-se ao brilhantismo da vitória de Sabinus, domingo, porque o próprio cavalo tratou de ser um recomendação obrigatória para o GP Pellegrini ou para o Washington D. C. Internacional. O interesse pela prova de Laurel Park deveu-se, principalmente, à distância de 2400 metros, em que a adaptação do filho de Hypério é perfeita.

DISTANCIA RESOLVEU

O proprietário continuou explicando não se tratar somente de enfrentar os chamados crakes argentinos, pois quando são bons de verdade, sempre aparece um proprietário americano para adquiri-los, mas a realidade é que eles levam a vantagem de atuar em três quilômetros, percurso que aborram algumas vezes durante o ano.

Caso o GP Pellegrini fosse realizado em 2400 metros, Pablo explica que não haveria problema a disputar em qualquer hipódromo, mas como o referido percurso é o do Washington D.C. International, a indicação para Laurel Park foi a decisão mais lógica. Acrescenta, inclusive, que numa prova como a do GP Brasil, sendo realizada na milha e meia, seria pouco provável que Kamen e Astro Grande viessem a derrotar Sabinus.

Citou, ainda, o proprietário, o caso do embarque ter de ser realizado no Rio, pois a verdade é que Sabinus no ano passado refugiou a entrada no avião depois de uma viagem demorada no carro-transporte até São Paulo, que o enervou o suficiente para não preterir mais viajar.

O próprio John Schapiro, dirigente de Laurel Park, já prometera na ocasião anterior que qualquer cavalo convidado para correr em Laurel que corresse na Gávea seria embarcado na Guanabara no avião da Pan-American, sem qualquer necessidade de ser levado para São Paulo. E quando se tratasse de animal nervoso conseguia a presença de um funcionário especializado em embarques, impedindo, dessa maneira, qualquer possibilidade de repetição dos acontecimentos do ano passado, quando Sabinus não quis entrar no avião. Além da escolha, em favor de Laurel, diante da distância mais acessível a Sabinus, existe ainda o fato de a competição reunir os nomes famosos dos Estados e da Europa, o qual valorizaria muito mais a vitória de um cavalo brasileiro.

GP Paraná reuniu 16 inscrições

O GP Paraná reunirá este ano nada menos de 16 concorrentes e apesar do forte frio até às 18 horas de hoje tudo indica que a prova com dotação de NCr\$ 20 mil e distância de 2400 metros, apresente um campo capaz de emocionar ao público de Curitiba.

Além do GP Paraná o GP Presidente da República, a ser realizado em 1700 metros e com prêmio de NCr\$ 8 mil tem 29 concorrentes, o maior número conseguido até hoje para esta prova que somente inferior, em qualidade ao GP Paraná. Vão ser corridos dois Grandes Prêmios, ainda, sendo o de um quilômetro, no sábado e o de 1600 metros, domingo, ambos com expressivo número de competidores.

GP PARANÁ

2400 metros NCr\$ 20 mil
Duraque 54
Dilema 59
Negroni 57
Dom Cachola 59
Walad 59
Olet 57
King Twist 59
Faren 59
Saurage 59
Etlesco 57
Geco 57
Pit 51
M 51
F 51
C 51

SOCIEDADE DE CRIADORES E PROPRIETÁRIOS DE CAVALOS DE CORRIDA DE SÃO PAULO

Em atendimento à determinação regulamentar, os interessados em financiamento no leilão de potros, a realizar-se na Guanabara, de 4 a 7 de novembro próximo, deverão comparecer à Agência do Stud Book Brasileiro, na Rua Jardim Botânico, 1 003, das 12 às 17 horas, até o próximo dia 28 de outubro.

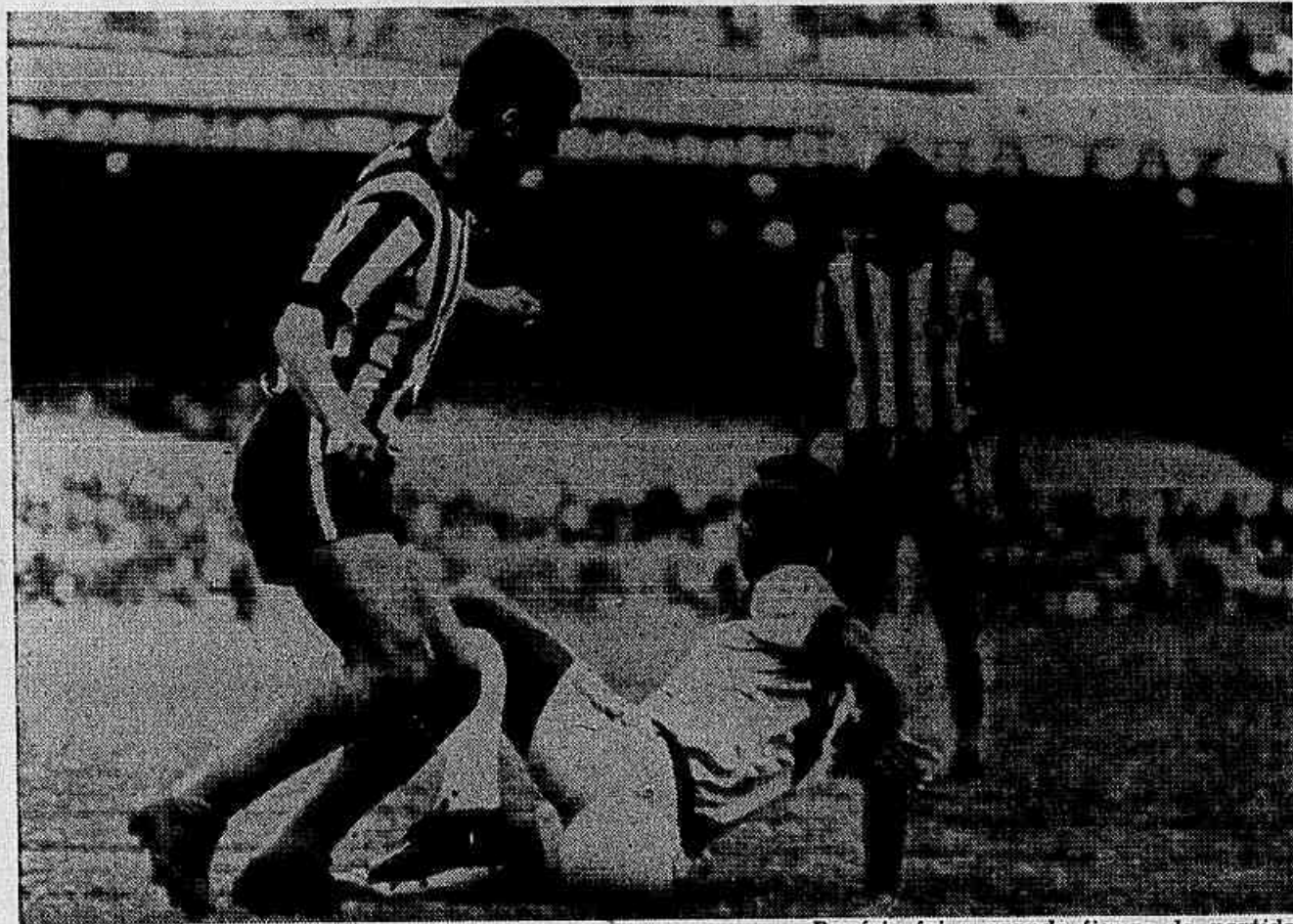
A DIRETORIA.

RENDA MENSAL e LETRAS de Câmbio

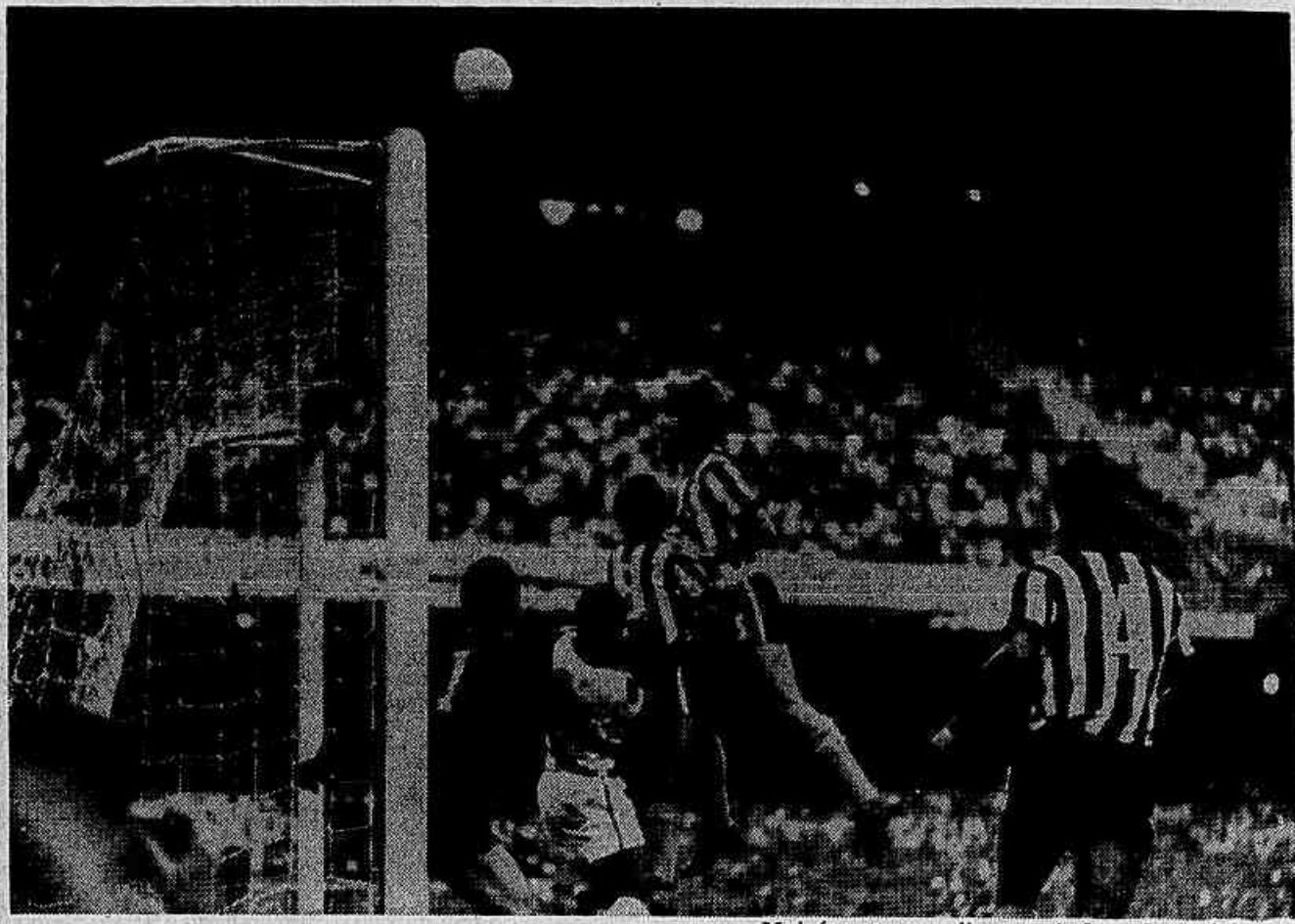
MERCAPLAN DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS OFERECE AS MELHORES TAXAS

com aceite da
PLANALTO S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Rua México, 98 - 11.º andar
Tels.: 242-3417 - 242-4833 - 252-5243



Rogério foi a grande figura da partida



Moisés, sempre firme, ainda salvou este gol



Rivellino está voltando à forma



Pelé foi muito marcado mas deixou o seu gol



Tinho e Brito garantiram o empate

Botafogo 2 x 0 Vasco
Local: Maracanã.
Juiz: José Luis Barreto.
Renda: NCr\$ 132 565,75.
Equipes: Botafogo — Cao, Moreira, Chiquinho, Moisés e Valtenir; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério (Humberto), Roberto, Ferreti e Paulo César. Vasco — Andrada, Fidélis, Moacir (Nado), Fernando, René e Dutra (Eberval); Aleir e Danilo; Luis Carlos, Valfrido e Adilson.
Gols: René, contra, aos 13 minutos, e Paulo César aos 31, ambos no primeiro tempo. Adilson foi expulso aos 25 minutos.

Coritiba 1 x 1 Flamengo
Local: estádio Belfort Duarte, Curitiba.
Juiz: Emidio Marques de Mesquita.
Renda: NCr\$ 89 853,00.
Equipes: Coritiba — Joel; Augusto, Berto, Nico e Nilo; Nair e Rinaldo; Passarinho, Paquito, Kosllec (Miranda) e Nilson. Flamengo — Sidnei; João Carlos, Brito, Tinho e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Carlinhos; Ademir (Blanchini), Doval, Nei e Arilson (Alves).
Gols: Passarinho aos 10 minutos do primeiro tempo e Blanchini aos 21 do segundo.

Santa Cruz 3 x 3 América
Local: Ilha do Retiro, Recife.
Juiz: José Pavilli Neto, paulista.
Renda: NCr\$ 34 608,00 (9 176 pessoas).
Equipes: Santa Cruz — Félix; Gena, Rivaldo, Zé Júlio e Vilanova; Zito e Luciano; Jaúca (Joel), Facó (Mirobaldo), Osvaldo e Givanildo. América — Jonas, Dejar, Alex, Aldeci e Zé Carlos; Tadeu e Badeco (Suquinha); Mário, Antunes (Jeremias), Edu e Sarão.
Gols: Mário aos 32 minutos do primeiro tempo, Edu aos 15 e 19 para o América e Zé Júlio aos 3, Mirobaldo aos 42 e Luciano aos 47 para o Santa Cruz, todos no segundo tempo.

Corinthians 2 x 1 Atlético Mineiro
Local: Estádio Minas Gerais.
Juiz: Armando Marques.
Renda: NCr\$ 125 779,00.
Equipes: Corinthians — Lula; Miranda, Dillão, Luis Carlos e Pedrinho (Pedro Rodrigues); Suíngue e Rivellino; Paulo Borges, Tales, Ivair e Lima. Atlético Mineiro — Mussula; Humberto, Grapete, Vãnder e Vantuil; Oldair (Vanderlei) e Amauri; Ronaldo (Lola), Dario, Vaguinho e Tão.
Gols: Ivair, aos 16 minutos do primeiro tempo e aos 19 minutos do segundo, para o Corinthians. Vanderlei, aos 37 minutos do segundo tempo, cobrando pênalti, para o Atlético.

Palmeiras 2 x 1 Santos
Local: Pacaembu, São Paulo.
Juiz: Arnaldo César Coelho, carioca.
Renda: NCr\$ 174 550,00 (9 500 pessoas).
Equipes: Palmeiras — Leão; Neves, Luis Pereira, Nelson e Zeca; Dudu, Ademir da Guia e Jaime; Edu, César e Serginho. Santos — Agnaldo; C. Alberto, Djalma Dias, Ramos Delgado e Turcão; Clodoaldo e Lima; Edu, Luis Carlos, Pelé e Abel (Douglas).
Gols: César aos 32 do primeiro tempo e aos 16 do segundo e Pelé aos 10 minutos do segundo tempo.

Portuguesa 3 x 1 Internacional
Local: Beira-Rio, Porto Alegre.
Juiz: Ailton Vieira de Moraes, carioca.
Renda: NCr\$ 94 196,00.
Equipes: Portuguesa — Orlando; Zé Maria, Marinho, Guaraci (Jorge) e Alfinete; Loric e Paes; Basílio (Marcos), Leivinha, Tatá e Piao. Internacional — Galmete; Laurício, Scala, Pontes e Sadi; Carbone e Tovar, Valdomiro, Sérgio, Claudomiro e Canhoto (Gilson Porto).
Gols: Leivinha aos 45 minutos, Claudomiro aos 8 do segundo, Piao aos 17 e Zé Maria aos 43.

São Paulo 3 x 2 Bahia
Local: Ponte Nova, Salvador.
Juiz: Amílcar Pereira, carioca.
Renda: NCr\$ 41 036,00 (9 500 pessoas).
Equipes: São Paulo — Picasso; Claudio, Jurandir, Nenê e Tadeu; Carlos Alberto e Terto; Nicanor, Zé Roberto, Teia e Paraná (Babó). Bahia — Marco Aurélio; Mura, Zé Olo, Nilson e Paes; Amorim e Eliseu; Canavieira, Zé Eduardo (Sanfilippo), Carlinhos e Canhoto (Othon).
Gols: Terto aos 28 e Teia aos 45 minutos do primeiro tempo e novamente Teia aos 5 do segundo tempo para o São Paulo. Carlinhos aos 18 do primeiro e aos 45 do segundo tempo para o Bahia.

Classificação e próximos jogos

Grupo A	PG	PP	Grupo B	PG	PP
Internacional	13	5	Fluminense	10	6
Corinthians	12	4	Coritiba	10	6
Cruzeiro	11	5	Botafogo	8	4
América	8	10	Atlético	8	8
Flamengo	7	9	Grêmio	6	6
Portuguesa	6	6	Vasco	5	9
Santa Cruz	5	9	Palmeiras	5	9
Santos	0	8	Bahia	5	11
			São Paulo	2	8

Nesta semana serão realizados 12 jogos distribuídos da seguinte maneira:
Amanhã: Flamengo x Atlético, Portuguesa x Santos, Santa Cruz x São Paulo; **Sábado:** Fluminense x Palmeiras, São Paulo x Portuguesa; **Domingo:** América x Vasco, Cruzeiro x Flamengo, Grêmio x Botafogo, Santos x Corinthians, Coritiba x Bahia, Santa Cruz x Atlético.
Os times citados em primeiro lugar têm o mando de campo.

Cotações JB

Pela sua grande atuação na partida Botafogo x Vasco, de domingo último, Rogério mereceu a melhor cotação do Conselho JB, nota 4, que corresponde a ótimo. O ponteiro botafoguense, que passa por uma excelente forma foi uma figura fundamental na vitória do seu time, apesar de só ter atuado um tempo, pois pelas pontas o sistema defensivo rígido do Vasco foi anulado. Também por este motivo Paulo Cesar foi o segundo mais votado — nota 3,72. Moisés, com 3,45, e Afonsinho, com 3,27, foram os outros que receberam as melhores notas. No Vasco, o goleiro Andrada se destacou — nota 3,09 — enquanto Adilson foi o que mereceu a pior cotação — 0,18. Já o juiz José Carlos Barreto, que foi mal tanto técnica como disciplinarmente ganhou uma bola preta, a pior nota recebida por um árbitro até hoje no Conselho. As cotações são as seguintes: **xxxx** excepcional, **xxx** ótimo, **xx** bom, **x** regular, **x** mau e **o** péssimo.

	Armando Nogueira	Arthur Parabyba	Dário de Almeida	Fernando Calazans	Ivanir Yazbeck	João Areosa	João Máximo	José Inácio Werneck	Luit Roberto Pôrto	Milton Costa Carvalho	Nelson Silva	Oldemário Touguinhô	Sandro Moreyra	Sérgio Noronha	Sérgio Oliveira	MÉDIA
CAO	***	***	***	***	***	***		***		***			****	***	***	3,09
MOREIRA	***	**	****	**	***	****		****		***			****	***	***	3,18
CHIQUEINHO	***	***	***	**	**	***		***		***			***	***	***	2,81
MOISÉS	****	***	***	***	***	***		****		***			****	****	****	3,45
VALTENCIR	***	**	**	**	**	**		**		**			***	***	**	2,27
CARLOS ROBERTO	***	***	***	**	***	***		***		***			****	***	***	3
AFONSINHO	***	***	***	***	***	***		****		***			****	***	****	3,27
ROGERIO	****	****	****	****	****	****		***		****			****	****	****	4
HUMBERTO	***	**	**	**	**	***		***		**			***	**	***	2,45
ROBERTO	***	***	**	***	***	**		****		***			****	***	***	3
FERRETI	****	**	**	**	**	***		***		***			***	***	*	2,54
PAULO CÉSAR	****	****	****	***	****	****		***		****			****	***	****	3,72
ANDRADA	***	***	***	***	***	***		***		***			****	***	***	3,09
FIDÉLIS	**	**	**	**	**	**		***		**			***	**	*	2,09
RENÉ	**	*	**	*	*	*		**		*			*	**	*	1,36
MOACIR	**	*	*	*	*	**		*		*			*	*	***	1,36
DUTRA	**	o	*	*	o	*		o		*			o	o	o	0,54
EBERVAL	***	**	***	***	**	***		*		***			**	***	***	2,54
FERNANDO	**	**	***	**	**	**		*		**			*	**	***	2
ALCIR	***	**	***	**	**	***		**		**			***	**	*	2,27
DANILO MENESES	**	**	***	**	**	**		**		**			***	***	**	2,27
NADO	**	*	**	*	*	**		o		*			**	o	o	1,09
LUIZ CARLOS	**	**	**	**	***	***		***		**			**	*	**	2,18
VALFRIDO	***	***	**	**	**	***		**		***			***	***	**	2,54
ADILSON	*	o	*	o	o	o		o		o			o	o	o	0,18
JOSÉ LUIS BARRETO	o	o	o	o	o	o		o		o			o	o	o	o

MARACANÃ

A hora de Rogério

— Agora, pelo menos, ele não poderá mais gritar comigo.

Com essas palavras, Rogério definiu o seu estado de espírito em relação a Gerson, momentos antes da partida da última quarta-feira, contra o São Paulo.

Dentro do Botafogo sempre se ouviu essa opinião: "o dia em que Gerson sair do clube, Rogério vai acabar na seleção." Realmente desde o dia em que o ponteiro deixou os juvenis e subiu para a equipe titular que os gritos de Gerson o incomodavam: "passa, ó doente; não prende a bola, aprende a jogar."

Rogério respondia no mesmo tom, mas sempre se queixou dos gritos do companheiro.

Agora não tem mais Gerson. Para o Botafogo a sua presença faz falta. Para Rogério, pelo contrário, agora é que ele está se encontrando e reencontrando o futebol que o fez titular aos 18 anos de idade, em 1967.

Domingo, ele deixou claro que está disposto a lutar por um lugar na seleção. Foi o melhor atacante do Botafogo. Deixou a defesa do Vasco completamente tonta. Além de bater seguidamente o seu marcador, Dutra, anulou com suas jogadas de linha de fundo o esquema defensivo adversário, que era baseado num libero, figura que só funciona quando o time contrário procura o gol pelo meio.

Saiu contido de tanto apanhar dos seus marcadores, mas deixou a sua presença marcada com a jogada e o passe que culminou no gol da vitória da sua equipe.

CURITIBA

O dedo de Tim

Curitiba (Correspondente) — Durante os primeiros 30 minutos de jogo o Coritiba tomou conta do campo envolvendo seguidamente ao Flamengo e criando uma série de situações de gol. Depois desse período, porém, foi decaindo gradativamente e já na fase final os rubro-negros dominaram amplamente graças, sobretudo, a um expediente de Tim que notando a falta de cobertura do meio-de-campo aos zagueiros paranaenses passou Duval para a extrema direita fazendo com que Nei se aproveitasse dos espaços entre o volante Nair e o zagueiro Neco. Independentemente disso Tim utilizava a agressividade de Bianchini, que entrou no lugar de Ademir, para manter o outro zagueiro de área do Coritiba, Berto, bem mais atrasado.

O gol do Coritiba foi feito logo aos 10 minutos quando a equipe paranaense exercia completo domínio: o extremo Passarinho, lembrando os bons tempos de Garrincha, fez um carnaval na defesa do Flamengo driblando seguidamente a Paulo Henrique e Tinho e cruzando para a pequena área onde Paquito inteiramente livre cabeceou sem qualquer chance de defesa para Sidney. O Flamengo somente empatou aos 21 minutos do segundo tempo, logo após o Coritiba ter perdido um gol inerte com Nilson. Na rebatida Tinho entregou a Duval que esteve um passe longo para Bianchini correndo pela ponta-direita. Como a defesa coritibana completamente desgarrada, o atacante rubro-negro derroivou para o meio e apenas esperou a saída de Joel para colocar a bola no fundo das redes.

O empate foi justo, tendo em vista as alternativas no domínio do jogo, deixando a torcida do Coritiba sem poder comemorar com uma vitória o 60.º aniversário do clube.

SALVADOR

Vitória sem Gerson

Salvador (Sucursal) — Depois de o São Paulo conseguir sua primeira vitória no Gomes Pedrosa deste ano, por 3 a 2 frente ao Bahia, os torcedores baianos dizem que o estádio da Fonte Nova só serve, nesse torneio, para reabilitar as equipes do Sul. Realmente, foi preciso que o São Paulo viajasse até a Bahia para interromper seu caminho de derrotas — quatro — desde que estreou no Gomes Pedrosa, mas os torcedores paulistas não devem se iludir com esse resultado, pois, como disse um jornal local, "a rigor, o São Paulo ainda não ganhou, porque no domingo foi o Bahia quem perdeu."

No pior jogo realizado na Fonte Nova, o São Paulo não contou com Gerson, afastado por contusão, mas em compensação ganhou um aliado inesperado na figura do goleiro Marco Aurélio, do Bahia, que falhou de uma maneira absurda em dois dos

três gols dos sampaúlos. Carlinhos abriu a contagem para o Bahia aos 18 minutos, 10 minutos depois o São Paulo empatou num chute de Terto e aos 45 passou à frente no placar com Téia. No segundo tempo, logo aos cinco minutos Téia voltou a marcar e Carlinhos no último minuto de jogo diminuiu para o Bahia aproveitando-se de uma indecisão de Pleasão.

Quando faltavam 20 minutos para terminar a partida, a torcida do Bahia, desolada, começou a deixar o estádio que só não ficou inteiramente vazio porque num dos cantos da arquibancada um trio elétrico atacava com uma marchinha de vez em quando, tentando animar os inerédulos. Ontem chegou a Salvador o novo técnico do Bahia, Feltes Solich, contratado para juntar os pedaços que ainda restam desta equipe em frangalhos que é o Bahia.

S. PAULO

Vitória com morte

São Paulo (Sucursal) — Aos 16 minutos do segundo tempo quando César marcou o que seria o gol da vitória palmeirense sobre o Santos, o torcedor Francisco Gomes não suportou a emoção e rolou pelas arquibancadas do Pacaembu fulminado por um colapso cardíaco. O gol foi justo e premiou a equipe do Palmeiras sempre melhor em campo. Nem mesmo a volta de Pelé, que fez uma partida excepcional, foi suficiente para evitar a derrota do seu clube.

Durante os primeiros 45 minutos os dois times jogaram como que se estudando com uma evidente preocupação defensiva, ainda assim César aos 33 minutos abriu a contagem para o Palmeiras. Na segunda etapa o jogo modificou-se um pouco com o Santos forçando as manobras ofensivas em busca do empate que veio logo aos 10 minutos por intermédio de Pelé que assinalava o seu 989.º gol. A partir daí os santistas se tornaram mais agressivos, mas foi o Palmeiras que passou à frente no marcador com uma jogada individual de César que contou com a ajuda de Aguiñaldo, goleiro do Santos, saindo pessimamente do gol.

O gol do Palmeiras esfriou completamente a desordenada reação santista que não teve mais forças para reagir limitando-se então apenas a evitar que os palmeirenses aumentassem o marcador.

No Palmeiras o zagueiro-central Luis Pereira foi a maior figura seguido por Jaime, Ademir e César. No Santos apenas Pelé jogou, salvando-se Ramos Delgado, Clodoaldo e Edu pelo esforço. Luis Carlos, o Pelézinho, teve uma estreia muito nervosa enquanto o goleiro Aguiñaldo teve uma atuação desastrosa, sendo o responsável pelos dois gols do Palmeiras, e fazendo com que a torcida gritasse o nome de Gilmar, que assistia ao jogo.

B. HORIZONTE

A dívida cruel

Belo Horizonte (Sucursal) — Yustrich é um bom técnico ou apenas um disciplinador? A dúvida que já preocupa a torcida do Atlético começou a desaparecer domingo no Minas Gerais, contra o Corinthians. O time mineiro iniciou a partida jogando errado, sem meio-de-campo e ataque, e com uma defesa nervosa. Yustrich, que tem diploma de técnico da Escola de Educação Física, nada fez para modificar o esquema que armou. O Atlético começou errado e assim foi até o final.

A chamada cavadinha, manobra que consta simplesmente de lançamentos sobre a área, em busca da cabeça de Dario, deu resultados surpreendentes contra as seleções europeias e contra defesas menos seguras, como a da seleção brasileira. Mas insistir em tal estratégia de jogo contra times brasileiros bem armados e conscientes do objetivo do adversário só pode conduzir ao que se viu diante do Corinthians.

A cavadinha, domingo, morria sempre na cabeça ou nos pés de Ditão. Ivair deu um show de bola e marcou os dois gols dos paulistas. Rivellino e Suingue passearam pelo meio de campo, onde Oldair não acertava um passe, sobrecarregando o trabalho de Amauri.

Yustrich esperou até os 12 minutos do segundo tempo para tirar Oldair, colocando em seu lugar Vanderlei. Depois, fez o pior, trocando Ronaldo por Lola, que nunca jogou na ponta. Vaguinho e Dario ficaram perdidos na área, sem voltar para ajudar o meio-de-campo. Nem o gol de Vanderlei deu alegria à torcida atleticana.

RECIFE

Empate em tarde quente

Recife (Sucursal) — Numa tarde de muito sol e calor o torcedor pernambucano preferiu ficar na praia até mais tarde do que ver o empate do Santa Cruz com o América na Ilha do Retiro. Nem a estreia

do treinador Duque no time do Santa Cruz ou mesmo a goleada do América no jogo contra o Bahia conseguiram atrair público ao estádio, comparecendo apenas 9.176 pessoas, um número insignificante quando se sabe que a torcida do Santa Cruz é a maior do Norte e Nordeste do país.

Os que não foram à Ilha do Retiro perderam a oportunidade de ver seis gols durante uma partida que agradou, e muito, pela movimentação e velocidade. O primeiro tempo terminou com a vantagem do América por um a zero gol feito por Mário na cobrança de uma falta. Um placar dos mais injustos para os pernambucanos considerando-se que nestes 45 minutos Jonas fez, pelo menos, 12 arrojadas defesas enquanto o América chutou somente duas bolas para o arco de Féliz. No segundo tempo o zagueiro Zé Júlio empatou para o Santa Cruz e Edu desempatou para o América novamente na cobrança de uma falta. Quatro minutos depois Edu fez o terceiro com o que o América se retraiu tentando manter o placar. O Santa Cruz não se entregou e, como vinha fazendo desde o primeiro tempo, continuou pressionando até que aos 42 minutos Mirobaldo diminuiu a diferença e Luciano, já nos descontos, empatou provocando um verdadeiro carnaval na torcida pernambucana. Os jogadores do Santa Cruz comemoraram o empate como vitória porém o mais entusiasmado era o zagueiro Rivaldo que estava na lista de dispensa do clube, mas com a contusão do titular Zé Carlos, foi escalado, transformando-se num dos melhores jogadores em campo.

P. ALEGRE

A malícia de Aimoré

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Portuguesa de Desportos com seu time jovem e sem astros de renome rasgou o cartaz do Internacional, impondo-lhe a primeira derrota no Estádio Beira-Rio. Foi a vitória da humildade, aligerada num excelente trabalho coletivo, contra um time que jogou mal e sem explosão, durante a maior parte do tempo.

Bem fechado na defesa, o quadro paulista partiu sempre com decisão para a frente, surpreendendo a defesa do Inter, numa tarde nada inspirada. Os triunfos sucessivos, especialmente aquele sobre o Santos, parece que influíram para esse resultado negativo. Os jogadores do Inter resolveram fazer categoria, jogar academicamente, deixando de lado a sua grande arma neste torneio, a velocidade. Disso se aproveitou muito bem Aimoré Moreira para construir uma vitória indiscutível.

Seu tripé de meio-campo, com Lorico, Pais e o estreante Piau, trabalhou muito bem, explorando os erros consecutivos de Tovar, na sua pior partida dos últimos tempos e de Canhoto, ficando Carbone isolado no apoio e na destruição. Mesmo assim, o gol do primeiro tempo só veio aos 45 minutos. Leivinha recebeu livre, à frente de Gainete, Seala parou reclamando impedimento que não foi marcado e ele atirou alto para fazer 1 x 0. Esperava-se uma reação avassaladora do Inter, na fase final. E ela veio com uma pressão intensa de 10 minutos. Aos 8, Tovar e Claudimiro tabelaram em velocidade e o centroavante entrando firme na área, finalizou nas redes. E foi só. Os erros voltaram a aparecer, Tovar se eclipsou de novo, e a Portuguesa, sempre cuidando bem da defesa, foi buscar mais gols em contragolpes velozes. Piau desempatou aos 17, depois de bater Laurício, com Gainete fazendo golpe de vista, e Zé Maria deixou o 3 x 1 aos 43, numa tabela sensacional com Tatá, que começou na intermídia. Um prêmio para o lateral reserva da seleção, de grande atuação, que dividiu as honras da tarde com Orlando, Pais, o veterano Lorico, Leivinha e os estreantes Tatá e Piau. Faltou ao Inter o que sobrou na Portuguesa, garra e humildade — e a estratégia de Aimoré Moreira.

Na grande área

Armando Nogueira

Botafogo, 2 x Vasco, 0, eis um jogo cheio de virtudes e de pecados também: a experiência vascaína do libero, a inteligência tática do Botafogo, mobilizando os extremos para explorar a insegurança da defesa do Vasco, o destempero de um jogador (Adilson), pondo a perder o esforço coletivo de sua equipe, a deslealdade de alguns jogadores do Botafogo, menosprezando o rival irremediavelmente derrotado, a falta de autoridade da arbitragem e a violência desperada de dois ou três jogadores do Vasco.

Perfeita a performance técnica e tática de Rogério e Paulo César, jogando como devem jogar os pontas contra uma equipe de marcação cerrada com um beque livre. Foi com os extremos que o Botafogo construiu sua brilhante vitória, domingo, contra o Vasco da Gama, vitória que seria impecável se Paulo César não tivesse comprometido moralmente a superioridade botafoguense, iniciando um olé inoportuno e injustificável.

O pecado do time do Vasco da Gama foi ter exagerado a cautela defensiva, agrupando em torno de sua área, além de um libero e de quatro beques os dois médios Alcir e Danilo Meneses. Talvez o esquema tivesse funcionado melhor se o jogador Adilson compreendesse a importância do esforço de seus colegas, respeitando mais as regras disciplinares do esporte. Ao ser expulso, justamente expulso, Adilson contribuiu decisivamente para desfigurar o plano de jogo do treinador Paulinho, levando o time do Vasco a um ritmo desperado que acabaria por arruiná-lo ainda mais.

Ainda assim, considero válida a experiência do treinador Paulinho, reorganizando sua defesa, em função do substituto de Brito que me parece bem dotado para jogar na sobra. Como teve de mudar de papel, em virtude da falta de um jogador, Renê acabou ficando entre os mais inseguros do time do Vasco, no segundo tempo.

O time do Botafogo está em clara ascensão, a começar da linha de beques que, na área, tem mais mobilidade com Moisés e Chiquinho do que com Leônidas e Zé Carlos. Os dois titulares atuais, porém, têm alguns defeitos que ainda podem custar caro à equipe. Por exemplo: Moisés está exagerando na condução da bola em situação perigosa de seu próprio campo. Como só funciona de perna direita, o risco de perder a bola é evidente. Chiquinho, por sua vez, está sempre desequilibrado na hora de passar a bola. Sinceramente, não compreendo beques profissionais, trabalhando com uma perna só.

Do meio do campo para a frente, a equipe do Botafogo começa, agora, a acertar jogadas, ora, com Paulo César e Afonso, ora, com Roberto, Carlos Roberto e Ferretti. Caso à parte, na equipe, é a forma técnica e física do extremo Rogério que pode figurar numa galeria dos mais temíveis dribladores do atual futebol brasileiro. Com algumas pitadas de objetividade na finalização da jogada, Rogério, mantido o nível das últimas partidas, poderá ser eleito o ponta-direita da Taça Guanabara.

Se aguentar o padrão de domingo, o time do Botafogo poderá formar com o Fluminense uma dupla respeitável para as finais da Taça de Prata. A companhia, diga-se de passagem, é a mais honrosa possível: não apenas pela bela vitória de sábado, mas pela regularidade de rendimento, o time do Fluminense está realmente credenciado a conquistar o grande título de campeão do Brasil. A variedade de estilos e de ritmos em todas as linhas dá ao time do Fluminense um equilíbrio técnico muito bom, contando com a personalidade de Denilson e Marco Antônio, com a inteligência de jogo de Samaroni, a velocidade dos extremos e a espantosa objetividade de Flávio, o artilheiro de todas as partidas.

Bolas de primeira

Do presidente Reinaldo Reis, quando lhe perguntaram se pretendia candidatar-se à reeleição: "Meu filho, serviço militar a gente só presta uma vez na vida." • Não torçam o nariz os rubro-negros pelo empate de domingo; arrancar um ponto em Curitiba é quase vencer uma batalha impossível. O time do Coritiba, pelo testemunho dos locutores e pelas imagens dos tapes, é um dos mais eficientes da Taça. • O que devia ter feito o árbitro de Botafogo, 2 x Vasco, 0, quando Paulo César fez uma embaixada de pura provocação era interromper o jogo, marcar um tiro livre indireto contra o Botafogo e advertir o autor da atitude inconveniente.

ANDAIMES TUBULARES JAHU S.A.

1.º CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas de ANDAIMES TUBULARES JAHU S.A., convidados a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 27 de outubro de 1969, às 15 horas, em sua sede social, situada à Rua General Argolo, n.º 61, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Aumento do Capital Social;

b) Eventuais Alterações da Diretoria e Eleição dos Diretores;

c) Alterações Estatutárias;

d) Assuntos Correlatos, de Interesse Social.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1969.

(a.) Archibald Hastie
Dick Jr.
Diretor-Presidente

ANDAIMES SUSPENSOS JAHU S.A.

1.º CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas de ANDAIMES SUSPENSOS JAHU S.A., convidados a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 29 de outubro de 1969, às 17 horas, em sua sede social, situada à Rua General Argolo, n.º 61, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Aumento do Capital Social;

b) Eventuais Alterações da Diretoria e Eleição dos Diretores;

c) Alterações Estatutárias;

d) Assuntos Correlatos, de Interesse Social.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1969.

(a.) Gilberto Nóbrega
Lázaro — Diretor

QUINTA FEIRA

OPERA

PRAIA DE BOTAFOGO, 340

A Paramount apresenta:

ESTUPENDAMENTE CÔMICO!

Jack Lemmon

Walter Matthau

formam

UM ESTRANHO CASAL

(The Odd Couple)

FINALMENTE NO RIO O CAMPEÃO MUNDIAL DAS GARGALHADAS!

PRODUÇÃO: HOWARD W. KOCH DIREÇÃO: GENE SAKS ROTEIRO: NEIL SIMON MÚSICA: NEAL HEFTI A. HOWARD W. KOCH PANAVISION TECHNICOLOR A. PARAMOUNT PICTURE

5.ª FEIRA OS BRUTOS TAMBÉM AMAM

TIJUCA PALACE

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO ESTADO DA GUANABARA

Rua Buenos Aires n.º 283 — Rio de Janeiro — GB

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL

Dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 877, de 16 de setembro de 1969, convoco os Senhores associados, na forma da legislação sindical em vigor e observadas as disposições da C.L.T., pertinentes à matéria, para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social do Sindicato dos Contabilistas do Estado da Guanabara — Rua Buenos Aires n.º 283, 6.º pavimento —, no dia 14 do corrente mês, às 19,30 horas, em primeira convocação, com a maioria dos associados em pleno gozo de seus direitos sindicais, e, em segunda convocação, às 20 horas, com qualquer número, para elegerem, nos termos do disposto na alínea b, artigo 4.º, do citado Decreto-Lei n.º 877, um terço do total dos membros efetivos e suplentes do Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Guanabara.

Ao ensejo oferecido, esclareço aos interessados que o Edital — baixado por esta Presidência, com data de 8 de outubro de 1969 — contendo instruções para realização da eleição objeto da Assembleia Geral Extraordinária de 14 do corrente mês, se acha afixado na sede social desta entidade de classe.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1969.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO ESTADO DA GUANABARA

(a.) Pindaro J. A. Machado Sobrinho — Presidente

Casa Jose Silva - Confeccoes S.A.

(C.G.C. 33.024.860)

PAGAMENTOS DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos Srs. Acionistas que a partir de 20 de outubro efetuaremos o pagamento do 23.º dividendo na base de 12% ou sejam NCR\$ 0,12 (doze centavos) por ação possuída, do capital de NCR\$ 4.650.000,00.

Os Acionistas munidos de suas respectivas cautelares serão atendidos no Departamento de Acionistas, à Av. Barão de Tefé, 34, 2.º andar, no horário de 14 às 17 horas.

Nos termos do § 12 do inciso III do artigo 34 da Lei 4.728 de 1965, ficarão suspensas as conversões e transferências de ações, bem como os desdobramentos de cautelares, de 20 de outubro até 4 de novembro próximo.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1969

A DIRETORIA

(P)

HOJE

2.ª SEMANA DE SUCESSO!

ATENDENDO MULTIDÃOES

PAISSANDU

Obra Prima de Bergman

A MAIS DISCUTIDA, PREMIADA, APLAUDIDA E COMENTADA DIRETOR DO MAINDO

A HORA DO LOBO

O.S.B.

TEATRO MUNICIPAL

9.º CONCERTO DE ASSINATURA, SÁBADO, 18 DE OUTUBRO, ÀS 16,30 HORAS

Solista:

JACQUES KLEIN

Regente:

I. KARABTCHEVSKY

PROGRAMA:

MOZART — Sinfonia n.º 35 (Haffner)

MOZART — Concerto n.º 27 K. 595

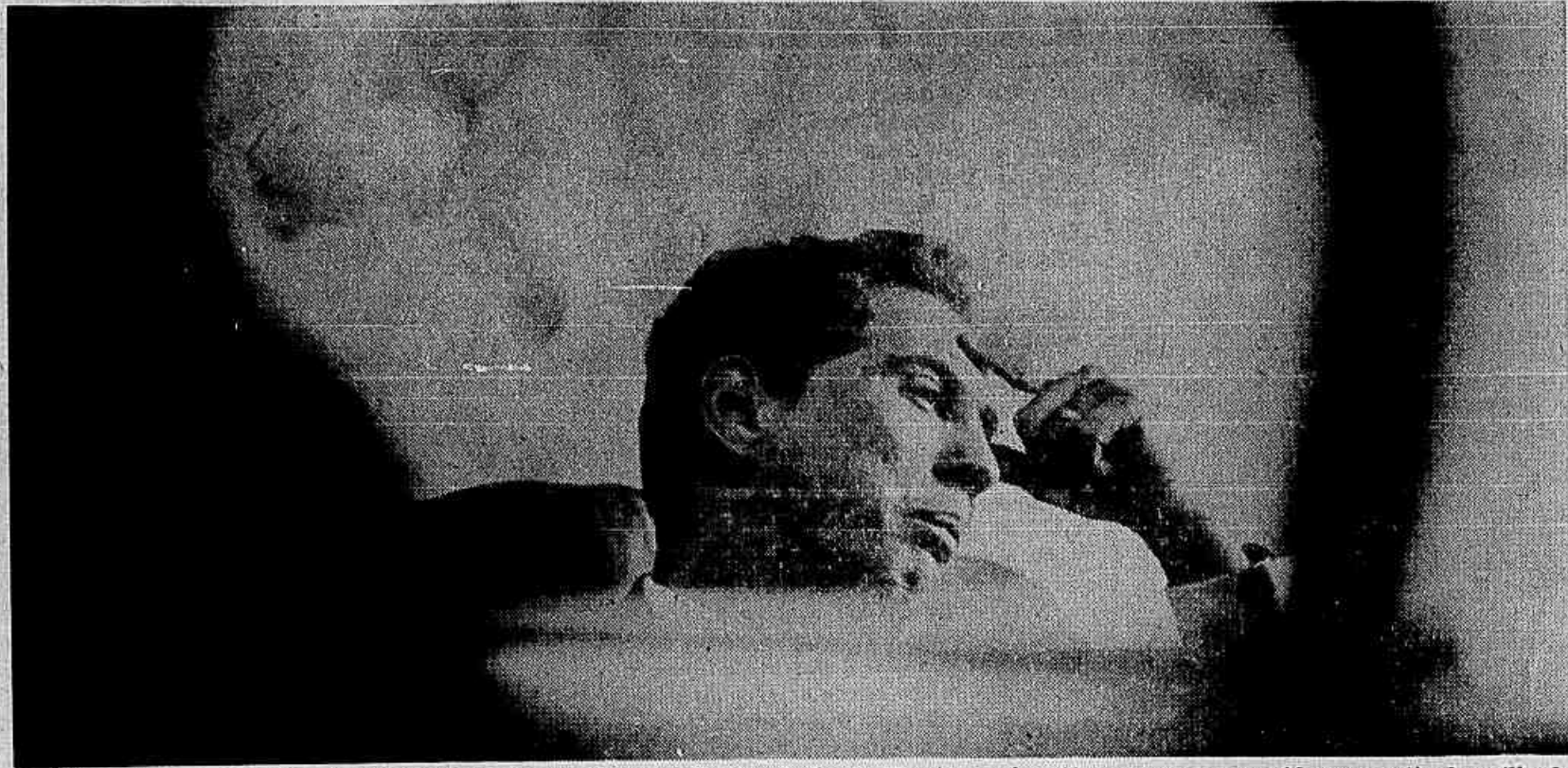
MARLOS NOBRE — Ludus Instrumentalis (1.ª Audição no Brasil)

RAVEL — La Valse

INGRESSOS À VENDA NA BILHETERIA

Paulinho pediu demissão por críticas de Reinaldo

HORA DO ADEUS



Paulinho disse que pensou muito antes de se decidir a pedir demissão do Vasco, e só o fez porque se considerou muito humilhado

Fla continua com Bianchini no meio e Doval na ponta para jogo contra o Atlético

Com a contusão de Ademir na perna direita, Tim vai conservar Bianchini como titular amanhã contra o Atlético, passando Doval novamente para a ponta direita, pois gostou muito da atuação do atacante no segundo tempo da partida contra o Coritiba.

Brito melhorou da contusão que sofreu na coxa esquerda e deverá jogar, apesar de Tim ter colocado Manicera de sobreaviso. Tinho, que também se contundiu em Curitiba, foi examinado pelo médico Célio Cotechia e não é problema. A concentração foi iniciada ontem à noite e hoje de manhã, na Gávea, haverá um treino recreativo.

VONTADE DE JOGAR

Ontem à tarde, os jogadores se apresentaram ao técnico Tim, pois haviam sido dispensados logo após a volta de Curitiba, na noite de domingo. O médico Célio Cotechia examinou os jogadores e disse que Ademir não tem condições para jogar amanhã. O ponta-direita sofreu um corte na perna direita e teve que levar dois pontos no vestiário no intervalo do jogo, em Curitiba. Ademir foi dispensado da concentração, mas apesar disso participou da individual de hoje de manhã.

Brito e Tinho foram examinados e o médico acredita que os dois possam jogar, porque além de terem melhorado estão com muita vontade de atuar amanhã. Tinho está praticamente esgotado, enquanto que Brito fará um teste e se não passar será substituído por Manicera.

LIMINHA DE FORA

Tim concentrou Murilo, mas disse que pretende conservar João Carlos na lateral direita, pois achou boa a atuação do ex-zagueiro juvenil. Doval, Nel, Sidnei, Manicera e João Carlos fizeram ginástica ontem.

Tim pode ser técnico no Paraná em janeiro

Tim poderá se transferir para o futebol paranaense em janeiro, logo que terminar o seu contrato com o Flamengo, pois durante a sua permanência em Curitiba revelou que um dos seus maiores desejos é terminar sua carreira no Paraná, onde possui muitos amigos desde 1958, quando foi técnico do Atlético.

— Naquela época — contou Tim — o Paraná não tinha recursos para pagar um bom técnico. Meus amigos é que me aconselharam a ir para o Bangu e tentar a sorte no Rio. Hoje, verifico que já é possível se fazer um trabalho sério em um clube paranaense e, por isso, não escondo o desejo de ir para o Paraná, caso receba uma boa proposta.

BOM AMBIENTE

Tim voltou satisfeito de Curitiba, não só pelo empate, que considerou como um resultado muito bom para o Flamengo, como também pelo tratamento

Solução para Yustrich é escalar Jesus no gol

Yustrich vai colocar Carlos Jesus no lugar de Mussula na partida de amanhã, contra o Flamengo, porque não achou boa a atuação do goleiro titular contra o Coritiba.

A delegação do Atlético chegou ontem à noite ao Rio e Yustrich admitiu que hoje de manhã no campo do Botafogo, um jogo de conjunto, Normande e Cincunegui também voltaram ao time, entrando nos lugares de Vanderlei e Vantuir. Segundo o técnico não estiveram bem no último jogo.

OLDAIR É DUVIDA

Yustrich disse que amanhã — dia do jogo — também dirigirá um treino leve para os 16 jogadores que trocaram para o técnico revelou que fará hoje, no campo do Botafogo, um coletivo, pois durante o tempo em que está no Atlético — um ano e meio — recentemente dirigiu três treinos sem bola.

Saldanha verá URSS amanhã contra Turquia

Oldemário Touguinho
Enviado Especial

Moscou — João Saldanha chegou ontem à tarde a esta cidade, sendo recebido no aeroporto pelo Embaixador Pena Marinho, para assistir amanhã à partida entre a União Soviética e a Turquia, pelo Grupo IV das eliminatórias pela Copa do Mundo.

O técnico está revoltado com o padrão de arbitragem que vem observando na Europa e já mandou instruções à CBD no sentido de tomar providências junto à FIFA, pois "caso contrário a Copa vai ser uma carnificina, sem a menor chance para equipes que pratiquem um futebol técnico, como o Brasil ou a Hungria."

DESISTENCIA

— Acho até melhor desistir de ser o técnico do Brasil e entregar a seleção a um valente qualquer que convoque 22 brigões de esquina, porque eu preparo o time para jogar futebol, mas já vi que no México e que vai haver é uma batalha campal.

— Os juizes europeus — continuou — chegaram a tal ponto de irresponsabilidade que estão acabando com o futebol. A culpa é deles e não dos jogadores.

gadores. O que vi pela televisão no jogo entre o Milan e o Estudantes foi inacreditável. Aquela juiz não tem condições sequer para apitar peladas em Copacabana. Os jogadores só fallaram bater nele.

O juiz da partida entre Portugal e Romênia — o iugoslavo Ratko Kanac — também revoltou Saldanha.

— Os jogadores de Portugal e da Romênia chegaram ao cúmulo de tirar o juiz da frente deles para tentarem dar sapatos uns nos outros. Em outra ocasião um grupo de jogadores trocava pontapés a dois metros de seu nariz e ele ficou impassível, sem ao menos uma repreensão.

— O mais inacreditável — continuou — é o que os representantes da FIFA presentes à partida acharam a arbitragem normal, aparentemente, porque os dois times se chutaram mutuamente com a mesma intensidade.

— Com esta mentalidade o que acontece é que os jogadores, um pouco para se defenderem e outro tanto para não serem chamados de covardes, vão tratando de bater primeiro. A CBD tem que fazer uma ceia logo agora, antes de ir-

mos para o México, antes que seja tarde, porque chorar lá depois não vai adiantar nada.

— Todos os juizes que tenho visto aqui — finalizou — são simplesmente calamitosos. Estou com medo do que poderá acontecer à nossa seleção no México, pois lá não haverá possibilidade de se praticar um futebol técnico.

PREOCUPAÇÃO COM TOSTÃO

João Saldanha tentou mas não conseguiu falar ontem por telefone com Tostão, a fim de tranquilizá-lo durante o período de recuperação, dizendo que o seu lugar na equipe brasileira está garantido, mesmo que sua volta ao futebol vá além do tempo previsto.

O técnico brasileiro mostra-se preocupado com o período de recuperação de Tostão, achando que o atacante pode querer apressar sua volta ao futebol, justamente pela proximidade da Copa do Mundo e dos preparativos da seleção.

— Ele pode ficar tranquilo que sua vaga fica garantida até o último dia permitido para as inscrições — afirmou.

Saldanha embarca hoje para Kiev

Depois de ter visto e gostado da seleção da Romênia, que eliminou Portugal da Copa do Mundo, o técnico João Saldanha segue hoje de Moscou para Kiev, onde amanhã assistirá a partida entre a União Soviética e a Turquia, que compõem o Grupo IV nas eliminatórias para o mundial do México.

Em Kiev, Saldanha pretende procurar o técnico soviético Katchalin, para trocar ideias sobre os problemas técnicos e táticos do futebol europeu. Du- a partida entre Romênia e Portugal, Saldanha disse ter tirado boas observações, só ficando decepcionado com o estado atual da seleção portuguesa.

DOIS EXTREMOS

Para João Saldanha, a partida entre Romênia e Portugal foi uma repetição do que aconteceu com o Brasil frente aos portugueses no mundial da Inglaterra. Ele viu a equipe portuguesa sem preparo físico, técnico e tático e sem qualquer espírito de luta, tal como aconteceu com o Brasil na Inglaterra. Saldanha não gostou de ver um Tóres com uma atuação ridícula, uma defesa sem qualquer sentido de cobertura e um Eusebio sem condições físicas, sofrendo a concentração do jogo todo em cima dele, sem que nada pudessem fazer, parecendo o Pelé em 1968.

A equipe da Romênia, ao contrário, agradou muito ao técnico brasileiro, sobretudo o sentido de cobertura demonstrado pelo grupo de zagueiros, sempre composto por quatro ou cinco jogadores. Saldanha ficou bem impressionado com a versatilidade da defesa romena, onde os zagueiros trocavam constantemente de posições sem

nenhuma queda na produção. Além disso, mostrou-se surpreso com o bloqueio que fazem aos atacantes, o que levou Portugal a chutar em gol apenas uma vez durante toda a partida, assim mesmo de fora da área.

FUTEBOL SÉRIO

Saldanha mostrou-se realmente surpreendido com a seleção da Romênia, sobretudo com o seu espírito de luta e a seriedade com que ela vem encarando sua participação nessas eliminatórias para a Copa do Mundo. A Romênia, segundo Saldanha, tem uma seleção que supre suas deficiências técnicas com um treinamento muito dedicado, seriedade dentro de campo, uma defesa segura e bem esquadriada, além de um meio-campo versátil e lutador.

A frente dos zagueiros, a Romênia tem sempre três jogadores, que são os primeiros a dar combate ao adversário, e essa mesma organização facilita ter sempre cinco ou seis no meio-de-campo. Nesse setor, Saldanha gostou particularmente de Dubrin, um meio que tem lugar garantido em qualquer grande equipe do mundo. E por meio de Dubrin que a seleção romena organiza toda a sua criatividade no ataque e Saldanha acha mesmo que ele é o principal responsável pelo atual prestígio que a Romênia tem agora em toda a Europa.

DOIS PERIGOS

Além de contar com Dubrin, o time romeno possui o atacante Demitrov, que aumenta sua velocidade sempre na en-

Seleção portuguesa decepção

O time português que perdeu da Romênia por 1 a 0 nem de longe lembra aquele que jogou tão bem em Londres, ficando em terceiro lugar na Copa do Mundo de 1968.

A Romênia, no primeiro tempo, seguramente já poderia estar vencendo de três ou quatro a zero, só não conseguindo isto por questão de azar, e no segundo tempo se interessou apenas em trocar passes, mas mesmo assim ainda obrigou o goleiro português a praticar duas defesas sensacionais.

COM MEDO

Só no começo da partida houve algum equilíbrio. Logo, porém, a Romênia neutralizou

trada da área, driblando na corrida, chutando forte e demonstrando ser um perigo constante para as defesas adversárias. O único gol romeno, aliás, surgiu de uma jogada entre Demitrov e Dubrin, que finalizou sem chance de defesa para o goleiro português.

O time romeno, por sinal, mostrou um bom padrão tático, semelhante ao que Portugal pretendia empregar nessa partida. Ele fica sempre atrás tocando a bola, e de repente se impulsiona para o ataque, geralmente com jogadas rápidas de Dubrin e Demitrov.

Saldanha saiu da Romênia satisfeito e certo de ter visto um time que deverá surpreender outras equipes consideradas superiores no mundial do México.

— Se tivermos que enfrentá-la eu pelo menos já sei quais são os seus jogadores mais importantes — comentou.

Sobre Portugal, João não se mostrou surpreendido, achando que o futebol português caiu junto com a decadência da Benfica. Além disso, a força ofensiva da seleção portuguesa estava resumida em Eusebio como Pelé em 1968, nada podia fazer contra três ou quatro zagueiros que empregavam um futebol violento.

Saldanha ainda está resolvendo com Russo como irá continuar sua viagem pela Europa, pois ainda tem que ir ao México escolher a concentração brasileira e de passar por Bogotá, a fim de reservar acomodações por dois meses. Além disso, quer fazer o possível para estar no Brasil a tempo de assistir às finais do Gomes Pedrosa.

Dubrin aos 33 minutos, nasceu de uma linda jogada. Além dela, os romenos tiveram pelo menos mais cinco ótimas chances, que não aproveitaram por azar.

No começo do segundo tempo Portugal deu a impressão de que ia reagir, mas ficou só na impressão. Os romenos jogavam tranquilos e sua torcida também jamais deu sinal de preocupação com o destino da partida. Ao final, os 100 mil torcedores no estádio fizeram imensas fogueiras com jornais, iluminando, ao entardecer, o estádio sem refletores. Eles comemoravam já a classificação para a Copa, pois ninguém tem dúvidas de que a equipe conseguirá derrotar a Grécia.

Por causa das críticas do Sr. Reinaldo Reis, feitas principalmente contra Paulinho, no vestiário, depois da derrota de anteontem contra o Botafogo, todos os diretores do Departamento de Futebol do Vasco e os treinadores Paulinho e Paulo Baltar se demitiram ontem das suas funções.

O vice-presidente de Futebol, Sr. Ciro Aranha, enviou carta ao clube, contando que ele e seus diretores auxiliares, Srs. Valdir Alves, Nelson Soares e Amadeu Pinto da Rocha deixam seus cargos por causa da interferência do presidente nos seus trabalhos.

DESPEDIDA

Paulinho e seu auxiliar Paulo Baltar entregaram os pedidos de demissão hoje pela manhã, depois de se despedirem dos jogadores em São Januário. O presidente Reinaldo Reis, alegando problemas particulares, não compareceu à sede do Cineac ontem. Entretanto, extra-oficialmente, ele tomou conhecimento da demissão do Sr. Ciro Aranha e do teor da sua carta.

O presidente não está querendo aceitar as demissões e tem feito vários contatos com pessoas influentes do clube para demover Ciro Aranha e o técnico Paulinho de sua ideia de deixarem o Vasco.

O Sr. José do Amaral Osório, que é muito amigo do Sr. Ciro Aranha e um dos principais responsáveis pela indicação do Sr. Reinaldo Reis à presidência do clube, chegou a voltar ontem às pressas de Petrópolis. Ele está tentando a reaproximação entre os dois dirigentes e, inclusive, já havia até marcado uma reunião com ambos

para ontem à tarde. O Sr. Ciro Aranha, porém, não voltará atrás na sua decisão.

PAULINHO IRREDUTIVEL

Várias pessoas também têm tentado um encontro do técnico Paulinho com o presidente. Paulinho, durante a tarde de ontem, recebeu vários pedidos para ir até o escritório do Sr. Reinaldo Reis, que o aguardou até às 18h30m, mas não cedeu explicando que sua demissão é em caráter irrevogável.

Toda a crise do Vasco foi iniciada há logo Paulinho escalou cinco zagueiros para enfrentar o Botafogo. Antes mesmo da partida, no Maracanã, o Sr. Reinaldo Reis falava pluri-herando que havia ido ao estádio para assistir ao Campo Grande jogar, criticando a formação do time.

Depois do jogo, visivelmente nervoso, o presidente voltou a extravasar publicamente seu aborrecimento. Ele criticou a entrada de Nado pela ponta esquerda, o sistema de jogo e até mesmo o zagueiro Dutra, argumentando que "Eberval é melhor com uma perna só."

Ainda no vestiário, Paulinho e os dirigentes de futebol tomaram conhecimento das entrevistas do presidente. O Sr. Ciro Aranha chegou a recriminá-lo também publicamente e marcou para hoje, depois do treino, uma reunião em São Januário para tomada de posição.

DEMISSÃO COLETIVA

De noite, porém, quando voltou para sua casa, Paulinho soube, através da sua mulher, de todos os detalhes e termos usados pelo Sr. Reinaldo Reis nas emissoras de rádio. Imediatamente procurou comunicar-se com os Srs. Ciro Aranha e Valdir Alves. Como não encontrou nenhum dos dois, telefonou para o Sr. Amadeu Pinto da Rocha e lhe comunicou que não ficaria mais no Vasco.

O dirigente, já de madrugada, entrou em contato com seus companheiros do Departamento de Futebol e contou que Paulinho entregaria ontem uma carta ao Sr. Ciro Aranha.

Paulinho se queixa de humilhação

Sem poder esconder seu aborrecimento e mágoa, Paulinho, explicou que sai do Vasco principalmente porque foi humilhado pelo presidente Reinaldo Reis.

— Ele poderia marcar uma reunião com o Departamento de Futebol para falar tudo o que disse e mais alguma coisa. Eu lhe daria as explicações, mas o que o Sr. Reinaldo Reis fez foi me humilhar e até mesmo me prejudicar com suas críticas públicas. Afinal, o que não estaria pensando de mim se depois de tudo que ele disse eu continuasse no Vasco — argumentou.

UM GESTO DESUMANO

Alertado por um amigo advogado, Paulinho foi induzido a mover uma ação judicial contra o Sr. Reinaldo Reis, pois ele, com suas críticas públicas, o está prejudicando até mesmo na sua profissão de técnico de futebol.

Paulinho, porém, respondeu que não quer tomar nenhuma medida nesse sentido "porque não sou desse tipo."

O que me entristece — continuou — foi que o Sr. Reinaldo Reis feriu minha sensibilidade profissional e é uma das coisas que eu mais respeito em todas as pessoas.

Rascunhando um bloco branco sua carta de demissão, o treinador proseguiu:

— Tenho 16 anos de profissional em futebol. Sempre procurei agir lealmente nesta vida. Sem modéstia, posso mesmo garantir que sou reconhecido por todos que militaram no futebol comigo por ser honesto, respeitador, trabalhador e cumpridor dos deveres.

UMA GRANDE DECEPÇÃO

A grande mágoa de Paulinho foi que considerava muito o Sr. Reinaldo Reis.

— Dizer que ele falava como torcedor é uma maneira de fugir à realidade. Afinal, ele é o pai do clube, a figura máxima do clube e não consigo desassociar a figura dele de presidente como a de um torcedor.

Paulinho disse que compreende, por outro lado, que o presidente Reinaldo Reis está atravessando sérios problemas de divergências políticas dentro do clube, mas não aceita que ele tenha jogado a responsabilidade da derrota sobre os ombros do técnico.

— Nós estávamos fazendo um trabalho sério no Vasco. Lançamos a semente da renovação na equipe e o trabalho estava planejado para obtermos êxitos num futuro bem próximo. Ainda acho, não obstante o Vasco estar com oito pontos perdidos, que o time tem boas chances no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Esse

A essa altura, porém, os Srs. Ciro Aranha e Valdir Alves já haviam também resolvido se demitir e convidaram o Sr. Amadeu Pinto da Rocha para fazer o mesmo, juntamente com o Sr. Nelson Soares.

Na manhã de ontem, na missa de um mês do falecimento do Sr. Joaquim Melo da Cunha, o Sr. Ciro Aranha comunicou esta decisão aos beneméritos do clube, que o apoiaram inteiramente.

O Sr. Ciro Aranha voltou para seu escritório depois e escreveu a carta dirigida ao presidente, explicando que também saiam seus assessores do Departamento de Futebol.

VEZ DE ORLANDO

Por volta das 15 horas, o Sr. Ciro Aranha enviou sua carta para a sede do Cineac e depois telefonou para o técnico Paulinho explicando que sua atitude era inteiramente independente da dele.

— Se você quiser se demitir — disse o dirigente ao treinador — faça-o diretamente ao presidente do Vasco porque eu já sai.

Paulinho, que havia redigido uma carta ao seu vice-presidente de futebol, teve que rasgá-la e fez outra, para entregar hoje ao Sr. Reinaldo Reis. Enquanto isso, dizendo que estava assobrado de trabalho, o Sr. Reinaldo Reis passou toda a tarde de ontem no seu escritório particular e tomava café do que se passava através de constantes telefonemas dos seus assessores.

Por volta das 18 horas, o Sr. Reinaldo Reis recebeu a visita dos jornalistas e procurou sempre desconversar sobre o assunto das demissões.

— E! o Botafogo jogou bem. Poderia até ter ganho de mais — respondeu diante da indagação de quem substituiria Paulinho.

O Sr. Reinaldo Reis informou que não irá hoje a São Januário. Ele espera ainda contornar a situação. Por enquanto, Célio do Sousa, técnico dos juvenis, ficará responsável pelo treinamento da equipe, mas a ideia antiga do presidente do Vasco é entregar a direção do time ao zagueiro Orlando.

O ESQUEMA TÁTICO

As explicações de Paulinho com relação à escalação dos cinco zagueiros foram em virtude de Acelino e Benetti terem se contundido.

— O Vasco está jogando assim há muito tempo. Alcir ou Danilo sempre ficam na linha de zagueiros para Renê ficar na sobra. Fernando estava fazendo o papel de um dos dois. Quanto à entrada de Nado, tive que tentar modificar o jogo e ele é o único atacante que o Vasco tinha em condições para ficar na reserva — frisou.

A respeito do jogo, Paulinho comentou que o time realmente não jogou bem, mas poderia ter modificado tudo se aproveitasse uma das duas chances que teve para marcar, através de Alcir e Nado.

E terminou: — Só lamentar ter que sair agora do Vasco, pois fui eu quem comecei o trabalho de renovação. Os próprios jogadores devem estar pensando: e agora, como é que isso vai ficar?

Paulinho ficou dois meses como técnico do Vasco e sua saída não implica em qualquer problema financeiro, pois não tinha sequer ainda assinado o seu contrato com o clube.

Bonsucesso leva Renê e Dutra

O Bonsucesso vai suspender o empréstimo dos seus jogadores Renê e Dutra ao Vasco, pois considerou uma delapidação do patrimônio do clube as críticas do Sr. Reinaldo Reis aos seus dois zagueiros.

O Sr. Heleno Nunes foi ontem à tarde à sede do Cineac e discutiu o problema com alguns dirigentes e conselheiros do Vasco, que lhe deram toda a razão.

— Ora — disse — nós em prestamos os dois jogadores gratuitamente. Na verdade, retribuindo uma gentileza feita

pelo Vasco no ano passado com Danilo. Mas se o Vasco não os quer, que os devolva e não os humilhe e desvalorize publicamente.

DESCONTENTAMENTO

O principal motivo do descontentamento dos dirigentes do Bonsucesso é o Sr. Reinaldo Reis ter afirmado que Eberval joga melhor do que Dutra ate com uma perna só.

— Se o presidente negar esta entrevista e afirmar que ainda necessita de Dutra e Renê, ambos continuarão no Vasco. Ca-

so contrário, cancelaremos o empréstimo.

Pouco depois, o Sr. Reinaldo Reis telefonou para a sede e quando soube que o Sr. Heleno Nunes estava lá pediu para falar com ele. O dirigente do Bonsucesso reafirmou tudo o que havia dito e o presidente do Vasco deixou o assunto em suspenso, argumentando que conversaria hoje com ele.

Para os jornalistas, contudo, o Sr. Reinaldo Reis declarou, lacônicamente:

— Não fui eu que pedi nada ao Bonsucesso.

Conselheiros tentam tirar Reinaldo

Num movimento liderado por um grupo de jovens conselheiros, foi iniciado ontem à tarde, na própria sede do Cineac, um abaixo-assinado para se realizar nos próximos dias uma reunião extraordinária do Conselho Deliberativo para pedir o impeachment do presidente Reinaldo Reis.

O memorial, que já conta

com 16 assinaturas, precisa ser assinado por 80 conselheiros e aponta cerca de 10 artigos do estatuto do clube que foram infringidos pelo presidente do Vasco na sua administração.

Em nota oficial redigida pelo Sr. Abílio Machado, a torcida organizada do Vasco, denominada Leões Vascanos, também recrimina a crítica pública do

Sr. Reinaldo Reis ao extinto Departamento de Futebol.

"Lembramos ao Sr. Reinaldo Reis que não tem condição nem autorização para falar em nome da torcida do Vasco."

A torcida não é rebanh, mas sabe se conduzir e elevar o seu clube. Estamos com Ciro, Valdir e Paulinho; contra o presidente e seus cúmplices."

Ciro não divulga a sua carta

O Sr. Ciro Aranha não quis revelar os termos de sua carta de demissão, entregue ontem ao Sr. Reinaldo Reis, mas tirou algumas cópias dela para serem entregues à imprensa caso o presidente do Vasco volte a criticá-lo ou ao extinto Departamento de Futebol.

— Esta carta é para o presidente do Vasco e só ele é quem pode divulgá-la caso lhe interesse — disse o ex-vice-presidente de futebol do Vasco. Lamento ter que sair do clube

nesta situação. Tínhamos um plano de trabalho a cumprir, mas foi impossível realizá-lo porque nem eu nem meus assessores aceitamos interferências de ninguém.

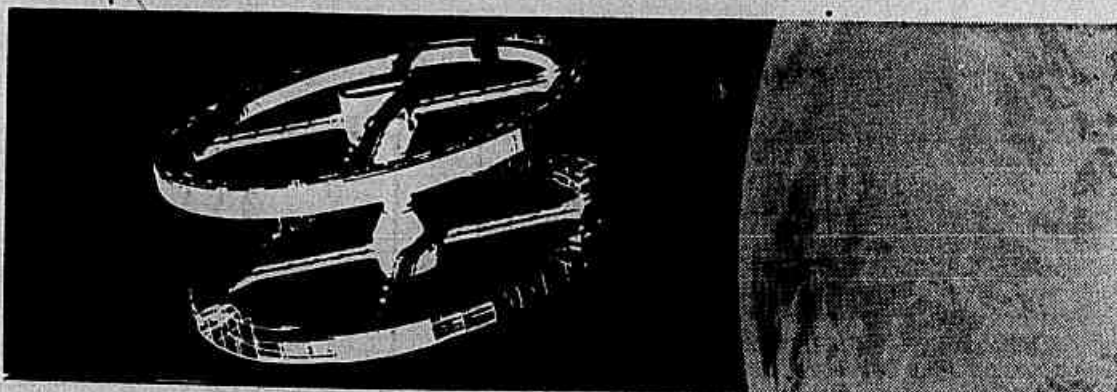
O Sr. Ciro Aranha informou que já na terça-feira da semana passada o Departamento de Futebol havia sido criticado pelo presidente Reinaldo Reis numa entrevista a um matutino. Ele contou que conversou amigavelmente com o presidente e lhe pediu para não voltar

a fazer aquilo, pois não admitia interferências no seu trabalho.

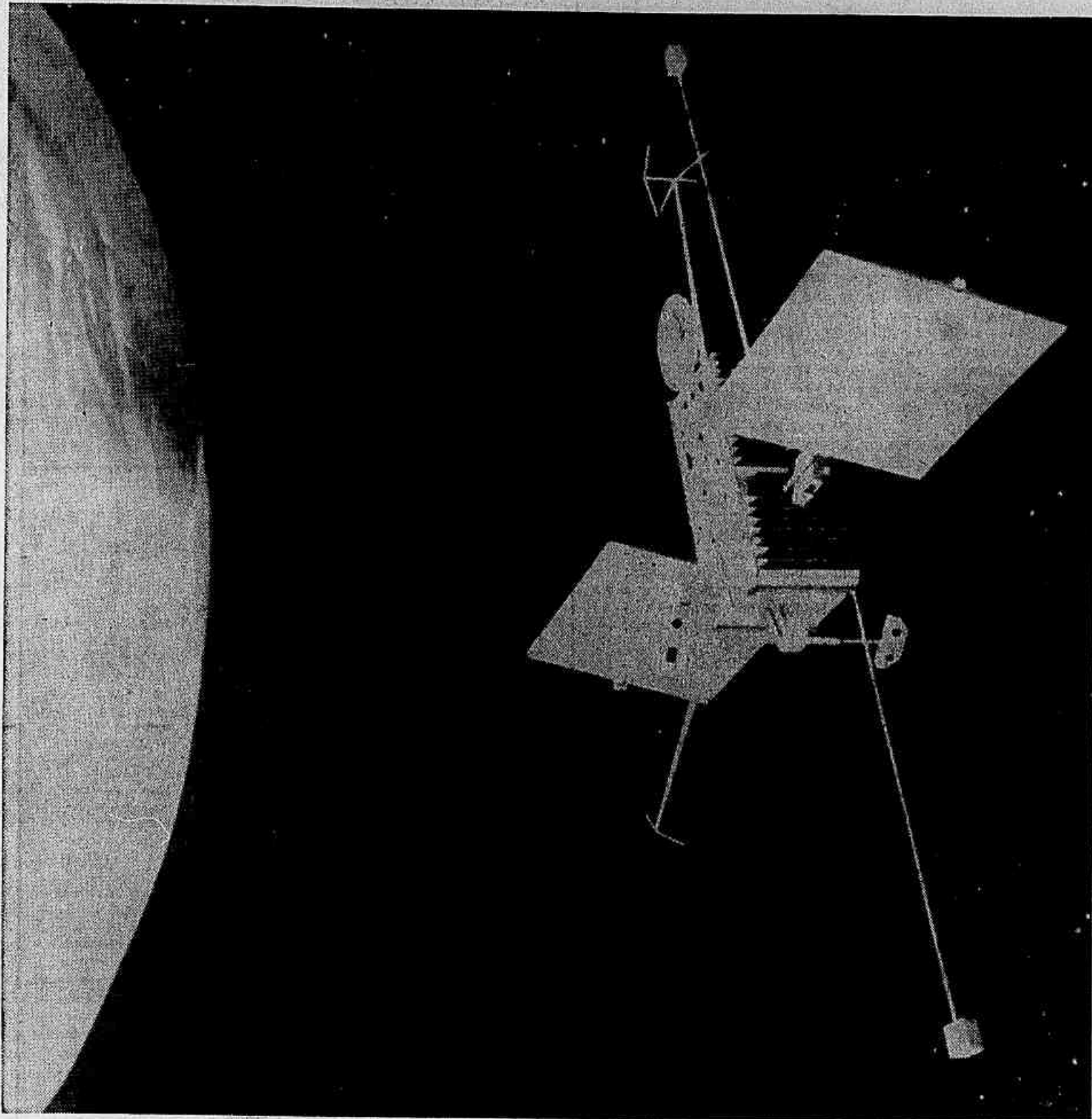
Como Paulinho e Paulo Baltar, o Sr. Ciro Aranha irá também hoje de manhã a São Januário para se despedir dos jogadores. Nas suas palavras, ele não critica o presidente Reinaldo Reis, mas deixará claro que não voltará a assumir o cargo em hipótese alguma.

— Infelizmente — concluiu — o que aconteceu foi que o homem perdeu o freio.

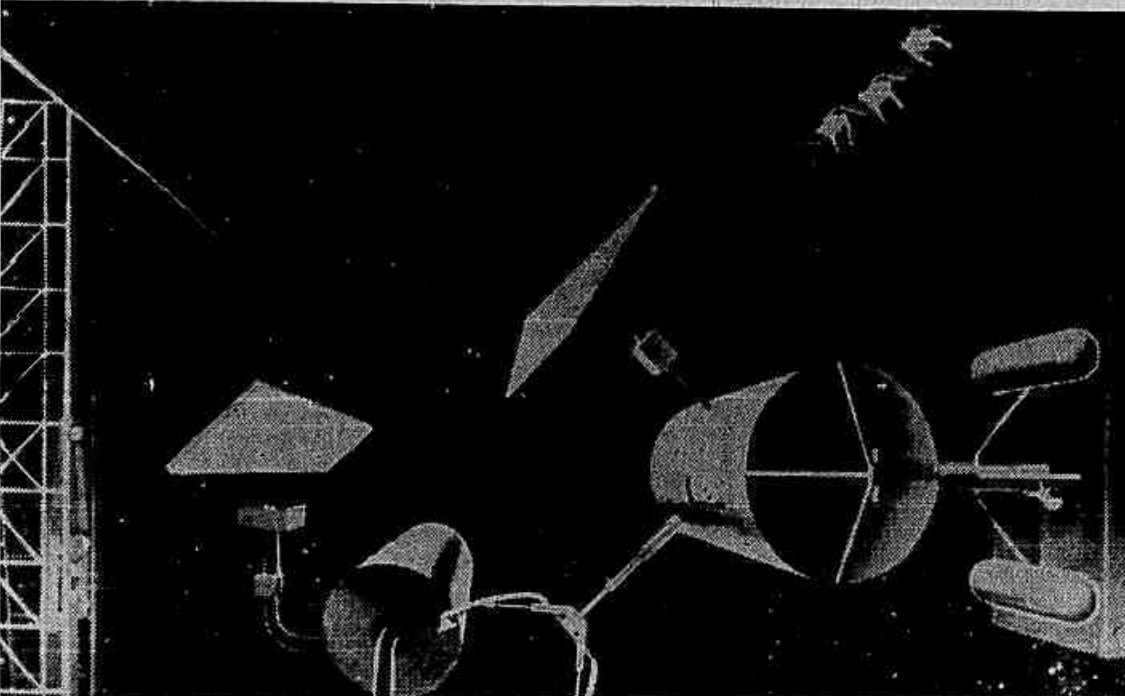
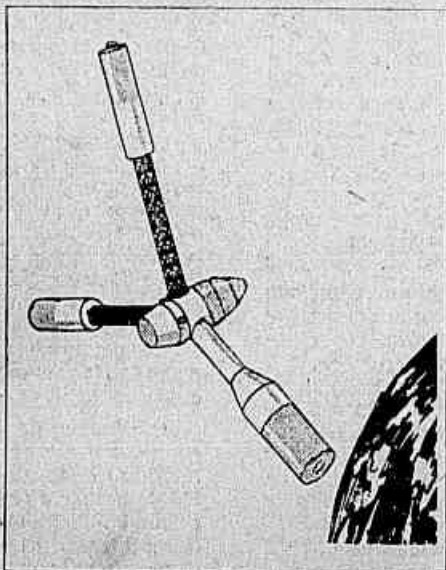
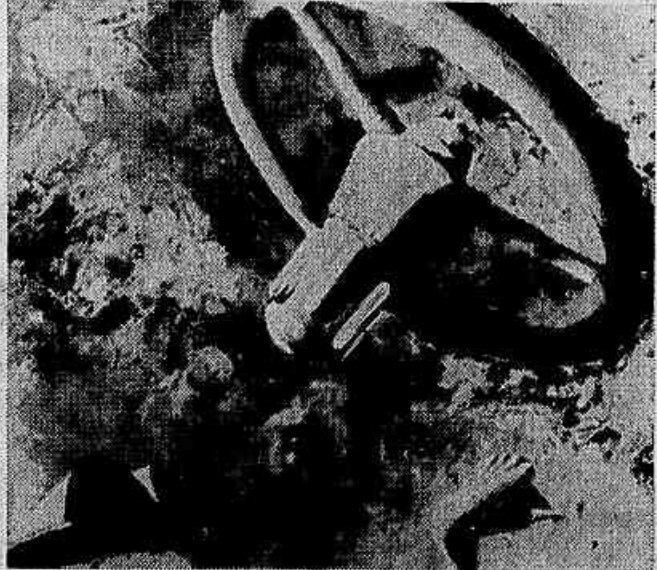
Uma cidade de titânio flutua no espaço em órbita polar, estremecendo de vez em quando com a chegada ou a partida de gigantescas naves interplanetárias. Em seus corredores, salas e dormitórios, homens e mulheres revezam-se numa série de trabalhos especializados, nem sempre alheios à espionagem. Assim, segundo as previsões, deverão ser as estações orbitais tripuladas do próximo século — a partir da visão de Stanley Kubrick, em 2001: Uma Odisséia no Espaço. A estação orbital que os sete cosmonautas soviéticos parecem estar montando agora é, naturalmente, uma modestíssima tentativa de passo inicial, e se destina, segundo as especulações ocidentais, a servir de trampolim para lançamentos mais arrojados — talvez viagens a Vênus ou outros planetas mais distantes. Antes dela, houve outra: foi montada pelos próprios russos, com o acoplamento das naves Soyuz-4 e Soyuz-5, em janeiro deste ano. O programa espacial americano também prevê estações orbitais. O MOL (Manned Orbiting Laboratory), cuja construção foi anunciada pelo Presidente Johnson, permitirá que uma tripulação de dois homens viva no espaço e realize experiências durante um período de até 30 dias. Será uma espécie de casa em órbita, mobiliada, enfeitada, com a maioria dos confortos, enfim, que um homem pode encontrar num apartamento bem pequeno.



UM TRAMPOLIM FLUTUA NO ESPAÇO



Da estação orbital desenhada por Leonov em 1967 à cidade espacial idealizada por Stanley Kubrick, os laboratórios do espaço podem servir para tudo: a paz e a guerra. Segundo as especulações ocidentais, a estação que os soviéticos parecem estar construindo pode ser parte da de Leonov.



PARA Wernher von Braun, pai dos foguetes balísticos, existe a possibilidade de a União Soviética colocar em órbita naves armadas, formando um verdadeiro cinturão espacial nuclear. A menos que ocorra algo dramático — ele afirma — seguramente os soviéticos terão condições de, em cinco anos, alcançar um projeto desse tipo, além de poderem manter uma estação orbital tripulada, que realizaria toda sorte de atividades no espaço.

A estação, segundo Von Braun, poderia ser usada para toda sorte de investigações — Astronomia, Meteorologia, Biologia, Medicina e outras técnicas — de tal maneira que dentro de 10 anos se tornaria rotina o seu voo sobre o território de qualquer país, mantendo uma vigilância constante.

EUA também

Também queremos pôr na órbita da Terra uma estação espacial, um observatório — Von Braun anuncia. Desejamos fazer isso para ajudar todas as nações. Por exemplo: realizando sondagens aéreas para descobrir novos campos de petróleo e jazidas minerais, além de inspecionar metódicamente vastas áreas florestais, assinalando os males trazidos por grupos especiais de insetos; cuidar de grandes áreas agrícolas do mundo em relação às colheitas; procurar outras zonas não aproveitadas em que se poderia iniciar o cultivo dos cereais; e traduzir todo esse trabalho em propostas concretas às várias nações.

A explosão demográfica é uma realidade, e, no ano 2000, teremos 7 bilhões de homens na Terra. É preciso estudar a distribuição das áreas necessárias à colheita de alimentos, vegetais e animais. Pondo no cérebro eletrônico essas informações, poderemos calcular cuidadosamente o que é necessário para alimentar a humanidade, ano por ano, e não seremos mais surpreendidos, por exemplo, pela explosão imprevista de uma carestia em Calcutá, o que nos obrigaria a mandar navios de trigo e arroz que chegam sempre tarde.

Direção-geral

A estação seria uma espécie de direção-geral do espaço. Poderemos dizer aos homens quem cresce demais, quem cresce de menos, indicando qual o clima mais adequado para certos cultivos, ajudando nos estudos para a irrigação, estabelecendo onde é necessário fertilizar o terreno. Poderemos até estabelecer conversas por meio da televisão. Do laboratório espacial poderemos falar diretamente com cada um dos fazendeiros no decorrer de programas regulares.

Quando tivermos 7 bilhões de pessoas na Terra, já não haverá mais como remediar. Assim, antes disso, orbitando em um laboratório em volta da Terra, os cientistas vão indicar-nos onde encontrar os recursos necessários à sobrevivência. São conquistas muito preciosas para uma humanidade que deseja a paz.

Sonho na realidade

A estação espacial americana deverá ser posta em órbita em 1972, a 400km de altitude. A primeira tripulação ficará 28 dias, e a segunda 56. É preciso — diz Von Braun — não dar ouvidos à afirmação insensata de que as experiências espaciais não são mais do que um jogo entre cientistas.

Inicialmente, deverá ser instalada uma espécie de *atelier* cósmico, num envólucro vazio do foguete Saturno. Depois será instalado um poderoso telescópio, e, por volta de 1975, virá a montagem de uma estação permanente, prevista inicialmente para abrigar 10 homens e, mais tarde, uma centena. O sonho de Von Braun é passar algum tempo num desses laboratórios, junto a astrônomos, físicos, agrônomos, médicos, químicos e biólogos.

Custo excessivo

Projetos assim estão longe de serem um sonho futurista. De acordo com outras declarações de Von Braun, não há qualquer problema quanto à estação propriamente dita, mas, na fase atual, a utilização permanente do espaço corre o risco de sofrer restrições devido ao custo excessivo do combustível, o que torna um problema urgente a descoberta, até 1972, de novas fontes de energia que permitam o uso de verdadeiro táxi espacial por um preço de custo mínimo, em constantes idas e vindas da Terra às estações orbitais.

Os russos — Von Braun recela — poderão empregar suas estações orbitais em todos os tipos de pesquisas de que falei, e também poderão empregá-las com objetivos militares. Não me refiro, necessariamente, à possibilidade de pôr em órbita as bombas H, mas, por exemplo, a desenvolver observações militares. De uma plataforma espacial desse gênero, os russos poderiam ter um olho fixo no mundo inteiro.

O que é o MOL

Antes de chegar ao sonho de Von Braun, os americanos pretendem lançar o MOL, que, em princípio, era um projeto militar da USAF destinado a tarefas militares, devendo permanecer cerca de um mês em órbita, fotografando e observando determinadas tarefas. Ao final, os cosmonautas passariam para a nave Gemini anexa ao MOL e regressariam à Terra, deixando o laboratório em órbita.

O MOL seria um apêndice da cápsula Gemini, com a qual os cosmonautas se comunicariam internamente. Instrumentos de observação, medição e comunicações formam o conjunto técnico da nave, que entrará em órbita impulsionada por um foguete Titã-3. O laboratório terá 3,50m de diâmetro e poderá mudar de órbita, receber outros tripulantes — que se locomoveriam até ele com pistolas de gás — e con-

sultar energia de células combustíveis ou solares.

Mudar de roupa

Uma vez em órbita, os tripulantes do laboratório espacial poderão despir os trajes espaciais, trabalhar, dormir, fazer exercícios e descansar. O laboratório terá um compartimento de 12 metros por três. A USAF incumbiu a Douglas Aircraft Company do planejamento e construção da parte da nave em que viverão e trabalharão os tripulantes, e a General Electric planejará e levará a cabo as experiências espaciais, inclusive as destinadas a determinar se o homem pode acoplar no espaço estruturas de grande tamanho, como, por exemplo, enormes antenas de comunicações.

O programa será executado pelo Departamento de Defesa, e, além dos objetivos militares inicialmente previstos, determinará com maior precisão a capacidade que tem o homem de trabalhar no espaço e como poderá utilizar melhor essa capacidade para aumentar a segurança e fortalecer a defesa do mundo. O programa não viola os acordos internacionais que impedem o envio de armas destrutivas ao espaço sideral. Também não interfere com o programa de exploração da Lua.

Russos na frente

Os americanos deram um grande salto à frente dos soviéticos na corrida espacial, ao descerem no solo da Lua, mas, no programa do laboratório espacial, os russos estão quase um ano na frente. Em janeiro deste ano, com a acoplagem das naves Soyuz-4 e Soyuz-5, os soviéticos montaram seu primeiro laboratório, que continha uma cápsula com equipamentos científicos, uma escotilha de acesso e uma área de descanso. A cápsula ficava ligada a outra, com a cabina dos cosmonautas, grandes painéis de célula solar e uma unidade de propulsão.

Segundo os especialistas ocidentais, as duas naves Soyuz nas quais Boris Volynov, Alex Eleysev, Yevgeny Khrunov e Vladimir Chatalov executaram a façanha não poderiam voar a mais de 1300km de distância da Terra e não tinham condições de atingir a segunda velocidade cósmica, de 11km por segundo, para se libertarem da gravidade terrestre. Não serviam, portanto, para uma viagem à Lua, mas se enquadravam perfeitamente como partes da plataforma espacial desenhada por Leonov em 1967. A plataforma parece composta de quatro compartimentos orbitais da Soyuz, arrumados como raios de uma grande roda.

Até as estrelas

Enquanto os americanos não fazem qualquer segredo dos objetivos — inclusive militares — das estações orbitais que planejam, nada se sabe ao certo do que os soviéticos pretendem, mas é claro que tirarão todo proveito imaginável de seu feito. A partir da estação espacial, poderão tirar o atraso em relação à conquista da Lua e, até, partir para os planetas mais distantes, como Saturno, Júpiter e Plutão, servindo-se dos propulsores elétricos e atômicos que se gabam de ter aperfeiçoado.

Nos Estados Unidos, os cientistas espaciais planejam festejar o bicentenário da Independência com uma viagem aos planetas longínquos, como prelúdio a uma tarefa fantástica, que seria o lançamento de uma nave sem tripulantes à Alfa do Centauro, que é a estrela mais próxima da Terra, do mesmo tamanho e com a mesma luminosidade do nosso Sol.

Nave-Computador

Na viagem aos planetas, a espaçonave americana será movida a energia nuclear e terá um computador tão inteligente que os cientistas da ANAE o compararam ao Hal de 2001: Uma Odisséia no Espaço. Depois de ter passado pelo mais distante de todos os planetas, Plutão, a nave entrará na zona interestelar, onde os ventos solares encontram os ventos cósmicos, afastando-se completamente do nosso sistema solar para projetar-se em plena galáxia. A essa distância, nosso sistema planetário pode parecer um bloco único navegando nos ventos galácticos.

Parece incrível — diz Robert Kraemer, chefe do programa planetário da ANAE — mas atingimos um grau de aperfeiçoamento tal em radiocomunicações que seria possível rastrear um objeto a 16 bilhões de quilômetros da Terra. A espaçonave poderia ultrapassar o sistema solar e continuar enviando informações com toda clareza. O verdadeiro desafio é Alfa do Centauro, e nós não desistiremos a-tua.

007 no espaço

A propósito da primeira estação orbital soviética, *Le Figaro Littéraire* escreve, em seu último número de janeiro:

Como em todas as atividades cosmonáuticas, as estações orbitais comportam seu lado bom e seu lado mau. O lado bom é uma grande soma de serviços à economia dos continentes; e o lado ruim é o aperfeiçoamento da arte de destruir a humanidade. A estação espacial, em sua versão militar, é um observatório de espionagem. Que magnífica arma de reconhecimento esse pedaço inextinguível de metal pode ser sobre um planeta que abre todos os seus segredos numa simples viagem de 24 horas.

Colocada numa órbita polar, a estação pode captar toda a face da Terra com suas baterias, câmaras fotográficas e detectores de toda sorte. Nenhuma explosão, nenhuma usina, nenhum trem, nenhum avião, nenhum barco escapará de suas vistas ultrasensíveis a todos os detalhes. Nem os chineses poderão mais manter seus segredos. Pode-se dizer que as estações espaciais serão mil vezes mais perspicazes que todos os espões reunidos.

CADERNO
B

O NÃO DIA DAS NÃO CRIANÇAS

Domingo à tarde. Varanda do Antônio's. Vistosos automóveis sobem na calçada e de lá descem famílias aureoladas pelo alto poder aquisitivo. Entram, sentam-se com desembaraço — estão em seu ambiente. São pessoas sólidas, bem vestidas, bem penteadas. São homens elegantes, de unhas manicuradas, que examinam o cardápio com sincera curiosidade, fazem o pedido, perguntam pelo cardápio dos vinhos, examinam, escolhem um vinho branco. Suas lindas mulheres sorriem, hoje é domingo, Dia das Crianças, suas graciosas filhinhas estão uns amores em seus minivestidos de veludo vermelho sob os quais aparece a calcinha: é a moda Luluzinha. Chegam também casais de noivos, jovens, vestidos esportivamente, possuidores de automóveis esporte último tipo.

Estou lendo no JB que anualmente no Brasil morrem 112 mil crianças. Doença: fome. De acordo com o Dr. Rinaldo de Lamare, que entende do assunto, no ano que vem teremos perto de 2 milhões de bebês caminhando para a subnutrição crônica, se escaparem da morte.

Os bebês morrendo e nós, cavaleiros, comendo. A negra bebada da Bartolomeu Mitre já se aproxima cambaleante. Tenho visto essa mulher morrer dia por dia. É negra, tem um lindo rosto e dentes maravilhosos. Seu vestido é velho e sujo; o pano que lhe cobre a cabeça é também velho e sujo. Mas ela deve ter 25 anos no máximo; suja pode ser; velha, jamais. Nos últimos dois anos emagreceu espantosamente; percebe-se que dentro do vestido o que se arrasta agora é um esqueleto. Ela entra no restaurante, cambaleante, fedorenta, e pede comida. As famílias aureoladas pelo alto poder aquisitivo já não comem com o apetite habitual: a miséria invade o domingo dos ricos. Para recolocar as coisas nos lugares certos, um garçom oferece à mendiga um pedaço de pão. Ela segura o pão, abrindo um sorriso de anjo, e se afasta cambaleante para a calçada. Segue, dançando (literalmente: dançando), para a Avenida Ataulfo de Paiva. Os ricos voltam a comer com apetite. A prostituição infantil já é um fato consumado no país, prossegue o Dr. Rinaldo de Lamare.

Quem aparece agora é o menino engraxate do Leblon. É um belo menino de rosto sério; deve ter 12 anos. Sempre de blusa e calça curta, sem sapato, e-lto que surge com sua caixa e sua escova. Seu modo de andar, seu ombro ereto, seus olhos que nos contemplam com firmeza, tudo nele se relaciona poderosamente com a palavra altivez. Hoje é domingo. Dia das Crianças, mas ele está trabalhando. Tem que engraxar sapatos para escapar da sinistra estatística. De garotos iguais a ele temos atualmente 42 milhões, 80 por cento dos quais não se acham em condições de sobreviver. Vem, menino, vem engraxar meus sapatos, para que eu tenha a impressão de estar salvando a infância brasileira.

Lá vai o menino com a caixa e a escova. Atravessa ativamente a rua, na direção de outros bares e outros pares de sapatos. A menininha de minivestido de veludo vermelho está comendo a sobremesa e bebendo Coca-Cola. Está gorduchinha; o problema dela é excesso de alimentação.

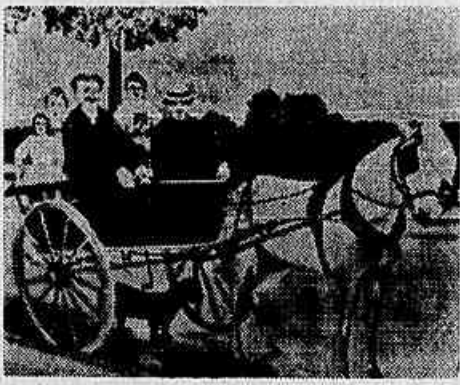
"Criança, nunca verás nenhum país como este", já dizia Olavo Bilac, o maior poeta da Nigéria. Olha que céu, que mar, que luzes, que floresta. O pequeno engraxate do Leblon já desapareceu na esquina, mas do fundo da minha alma ele me olha com aquele olho adulto, ativo, trônico e ameaçador.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

DAS CAVERNAS À BIENAL

Os antecessores da arte moderna

23



Henri Rousseau: A Charrute do Sr. Juniel

O Rousseau da Alfândega. Os primitivos

A revolução de Gauguin tinha alcançado muito mais amplo do que ele mesmo podia pensar. Os padrões ocidentais de que Gauguin fugia eram os padrões da arte erudita. Fora do Ocidente ele procurava uma expressão mais poética e espontânea, que fugisse à regra renascentista. Mas na própria Europa, e ali mesmo, em Paris, e ingenuidade estava à mão. A arte erudita, em 500 anos, moldara profundamente os gostos, mas o domínio de suas técnicas e a familiaridade com suas obras não eram igualmente repartidos por toda a população.

As camadas sociais mais pobres e incultas, as crianças, os velhos e os loucos constituíam o reservatório de ingenuidade cujas produções o século XX iria valorizar. Colocá-los no mesmo pé que a arte erudita tinha um sentido tão revolucionário que transcendia as fronteiras das artes plásticas e afetava os valores mais caros à civilização burguesa do século XIX: o seu fim.

Mas o primeiro dos primitivos era de origem burguesa: o famoso Douanier Rousseau. Douanier (alfândegário), porque trabalhava na Alfândega Municipal de Paris. Apesar das origens, Rousseau explorava uma papeleria no bairro popular de Plaisance, e ali mesmo morava. Sua marginalidade era mais a de um tipo pitoresco, marginal dentro de sua própria classe.

Rousseau conheceu os impressionistas e Gauguin em 1890. Começou a pintar em 1886, depois da morte da mulher. Autodidata, ignorava sempre as regras acadêmicas de pintura e desenho. Sua obra parecia propor "uma nova aproximação do real, através de uma invenção onírica ou, pelo menos, de uma visão interior arredada do controle crítico da razão descritiva" (Die, Pint, Univ.). Mais tarde, os surrealistas iriam considerá-lo como uma de suas grandes fontes.

Com uma consciência talvez muito mais lúcida do que supunham seus amigos impressionistas e cubistas "que se divertiram com ele", fantasista delirante, muito à maneira de Chico Silva, o primitivo do Ceará, Rousseau abriu caminho, tanto quanto Gauguin, ao poético e ao imaginário na pintura moderna.

24

A pintura moderna

O expressionismo alemão

A palavra expressionismo, durante muitos anos, foi usada para designar a arte moderna em geral, enquanto oposta ao impressionismo. Na exposição do Blaue Reiter, em 1912, a denominação foi usada, pela primeira vez, com precisão, para caracterizar certos movimentos artísticos que pareciam procurar a expressão da paixão muito mais que as sutilezas da forma e da luz. "De sua aplicação ao lado mais romântico e espontâneo da pintura expressionista", diz o Dicionário da Pintura Universal — Ed. Cor, "o nome estendeu-se de forma a incluir, entre outras, as formas explosivas e demoníacas representadas por Die Brücke."

Os expressionistas traziam de novo as artes plásticas o drama do homem. A imaginação, e esta integração do drama humano, não são acidentais em sua pintura: são o ponto de partida, a base da representação, e como que a sua finalidade.

O expressionismo constitui menos um movimento que uma tendência profundamente enraizada — não só no Norte da Europa, mas nos pontos mais diferentes do universo da pintura. Nesse sentido amplo, o expressionismo parece constituir uma das tendências básicas da arte moderna. Define uma linha que vem de Van Gogh (mas também de Gauguin), e que se opõe ao formalismo da linha Cézanne-Seurat-Cubistas.

Entre 1880 e 1890, o norueguês Edvard Munch, o austríaco Gustav Klimt e o belga James Ensor podem ser considerados, já, expressionistas. Por volta de 1900 o expressionismo parecia brotar da terra em todos os pontos da Alemanha.

Esta floração culminaria, em 1903, com o grupo que a si próprio se chamou Die Brücke. A Ponte. Eram influências por Munch e Van Gogh. Nas formas simplificadas e cores berrantes consagradas também pelas faixas vibrantes inspiradas para exprimir a violência e a angústia. Na Áustria, ao mesmo tempo, surgiram dois importantes expressionistas: Kokoschka e Schiele. El Greco (enfim reabilitado), a arte gótica e a arte negra africana foram outras raízes mais remotas que alimentaram a grande expressão alemã.

A pintura moderna

25



Desenho de Picasso, 1925

O cubismo: herança de Cézanne

Por volta de 1890, entre os impressionistas, o objeto representado na pintura perdia a importância. Não era mais que um ponto de referência, um pretexto para tentar gravar na tela os mais transitórios efeitos da luz. A parte subjetiva da percepção do pintor acabava levando a melhor sobre a aparência natural do objeto. O impressionismo dava o sinal de partida para o progressivo abandono da figuração, que só viria a consumar-se na pintura moderna.

Cézanne, por seu lado, desde 1886, abandonava a busca das impressões fugazes. Sem renunciar à ideia de que a pintura devia transmitir sensações de realidade, procurava agora algo como a forma secreta e total, e também instável, dos objetos.

Cézanne levantava os planos horizontais em frente ao observador, de forma a poderem ser vistos mais completamente. Uma parte maior dos objetos era assim trazida ao nosso campo de visão, em um efeito que a simples perspectiva linear não tornava possível.

Aos poucos, a forma dos objetos se decomponha em facetas, muitas vezes não delineadas, que se recortam umas às outras. As formas reduzem-se às cores, mas já não se trata de sensações fugazes. Era o caminho do formalismo que se retomava, de modo inteiramente novo.

Cézanne morreu em 1906. No ano seguinte, estes procedimentos pictóricos de sua fase pós-impressionista seriam adotados e exagerados por Picasso e Braque. Era o início do cubismo e de uma revolução radical na pintura do século XX.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

TRÊS CONCERTOS E CRISTINA ORTIZ

O novo conjunto carioca Ars Barroca estreou quarta-feira na Cecília Meireles, com um programa de seis trios, cinco dos quais tocados por quatro músicos: Wolzenlogel, Nardi, Guerra Vicente e Alimonda. Quatro e não três, pois ao violoncelo era confiada a função, aparentemente modesta mas básica, de servir de escora com o baixo contínuo. O grupo se apresentou bem ensaiado, com bonitas sonoridades, ágil e equilibrado; e se o cravo ficou esfervilhando afono (pelo menos, do meu lugar na fila P), a culpa não foi de Alimonda, mas da sala com relação às possibilidades de um instrumento nascido para a música entre amigos. Quanto às obras do programa, os Haendel, Leclair e Quantz da primeira parte pareceram em geral menos substanciais do que os da segunda: Lotti, Telemann e o Bach do Trio Sonata em ré menor. Este bendito Bach evidenciou implacável e cabalmente que a moda do retorno ao barroco vez ou outra se satisfaz com obras amáveis e estandardizadas, reexumadas em todas

as bibliotecas do mundo, que nem sempre compensam. Nos anos do barroco, mais do que nunca, havia alguns poucos gênios e inúmeros aproveitadores.

Deixei Fernando Lopes em Curitiba, numa conversa com Eduardo Guarneri, que infelizmente desapareceu pouco depois, e o reencontro no recital de quinta-feira: simples e modesto, sem poses nem *physique du rôle*, com uma técnica formidável que deixaria atrás muitos dos seus ilustres coetâneos patricios. A própria escolha do programa evidencia a procura rara entre esses coetâneos patricios — de variar e interessar. Com a Sonata op. 35 de Chopin, a Isle Joyeuse, de Debussy e um excelente e brasileiro-simo Estudo, de Vieira Brandão (que ninguém toca), seu Brahms foi a Sonata n.º 1 e seu Mendelssohn as Variações op. 54. Sabemos: os dois mestres escreveram coisas mais importantes; mas como ainda soam bem essas variações tão variadas, sobre um tema tão pequeno; e como foi agradável a

esquecida op. 1 de Brahms, desigual, partindo dos seus contemporâneos mais célebres, mas também abrindo as portas ao novo gênio nascente! Fernando Lopes realizou tudo com perfeição e uma profunda sensibilidade de músico. Um lindíssimo recital que teria merecido um público bem maior.

Belo Horizonte está se tornando o berço dos coros e dos madrigais. Eis, agora, o Coral do Minas Tênis Clube. Sob a batuta nervosa mas segura de Roberto de Castro, o grupo evidenciou qualidades apreciáveis e um sério preparo, apresentando obras de diferentes épocas e escolas: Vitória, Rossini, Lasso, Hindemith, Negros Espirituais, Brahms, Chailly, Vila-Lobos, Pedro e Roberto de Castro, numa boa fusão das quatro partes cantantes. O grupo apresentou também a Missa Orioli, de Ariel Ramirez, com o auxílio de três solistas e sete instrumentos; a obra, jovem de anos, mas já velha nas intenções meio artificiosas de enaltecer Deus com meios popularescos profa-

nos, soou colorida e, afinal, interessante. Foi no intervalo deste concerto, que alguém me pediu um fôfaro. Eu não tinha; mas então o fumador sem fogo, nervoso e excitado, contou que acabava de receber um telegrama de sua filha — Cristina Ortiz — com a notícia da sua entrada nas finais do Concurso Van Cliburn. Depois, lembrou que, quando menina, com 11 anos, tocou com Eleazar e eu escrevi dela que, apesar da idade, interpretava não como uma máquina, mas com a arte e sensibilidade. E no dia seguinte Cristina, agora com 19 anos, conquistava mesmo o primeiro lugar num concurso dos mais difíceis e cobçados, confirmando qualidades que hoje devem ser definitivas; confirmando também o valor da sua professora, Helena Gallo, e o das novas gerações dos pianistas brasileiros. E compensando o bom pal que por três anos — ele contou — lhe foi companheiro em Paris, para que completasse os estudos com Magda Tagliaferro e alcançasse esta grande vitória.

TEATRO | YAN MICHALSKI

"LÁ", PEÇA DUPLAMENTE DIGESTIVA

Lá, de Sergio Jockyman, seria um ótimo exemplo daquilo que Brecht chamou de teatro culinar, se a sua ação não transcorresse, do início ao fim, numa privada. Como o local do crime não combina, evidentemente, com a culinária, talvez seja melhor rotular a peça, apenas, de teatro digestivo — no sentido literal e no figurado, bem entendido.

De Boa Tarde, Excelência a Lá, o comediógrafo Sergio Jockyman acusa um progresso razoavelmente animador. O monólogo que Paulo Goulart está apresentando no Teatro Ipanema é um pequeno ovo de Colombo, cuja eficiência justifica até certo ponto o estrondoso sucesso de público que a peça obteve em São Paulo, e que poderá eventualmente repetir-se no Rio. Jockyman põe em cena um jovem advogado que, no momento de deixar o seu escritório ao meio-dia de um sábado, fica trançado no WC, em virtude de um defeito na fechadura da porta; todos os seus companheiros de trabalho e todos os funcionários dos escritórios vizinhos já se retiraram, ninguém acode aos seus gritos de socorro, e o infeliz herói tem de encerrar a tragicômica perspectiva de passar todo o fim de semana na mais inesperada das prisões.

O autor desenvolve este seu achado inicial com incrível habilidade artesanal. Ele consegue contornar o evidente artifício da situação através do rigor lógico com o qual explora,

por intermédio do seu personagem único, todas as possibilidades de fuga que poderiam ocorrer, plausivelmente, a qualquer pessoa que se encontrasse nessa implausível prisão; constrói muito bem a crescente angústia do protagonista, sem nunca ceder à tentação de levá-la a sério, o que conduziria inevitavelmente a uma indesejável quebra da convenção cômica; e extrai implacavelmente do seu material todo o sumo cômico que esse material pode fornecer, até a última gota. O público deixa-se envolver docilmente por esse hábil exercício, e acha uma graça enorme no crescente desespero do protagonista e nas suas tentativas de manter incólume a sua drasticamente ameaçada dignidade.

Acontece que o material de que Sergio Jockyman dispõe daria uma excelente comédia em um ato, ou no máximo uma espécie de média metragem teatral. Esticar a sua duração para três atos, ainda que curtos, é uma atitude suicida, que acaba por inutilizar uma grande parte do interesse da obra. Não somente o autor é obrigado a repetir-se constantemente para chegar, ao pouco construído de que dispõe, ao fim da exagerada quilometragem a que se propusera, mas também acha-se impedido de submeter as suas ideias cômicas ao crivo de uma seleção qualitativa: se a peça fosse menor, ele poderia utilizar apenas as piadas mais felizes e rejeitar as mais óbvias, fáceis e vulgares; mas como se trata de fazer rir durante duas horas, Jockyman tem de aproveitar tudo que lhe vem à cabeça. Daí uma enorme desigualdade do material apresentado, com várias piadas realmente engraçadas e originais misturando-se com outras, de uma constrangedora banalidade e falta de gosto. Outra falha de Lá é o seu final muito inconveniente, que faz com que a peça termine com um loque de esvaziamento, de falta de densidade. Admito que inventar um desfecho forte, surpreendente e engraçado para a situação em que o personagem de Lá se encontra não era uma tarefa fácil, mas a solução adotada é amplamente insatisfatória, e a impressão que fica é de que o autor não exigiu muito da sua imaginação.

Paulo Goulart tem o monólogo de Jockyman talvez a sua melhor oportunidade de mostrar a sua categoria de ator ao público carioca, e a aproveita com visível empenho e vibração. O seu trabalho, não obstante alguns abusos de recursos fisionômicos desnecessariamente fáceis, é de excelente qualidade: um ator de presença forte e simpática, dotado de invejável fôlego e de fértil imaginação, requisitos indispensáveis para quem pretende — e, no caso, consegue — ficar sozinho em cena durante duas horas sem deixar cair o tônus da representação e sem cansar o público. Em vários momentos, a malícia do intérprete salva o fracasso das piadas mais fracas do texto, além de valorizar intensamente os achados cômicos mais felizes.

UM ATOR DE FÔLEG

Paulo Goulart tem o monólogo de Jockyman talvez a sua melhor oportunidade de mostrar a sua categoria de ator ao público carioca, e a aproveita com visível empenho e vibração. O seu trabalho, não obstante alguns abusos de recursos fisionômicos desnecessariamente fáceis, é de excelente qualidade: um ator de presença forte e simpática, dotado de invejável fôlego e de fértil imaginação, requisitos indispensáveis para quem pretende — e, no caso, consegue — ficar sozinho em cena durante duas horas sem deixar cair o tônus da representação e sem cansar o público. Em vários momentos, a malícia do intérprete salva o fracasso das piadas mais fracas do texto, além de valorizar intensamente os achados cômicos mais felizes.

Paulo Goulart tem o monólogo de Jockyman talvez a sua melhor oportunidade de mostrar a sua categoria de ator ao público carioca, e a aproveita com visível empenho e vibração. O seu trabalho, não obstante alguns abusos de recursos fisionômicos desnecessariamente fáceis, é de excelente qualidade: um ator de presença forte e simpática, dotado de invejável fôlego e de fértil imaginação, requisitos indispensáveis para quem pretende — e, no caso, consegue — ficar sozinho em cena durante duas horas sem deixar cair o tônus da representação e sem cansar o público. Em vários momentos, a malícia do intérprete salva o fracasso das piadas mais fracas do texto, além de valorizar intensamente os achados cômicos mais felizes.

O diretor Antônio Abojama demonstra em Lá toda a competência que a peça lhe permite colocar em jogo: as marcações são tão imaginativas quanto possível, o ritmo é vivo e variado, e o desempenho de Paulo Goulart revela marcas inconfundíveis de uma direção exigente e inteligente. Já é muito, considerando que não é todo dia que podemos presenciar uma direção profissionalmente bem acabada. Mas é pouco, melancolicamente pouco, para um diretor que foi precursor daquilo que há atualmente de mais inquieto e ousado no teatro brasileiro, e que hoje em dia se limita a dirigir comédias de Sergio Jockyman e a transcrever no programa frases de Grotowsky, sem dúvida a título de saudoso vínculo com um passado tão mais ambicioso do que o presente.

O cenário de Luigi Galvani cria convenientemente o ambiente de um lavatório onde nenhum de nós gostaria de passar o fim de semana; só estranhei o detalhe da pia e do espelho abstratos dentro de um cenário rigorosamente realista.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

CRISE EM EVOLUÇÃO

Percebe-se que, entre nós, o principal aspecto da chamada crise na Igreja é o apelo à revogação da lei do celibato. Esse assunto tem sido amplamente explorado com acintoso sensacionalismo. A lei do celibato sacerdotal tem 17 séculos de vigência e não se tem notícia de que durante todo esse tempo a Igreja vivesse em agitação visando a proscriver esse compromisso dos que recebem ordens sacras para levar a bom termo os seus encargos sacerdotais.

Entre várias considerações que justificaram a adoção do celibato na Igreja Católica Romana avultam as preocupações da Igreja de evitar que o sacerdote se dedicasse mais ao afeto da família por ele constituída do que à família adotiva, dos pobres carentes de assistência, a dos angustiados com problemas de ordem moral,

a dos que procuram no homem de Deus conforto nas lágrimas e nos sofrimentos.

A Igreja pretendeu, e assim o deseja, que os seus padres se desligassem de afecções para poderem enfrentar lutas e perseguições e, se for o caso, morrerem pela fé, sem o temor de deixarem a família no abandono e sem recursos de sobrevivência.

Esse foi, sem dúvida, o sentido que inspirou a lei do Concílio de Elvira. Entretanto, os tempos mudaram, e parece que nos dias atuais já não há necessidade de sacrifícios nem renúncias por parte dos sacerdotes. E se a Igreja tem o direito de exigir disciplina nos atos de sua competência e autoridade, entendem alguns padres que também eles têm o direito, como homens, à manifestação da vontade na realização de um ato jurídico. E parte dessa premissa o movi-

mento em todo o mundo católico, mais acentuadamente na Holanda, pela revogação da obrigatoriedade de ser solteiro para permanecer no exercício das ordens sacras.

Essa atitude vem crescendo sempre mais e culmina agora com dois fatos, um de caráter internacional que é chamado Pequeno Sinodo, de um grupo numeroso de padres que se reúnem próximo ao Vaticano para influir, se possível, nas decisões do Sinodo Romano, e outro, de natureza local, o nosso caso, de padres que, já reduzidos ao estado leigo e não tanto interessados na revogação, voltam ostensivamente ao serviço pastoral, celebrando ofícios dos quais estavam impedidos em razão do seu estado.

O que se alega com relação a esse comportamento, alegação que parte de um vigário paroquial, é que a celebração em tais condições vale co-

mo advertência à hierarquia da Igreja para que se decida quanto à solução do problema do celibato.

Como se vê, o meio usado é o da pressão, do constrangimento, para forçar a decisão. E isso não se concilia ao espírito de disciplina da Igreja. Até aqui havia a discussão, havia o diálogo. Os presbíteros formularam suas reivindicações. Os bispos as acolheram. Não decidiram, mas, por certo, as encaminharão ao Sinodo.

Mas, ainda ninguém se havia lembrado de pressionar, de intimidar, para vencer. E os padres casados de Brasília tiveram a iniciativa. Se o assunto não for considerado a tempo com o pronunciamento que cabe à hierarquia eclesiástica manifestar, é certo que a atitude se repetirá e a crise será então cada vez mais profunda.

Zóximo

Loteamento

Um grupo de caixas-altas se reúne e está negociando a compra de uma grande área no Alto da Boa Vista — 11 alqueires — a qual será dividida e vendida em lotes de 10 mil metros quadrados cada um para a construção de mansões.

Cineminha

O Embaixador dos Estados Unidos e a Sra. Charles Elbrick, juntamente com Lucia e Harry Stone, eram os hosts da movimentada sessão de cinema que reuniu na tarde de domingo, no auditório da Embaixada daquele país, um grupo selecionado da sociedade, da política, e de autoridades.

Na tela, em avant-première no Rio, o filme Isadora Duncan, que teria sido mais bem apreciado pela platéia se não fosse a série de cortes que sofreu na Censura.

Após a sessão, como já é hábito, os Elbricks e os Stones ofereceram aos convidados um coquetel, o que fez realmente do cineminha da Embaixada um acontecimento agradávelíssimo, ideal para um final de tarde de domingo.

Encontrei, por exemplo, além dos já citados, os Embaixadores da Alemanha e do Chile e as Sras. Von Holleben de Correa, o presidente do Senado e a Sra. Nelson de Melo, os Generais e as Sras. Antônio Carlos Murici e Arnaldo Calderari, os Senadores e as Sras. Arnon de Melo, Alvaro Catão e Mem de Sá, os Embaixadores e as Sras. Geraldo Eulálio e Pio Correia, o Deputado e a Sra. Chagas Freitas, os Srs. e as Sras. Rogério Marinho e Rui Gomes de Almeida, entre outros, muitos outros mais.

"Esticadu"

As esticadas do cineminha da Embaixada encheram os restaurantes em voga da cidade, como foi o caso do Chateau, que voltou a viver suas grandes noites recebendo os casais Alvaro Catão e Toni Mayrink Veiga, Didu de Sousa Campos, Arnon de Melo, Rui Gomes de Almeida e Gilberto Marinho.

Também o Antonino botava gente pelo ladrão, encontrando-se ali os casais Carlos Eduardo de Lima Rocha, Vicente Galliez, todos vindos da Embaixada, além de uma grande mesa chefiada por Patrícia e Santos Bahdur, e mais Carol e Fernando Velloso, o Ministro e a Sra. Mário Andreazza, entre outros.

Especulações

Ainda sobre a Embaixada dos EUA: no momento especula-se (e como!) a respeito da constituição do futuro Ministério. Pois no trajeto que vai da sala de projeções da Embaixada até o hall onde foram servidos os drinks fui informado por diferentes pessoas e com rigorosa precisão da nomeação de quatro Chanceleres, dois Ministros da Educação, três Ministros da Indústria e do Comércio, dois Ministros da Saúde, etc.

Evidentemente, como todo mundo, continuo na mesma.

Vivém

Seguiu repentinamente para Washington, para uma permanência de 10 dias, o Sr. John Mowinkel. No domingo, Letizia, sua mulher, recebeu só, para jantar, um grupo pequeno de amigos que estavam no cineminha.

Márcia Haidé em tournée pelos Estados Unidos com o Ballet de Stuttgart: dois meses.

Ricardo Amaral distribuindo charutos entre os amigos: Gisela deu à luz Bernardo, na Casa de Saúde Santa Lúcia.

Uma, basta

Perguntaram ao presidente do Vasco, Reinaldo Reis, que está sendo muito criticado pelos torcedores de seu clube pela falta de serenidade que demonstra depois das derrotas, se ele era candidato à reeleição.

Resposta: "Meu filho, serviço militar só se presta uma vez..."

"From" Paris

Gláuber Rocha seguiu para a África para escolher os locais das filmagens de sua próxima produção. O elenco do filme já está completo e nele figuram o nosso Hugo Carvana (que deixa Paris ao encontro de Gláuber no dia 20), Jacques Perrin e Jean-Pierre Leaud.

Os dois maiores acontecimentos do outono plástico parisiense são a retrospectiva de Vieira da Silva, no MAM, e a exposição de César, no Museu de Arte Decorativa, mostrando uma nova forma de expressão artística — formas livres em cristal.

Paris será a sede, entre 24 e 28 próximos, de um grande festival de música pop que atrairá conjuntos especializados no gênero, do mundo inteiro.

Remoções

O Ministro Murilo Gurgel Valente trocando a Secretaria de Estado pela nossa delegação em Genebra. Aliás, para Genebra — Consulado — irá também o Secretário Luis Horácio de Lacerda, que chefiou o Cerimonial da Presidência.

E para o Consulado-Geral em Montevidéu, irá o Ministro Fernando Abbott Galvão.

Ôba, ôba

O Variety, de Nova Iorque (dia 8), dedica uma página inteira ao nosso Festival da Canção, ao qual tece os maiores elogios, fazendo uma única restrição à falta de telex no Hotel Glória.

Concorda com a vitória de Luciana, elogia a canção francesa e explora o escândalo que envolve Evie, arrematando: "Perto do Festival da Canção do Rio a tourrada espanhola é uma brincadeira de criança."



Se antigamente o sonho dos estudantes era não ter escola, deveres ou professor, a realidade de hoje é bem diferente. Privados de aulas, em virtude de uma greve de professores, estes alunos de Copenhague exprimem sua revolta sentando-se em suas carteiras colocadas na rua em frente ao Parlamento.

A nossa vez

Em São Paulo, na recente reunião da comissão regional da América do Sul da UIOT (a ONU do turismo), foi sugerido pelo Sr. Paulo Padilha, representante da Embratur, que 1970 seja transformado no Ano Latino-Americano do Turismo, a exemplo do que foi feito com a África em 1968.

"B.t." paulista

O Governador e a Sra. Abreu Sodré e o prefeito e a Sra. Paulo Maluf se encontravam entre os convidados que participaram do superjantar b. t. que movimentou a sociedade paulista no fim de semana, oferecido pelo casal Sérgio Ugolini.

Desacôrdo

Décór requintadíssimo, várias mesas redondas de oito lugares, toalhas brancas bordadas com fios de ouro, rosas em profusão e menu cordon-bleu.

O Duque e a Duquesa de Windsor estão, ao que parece, pela primeira vez em desacôrdo. A Duquesa quer vender por 450 mil libras — NCr\$ 5 milhões — a casa em que moram perto de Paris e mudar-se para a Espanha ou Portugal, os dois únicos países, segundo ela, em que a realeza ainda goza de um reconhecimento oficial conveniente a seu marido.

Acontece que o Duque não quer por nada desse mundo abandonar a casa que

Ponto final

O Bateau andou a mil neste fim de semana, colocando mesas até no corredor. Na pista de danças, desfilava o que há atualmente no Rio em matéria de tendência da moda. Destruindo, de óculos escuros, Cristiana Batista.

A propósito: Hubert de Castejá está convidando para a badalativa Uma Noite na Bahia, na quarta-feira.

Aniversário no sábado, reunindo amigos para drinks, a Sra. Dalva Gasparian.

O Encarregado de Negócios da República do Vietnã está convidando para o vin d'honneur comemorativo da data nacional daquele país. Dia 31, às 12 horas.

Na sexta-feira, o Instituto dos Advogados Brasileiros oferecerá um almôço no Joquei Clube em homenagem ao Embaixador Mário Amadeo, da Argentina.

E o próprio Embaixador Amadeo (e Sra.) convidam para a recepção que oferecerão amanhã, de 18h30m às 20h30m. Para despedir-se.

Gina e César de Melo e Cunha (ela elegantíssima de lá branca) esticando do cineminha da Embaixada, no Nino. Em outra mesa, vindos do mesmo lugar, Vilma e Gonzaga do Nascimento Silva e Miriam e Toni Galotti.

No Mário, uma mesa grande reunia os casais Renato Archer, Maurício Roberto, a Sra. Eliane Brando, o Embaixador Carlos Alfredo Bernardes.

Silvano dalle Mole regressando de Roma. Ele e Pierella reúnem amigos paulistas para um grande jantar b. t. no dia 18.

O Embaixador da Alemanha e a Sra. Von Holleben serão os homenageados do jantar que oferece na quinta-feira a Ministra Vera Sauer.

Ligia e Marcelo Machado receberam para almôço em petit comité no domingo. Presente o velho Otávio que durante anos brilhou na ponta de lança do Bolafofo.

A estréia de Chá e Simpatia, em benefício do SOL foi adiada de 15 para 22.

Joguinho

Um Joguinho muito em moda entre as deslumbradas que posam nas reuniões sociais de intelectuais é ver quem consegue achar o maior número de simbolismos para o filme A Hora do Lobo, simbolismos estes é claro, que jamais passaram pela cabeça do cineasta autor da obra. Pelo que eu vejo o memory game está sendo substituído pelo pouco a pouco pelo Joguinho dos 10 simbolismos...

A vedete

A grande sensação do último western de Sérgio Leone, o inventor dos famigerados Ringos, é o capote todo de ouro usado pelo mocinho e que lhe val até os pés. O capote está exposto na vitrina de uma boutique parisiense, e certamente deve ter suscitado a moda atual, pelo menos no que toca às botas de vaqueiro e aos maxicacacos.

Reinauguração

O Museu Histórico Nacional foi reinaugurado com excelente movimento, sobretudo se considerarmos que estamos no Brasil e que se trata de um museu. A maior atração do museu é a coleção de peças relacionadas com a Guerra do Paraguai, muitas das quais foram emprestadas por colecionadores particulares.

Culinária

O Ogi do último dia 8 se aventura (ou pretende) pelos mistérios da cozinha brasileira e sob o originalíssimo título de Feijão e Arroz em Ritmo de Samba publica uma ampla reportagem em cores revelando a seus leitores a nossa culinária.

Para início de conversa, o gourmet italiano é apresentado (e nós também) a um dos pratos mais típicos do Brasil: coquetel de palmito com molho de soja. Tão típico assim nem vatapá...

Mas tem mais: depois de aclararem com a feijoada, a reportagem chama goiaba de manga e diz que nós brasileiros a costumamos comer com... licor a título de calda. Não é fantástico?

Antes que eu me esqueça, a reportagem foi escrita para dizer que todos estes quitutes e acepipes podem ser degustados no restaurante milanês Gran Maracanã, o qual, como já vimos, deve ser cuidadosamente evitado por todos que se aventurarem por Milão.

Zóximo Barrozo do Amaral

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO



ESTRÉIA AMANHÃ
LOTAÇÃO ESGOTADA

TEATRO da LAGOA
RESERVAS
227-6686
227-3589

PANORAMA

Teatro Princesa Isabel lança concurso sobre Bêco sem Saída
• Edições Bloch lançam Liberdade Vigada, de Roger Garaudy •
Festival de Cinema de Manaus começa domingo



AGUARDE O LIVRO
TEXTO INTEGRAL
600 PÁGINAS!

DR. BARNARD CONTA TUDO

UMA VIDA

OLIVÉ EDITOR

do teatro

CARLINO NO DULCINA — Com direção de B. de Paiva, Glaucê Rocha e Rubens de Falco estão ensaiando duas peças em um ato de Lewis John Carlino, um dos mais interessantes autores norte-americanos da atualidade. A primeira peça foi traduzida por Roberto de Cleto e se intitula E Esse o Caminho? E?, ou O Exercício. A segunda, A Hora da Verdade, traduzida por João Bethencourt, fez parte da série de leituras dramatizadas promovida no ano passado pela Embaixada americana. O espetáculo estreará em Salvador no fim do mês, e entrará em cartaz no Rio, no Teatro Dulcina, a partir de 5 de novembro.

BECO DA PRÊMIO — O Teatro Princesa Isabel lançou um concurso de ensaio sobre a temática da peça Beco sem Saída, de Arthur Miller, que está atualmente em cartaz naquela casa de espetáculos. Eis as condições do concurso:

Os trabalhos terão as características de ensaio e versarão sobre a temática desenvolvida pelo autor da peça. Poderão participar do concurso todos os interessados, independentemente de profissão ou atividade, não havendo necessidade de inscrição prévia. A inscrição se efetuará automaticamente com a entrega do trabalho. Não poderão participar do concurso as pessoas diretamente ligadas à produção do espetáculo. Os trabalhos serão apresentados em quatro vias datilografadas em espaço dois e conterão no máximo quatro laudas. Os concorrentes remetirão ao Teatro Princesa Isabel (Av. Princesa Isabel, 186, Rio) dois envelopes; um dos envelopes conterá o trabalho e o pseudônimo do autor. O outro, que será lacrado, deverá trazer externamente o pseudônimo e internamente o nome do autor. Este envelope será aberto em sessão pública, no Teatro Princesa Isabel, após o julgamento. O júri será integrado por três membros, cujos nomes serão divulgados antes do encerramento do concurso. O resultado a que chegar o júri será irreversível.

Cada concorrente apresentará apenas um trabalho. Os trabalhos deverão chegar ao Teatro até 15 de dezembro, e o resultado será divulgado até 15 de janeiro de 1970. Ao trabalho vencedor será atribuído um prêmio no valor de NCr\$ 1 mil, e os casos omissos serão resolvidos pela direção do Teatro Princesa Isabel.

Y.M.

das letras

NOVIDADES — Da Distribuidora Recorde: O Senhor de Jalna, romance de Mazo de la Roche, tradução de Afonso Blacheyre, na coleção Margarida; Os Amontinados, romance de Frank Elli, ex-presidiário, que revela o que há de sádico, perverso e revoltante atrás dos muros da penitenciária, tradução de Pinheiro de Lemos; Você e a Eternidade, mais uma obra de monge tibetano T. Lobsang Rampa tradução de Afonso Blacheyre; Guia Prático de Costura, de Silvia K. Mager, uma enciclopédia de costura que serve a principiantes e a profissionais tradução de Malu Macedo; e De Mãe para Filho, do Dr. Benjamin Spock (autor de Meu Filho, Meu Tesouro), lições de como educar os filhos da infância à adolescência, tradução de Carmem Lúcia Binelli.

Da Livraria José Olimpio Editora: Memórias de Isadora Duncan, escrita pela própria em tradução de Gastão Cruls, oitava edição; Temas Atuais de Psicologia, do professor Mira y Lopez; Capistrano de Abreu, tentativa bibliográfica de José Aurélio Saraiva Câmara (Prêmio Otávio Tarquínio de Sousa), prefácio de Djacir Meneses; e Obra Filosófica, de Silvio Romero, com introdução e seleção de Luis Washington Vita, coleção Documentos Brasileiros.

Das Edições Bloch: Crime e Sociedade, de Gresham M. Sykes, tradução de Válder Pinto; e Liberdade Vigada, de Roger Garaudy, contendo trechos de Alexander Dubcek, Ota Sik, Radovan Richta, Frantisek Chamalik,

Gustav Husak, Jiri Hajek, Edouard Goldstucker.

Da Editora Pongetti: Páginas Esquecidas, obra póstuma de Jorge Azevedo, seleção de Maria do Carmo Moura Fraga, contendo prosa e poemas; e Ciclo Impune, de Rubem Sampaio, poemas.

De outras editoras: Antologia de João Brígido, organizada por Jader de Carvalho, que apresenta uma visão global da obra e da vida do jornalista, cronista e analista social do Ceará, Editora Terra de Sol, Fortaleza; Contos Populares da Romênia, de Ion Creanga, com tradução e prefácio de Roberto das Neves, grande conhecedor daquele que é considerado o maior contista romeno; História de O, de Pauline Reage, coleção Erótica de José Alvaro, Editor, tradução de Hermilo Borba Filho; Por uma Esquerda Democrática, de Michael Harrington, tradução de Jair Gramacho, Editora Civilização Brasileira; O Gosto da Guerra, reportagens de Hamilton Ribeiro realizadas no Vietnã, onde perdeu uma perna, para a revista Realidade; Cosmo-infância, de Leandro Tocantins, poemas prefaciados pela cronista Raquel de Queirós, Editora Artenova.

A POLÔNIA — Uma visão dramática do sofrimento dos poloneses na II Guerra Mundial — sobretudo, as crianças — é apresentada em Wojna i Dziecko, trabalho de Helena Boczek, Eugeniusz Boczek e Jacek Wilczur, com fotos impressionantes. Em Wasaw, com textos de Juliusz W. Gomulicki e fotos de Edmund Kupiecki, o leitor tem uma visão da beleza da capital polonesa.

do cinema

FESTIVAL DE MANAUS — Ter início no próximo dia 19, domingo, o Festival Norte do Cinema Brasileiro, que se estenderá até o dia 26. Com um grande número de prêmios, cujo primeiro é de NCr\$ 10 mil, o Festival será

mais uma promoção para o cinema brasileiro, levando-o a uma região onde chega com alguma dificuldade para sua maior divulgação.

Entre os filmes que concorrerão ao Festival de Manaus estão: Brasil Ano 2000, de Válder Lima Jr.; Copacabana me Engana, de Antônio Carlos Fontoura; As Duas Faces da Moeda, de Domingos de Oliveira; A Cama ao Alcance de Todos, de Alberto Salvá e Daniel Filho; Tempo de Violência, de Hugo Kusnet; A Máscara da Traição, de Roberto Pires; A Penúltima Donzela, de Fernando Amaral; O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro, de Gláuber Rocha; A Mulher de Todos, de Rogério Sganzerla; Sonho de Vampiro, de Iberê Cavalcanti; As Armas, de Astolfo Araújo; Meu Nome é Tonho, de Osvaldo Candéas. Todos esses filmes são inéditos na capital amazense.

O Festival é promovido pelo Departamento de Turismo e Promoção do Estado do Amazonas. O júri será composto de sete elementos escolhidos entre crítica, produtores e diretores cinematográficos. Maiores detalhes e informações na Cinemateca do MAM.

MÚSICA — Alfred Newman é o responsável pela trilha sonora do filme Aeroporto, filme baseado na famosa novela de Arthur Hailey, que será dirigido por George Seaton, tendo no elenco Burt Lancaster e Dean Martin.

CURSO — Patrocinado pelo Museu Nacional de Belas-Artes, será iniciado dia 17, sexta-feira, um curso de Cinema: Sua Realidade, com aulas todas às 3as. e 6as-feiras, das 18 às 19 horas. As aulas serão ministradas por Paulo César Saraceni (direção e roteiro), Billy Davis (produção), Domingos de Oliveira (interpretação), Afonso Beato (fotografia), Gustavo Dahl (montagem), Ronald Monteiro (crítica). O curso dará certificado de frequência mediante 2/3 de comparecimento. Inscrições na Seção Técnica, 2.º andar do Museu (Av. Rio Branco, 199), com D. Eunice Carneiro.

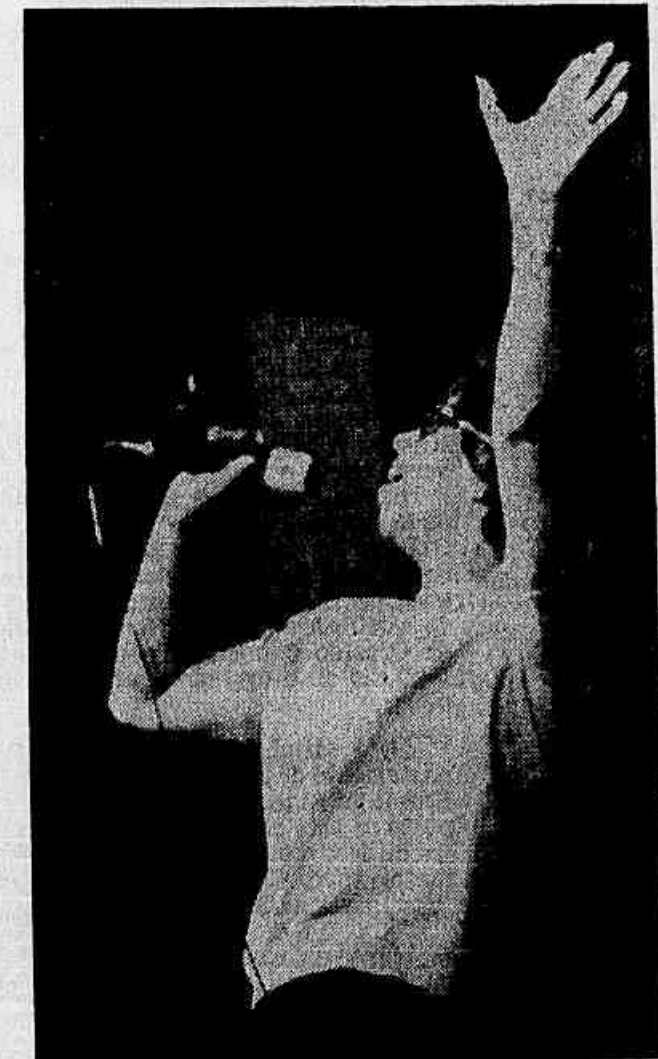
M.A.



Chico Buarque e Toquinho: a simplicidade com êxito

ITÁLIA DE CHICO BUARQUE

ARAÚJO NETTO, CORRESPONDENTE DO JB



Josephine Baker, 63 anos, volta à Itália após uma ausência de 13 anos, entusiasmando o público com sua inimitável vitalidade. A seu lado, Chico Buarque e Toquinho e entre os três uma diferença fundamental: Baker desenvolve a técnica dos ensaios exaustivos, Chico e Toquinho preferem o toque informal



Roma — O espetáculo divide-se em duas partes. A primeira é aberta com rápidos números musicais e humorísticos executados por conjuntos e atores italianos, destinados principalmente a sossegar e silenciar o público nas poltronas. Depois, um animador grita com o estardalhaço dos anunciadores de lutas de boxe: *Cico Buarque di Hollanda, grande cantatore brasileiro*. E surge Chico com aquele sem-jeito característico.

No primeiro dia, ele foi surpreendido. Mal chegou ao microfone, o apresentador iniciou uma conversa sobre "facetas de seu talento que poucos italianos conhecem", e começou a informar sobre o vitorioso dramaturgo que Chico é, como autor de uma das mais apreciadas e discutidas peças do moderno teatro brasileiro: *Roda Viva*.

Para muitos, a surpresa de Chico Buarque parecia ensaiada, mas o assunto realmente não estava no roteiro. Perguntado sobre como é a peça e quando será apresentada na Itália, só encontrou uma saída: driblar a curiosidade inesperada. "*Roda Viva*" — disse — "é um pouco a história de todos nós. A sua, a minha, a do Toquinho, a dos espectadores. Não creio que seja uma experiência completa, a ponto de poder ser apresentada a outras platéias."

PEDINDO SILENCIO

Sem permitir que o diálogo se torne longo, Chico ajeita-se no pequeno banco, faz um cumprimento a seu amigo e parceiro Toquinho, põe-se a trabalhar. Em silêncio, todos ouvem o *Tem Mais Samba*, cantado em português, e, quando acaba, Chico não permite que os aplausos se prolonguem: vai logo fazendo a apresentação de Toquinho, do baterista e contrabaixo italianos.

O empresário recomendara que fizesse render o mais que pudesse os aplausos, mas a recomendação foi esquecida. *Meu Refrão, Carolina, Bom Tempo* — a esta altura já não é possível abreviar os aplausos, e a platéia impõe sua autoridade. Chico está cantando em italiano, e a comunicação com o auditório, estabelecida em termos absolutos. Ao fim de cada número, o riso de Chico parece mais amarelo — ele está todo embaraçado. Chega a dar a impressão de não saber por que está agradando, e tem de pedir um pouco de silêncio, nova pausa nos aplausos, para apresentar Toquinho, um dos melhores músicos brasileiros.

TOQUINHO E "CAPOEIRA"

— Toquinho é meu velho amigo e companheiro — diz Chico — mas não é por isto que está aqui. Como Baden Powell, ele é um grande violonista, um *coba* do violão, como se diz no Brasil quando se quer elogiar muito um artista. Ele executará, em solo,

Capoeira, música de Vinicius de Moraes e Baden Powell.

Toquinho está quase terminando a execução — segura, limpa, brilhante mesmo — e já tem gente pedindo *bis*. Não fez qualquer concessão ao dramático, ao espetacular, ao malabarismo. Estêve todo debruçado, a cabeça quase colada ao violão morden-do os lábios, os olhos fixos nas cordas e nos dedos nervosos. Realmente, não se pode dizer que a postura seja a mais artística, enquanto ele trabalha no violão brasileiro, velho, que um dia Baden esqueceu em sua casa, meio maltratado, sem cordas, mas um violão que hoje, na Itália, ganha vida para ter e dar emoções e contribui para afirmar a maturidade de um jovem estudioso, honesto e sensível.

Na hora do grande aplauso, Toquinho tem mais uma identificação com Chico Buarque. É impressionante como os dois ficam no palco, sem saber como agradecer a consagração.

CONTRA O ACASO

O sucesso, para eles, nasce sem planejamento — é sonhado e esperado mas não previsto. Muito diferente é o caso de Josephine Baker. O espetáculo começaria às 21h30m, e ela chegou às 19h, acompanhada de seu cachorro, tão vedete como ela, latindo, como se quisesse que todos tomassem conhecimento de sua existência. O ensaio de Chico e Toquinho já terminara — limitara-se a um conhecimento do palco, da acústica do teatro e uma explicação resumida de suas colocações e intervenções.

Pouco antes, o empresário previnira que a senhora Baker não gostava de entrevistas durante seus ensaios e se limitaria a repassar o *show*, que já conhecia bem pois o fizera em outras capitais européias. Cachorrinho preso no camarim, uma nova peruca, passadas firmes e largas, Josephine Baker começou o ensaio.

As 20h, ela ainda estava repassando o espetáculo que reapresentaria aos romanos depois de quase 13 anos de ausência. Posição por posição, acorde por acorde, cada gesto, todas as canções, cada fala, todas as piadas, com uma precisão às vezes ridícula — o breve ensaio se completou.

A CIENCIA DO SUCESSO

Josephine pesou o cacho de bananas que deveria oferecer a Aldo Fabrizi, decidiu que as luzes das gambiarras deveriam ser azul e rosa, contou os degraus das escadinhas de acesso à platéia, recomendou enérgicamente ao empresário que não deixasse mudarem a posição de Ana Magnani (uma das convidadas de honra) nas primeiras filas de poltronas, descobriu defeitos em vários microfones, quis ver o fun-

Arrastando o violão, passos vacilantes, um sorriso mal parado, quase um menino com vergonha, pedindo desculpas por existir — assim ele aparece diante da platéia italiana. Mas na hora de cantar a inibição vai embora e surge Chico Buarque de Holanda com toda intensidade do talento que já tomou conta da Itália. Bom Tempo — Far Niente na versão italiana — é hoje um sucesso quase da mesma estatura de A Banda. A tournée que Chico, Toquinho e Josephine Baker estão fazendo pela Itália tem sido uma sucessão de êxitos, e só terminará no fim deste mês. Depois da vitória em Roma, alcançada no Teatro Sistina, o maior e mais sofisticado da cidade, o empresário não tinha mais dúvidas: o resto seria igual. Se Roma gostou e aplaudiu, a experiência diz que toda Itália sentirá e fará o mesmo. Em Nápoles, Livorno, Viareggio, Siena, Grosseto, Milão, as previsões confirmaram-se: casas sempre cheias e aplausos que pareciam gravações dos espetáculos de Roma.

cionamento das grandes cortinas, obrigou o pianista Pierre, seu velho amigo e acompanhante, a simular as massagens que deveria aplicar depois do número de *charleston*, mediu o comprimento do palco, cantou todo o repertório extra provocado pelos aplausos que deveria receber, e, por último, quis saber as idades e sexos dos ocupantes dos dois camarotes vizinhos ao palco.

Das 8 até às 11h, ficou no camarim. Sentinela à porta, com instruções de não permitir que a perturbassem. Quando entrou em cena, já sabia que o sucesso seria inevitável. Mãos estendidas para o beijo do apresentador todo curvado, sorriso de gratidão e ternura ao público romano. O repertório de *bis*, de números extras, realmente tem sido executado em toda a tournée de 35 espetáculos que Josephine Baker vem cumprindo na Itália. Mais do que um sucesso, ela recebe uma consagração que une e iguala alegremente avós e netos italianos.

UMA HORA AUTOBIOGRÁFICA

A apresentação de Josephine Baker dura uma hora, sem contar as interrupções que ela prazerosamente provoca e aceita para os aplausos. Ela fala e canta em francês, inglês e italiano. Em francês com o acento de americana. Em inglês com o acento de americana do Harlem. Em italiano, com o acento dos três: do francês, do inglês e do Harlem. Apresentando as canções, faz também uma bem humorada sessão autobiográfica. Com grande orgulho e provocando estupor, confessa sua idade: 63 anos. Recorda que em 1925 praticamente lançou a minissaia e pede desculpas por não usá-la ainda hoje, mas, ao mesmo tempo, exibe seu corpo e lança a pergunta: 'E' de se jogar fora? A resposta ela já sabe qual é, mas sempre fica feliz com o não em côro, seguido de um grande aplauso.

E' verdade que a Josephine Baker dos ensaios não é tão esguia e cheia de curvas como aquela que se apresenta para as grandes platéias. Ali ela está mais apertada, melhor modelada, menos arredondada, mas isto não quer dizer que a do ensaio, menos confida pelas cintas, seja de se jogar fora. Quanto *brôto* de 40 anos gostaria de estar na forma dessa Josephine Baker de 63.

Quase todas as canções que apresenta recordam ainda a Paris dos anos 20 e 30, do apogeu do *Follies Bergere*. O *charleston*, que a teve como pioneira, hoje não é tão vigoroso, agitado e quente como nos bons tempos, mas ainda é um *charleston* que muito moco não consegue enfrentar. Há, ainda, um talento e uma graça nessa senhora artista que os 63 anos não arruinaram — parece que até aperfeiçoaram. São as suas grandes mãos magras de dedos longos e belos.



Aurélio, entre o esporte e o cinema

ANTES ATLETA, AGORA GALÃ

Construir um hospital é a idéia fixa de uma linda e rica carioca, Marta Guimarães Castro. Não se trata de filantropia, mas de um amor frustrado. Serão precisos alguns milhões para o projeto e as dificuldades em conseguí-los são cada vez maiores.

A idéia luminosa surgiu durante o banho: por que não me rifar? Cem bilhetes a mil cruzeiros novos cada. As rifas são distribuídas e o mercado se amplia. O ex-noivo desespere-se, tentando uma solução que impeça o sorteio, e as confusões se sucedem.

Em poucas palavras, este é o resumo do filme Rifa-se uma Mulher, nacional, dirigido por Célio Gonçalves. O filme teve sua estreia quinta-feira, e está em cartaz num grande circuito.

A REVELAÇÃO

Com um grande elenco, Rifa-se uma Mulher lança uma revelação, o ator Aurélio Tomassini. Saindo das quadras de basquete, esporte que pratica há sete anos, já tendo inclusive integrado a seleção nacional em encontros internacionais, foi descoberto para o cinema por acaso.

Ao vê-lo na rua, o diretor Célio Gonçalves convidou-o imediatamente para aparecer no filme. O físico de atleta e o tipo de galã ajudaram, e rapidamente se iniciou a carreira cinematográfica de Tomassini, que já inclui outro filme a estreitar breve, Meu Nome É Lampião, de Roberto Farias.

O basquete passou para o segundo plano e, segundo o próprio Aurélio Tomassini, ficará como hobby, embora seja disputado pelos clubes. Ainda este ano, vai aparecer em Matador de Cangaço, de Mosael Silveira; Chapéu de Fogo, também de Célio Gonçalves, seu descobridor, e em um dos episódios de Um Uisque Antes, um Cigarro Depois, de Flávio Tambellini.

O cinema me pegou de surpresa. Daqui para frente, meu tempo será dividido entre minha firma distribuidora de livros, o cinema e o basquete. Gostei do meu trabalho em Rifa-se uma Mulher. É uma comédia agradável, que, sei, terá um bom público.

O Serviço

DEBATE: O curso popular de arte, do Museu de Arte Moderna, realiza, em outubro, palestras — seguidas de debates — sobre a música popular; as aulas são aos domingos, de 16 às 17h30m, no auditório.

LONGE: Mas vale a pena ir a Saquarema, ao Restaurante Iemanjá, que fica na beira da praia; é onde se come o melhor camarão e a melhor ova de tainha da região.

RECITAL: É amanhã, na Sala Cecília Meireles, o recital do pianista Jesus Alonso que, no Concurso Internacional de Piano, representou a Espanha. Horário: 21 horas.

NOVIDADE: Na Tele-Rio, da Rua Buenos Aires, já se encontra à venda toda a linha de geladeiras coloridas Frigidaire. As cores são fortes, como vermelho, laranja e azul e estão sendo muito procuradas.

OUTRA: Novidade em matéria de eletrodomésticos é a nova televisão portátil da General Electric, chamada Máscara Negra; tem a tela preta, o que evita reflexos e permite uma imagem melhor.

INAUGURAÇÃO: Prometida, ainda para esta semana, a do restaurante Forno e Fogão, no local da ex-cantina Don Cicciolo; a comida é brasileira e está a cargo do chef Gomes.

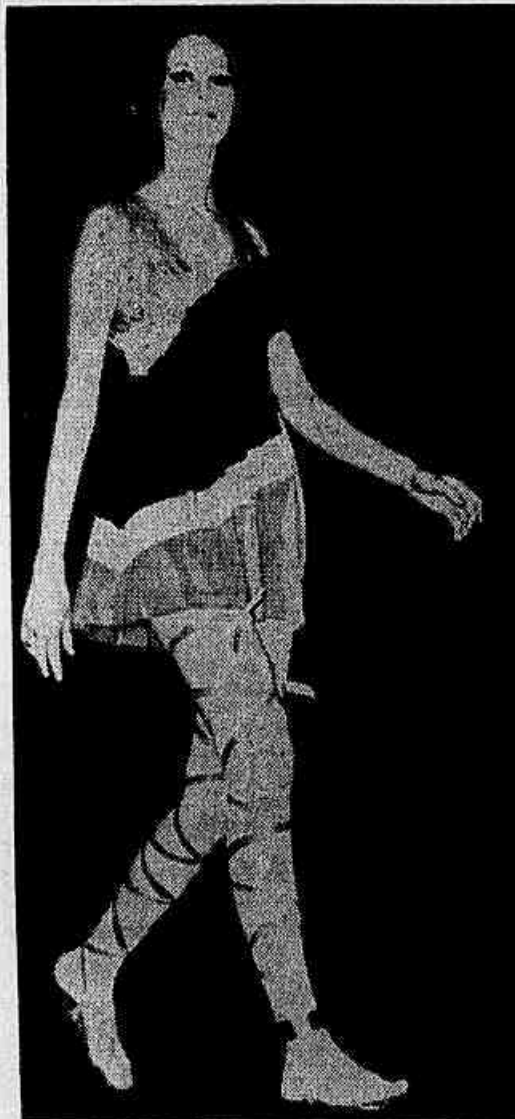
CARMEM MIRANDA: Usou no seu tempo as sandálias que fazem o sucesso deste verão: saltos grossos, alguns de cortiça; e cores fortes. Na Baobá existe uma grande variedade.

COLEÇÃO: Os números antigos dos Anais do Museu Histórico Nacional, alguns de raro valor, estão sendo vendidos no próprio museu, de NCr\$ 6,00 até NCr\$ 100,00. As vendas são feitas a particulares e a livrarias, com 30% de desconto.

DA PSICOLOGIA À ARTE: É o tema do ciclo de palestras informativas, dirigidas à mulher, que será realizado entre outubro e dezembro no Instituto Social da PUC. As aulas são sempre às 5as-feiras, de 14h30m às 16h30m; a taxa é de NCr\$ 100,00, podendo ser paga em duas vezes. Informações pelo telefone: 246-7798 e 226-6563.

SOBRE O AMOR: É o livro de Teillard de Chardin, lançado agora pela Gráfica Recorde Editora. Trata-se de uma série de trechos do autor, em que o tema amor é abordado. A venda nas livrarias por NCr\$ 8,00.

TÍPICOS: Ingredientes para o preparo de pratos típicos da cozinha brasileira encontram-se à venda no Bar Flora, esquina de Uruguiana com Ramalho Ortigão; tapioca do Pará e farinha d'água, por NCr\$ 2,20, o quilo.

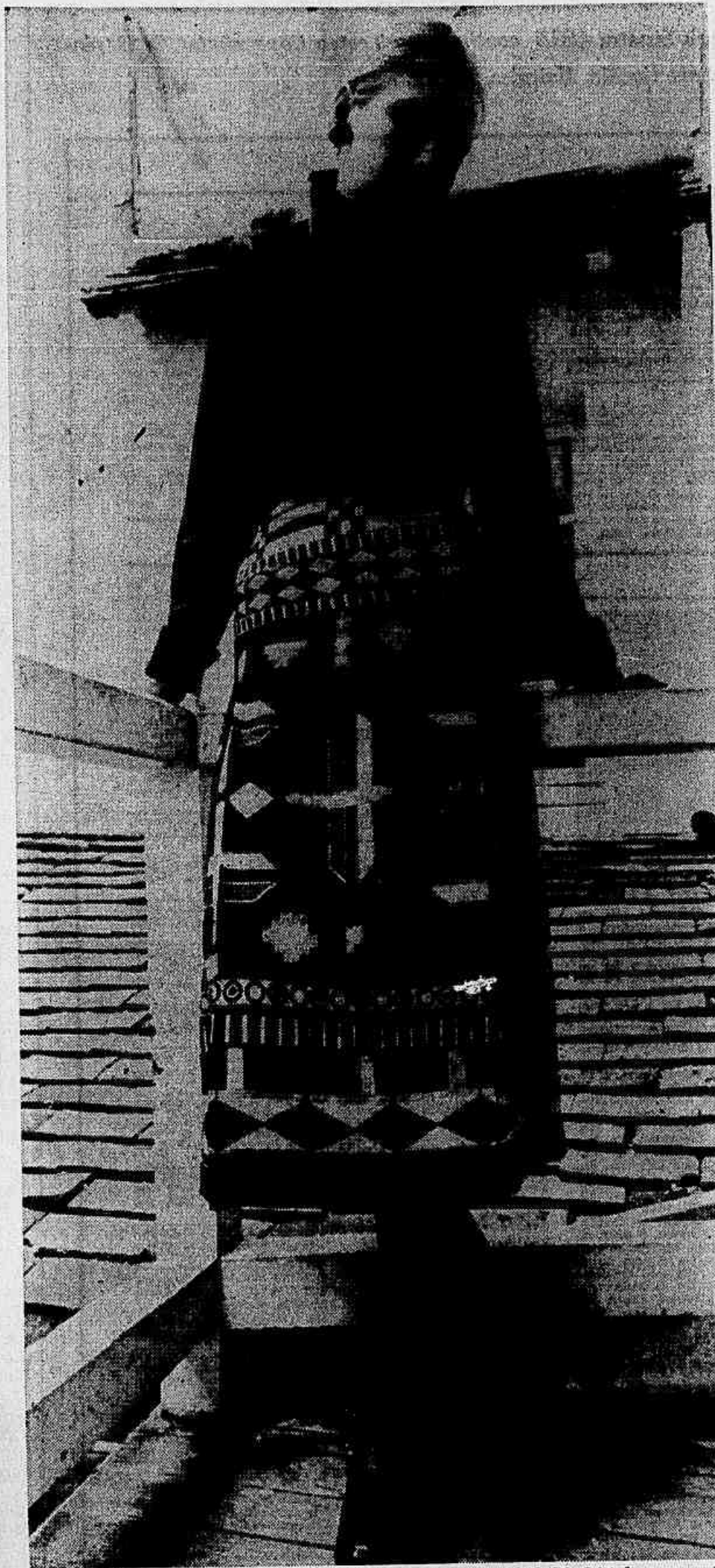


Vestido-túnica bem curto, franizado na cintura e no estilo grego

NASCE UMA MODA: ISADORA

São Paulo (Sucursal) — A moda de Isadora já começa a influenciar a nossa. E tanto é assim que, na *avant-première* do filme *Isadora* — numa promoção da Rhodia e da Revista *Manequim* — foi apresentada a versão brasileira da moda inspirada na bailarina. Com tecidos da Tecelagem Santa Constância e Indústria de Jersey Juozas, predominou o estilo grego na coleção desenhada pelo figurinista Alceu Pena.

A moda de Isadora, essencialmente romântica, usa e abusa das túnicas franzidas bem curtas e amarradas na cintura, dos vestidos drapeados, dos xales e das echarpes soltas — sempre em cores suaves — dos decotes amplos, das mangas bufantes e das bombachas — lembrando as roupas dos cosacos.



Da coleção outono-inverno 1969/70: kilt longo em lã geométrica e camisa em seda preta. Um best seller



Márcia quer a participação cada vez maior do público

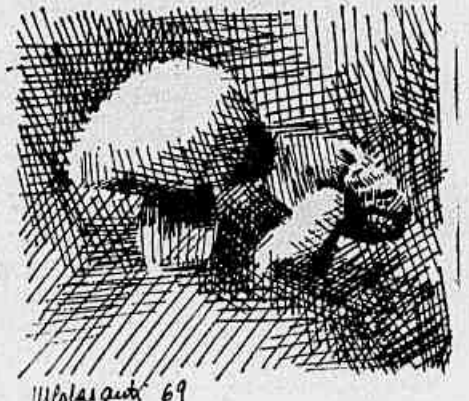
mulher

LÉA MARIA

SAINT-LAURENT EM RITMO DE EXPANSÃO

ARLETTE CHABROL

Paris, via Varig — As francesas não são as únicas a gostar do estilo Saint-Laurent Rive Gauche. A formidável expansão de suas boutiques o provam: atualmente existem umas 25 espalhadas pelo mundo. A última foi aberta em Londres na semana passada. No próximo ano, o jovem turco da costura parisiense tem intenção de estar presente também em Florença, Houston, Filadélfia e Pittsburgh. Sua ambição tem fundamento: alguns modelos foram vendidos, neste verão, em mais de 2 mil exemplares. Os pedidos são tão numerosos que uma segunda fábrica se fez necessária para a confecção de roupas e acessórios. Pois Yves Saint-Laurent faz questão de que tudo que leve sua assinatura saia de suas próprias fábricas. Nesta estação, como nas precedentes, o costureiro preferido das parisienses elegantes, e em particular de Catherine Deneuve, propõe roupas esporte, um pouco sofisticadas: muito jérsei, pantalonas-macacões ou tailleur-túnica e, enfim, o comprimento que começa a aparecer nas ruas de Paris, apesar da desaprovção dos passantes.



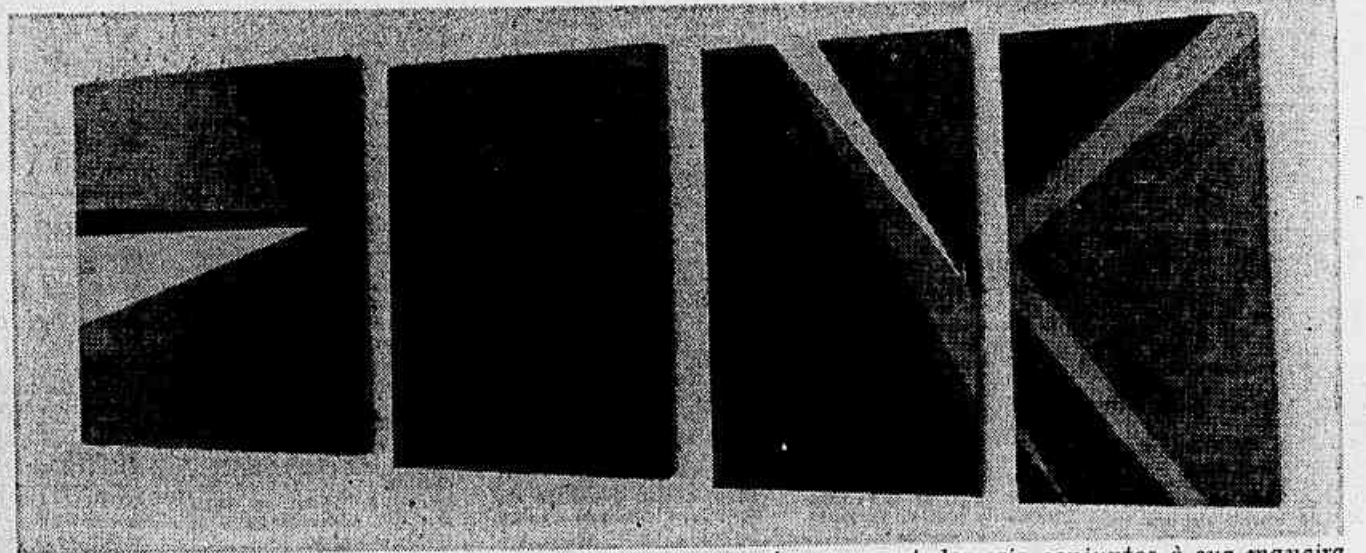
A FICHA DO "CHAMPIGNON"

CHAMPIGNON: ou cogumelo cultivado, conhecido cientificamente por *Psalliota Campestris*. É cultivado em larga escala nos arredores de Paris, onde a produção atinge até 25 mil quilos diários. Na composição química este tipo de cogumelo, encontra-se 90% de água e os 10% restantes são formados por sais minerais, celulose, glicogênio e açúcares. Isto significa que o cogumelo é um alimento completo, mais nutritivo que muitos legumes frescos.

O champignon enlatado é normalmente utilizado para molhos e o fresco, à venda nas feiras livres e supermercados pode ser utilizado em saladas, bastando apenas lavar muito bem, cortar em tiras bem fininhas e temperar a gosto.

Preço (esta semana): NCr\$ 0,80 a NCr\$ 1,00 (100g.)

Salada de Champignon: folhas de alface sem o talo, champignon fresco cortado em tirinhas, aipo também em tirinhas, maçã ácida cortada em cubos. Misturar tudo com molho de maionese bem picante, acrescentando um pouco de erva-doce. Se quiser, misturar também galinha desfiada.



Com os quadros compostos, o espectador cria conjuntos à sua maneira

OS QUADROS COMPOSTOS DE MÁRCIA

Garôta ainda, ela frequentou a escolinha de arte de Augusto Rodrigues e, de lá para cá, não parou mais de pintar. Casou-se, teve um filho este ano, e a sua exposição, que se inaugura dia 20, na Petite Galerie, é formada de trabalhos realizados antes e depois de o bebê nascer.

Para Márcia Barroso do Amaral é importante que a mulher artista se organize dentro do tempo disponível, de tal maneira que possa continuar realizando um trabalho que lhe agrade, sem prejuízo das atividades domésticas:

— Não é difícil; basta abrir mão de certas coisas menos importantes, como as idas ao cabeleireiro ou o bate-papo com as amigas.

PARTICIPAÇÃO

A exposição de Márcia, este ano, apresenta quadros — não cubos, como no ano passado — o que ela explica como uma evolução natural. É a procura sempre crescente da participação do público com o artista:

— Com os cubos as pessoas brincavam, tocavam e, assim, compartilhavam a minha experiência; agora fiz quadros em que um mesmo ritmo se ex-

pande e domina um conjunto de muitas telas. Eu os chamo de compostos e o espectador participa deles na medida em que pode adquirir os que desejar, compondo um conjunto à sua maneira, de acordo com a sua sensibilidade, explica Márcia.

— Esta composição do público dentro da composição do artista é o melhor que se pode desejar em termos de participação. Isto é o que espero alcançar.

Como mulher-artista, Márcia acredita que a arte é um campo que as mulheres dominam facilmente, porque nelas importa apenas o valor pessoal do artista.

— Difícil é se situar dentro do panorama artístico em termos de corrente ou escola, porque a evolução é permanente; a pesquisa leva à utilização de materiais novos, que surgem a cada dia; e as contribuições pessoais eliminam fórmulas e padrões.

— Para mim o aspecto lúdico ainda é importante. Por isso não empreguei mão-de-obra estranha e especializada, o que daria talvez maior segurança técnica, mas quero, eu mesma, ter contato com o material — no meu caso, madeira e tinta vinílica. Cada exposição é uma etapa que se encerra.

O QUE HÁ PARA VER

No Paissandu, o filme de Robert Bresson, A Grande Testemunha • Frank Sinatra 4815 continua no Teatro Copacabana • O pianista espanhol Jesus Alonso dá recital na Sala Cecília Meireles, às 21h.

Cinema



Phil Silvers e Lollbrigida na comédia Noites de Amor... Dias de Confusão

ESTREIAS

NOITES DE AMOR... DIAS DE CONFUSÃO (Buena Vista, M. S. Campbell). O filme de Robert Bresson, A Grande Testemunha, com Phil Silvers e Lollbrigida. Um grande filme, sem paralelo na história do cinema. Técnico/Cine-macopo. C. A. UFF (Niterói).

O ENCONTRO (The Appointment), de Sidney Lumet. A história de um homem que se encontra com uma mulher que ele ama. Um grande filme, sem paralelo na história do cinema. Técnico/Cine-macopo. C. A. UFF (Niterói).

MARCO PARA MORRER (The Last Days of Pompeii), de Jacques Perrin. Um grande filme, sem paralelo na história do cinema. Técnico/Cine-macopo. C. A. UFF (Niterói).

RIFAS-UMA MULHER (Brazilian), de C. A. UFF. Um grande filme, sem paralelo na história do cinema. Técnico/Cine-macopo. C. A. UFF (Niterói).

A HORA DO LÔBO (Vargtimmen), de Ingmar Bergman. Um grande filme, sem paralelo na história do cinema. Técnico/Cine-macopo. C. A. UFF (Niterói).

KRAKATOJA, O INFERNO DE JAVÁ (Krakatoa - East of Java), de Bernard L. Kowalski. A história de um vulcão que se destrói. Um grande filme, sem paralelo na história do cinema. Técnico/Cine-macopo. C. A. UFF (Niterói).

COSTA DOS ESQUELETOS (Cost of Skeltons), de Robert Lynn. A história de um tesouro submerso na costa da África. Um grande filme, sem paralelo na história do cinema. Técnico/Cine-macopo. C. A. UFF (Niterói).

BELAS NOITES (Italiano), de Roberto Bianchi Montero. Um grande filme, sem paralelo na história do cinema. Técnico/Cine-macopo. C. A. UFF (Niterói).

CONTINUAÇÕES

CERIMONIA SECRETA (Secret Ceremony), de Joseph Losey. A história de um homem que se encontra com uma mulher que ele ama. Um grande filme, sem paralelo na história do cinema. Técnico/Cine-macopo. C. A. UFF (Niterói).

NOVA ESTAVA DE PRÉTO (La Mariée Est en Noir), de François Truffaut. Um grande filme, sem paralelo na história do cinema. Técnico/Cine-macopo. C. A. UFF (Niterói).

ADEUS AMIGO (Adieu l'ami), de Jean Herman. Um grande filme, sem paralelo na história do cinema. Técnico/Cine-macopo. C. A. UFF (Niterói).

O CANGACEIRO SANGUINÁRIO (Brazilian), de Osvaldo de Oliveira. Um grande filme, sem paralelo na história do cinema. Técnico/Cine-macopo. C. A. UFF (Niterói).

A MORTE FEZ UM OVO (La Morte a Fatto l'Uovo), de Giulio Questi. Um grande filme, sem paralelo na história do cinema. Técnico/Cine-macopo. C. A. UFF (Niterói).

NASCIDOS PARA PERDER (Born Losers), de T. C. Frank. Um grande filme, sem paralelo na história do cinema. Técnico/Cine-macopo. C. A. UFF (Niterói).

MASCARA DA TRAIÇÃO (Brazilian), de Roberto Pires. Um grande filme, sem paralelo na história do cinema. Técnico/Cine-macopo. C. A. UFF (Niterói).

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES (Volta ao cartaz de um primeiro filme de Pedro Bucci, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor, direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (22-8531), às 20h e 22h, vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR (Volta ao cartaz de vauvau de José Vandierle e Mário Lago, anteriormente apresentado no INC, Com Catalina, Milton Prado, Maria Costa, Celso Faria e outros. Direção de J. Vazquez. Jovem, Praça de Botafogo, 522 (22-2587), 21h55m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a, 17h e dom. 18h.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES (Volta ao cartaz de um primeiro filme de Pedro Bucci, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor, direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (22-8531), às 20h e 22h, vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR (Volta ao cartaz de vauvau de José Vandierle e Mário Lago, anteriormente apresentado no INC, Com Catalina, Milton Prado, Maria Costa, Celso Faria e outros. Direção de J. Vazquez. Jovem, Praça de Botafogo, 522 (22-2587), 21h55m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a, 17h e dom. 18h.

20.000 LEGUAS SUBMARINAS (20.000 Leagues Under the Sea), de Richard Fleischer. Produção de Walt Disney, revivendo as aventuras criadas por Júlio Verne. Com Kirk Douglas, James Mason, Paul Lukas, Peter Lorre. Técnico/Cine-macopo. Rio. (Livre).

2001 - UMA ODISSEIA NO ESPAÇO (2001 - A Space Odyssey), de Stanley Kubrick. Um grande filme, sem paralelo na história do cinema. Técnico/Cine-macopo. C. A. UFF (Niterói).

SANGUE SOBRE A TERRA (Something of Value), de Terrance Brooks. O drama da África entre o anti-colonialismo e o terrorismo. Filme americano em preto e branco. Protagonistas: Rock Hudson, Sidney Poitier, Poole Ipanema. (18 anos).

AS HORAS NUAS (La Ore Nuda), de Marco Vicario. Italiano. Drama. Com Rosanna Podesta, Kair Dulles e Philippe Leroy. Ópera e. (18 anos).

Teatro



Na Selva das Cidades, de Brecht, em curta temporada no Teatro João Caetano

NA SELVA DAS CIDADES - Uma das primeiras peças de Bertold Brecht, em Cidades de 1912, uma luta de boxe moral entre um negociante chinês e um jovem bibliotecário. Produção altamente experimental do Teatro Oficina de São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Renato Borghi, Otton Bastos, Itala Nandi, Fernando Pellico, Manoel Barão e outros. João Caetano, Praça Tiradentes (242-4276); 21h. Temporada de apenas 15 dias.

LA - Comédia-monólogo de Sérgio Jockymann, um advogado fica trançado no banheiro do seu escritório durante um fim de semana. Dir. de Antônio Abujamra. Com Paulo Souto. Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 624 (247-9794); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a, 17h e dom. 18h.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES - Volta ao cartaz de um primeiro filme de Pedro Bucci, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor, direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (22-8531), às 20h e 22h, vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR - Volta ao cartaz de vauvau de José Vandierle e Mário Lago, anteriormente apresentado no INC, Com Catalina, Milton Prado, Maria Costa, Celso Faria e outros. Direção de J. Vazquez. Jovem, Praça de Botafogo, 522 (22-2587), 21h55m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a, 17h e dom. 18h.

O CLUBE DA FOSSA - Comédia dramática de Abilio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude de atual relacionados com entropocentes, homossexualismo, prostituição, Dir. de Fredi Kleemann. Com Maria Helena Dias, Iara Amaral, Humberto de Lorenço e outros. Musibela, Rua do Passelo, 42/56 (242-4880); 21h55m; sáb., 20h e 22h vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCE COM A TORNEIRA ABERTA? - Comédia de Robert Anderson, o autor de CHA e SIMPATIA, composta de quatro pequenas que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Emiliano Queiroz, Angélica Vasconcelos, Ginele, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maufico, Rameu de Paoli e Maria Luisa Leão Litsek. Local: Av. Conselheiro Aguiar, 425 - Lapa.

PAULINA HELLER - Aquarela. Instituto Cultural Brasil-Argentina, Praça de Botafogo, 228.

VERA REIS VIEIRA - Pintura. Le-mo Palace Hotel.

AMANCIO - Pintura. Corredor de Arte, Rua das Laranjeiras, 114, José dos Santos - Pintura. Galeria Dajana, Rua Siqueira Campos, 143.

FELICITAS VILLAFRANE - Pintura. Gead, Rua Siqueira Campos, 18-A.

COLETTIVA - Exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Forças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

COLETTIVA - Miniquadros de Ma-be, Aldemir Martins, José de Dama e outros. Galeria da Praxe, Rua Joana Angélica, 116, sobrelaje 201.

RAUL BRANDÃO - Pintura. Galeria Daxon, Av. Copacabana n.º 1.133.

ALDA LOFEGO - Pintura. Terra-Club (Edifício Avenida Central).

JOSETTE - Óleos. Galeria Islândia, Rua Teixeira de Melo, 30-A, 2.º e 3.º andares.

OTTO WALT - Tapetes. Maia Paleca, Rua Visconde de Pirajá, 47.

COLETTIVA - Serigrafias e litografias. Galeria Santa Rosa, Rua Visconde do Pirajá, 47.

LEON DOBROVOLSKY - Escultura. H. Stern, Av. Atlântica 1782, Alé o dia 22.

RUINA BARR - Pintura. Gabinete de Arte, Botafogo, Rua Finheiro Guimarães, 71.

COLETTIVA - Trabalho em cerâmica por alunos de Hilda Gold. Escola de Belas-Artes, Rua Araújo Porto Alegre.

E. JEAN - Pintura. Em exposição na galeria da Av. Copacabana, 819, subsolo: Alberta diariamente das 10 às 21h.

HUMBERTO DA COSTA - Pintura. Na Galeria Loggia, Rua Barão Rio Branco, 334.

PAINEIS ESTAMPADOS - Na Antiga Toca, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros. Dir. de Cavalcanti, Pontalir, Graubien, Schier, Meireles, José Maria, Branco, Djanira, Fernando Lima, Polczi, Gláucia Rodrigues, Heloisa, dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maufico, Rameu de Paoli e Maria Luisa Leão Litsek. Local: Av. Conselheiro Aguiar, 425 - Lapa.

PAULINA HELLER - Aquarela. Instituto Cultural Brasil-Argentina, Praça de Botafogo, 228.

VERA REIS VIEIRA - Pintura. Le-mo Palace Hotel.

AMANCIO - Pintura. Corredor de Arte, Rua das Laranjeiras, 114, José dos Santos - Pintura. Galeria Dajana, Rua Siqueira Campos, 143.

FELICITAS VILLAFRANE - Pintura. Gead, Rua Siqueira Campos, 18-A.

COLETTIVA - Exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Forças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

COLETTIVA - Miniquadros de Ma-be, Aldemir Martins, José de Dama e outros. Galeria da Praxe, Rua Joana Angélica, 116, sobrelaje 201.

RAUL BRANDÃO - Pintura. Galeria Daxon, Av. Copacabana n.º 1.133.

ALDA LOFEGO - Pintura. Terra-Club (Edifício Avenida Central).

JOSETTE - Óleos. Galeria Islândia, Rua Teixeira de Melo, 30-A, 2.º e 3.º andares.

OTTO WALT - Tapetes. Maia Paleca, Rua Visconde de Pirajá, 47.

COLETTIVA - Serigrafias e litografias. Galeria Santa Rosa, Rua Visconde do Pirajá, 47.

LEON DOBROVOLSKY - Escultura. H. Stern, Av. Atlântica 1782, Alé o dia 22.

RUINA BARR - Pintura. Gabinete de Arte, Botafogo, Rua Finheiro Guimarães, 71.

COLETTIVA - Trabalho em cerâmica por alunos de Hilda Gold. Escola de Belas-Artes, Rua Araújo Porto Alegre.

E. JEAN - Pintura. Em exposição na galeria da Av. Copacabana, 819, subsolo: Alberta diariamente das 10 às 21h.

HUMBERTO DA COSTA - Pintura. Na Galeria Loggia, Rua Barão Rio Branco, 334.

PAINEIS ESTAMPADOS - Na Antiga Toca, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros. Dir. de Cavalcanti, Pontalir, Graubien, Schier, Meireles, José Maria, Branco, Djanira, Fernando Lima, Polczi, Gláucia Rodrigues, Heloisa, dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maufico, Rameu de Paoli e Maria Luisa Leão Litsek. Local: Av. Conselheiro Aguiar, 425 - Lapa.

PAULINA HELLER - Aquarela. Instituto Cultural Brasil-Argentina, Praça de Botafogo, 228.

VERA REIS VIEIRA - Pintura. Le-mo Palace Hotel.

AMANCIO - Pintura. Corredor de Arte, Rua das Laranjeiras, 114, José dos Santos - Pintura. Galeria Dajana, Rua Siqueira Campos, 143.

FELICITAS VILLAFRANE - Pintura. Gead, Rua Siqueira Campos, 18-A.

COLETTIVA - Exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Forças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

COLETTIVA - Miniquadros de Ma-be, Aldemir Martins, José de Dama e outros. Galeria da Praxe, Rua Joana Angélica, 116, sobrelaje 201.

RAUL BRANDÃO - Pintura. Galeria Daxon, Av. Copacabana n.º 1.133.

ALDA LOFEGO - Pintura. Terra-Club (Edifício Avenida Central).

JOSETTE - Óleos. Galeria Islândia, Rua Teixeira de Melo, 30-A, 2.º e 3.º andares.

OTTO WALT - Tapetes. Maia Paleca, Rua Visconde de Pirajá, 47.

COLETTIVA - Serigrafias e litografias. Galeria Santa Rosa, Rua Visconde do Pirajá, 47.

LEON DOBROVOLSKY - Escultura. H. Stern, Av. Atlântica 1782, Alé o dia 22.

RUINA BARR - Pintura. Gabinete de Arte, Botafogo, Rua Finheiro Guimarães, 71.

COLETTIVA - Trabalho em cerâmica por alunos de Hilda Gold. Escola de Belas-Artes, Rua Araújo Porto Alegre.

E. JEAN - Pintura. Em exposição na galeria da Av. Copacabana, 819, subsolo: Alberta diariamente das 10 às 21h.

HUMBERTO DA COSTA - Pintura. Na Galeria Loggia, Rua Barão Rio Branco, 334.

PAINEIS ESTAMPADOS - Na Antiga Toca, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros. Dir. de Cavalcanti, Pontalir, Graubien, Schier, Meireles, José Maria, Branco, Djanira, Fernando Lima, Polczi, Gláucia Rodrigues, Heloisa, dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maufico, Rameu de Paoli e Maria Luisa Leão Litsek. Local: Av. Conselheiro Aguiar, 425 - Lapa.

PAULINA HELLER - Aquarela. Instituto Cultural Brasil-Argentina, Praça de Botafogo, 228.

VERA REIS VIEIRA - Pintura. Le-mo Palace Hotel.

AMANCIO - Pintura. Corredor de Arte, Rua das Laranjeiras, 114, José dos Santos - Pintura. Galeria Dajana, Rua Siqueira Campos, 143.

FELICITAS VILLAFRANE - Pintura. Gead, Rua Siqueira Campos, 18-A.

COLETTIVA - Exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Forças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

COLETTIVA - Miniquadros de Ma-be, Aldemir Martins, José de Dama e outros. Galeria da Praxe, Rua Joana Angélica, 116, sobrelaje 201.

Cursos

DA PSICOLOGIA A ARTE - Da 23 de outubro a 11 de dezembro. Horário: 5a, das 14h30m às 16h30m. Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Telefones: 226-6563 e 246-7798.

ARQUIVISTICA E ARQUIVOLOGIA - Da 4 de novembro a 4 de dezembro. Horário: 2a, 3a, 5a, e 6a, das 18h às 20h. Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Telefones: 226-6563 e 246-7798.

PINTURA EM PORCELANA - De 24 e 6a, das 14h às 17h. Preço: NCR\$ 35,00. Museu Histórico Nacional. Informações pelo telefone: 242-1663.

Artes plásticas

COLETTIVA - Miniquadros de Ma-be, Aldemir Martins, José de Dama e outros. Galeria da Praxe, Rua Joana Angélica, 116, sobrelaje 201.

RAUL BRANDÃO - Pintura. Galeria Daxon, Av. Copacabana n.º 1.133.

ALDA LOFEGO - Pintura. Terra-Club (Edifício Avenida Central).

JOSETTE - Óleos. Galeria Islândia, Rua Teixeira de Melo, 30-A, 2.º e 3.º andares.

OTTO WALT - Tapetes. Maia Paleca, Rua Visconde de Pirajá, 47.

COLETTIVA - Serigrafias e litografias. Galeria Santa Rosa, Rua Visconde do Pirajá, 47.

LEON DOBROVOLSKY - Escultura. H. Stern, Av. Atlântica 1782, Alé o dia 22.

RUINA BARR - Pintura. Gabinete de Arte, Botafogo, Rua Finheiro Guimarães, 71.

COLETTIVA - Trabalho em cerâmica por alunos de Hilda Gold. Escola de Belas-Artes, Rua Araújo Porto Alegre.

E. JEAN - Pintura. Em exposição na galeria da Av. Copacabana, 819, subsolo: Alberta diariamente das 10 às 21h.

HUMBERTO DA COSTA - Pintura. Na Galeria Loggia, Rua Barão Rio Branco, 334.

PAINEIS ESTAMPADOS - Na Antiga Toca, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros. Dir. de Cavalcanti, Pontalir, Graubien, Schier, Meireles, José Maria, Branco, Djanira, Fernando Lima, Polczi, Gláucia Rodrigues, Heloisa, dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maufico, Rameu de Paoli e Maria Luisa Leão Litsek. Local: Av. Conselheiro Aguiar, 425 - Lapa.

PAULINA HELLER - Aquarela. Instituto Cultural Brasil-Argentina, Praça de Botafogo, 228.

VERA REIS VIEIRA - Pintura. Le-mo Palace Hotel.

AMANCIO - Pintura. Corredor de Arte, Rua das Laranjeiras, 114, José dos Santos - Pintura. Galeria Dajana, Rua Siqueira Campos, 143.

FELICITAS VILLAFRANE - Pintura. Gead, Rua Siqueira Campos, 18-A.

COLETTIVA - Exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Forças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

COLETTIVA - Miniquadros de Ma-be, Aldemir Martins, José de Dama e outros. Galeria da Praxe, Rua Joana Angélica, 116, sobrelaje 201.

RAUL BRANDÃO - Pintura. Galeria Daxon, Av. Copacabana n.º 1.133.

ALDA LOFEGO - Pintura. Terra-Club (Edifício Avenida Central).

JOSETTE - Óleos. Galeria Islândia, Rua Teixeira de Melo, 30-A, 2.º e 3.º andares.

OTTO WALT - Tapetes. Maia Paleca, Rua Visconde de Pirajá, 47.

COLETTIVA - Serigrafias e litografias. Galeria Santa Rosa, Rua Visconde do Pirajá, 47.

LEON DOBROVOLSKY - Escultura. H. Stern, Av. Atlântica 1782, Alé o dia 22.

RUINA BARR - Pintura. Gabinete de Arte, Botafogo, Rua Finheiro Guimarães, 71.

COLETTIVA - Trabalho em cerâmica por alunos de Hilda Gold. Escola de Belas-Artes, Rua Araújo Porto Alegre.

E. JEAN - Pintura. Em exposição na galeria da Av. Copacabana, 819, subsolo: Alberta diariamente das 10 às 21h.

HUMBERTO DA COSTA - Pintura. Na Galeria Loggia, Rua Barão Rio Branco, 334.

PAINEIS ESTAMPADOS - Na Antiga Toca, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros. Dir. de Cavalcanti, Pontalir, Graubien, Schier, Meireles, José Maria, Branco, Djanira, Fernando Lima, Polczi, Gláucia Rodrigues, Heloisa, dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maufico, Rameu de Paoli e Maria Luisa Leão Litsek. Local: Av. Conselheiro Aguiar, 425 - Lapa.

PAULINA HELLER - Aquarela. Instituto Cultural Brasil-Argentina, Praça de Botafogo, 228.

VERA REIS VIEIRA - Pintura. Le-mo Palace Hotel.

AMANCIO - Pintura. Corredor de Arte, Rua das Laranjeiras, 114, José dos Santos - Pintura. Galeria Dajana, Rua Siqueira Campos, 143.

FELICITAS VILLAFRANE - Pintura. Gead, Rua Siqueira Campos, 18-A.

COLETTIVA - Exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Forças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

COLETTIVA - Miniquadros de Ma-be, Aldemir Martins, José de Dama e outros. Galeria da Praxe, Rua Joana Angélica, 116, sobrelaje 201.

TEMAS DA POESIA BRASILEIRA - As. e 6a. às 20h30m. Biblioteca Regional de Góves, Praça Santos Dumont, 160-A.

TECNICAS AUDIOVISUAIS DE COMUNICAÇÃO - Início dia 20 de outubro, com duração de um mês. Horário: 2a, 3a, 5a, e 6a, das 18h às 20h. Inscrições, Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Telefones: 226-6563 e 246-7798.

CURSO POPULAR DE ARTE - Responsável Frederico de Moraes. Todos os domingos, das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM. Durante este mês: música popular brasileira.

DA PSICOLOGIA A ARTE - Da 23 de outubro a 11 de dezembro. Horário: 5a, das 14h30m às 16h30m. Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Telefones: 226-6563 e 246-7798.

ARQUIVISTICA E ARQUIVOLOGIA - Da 4 de novembro a 4 de dezembro. Horário: 2a, 3a, 5a, e 6a, das 18h às 20h. Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Telefones: 226-6563 e 246-7798.

PINTURA EM PORCELANA - De 24 e 6a, das 14h às 17h. Preço: NCR\$ 35,00. Museu Histórico Nacional. Informações pelo telefone: 242-1663.

DA PSICOLOGIA A ARTE - Da 23 de outubro a 11 de dezembro. Horário: 5a, das 14h30m às 16h30m. Instituto Social da PUC,

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721
AMÉRICO LEAL apresenta

MULHERES EM RITMO DE 69
com **COSTINHA** e **MARIA QUITERIA**
3 strip-teases, comididade e luxo
De 2.ª a domingo, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.
Poltronas: NCR\$ 6,00 — Estudos: NCR\$ 4,00
A seguir: "Bela e coisa na coisa".

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO

JÔ SOARES TEXTO DE JÔ SOARES E MILLOR FERNANDES
ESTREIA AMANHÃ
LOTAÇÃO ESGOTADA
TEATRO da LAGÔA
RES. 227-6686 e 227-3589

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.
OFICINA O OFICINA volta ao Rio NA SELVA DAS CIDADES
do jovem BRECHT
Direção: José Celso M. Corrêa
Itala Nandi — Renato Borghi — Othon Bastos
Hoje, às 21 hs. — 50% des. p/ estudantes
TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 243-4276 — ÚLTIMOS 13 DIAS

Grupo Opinião apresenta
MILTON NASCIMENTO
SOMENTE HOJE, ÀS 21,30
R. Siqueira Campos, 143. Res. e info.: 236-3497 e 257-2339.

EVA E SEUS ARTISTAS EM
"A CELESTINA"
A MAIS FAMOSA OBRA ESPANHOLA

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.
EVA E SEUS ARTISTAS na mais famosa obra espanhola
"A CELESTINA"
de Rojas — Trad.: Waldir Ayala — Dir.: Martin Gonçalves
CURTA TEMPORADA
no TEATRO GLAUCIO GILL — Tel.: 237-7003
Estreia amanhã, em Benef. do Natal dos funcionários do Tijuca T. C.

150 REPRESENTAÇÕES EM S. PAULO
INDIO NÃO VAI
De Sergio Jockyman
Direção: ANTONIO ABUJAMA
com **PAULO GOULART**
Amãhã, às 21,30
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824
Reservas: 247-9794

TEATRO MUNICIPAL
Dia 21 de outubro, às 21 hs.
SUEDWEST — DEUTSCHES KAMMERORCHESTER
Reg. Rolf Reinhardt
Corelli — Haydn — Egi — Bartok
Socios Ticket-8
MEXICO 74
Tel. 222-1076

VÁ ao TEATRO DULCINA e compreve:
GLAUCE ROCHA
Realmente Mereceu
O "PRÊMIO MOLIÈRE"

ACREDITEM!!!
GLAUCE ROCHA
E
RUBENS DE FALCO
BREVEAMENTE
JUNTO no TEATRO DULCINA

Brigitte Blair apresenta
É A MAIOR MARLENE
Um show de Fauzi Arap e Hermínio Bello de Carvalho
Dir. musical de Arthur Verocai
TEATRO SÉRGIO PORTO — Tel.: 236-6343
ESTREIA 5ª-FEIRA, ÀS 21,30 HS.
Desc. para estu. e prof. e professores

BOITES & RESTAURANTES
Le Relais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

Castelinho
Av. Vieira, 109
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música de conjunto NOS-SOM TRIO (Sidney ao piano, Mercúrio no baixo e Jorge na bateria)
e o "creoner" Horácio. Sem consumo! — FEIJÃO AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

O NOVO RESTAURANTE DE IPANEMA
Cozinha Internacional
Aberto das 11 às 4 da madrugada
As 5as-feiras: PATO NO TUCUPI
Aos sábados: SARAPATEL e FEIJÃO
Aos domingos: GALINHA AO MOLHO PARDO
RUA DOS TANGADEIROS, 14-A
Praça General Osório (ao lado da Oca)

REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS
Real
UMA FAMÍLIA COM UM SÓ MODO DE FAZER PEIXADAS
R. Pharoux, 3 agora Av. Atlântica, 514-a
PCA. 15 Tel. 231-0406 também Leme Tel. 257-2852

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!
RINÇÃO GAUCHO
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 TIJUCA

LE BILBOQUET apresenta
CLAUDETE SOARES
E
PEDRINHO MATTAR TRIO
HOJE E TODAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

Luis Carlos Vinhas Trio e Fred Feld
tocando para Você no bar do novo
FLAG
Xavier da Silveira (esq. Aires, Saldanha)
Tel.: 236-6037

CHURRASCARIA AMÉGO DO PAPI
ONDE TODA GENTE VAI...
Aberta diariamente até às 24 hs.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ERASMO BRAGA, 61, em frente ao novo Palácio da Justiça.
Facil estacionamento. Telefone: 242-9241

METRO BOAVISTA HOJE DIMENSÃO 150
Rock Hudson, Ernest Borgnine, Jim Brown
70MM
SAB. E DOM. a partir das 12:30
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

6ª SEMANA HOJE HORARIO 2-4-6-8 E 10 HORAS
BRUNI COPACABANA ... e o sucesso continua!
um filme em cores dirigido por Roberto Feres
MÁSCARA DA TRAIÇÃO
Tarcisio Meira • Gloria Menezes • Claudio Marzo
PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

HOJE Omar Sharif
Anouk Aimée
Encontro (THE APPOINTMENT)
Lotte Lenya
CORAL RIVOLI
1,30 - 3,40 - 5,50 - 8 - 10,10
METRO COPACABANA
BRUNI TIJUCA
BRUNI IPANEMA
ALFA
8,30-10,30
PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

ÚLTIMOS DIAS!
O HOMEM DE KIEV
Alan Bates
Dik Bogarde, Hugh Griffith, Elizabeth Hartman, Ian Holm, David Warner, Carol White
HOJE **BRUNI FLAMENGO**
PUB. 10 FLAMENGO 77
3,30-6,30
9,30 HS.

apresenta os
Luiz Severiano Ribeiro Lançamentos da Semana:

HOJE 2-4-6-8-10hs. **AMANHÃ** 2-4-6-8-10hs.
HOJE 4-6-8-10hs. **MADRID** 4-6-8-10hs. **SÃO LUIZ** 4-6-8-10hs. **PARTEI** 4-6-8-10hs.
VENEZA 4-6-8-10hs. **SANTA RUIZ** 4-6-8-10hs. **PAZ LAXIRS** 4-6-8-10hs. **2ª FEIRA** 4-6-8-10hs.
LEBLON 4-6-8-10hs.

HOJE 2-4-6-8-10hs. **ROXY** 2-4-6-8-10hs.
CINERAMA O GRANDE IMPACTO DO CINEMA
TECHNICOLOR
VOCE PARTICIPA DA MAIOR ENRIPIÇÃO DO VULCAN KRAKATOA CUA EXPLOSAO DE FET DUVIR NUM RAIO DE 100 MILHAS!
KRAKATOA O INFERNO DE JAVA
MAXIMILIAN SCHELL, DAKE BAKER, BRIAN KEITH, BARBARA WERLE, JOHN LEYTON, SA MINCO, ROSSANO BRAZZI, CUDRO GOULD, BERNARD GORDON, WILLIAM FORMAN, BERNARD KOWALSKI

HOJE 2-4-6-8-10hs. **20th Century-Fox** apresenta
PALACIO 2-4-6-8-10hs.
TENSÃO E MISTÉRIO NUMA VIAGEM PARA A MORTE!
ROGER HANIN, CORINNE MARCHAND, LILA KEDROVA
EASTMANCOLOR
PROIBIDO ATÉ 16 ANOS
MARCA DO PARA MORBER
com FRANCIS BLANCHE, JEAN-MARC TENNBERG, CHRISTINE GOUZE REMAL, JACQUES POITRENAUD, FRANCO ESPANHOLA: PROGEFI (Paris), SANTOS ALCOER (Madrid)

HOJE 2-4-6-8-10hs. **Costa dos Esqueletos**
CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO
com MARIANNE KOCH, ELGA ANDERSON
HEINZ DRACHE
TECHNICOLOR
TECHNISCOPE

HOJE 2-4-6-8-10hs. **PIRAJA TIJUCA COLISEU**
DOMINGO 18 ANOS
PIRAJA TIJUCA COLISEU

Sonja Henie, três vezes campeã olímpica de patinação sobre o gelo — que em pouco mais de 10 anos ganhou milhões de dólares em onze filmes feitos em Hollywood — morreu domingo à noite, aos 57 anos de idade, num avião-ambulância que a levava de Paris para sua cidade natal de Oslo, Noruega. Só com sua morte é que o público e a maioria de seus amigos vieram a saber que há nove meses estava condenada pela leucemia.



Sonja Henie (à direita) com os instrumentos de trabalho que lhe deram uma das maiores fortunas do cinema e dos esportes; em cima, com Tyrone Power e Rudy Vallee, em *Dúvidas de um Coração* (Second Fiddle), de 1939, que teve canções de Irving Berlin



SONJA HENIE / A MILIONÁRIA DO GÊLO

O estado de Sonja agravou-se repentinamente em Paris, e um médico que a atendeu aconselhou seu marido a levá-la de volta à Noruega.

— Havíamos voado apenas uma hora quando Sonja fechou os olhos para sempre — disse Niels Onstad.

METRO E MEIO DE MÚSCULOS E GRAÇA

Sonja Henie jamais deixou de patinar, conservando sua figura miúda e graciosa, em que seus 50 quilos de músculos e nervos bem treinados apareciam maravilhosamente distribuídos em seus 148 centímetros de altura.

Desde os últimos anos da década de 1950, porém, Sonja já não se apresentava em espetáculos de patinação. Numa de suas últimas excursões pelo mundo, em 1956, ela se exibira no Maracanzinho com sua companhia.

Após seu casamento com Onstad, em 1956, ela consagrava cada vez mais tempo a completar a magnífica coleção de obras de arte moderna iniciada pelo marido. Em 1958, o casal doou à Noruega 250 de suas telas, colocando-as numa galeria dos arredores de Oslo, cuja construção custou 3,5 milhões de dólares. Os numerosos troféus de patinação de Sonja Henie estiveram expostos nessa galeria até o ano passado. Recentemente, ela anunciara sua intenção de construir uma casa de repouso junto ao museu.

Cidadã norte-americana desde 1941, Sonja tinha uma mansão no setor de Holmby Hills, em Los Angeles, e juntamente com o marido era proprietária de uma fazenda perto de Oslo e de um apartamento em Lausanne, Suíça.

Nascida em 4 de abril de 1912, Sonja Henie começou a patinar oito anos depois,

quando, no Natal, ganhou um par de patins. No ano seguinte, já vencia o campeonato juvenil de patinação sobre o gelo, em Oslo, e três anos mais tarde participava pela primeira vez das Olimpíadas — classificando-se em último lugar.

Em 1927, com apenas 15 anos, trabalhava em seu primeiro filme, na Noruega, e ganhava pela primeira vez um campeonato adulto de patinação sobre o gelo. A partir de então, em rápida sucessão, foi acumulando títulos: a primeira medalha de ouro olímpica veio em 1928; entre 1929 e 1936, ganhou todos os campeonatos europeus; e duas outras medalhas de ouro olímpicas viriam em 1932 e 1936.

"TICO-TICO NO FUBÁ" GELADO

Sonja Henie tornou-se profissional quando, em 1936, fez uma excursão pelos Estados Unidos com uma revista de patinação sobre o gelo. Sua técnica brilhante e seus excelentes números musicais cativaram o público e lotaram todos os locais em que se apresentou.

Em entrevistas, Sonja Henie revelou então que sua aspiração era o cinema, para "fazer com os patins o que Fred Astaire faz com os pés." Quando a revista chegou a Hollywood, segundo se conta, seu empresário correu a dizer-lhe que o produtor Darryl Zanuck estava entre os espectadores.

Depois do espetáculo, Zanuck ofereceu-lhe 10 mil dólares por filme, mas Sonja insistiu em 100 mil. As negociações foram interrompidas por algum tempo e, então, um assistente de Zanuck informou-a de que o produtor desejava vê-la.

— Pois diga-lhe que me telefone — replicou a estrela.

Finalmente, chegaram a um acordo. Sabe-se agora que a renda de Sonja Henie

com seus filmes elevou-se a 25 milhões de dólares.

Entre 1937 e 1943, ela fez nove musicais gelados para a Fox, tendo como galãs Don Ameche, Tyrone Power, Richard Greene, Ray Milland, Robert Cummings, John Payne e Cornel Wilde. Seus filmes, românticos e por vezes divertidos, tinham quase sempre bons atores característicos (Adolphe Menjou, Jean Hersholt, Cesar Romero, Edna May Oliver, Lyle Talbot, Maurice Moscovitch e outros), excelentes comediantes (os irmãos Ritz, Ned Sparks, Arthur Treacher, Raymond Walburn, Joan Davis, Billy Gilbert & Cia.) e muita gente boa na parte musical (Leah Ray, Dixie Dunbar, Ethel Merman, Buddy Ebsen, Rudy Vallée, os Irmãos Nicholas, Borrah Minevitch e sua Orquestra de Gaitas, Glenn Miller e sua Orquestra, etc.).

Cada um desses filmes tinha pelo menos dois ou três grandes números de bailes no gelo, nos quais Sonja Henie adaptava todas as canções e todos os ritmos da moda, inclusive um *Tico-Tico no Fubá* inspirado em Carmem Miranda.

Sonja, aliás, foi uma boa amiga de Carmem. Quando esteve no Brasil pela primeira vez, em 1939, a norueguesa entusiasmou-se com a grande artista brasileira, ao vê-la no Cassino da Urca. Com sua habitual generosidade, Carmem, deu a Sonja uma baiana que ela própria desenhara e costurara. Dias depois, ficou surpresa ao receber um telegrama de Sonja, que, com a baiana, ganhara um concurso de fantasias no navio que a levava de volta aos Estados Unidos.

Sonja Henie casou-se três vezes — sempre com milionários. Seu primeiro marido foi Don Topping (1940-1946); o segundo, Winthrop Gardiner Jr. (1949-1956); o terceiro, seu patricio Niels Onstad, com quem estava casada desde 1956. (AP—JB).

SONJA HENIE: FILMUSICOGRAFIA

ORGANIZADA POR ALEX VIANY

1. Syv Dager for Elisabeth (Sete Dias para Elisabeth). Noruega, 1927. Dir. Leif Sinding, com Sonja Henie.
2. One in a Million: A Rainha do Patim. Fox. EUA, 1937.
Dir. Sidney Lanfield, com Sonja Henie, Adolphe Menjou, Don Ameche, Ned Sparks, Arline Jurgé, Jean Hersholt, Irmãos Ritz, Leah Ray, Dixie Dunbar, Montagu Love, Borrah Minevitch e sua Orquestra de Gaitas. Coreografia de Jack Haskell. Canções: One in a Million; Lovely Lady in White; We're Back in Circulation; The Moonlit Waltz; Who's Afraid of Love? (todas de Lew Pollack & Sidney Mitchell).
3. Thin Ice: Ela e o Príncipe. Fox. EUA, 1937.
Dir. Sidney Lanfield, com Sonja Henie, Tyrone Power, Arthur Treacher, Raymond Walburn, Joan Davis, Sig Ruman, Leah Ray, Cor. Harry Losee. Canções: My Secret Love Affair; Over Night; My Swiss Hill Billy (Lew Pollack & Sidney Mitchell); I'm Olga from Volga (Harry Revel & Mack Gordon).
4. Happy Landing: Feliz Aterrissagem. Fox. EUA, 1938.
Dir. Roy del Ruth, com Sonja Henie, Don Ameche, Cesar Romero, Ethel Merman, Wally Vernon, Jean Hersholt, Billy Gilbert, El Brendel, Leah Ray, Quinteto de Raymond Scott. Canções: Hot and Happy; Yummy and His Oompah; You Are the Music to the Words in My Heart (Sam Pokrass & Jack Yellen); You Appeal to Me (Walter Bullock & Harold Spina).
5. My Lucky Star: Minha Boa Estrela. Fox. EUA, 1938.
Dir. Roy del Ruth, com Sonja Henie, Richard Greene, Joan Davis, Cesar Romero, Buddy Ebsen, Arthur Treacher, Louise Hovick (Gypsy Rose Lee), Billy Gilbert, Ellsha Cook Jr. Cor. Harry Losee. Canções: I've Got a Date with a Dream; By a Wishing Well; Could You Pass in Love?; This May Be the Night; Classy Clothes Chris; Plymouth Rock; Marching Along, Plymouth Farewell Song (todas de Harry Revel & Mack Gordon).
6. Second Fiddle: Dúvidas de um Coração. Fox. EUA, 1939.
Dir. Sidney Lanfield, com Sonja Henie, Tyrone Power, Rudy Vallée, Edna May Oliver, Mary Healy, Lyle Talbot, Alan Dinehart. Canções: I Poured My Heart Into a Song; When Winter Comes; An Old Fashioned Tune Is Always New; Song of the Metronome; I'm Sorry for Myself; Back to Back (todas de Irving Berlin).
7. Everything Happens at Night: Idílio nos Alpes. Fox. EUA, 1939.
Dir. Irving Cummings, com Sonja Henie, Ray Milland, Robert Cummings, Maurice Moscovitch, Leonid Kinsky, Alan Dinehart, Fritz Feld, Victor Varconi. Cor. Nick Castle & Geneva Sawyer.
8. Sun Valley Serenade: Quero Casar-me Contigo. Fox. EUA, 1941.
Dir. H. Bruce Humberstone, com Sonja Henie, John Payne, Milton Berle, Joan Davis, Irmãos Nicholas, Glenn Miller & Orquestra. Cor. Hermes Pan. Canções: It Happened in Sun Valley; Chetanooga Choo-choo; The Kiss Polka; I Know Why; At Last (Harry Warren & Mack Gordon); In the Mood (Joe Garland & Andy Razaf).
9. Iceland/Marriage on Ice: Bodas no Gelo. Fox. EUA, 1942.
Dir. H. Bruce Humberstone, com Sonja Henie, John Payne, Jack Oakie, Felix Bressart, Osa Massen, Jean Merrill, Fritz Feld, Sterling Holloway, Sammy Kaye & Orquestra. Cor. James Gonzales (gelo) e Hermes Pan. Canções: You Can't Say No to a Soldier; Let's Bring New Glory to Old Glory; There Will Never Be Another You; I Like a Military Tune; It's the Lover's Knot (todas de Harry Warren & Mack Gordon).
10. Wintertime: Flor de Inverno. Fox. EUA, 1943.
Dir. John Brahm, com Sonja Henie, Cornel Wilde, Jack Oakie, Cesar Romero, Carole Landis, S. Z. Sakall, Woody Herman & Orquestra. Canções: I'm All A-Twitter Over You; I Like It Here; Dancing in the Dawn; We Always Get Your Girl; Later Tonight (todas de Nacio Herb Brown & Leo Robin).
11. It's a Pleasure: É um Prazer! International-RKO. EUA, 1945.
Dir. William Seiter, com Sonja Henie, Michael O'Shea, Marie McDonald, Bill Johnson, Gus Schilling, Iris Adrian, Cheryl Walker, Don Loper. Cor. Don Loper. Canções: Tico-Tico no Fubá (Zéquinha de Abreu); Romance (Walter Donaldson & Edgar Leslie).
12. The Countess of Monte Cristo: A Condessa de Monte Cristo. Westwood-Universal. EUA, 1948.
Dir. Frederick de Cordova, com Sonja Henie, Michael Kirby, Olga San Juan, Dorothy Hart, Arthur Treacher, Arthur O'Connell. Cor. Catherine Littlefield (gelo) e Louis de Pron. Canções: Count Your Blessings; Who Believes in Santa Claus?; The Friendly Polka (todas de Saul Chaplin & Jack Brooks).

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

MANUEL, OU A MORTE MENINA

Brincando brincando, faz um ano que morreu nosso poeta. Sua morte é morte menina, ainda não assumiu forma definitiva. Tem-se vontade, não de ir à missa para rezar por ele, mas de acender a velinha, bater palmas: "Viva Manuel!" Está começando a viver de novo... Os 82 anos passados não contam mais. Agora, é a perspectiva infundável, não no tempo: na poesia, que se desligou do homem, e circula por aí como um ser que não depende de pulmão, coração, transplante, vitaminas, cuidados. O poeta morreu coisa nenhuma. E' abrir ao acaso qualquer de seus livros, e tirar a prova.

Então, vou com ele pela Avenida Rio Branco, num encontro fortuito, e o dia vira bilhete premiado; ou é a visita a seu apartamento, em hora rigorosamente cronometrada (o poeta é desses de levar o relógio a sério); ou ainda o almoço na cantina da Editora José Olímpio, quando, livre de controle, ele ataca briosamente a batida e a carne de porco. E vou ouvindo e vou guardando o que me fala:

— Estou convencido de que não é possível decidir com justiça os concursos literários. Tão mais fácil avaliar um poema, quando a gente o lê sem intenção de julgar!

Uma romancista notável deixou de fazer versos, porque os mostrou a Manuel, e este achou que os dois poemas cabiam num só. A moça concluiu que o melhor era não insistir em poesia.

— Até que não posso queixar-me da minha — continua o bardo. Se não me rendeu um tostão até os 50 anos, em compensação, todas as mulheres que me amaram vieram por causa da poesia, e não da minha pessoa.



Há coisas, porém, que ficam fazendo falta na vida:

— Carrego comigo duas tristezas: nunca amei uma portuguesa nem uma negra.

Mostro-lhe um belo retrato juvenil de Cecília Meireles, e ele observa: — O mais extraordinário não é a moça bonita que ela foi. É a velha bonita que ela é.

Subindo a Santa Teresa, passamos pelo convento das carmelitas:

— Tenho uma prima que é freira aí dentro. A

clausura é absoluta, como todo mundo sabe. Mas, se adoecem, as religiosas podem tratar-se em certas casas de saúde, e só numa ocasião dessas é que eu costume visitar minha prima. Na despedida, eu lhe digo sempre: "Até a próxima operação."

Aos 76 anos, entra na longa fila de ônibus para Copacabana, disposto a viajar em pé enquanto lê Maria Stuart em alemão, e vai mentalmente traduzindo o verso de Schiller para Cacilda Becker interpretar o drama. Tudo que o poeta compôs e ensinou a vida inteira não deu para comprar um fusca. E' noitinha, e chove. Os paqueras percorrem devagar a fila, à caça de mulher que tope uma carona em seus carros. Manuel, impávido, protege-se sob o guarda-chuva, enquanto o ônibus não vem. E sorri, dentuço, míope. Nunca se queixa. Aos 78 anos, traduz o Rubaiyat, como se estivesse começando a carreira literária.

Não gosta quando poetas pra frente falam mal da inspiração:

— Ora, inspiração é coisa que não pode faltar em poesia e em tudo na vida. Até para atravessar a rua você precisa estar inspirado. Chamo de inspiração uma certa facilidade, que em determinado momento nos ocorre, para fazer uma coisa.

Sob o peso da vida, ia tão lampeiro pela rua, que um admirador o deteve para interpellá-lo:

— Desculpe... O senhor pode me dizer qual o segredo de sua mocidade?

— Sofrimento — foi a resposta.

São tudo saudades? Não. E' a presença de Manuel Bandeira, em sua morte menina. Morte que é começo de flor, projeto de jardim público, para quando a poesia for descoberta pela multidão.

UM SUPLEMENTO ESPECIAL DO

Jornal do Brasil

OUTUBRO DE 1969

**A
frota
do
progresso**



Por que aqui se fala em orgulho?

A Cometa tem um orgulho: é a maior empresa rodoviária de transportes coletivos da América do Sul e a mais organizada do mundo. Esses dados encontram-se nas conclusões de estudos e pesquisas sobre o desenvolvimento desse tipo de transporte na América e no resto do mundo.

O orgulho da Cometa é também um orgulho nacional, porque coloca o Brasil numa posição relevante e assegura à sua indústria automobilística o potencial de consumo de um mercado de ônibus sempre crescente.

A frota diversificada da empresa é bem um exemplo disso. Os veículos, com seus chassis saídos das fábricas brasileiras, são montados com carroçarias de fábricas que cresceram e se desenvolveram na faixa do recente progresso nacional em construções automobilísticas.

Nisso também a Cometa é pioneira. É a primeira empresa do Brasil e da América do Sul a criar os horários contínuos. É a primeira a refrigerar os seus carros. É a primeira a inaugurar o sistema Pullman. É a primeira a superar, com seus horários contínuos entre São Paulo e Rio, a soma de horários de qualquer outro tipo de transporte, inclusive o avião. É a primeira a colocar em tráfego os moderníssimos Flecha de Prata, equipados com Equi-Traction, um item fundamental para melhor estabilidade.

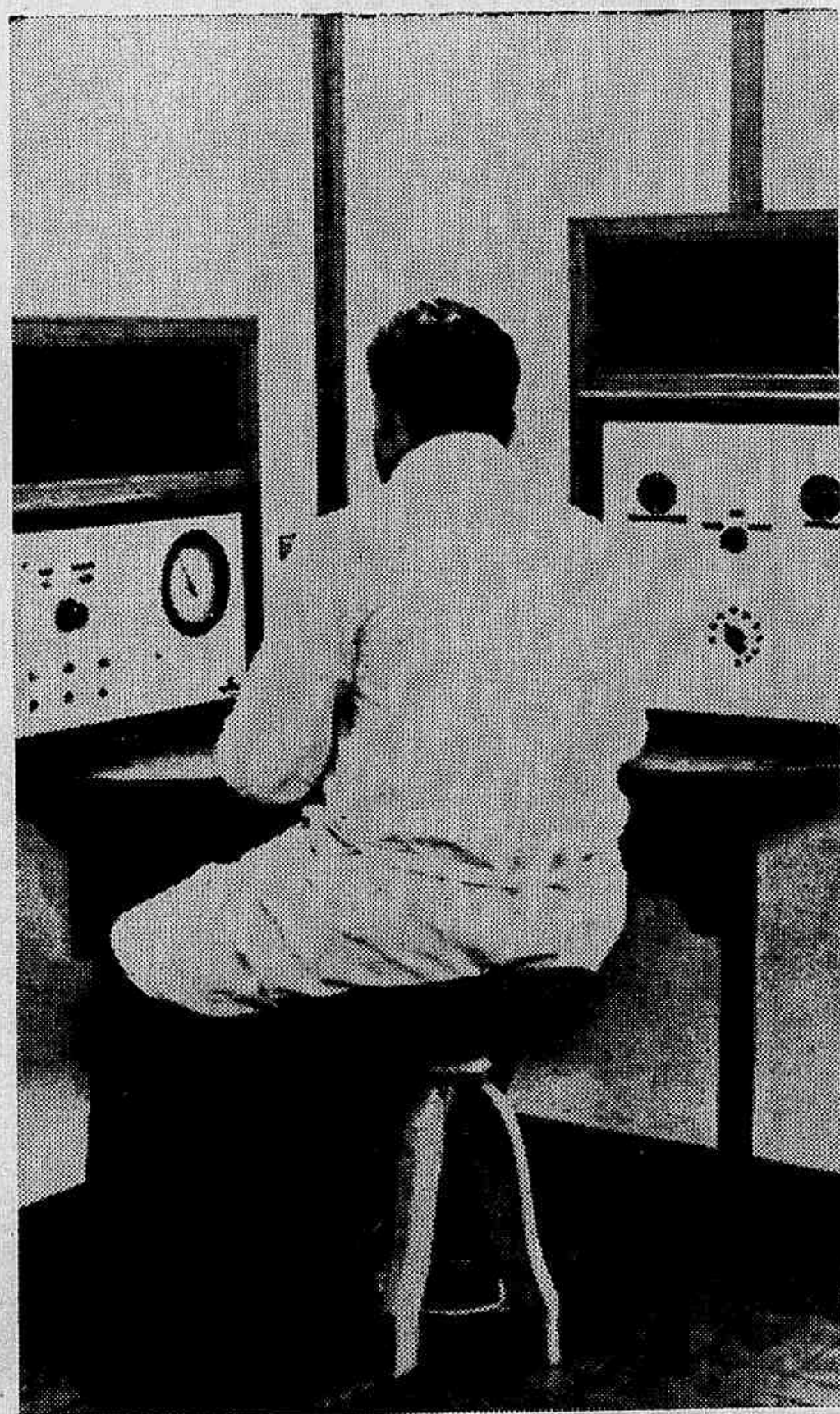
A relação de pioneirismos da Cometa é grande. E reflete, na verdade, mais do que um objetivo de aperfeiçoamento ou de atualização, mas, sobretudo, a preocupação de associar eficiência com segurança. Outros pioneirismos da Cometa: frota controlada por radiocomunicação. Seleção rigorosa de pessoal. Manutenção preventiva pelo sistema de cérebro eletrônico. Veículos projetados e construídos especialmente para o emprego de transportes coletivos a longa distância. Equipamento de telecomunicações interligando as agências e as matrizes regionais.

A conjugada aplicação desses recursos pioneiros, provados na experiência de muitos anos, assegurou à Cometa uma liderança exemplar. Com base no exemplo de seus serviços, empresas menores e até mesmo instituições governamentais se inspiram na Cometa, ou dela se valem, para aprimorar serviços destinados ao público.

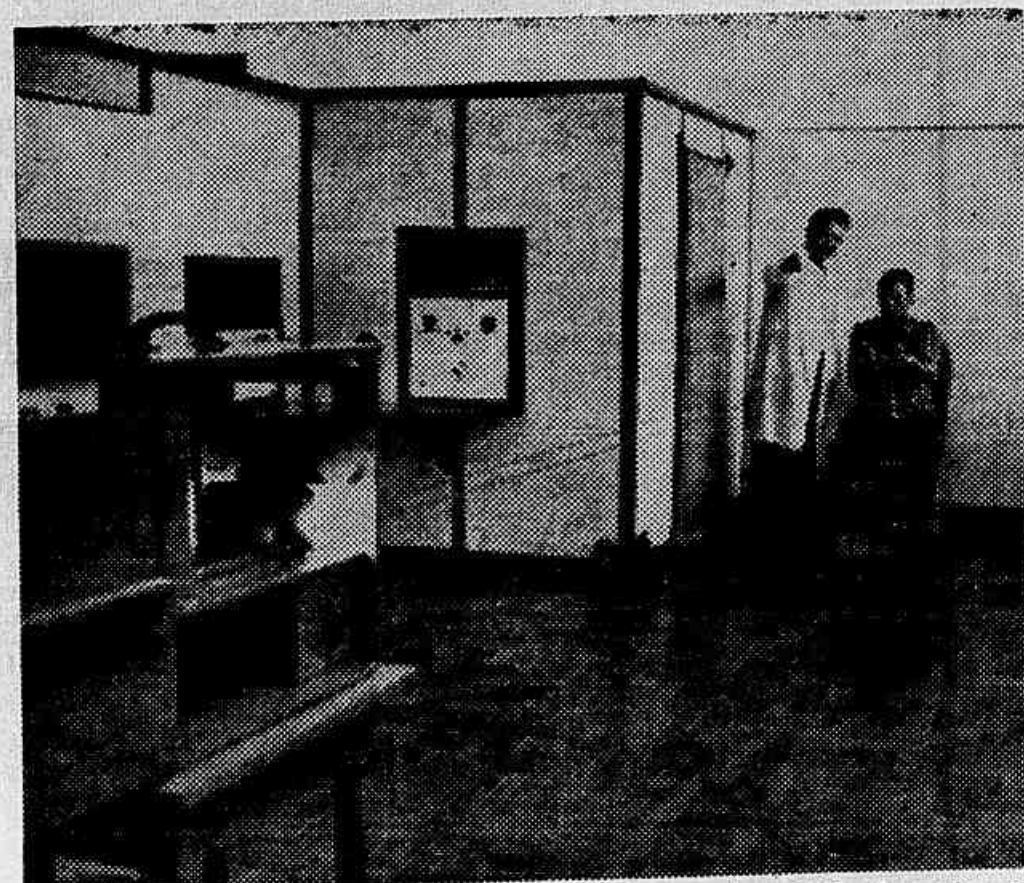
O esforço permanente dessa empresa rodoviária pode ser resumido assim: a Cometa é sempre a primeira a fazer; e o que os outros fazem, a Cometa já provou e aprovou. Quanto mais computadores se instalarem nas empresas brasileiras e americanas, para o fim específico de maior segurança nas viagens e precisão na apuração das tarefas humanas, a Cometa poderá dizer que já fez isso há anos.



Sala de controle de tráfego



Exame psicotécnico — prova de reações



Exame psicotécnico — prova de profundidade visual

Do rigor nasce para o motorista o seu diploma

QUEM não conhece bem a Cometa reclama do rigor de seus testes ou exames. Para o motorista que chega, morador de cidade grande ou procedente do interior, trabalhar aqui é seu maior sonho. Quando, ao fim dos testes, verifica que não foi aprovado, a decepção é grande e há sempre queixa contra o rigor dos examinadores.

Esse rigor é aplaudido pelos usuários e constitui hoje, depois de tantos anos de implantação do psicotécnico, um padrão de eficiência e um paradigma de segurança. Também os motoristas que passam pelos exames e testes da Cometa adquirem logo uma certeza: a de que pode ser considerado apto em qualquer lugar do mundo onde haja o mais moderno e aperfeiçoado sistema de avaliação de capacidade.

ESSE PORTÃO FAMOSO

Para quem está interessado em trabalhar na Cometa é necessário conhecer os homens das salas a que dá acesso o portão 4. Nelas está instalado o mais bem equipado laboratório psicotécnico do Brasil — criado quando ainda não se conhecia exame psicotécnico aqui, e cuja função é selecionar motoristas com todas as aptidões para dirigir ônibus.

Mais de 30 mil exames psicotécnicos já realizou esse laboratório. E dentre estes, cerca de 9 mil exames externos, solicitados por diferentes instituições públicas e privadas, desde as empresas automobilísticas até os serviços oficiais, como o Departamento Estadual de Trânsito.

Para trabalhar como motorista de ônibus a Cometa exige, além da aprovação nos exames de laboratório, a apuração da saúde mental e física, e da capacidade profissional; que tenha o candidato o mínimo de cinco anos de exercício profissional, comprovado com tarefas em caminhão ou ônibus, e o mínimo de três anos de estrada.

Seus antecedentes são levantados de maneira rigorosa, como é a tônica das exigências da em-

prêsa. Se tiver alguma falha criminal, já não pode trabalhar, não obstante tenha vencido todos os testes ou demais exames. Para se ter uma idéia da média de aprovação mensal de motoristas candidatos a um lugar na Cometa, basta citar os números do último mês: candidatos submetidos a exames 191; aprovados 27; reprovados 164.

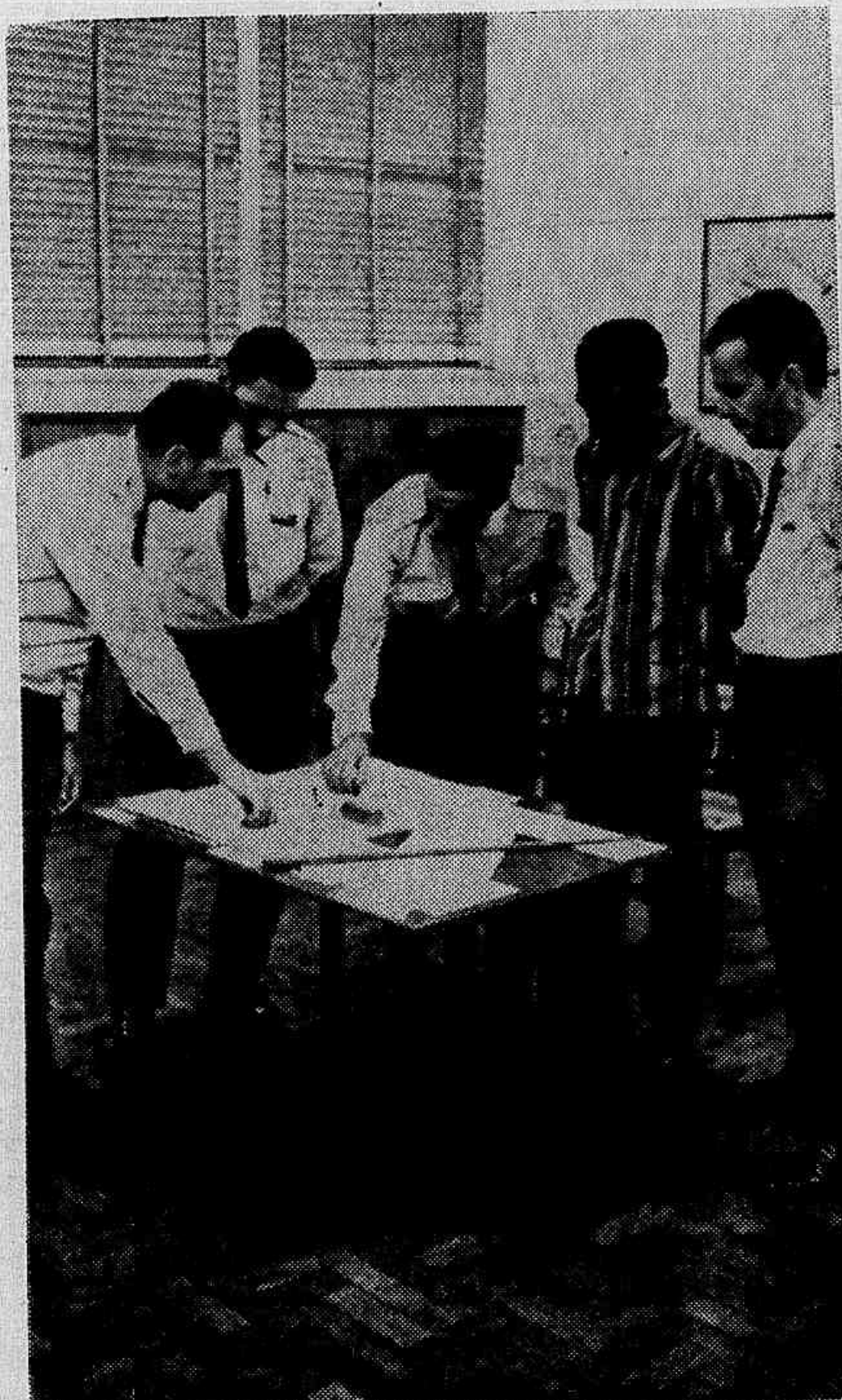
É UM DIPLOMA

Ser aprovado e guiar um ônibus da Cometa corresponde a um verdadeiro certificado de competência. Para o motorista, é o diploma que coroa a sua vida profissional, um diploma que não se exprime no papel, porque no Brasil não há nada de oficial a respeito, mas se exprime no fato de ser ele detentor de uma alta qualificação moral e profissional para dirigir.

Dê-se exige que seja educado, que seja obediente às leis, que seja cortês com o passageiro, que não beba álcool de espécie alguma, dentro ou fora do serviço, que conheça perfeitamente as regras do trânsito, que seja capaz de dar qualquer informação concernente à sua missão na empresa, que esteja sempre apresentável e que nunca ponha em risco a vida alheia.

Os médicos da Cometa, com 16 anos de prática em laboratório psicotécnico, encontraram na empresa o perfil do motorista brasileiro: nível mental médio, instrução primária e desejo de melhor nível econômico. Essa média de avaliação encontra, na própria Cometa, algumas exceções à regra, porque há motoristas que concluíram o curso secundário. Estes, geralmente, ocupam postos de chefia na organização.

Quando o motorista de ônibus da Cometa começa a trabalhar, recebe um relatório impresso, como existem poucos no mundo — é a pesquisa feita sobre erros de direção. Milhares de motoristas foram testados para a elaboração desse relatório. Seus dados são tão completos que ao fim da leitura o profissional terá realizado um verdadeiro curso intensivo de educação de trânsito.



Instrução para os motoristas



Dormitório dos motoristas

Aqui poderia ser fabricado um ônibus completo



Fase final da revisão: limpeza

No imenso pátio da empresa, na Via Dutra-São Paulo, os ônibus vão chegando e se dirigem para as revisões. Este é um rito cumprido automaticamente pelos carros. Ao fim de cada viagem, uma completa apuração dos efeitos dos quilômetros rodados, através das revisões de todos os itens.

Em cada lugar onde estaciona, o ônibus passa por esse rito mecânico. Outros pátios, tão grandes e tão completos quanto esse de São Paulo, encontram-se no Rio, em Belo Horizonte, no interior de São Paulo, de Minas Gerais, em muitas cidades e capitais, como Curitiba e São José do Rio Preto.

Nesses pátios, os serviços prestados são considerados de assistência imediata. Há uma administração, há um dormitório, há refeitórios, há pronto-socorro, almoxarifado, mecânica e lavagem. Há também um plantão que controla todas as operações.

Em outros locais, nessas capitais e cidades próximas ou distantes, a Cometa mantém oficinas mecânicas. Em São Paulo, as oficinas gerais da empresa



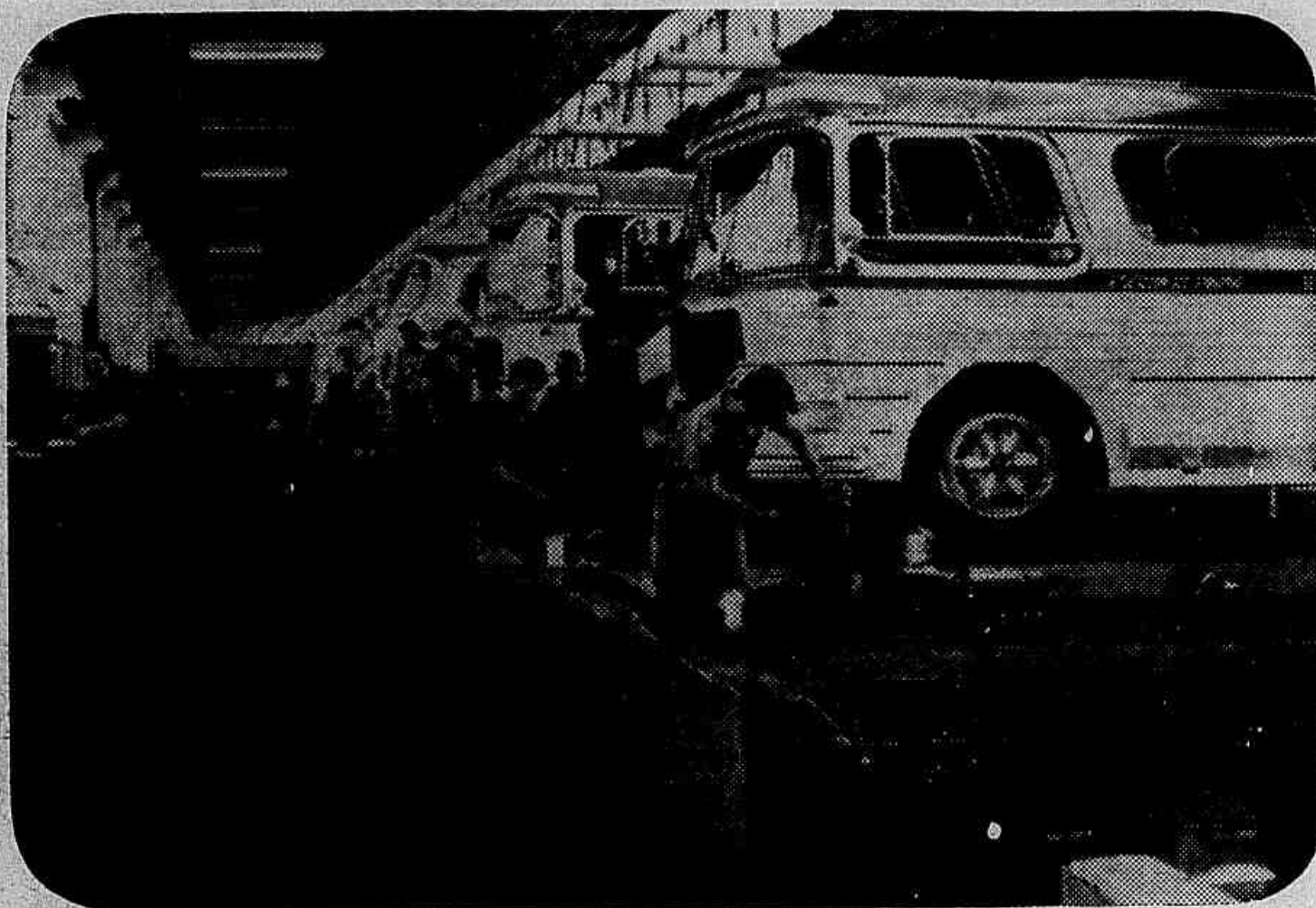
Linha de montagem de motores

compreendem moderna mecânica e montagem de motores e carroçarias.

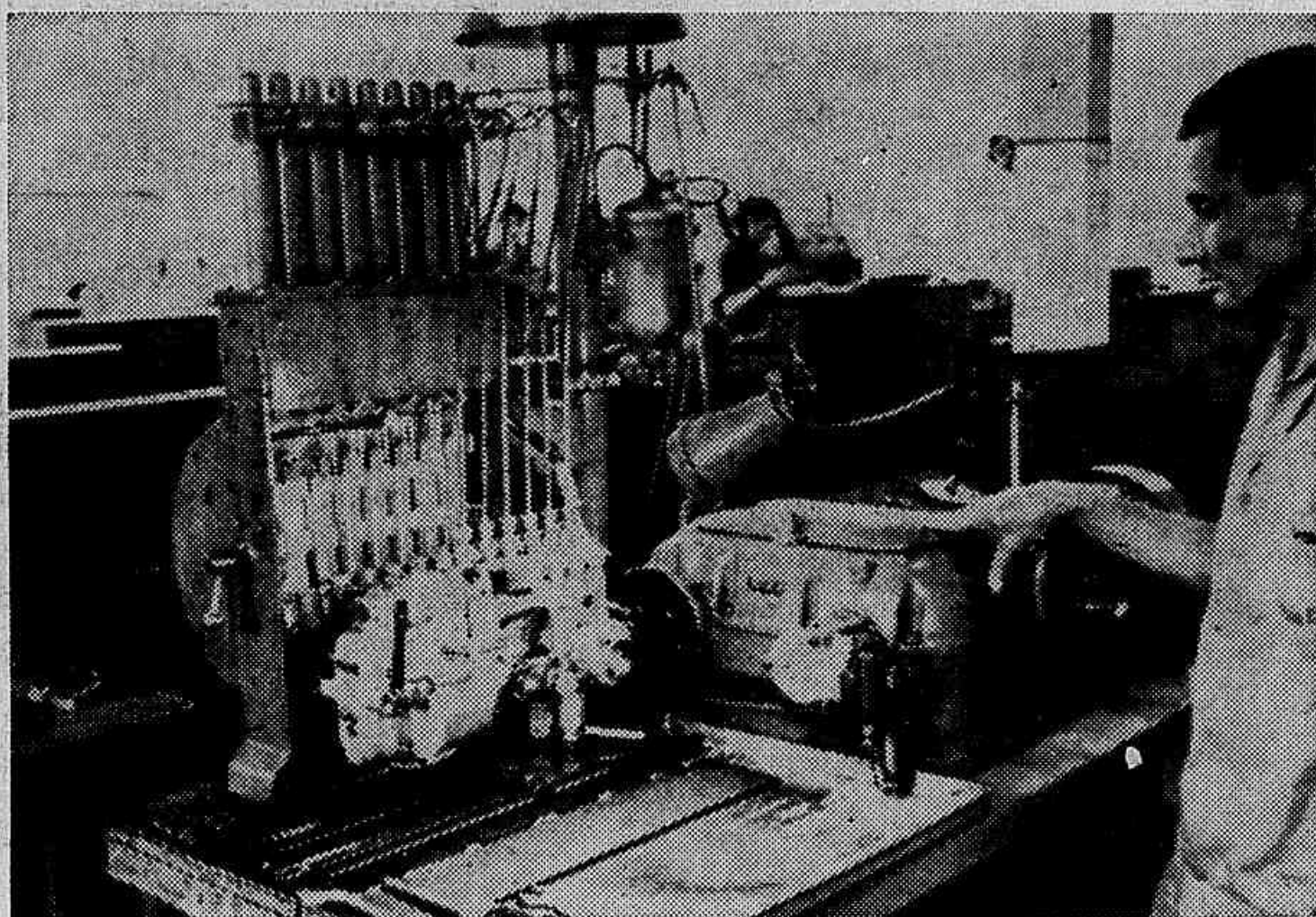
É tão completa a linha de atendimento de que estão dotadas as oficinas gerais da Cometa que aí poderia ser fabricado um ônibus inteiro, como se fôra uma fábrica de veículos. Os instrumentos de precisão também se encontram nas oficinas gerais, para avaliações próprias de itens que são adquiridos de fabricantes brasileiros e estrangeiros.

Cada peça mecânica do ônibus sofre um rigoroso teste. Há uma mentalidade de segurança que domina o trabalho executado nas oficinas gerais e em cada estabelecimento de assistência mecânica mantido pela Cometa. A responsabilidade de cada homem empregado pela organização tem seus condicionamentos nessa mentalidade.

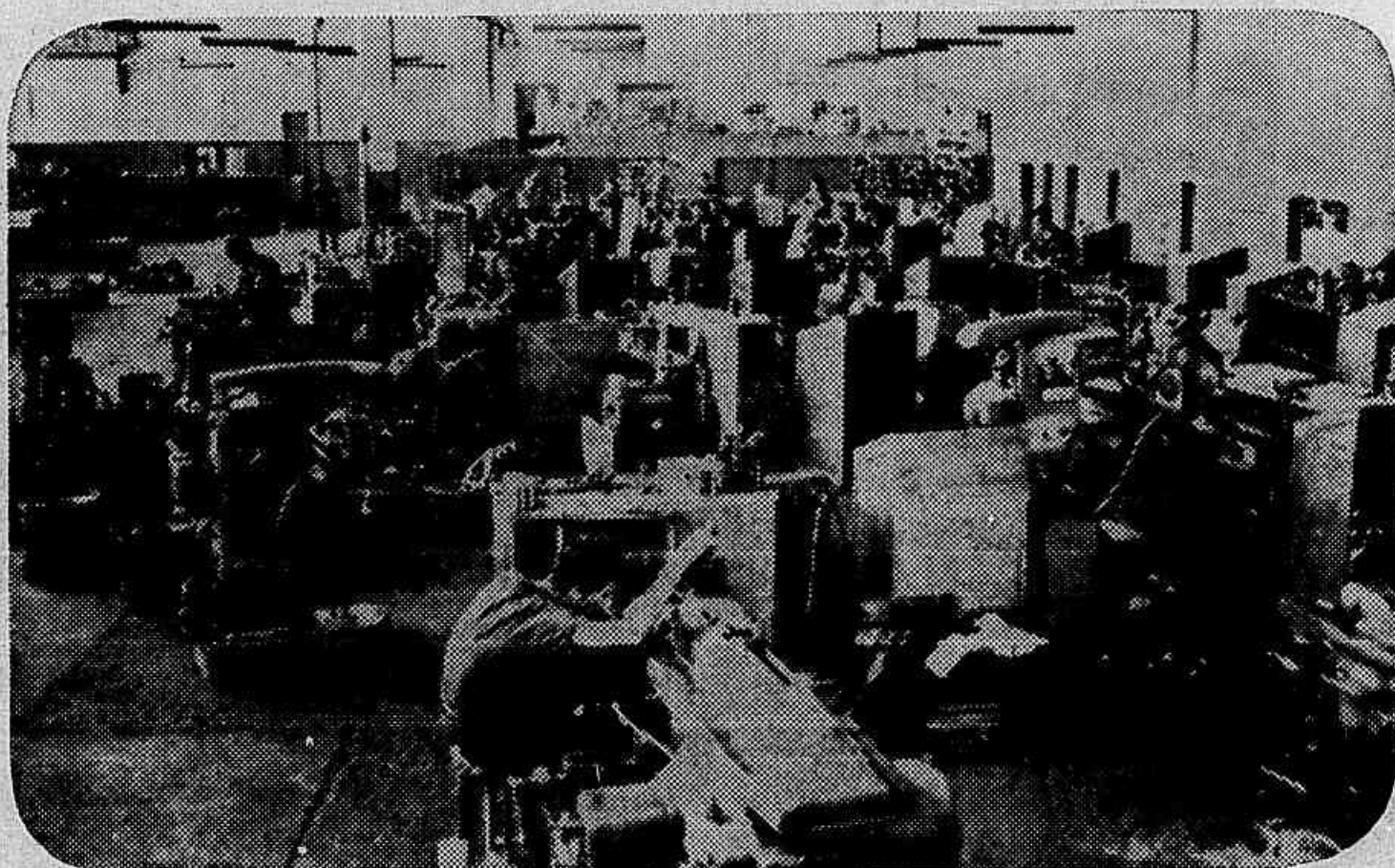
A Cometa tem 18 oficinas de manutenção e duas grandes oficinas mecânicas de recondicionamento e recuperação para suprimento às garagens. São as maiores do país, no gênero.



Valetas de inspeção e revisão

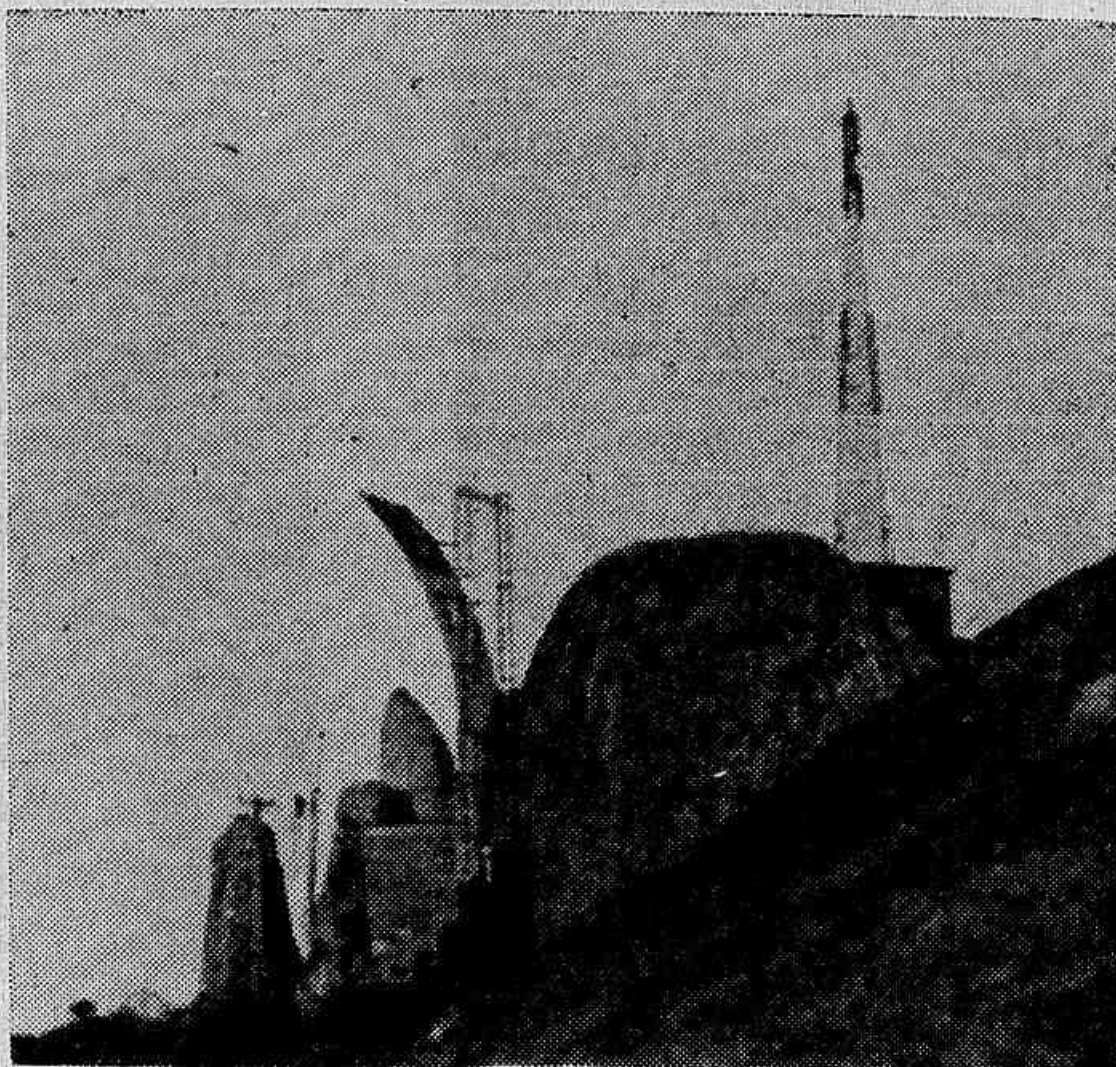


Laboratório de injeção diesel



Seção de máquinas operatrizes

Da mecânica à eletrônica, a modernização



Uma das estações repetidoras VHF

Há mais de uma década a Cometa firmou um princípio de pioneirismo em matéria de controles mecânicos e físicos. Tem 12 anos a sua instalação mecanizada para a avaliação e processamento de elementos vitais ao controle das operações internas e externas da empresa.

Na era do computador, o princípio de pioneirismo da Cometa apenas se estendeu. Há quatro anos, o primeiro cérebro eletrônico substituiu o sistema mecanizado, processando os dados e garantindo às operações da empresa uma precisão valiosa.

O sistema eletrônico da Cometa conjugou-se na linha de modernização já atingida

pelo complexo rodoviário de transportes de passageiros, e faz com que seja ele o mais atualizado entre todos, no mundo inteiro, e o maior da América do Sul.

ARTES DO COMPUTADOR

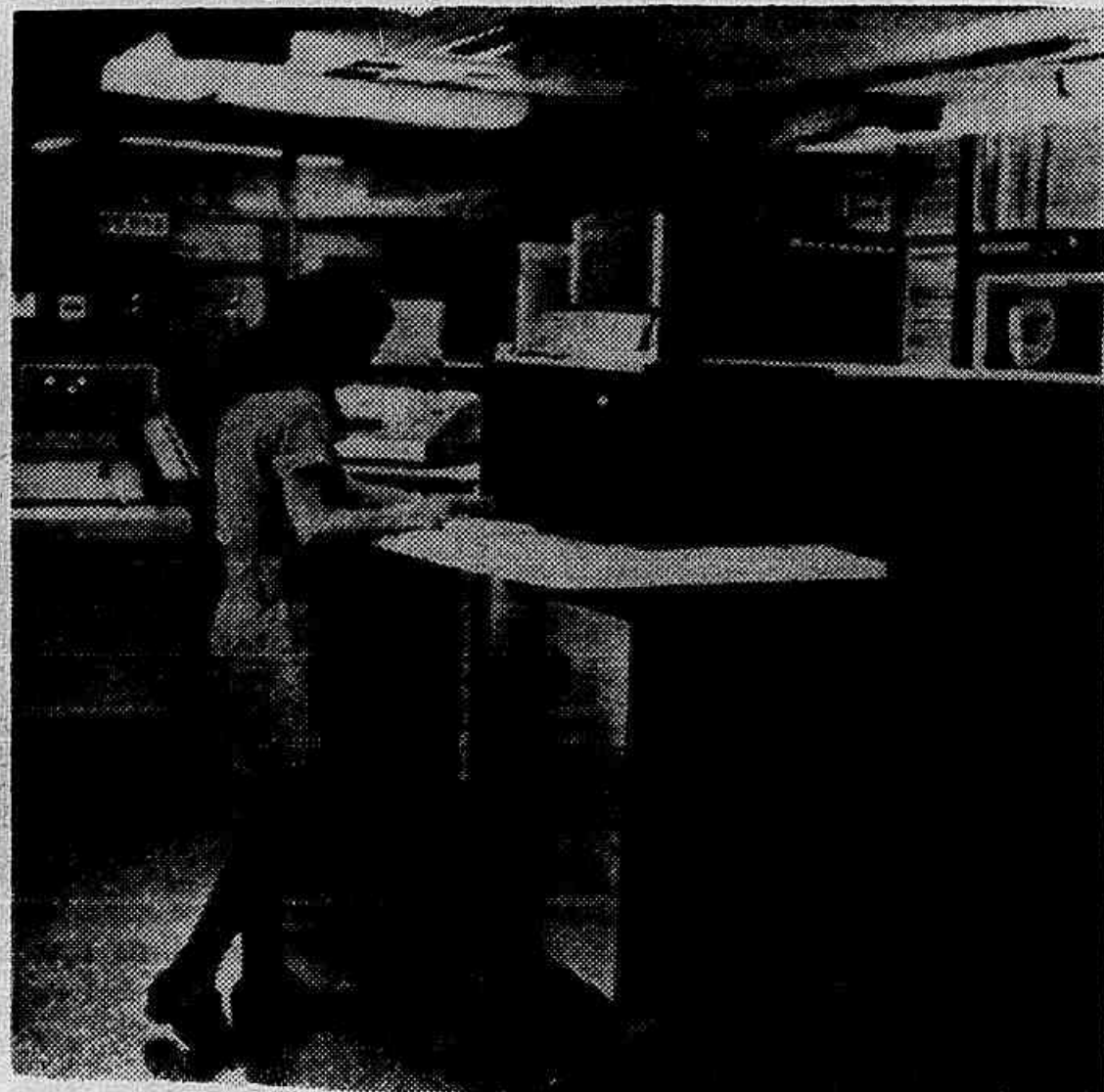
O computador eletrônico da Cometa é dotado de quatro unidades de fita e uma de disco. Sua capacidade de memória é de cerca de 19 200 posições. Pode ler até . . . 1 400 cartões por minuto. Sua impressora pode produzir 1 040 linhas por minuto.

As artes desse computador estão todas vinculadas ao sistema de segurança das ope-

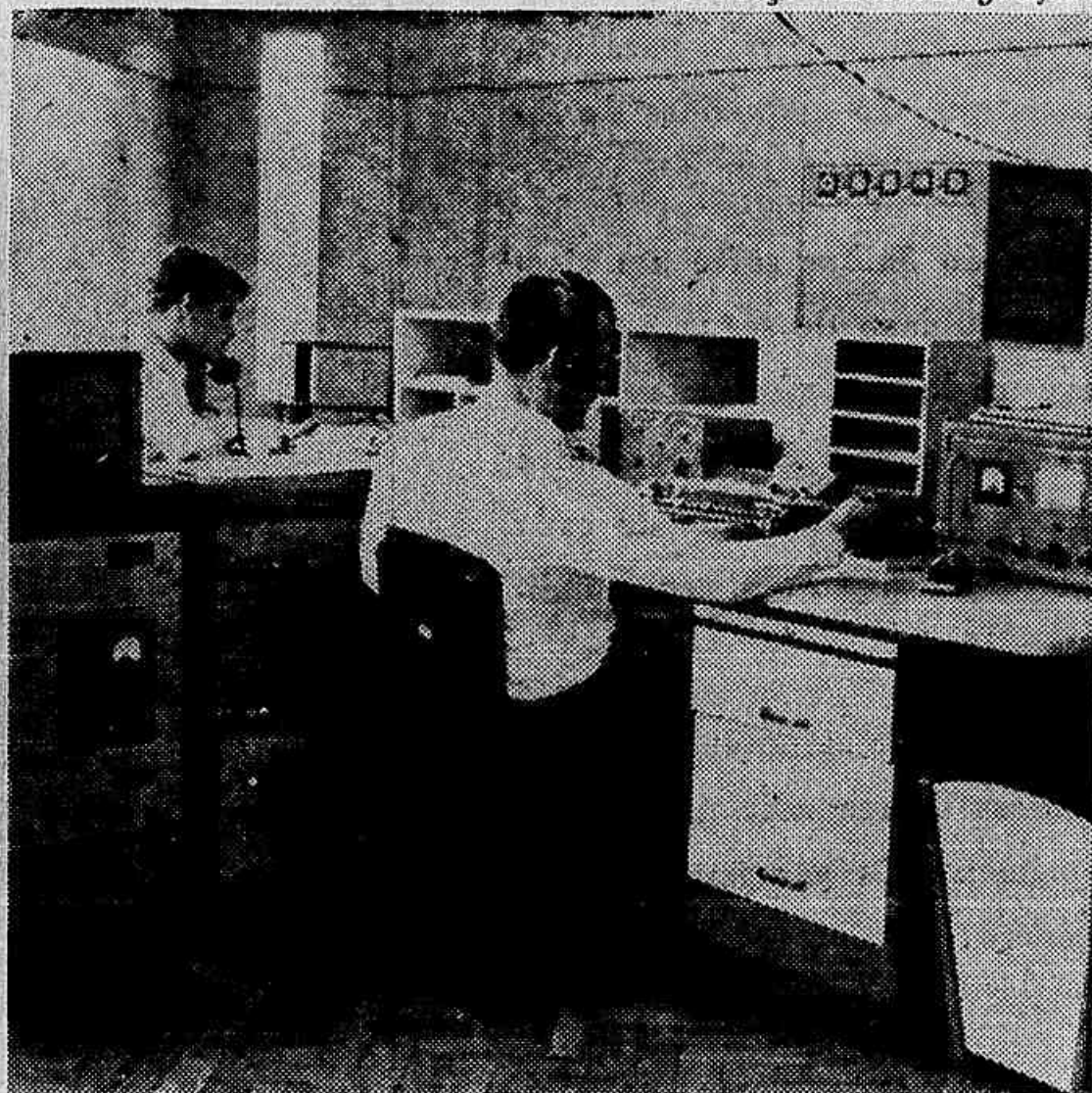
rações da empresa. Controle de revisão mecânica, dos pneus, em duração e quilometragem, do custo operacional, do abastecimento, do almoxarifado, de compras, de receita, estatística de passageiros, folha de pagamento e, de modo especial, o serviço de manutenção — essas são as tarefas principais do computador.

Com o seu rigoroso princípio de controle de operações, a Cometa vai afirmar no campo do processamento de dados as mesmas exigências de segurança que afirma no campo estritamente pessoal, com o princípio de controle de comportamentos de que o exame psicotécnico e as demais provas por que passam os motoristas são o símbolo.

Sala dos computadores



Serviço radiotelegráfico



O passageiro é um rei



A bordo ou no restaurante de Roseira, o atendimento é sempre o que de melhor se pode desejar



NO mundo todo, o transporte rodoviário de passageiros existe para alargar as possibilidades de viagens rápidas e seguras. Nesse particular, o ônibus passa a ser o competidor mais direto do avião. No Brasil, este fato pode ser comprovado, nos últimos 10 anos, com o intenso desenvolvimento do transporte por ônibus.

As viagens em um Flecha de Prata, ou outro tipo de veículo da Cometa, respondem inequivocamente à alta qualidade do nosso transporte rodoviário de passageiros. Os percursos podem ser divididos entre percursos de negócios e de turismo, ou percursos de utilidade e passeio.

O sistema de segurança é o coração que faz pulsar toda a frota. Cada ônibus tem o tratamento de uma criatura. Passa por uma linha de assistência e cuidados que vão desde a verificação de seus itens mais simples até a maquiagem, que dá ao passageiro a melhor impressão de limpeza e higiene.

Hoje, a frota da Cometa é de 912 veículos, cada qual com 36 lugares, em média. Os carros Pullman, como se sabe, têm apenas 18 lugares, cada um, para que seja completo o conforto dos passageiros.

Nos refeitórios da empresa, a comida servida à diretoria é a mesma servida aos motoristas e outros funcionários. Nos dormitórios, o motorista tem de cumprir uma formalida-

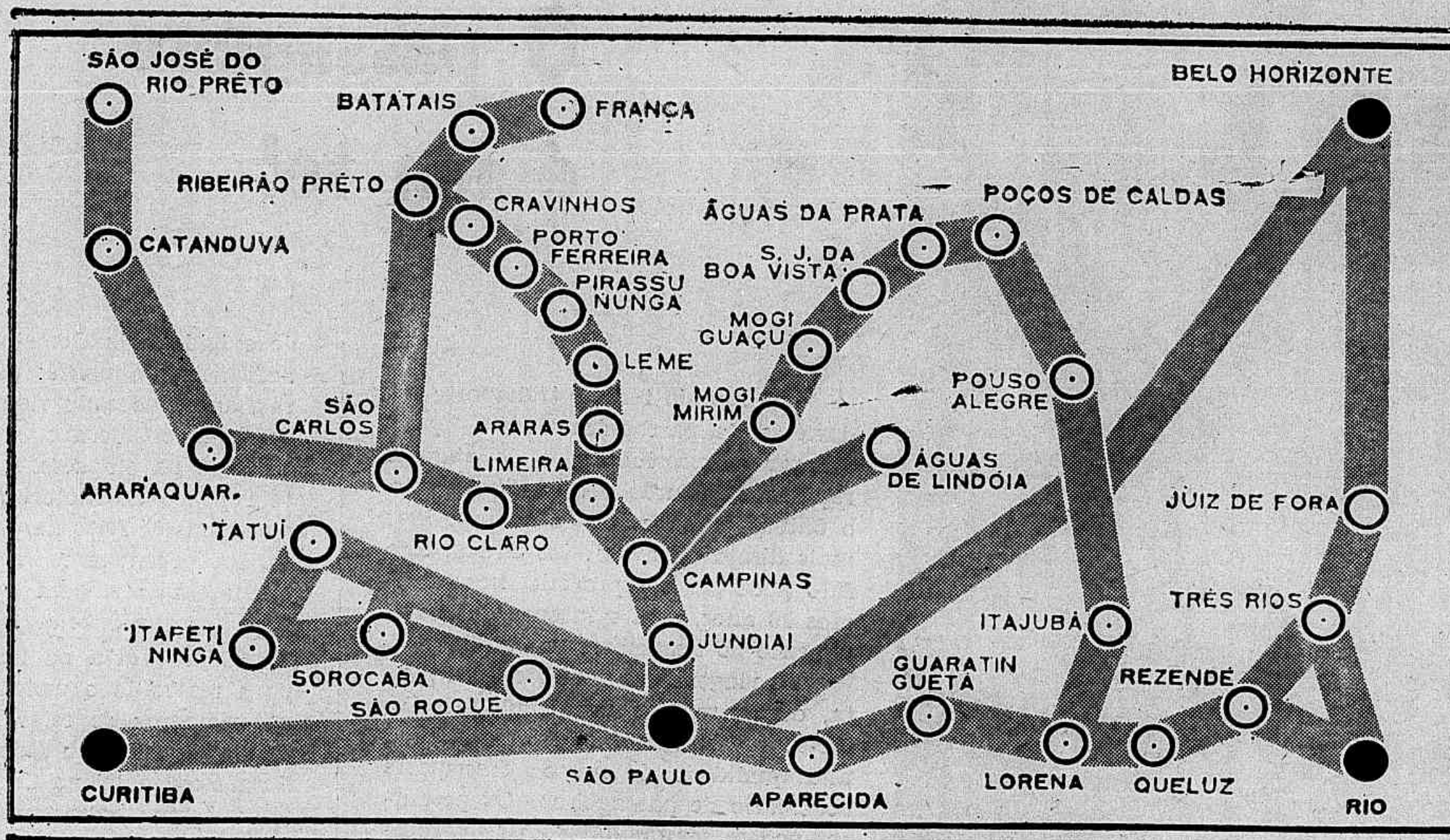
de exigida pela Cometa e que ele já aceita normalmente: dormir oito horas, antes de cada viagem. Esse descanso é considerado essencial pelos técnicos da empresa, para o completo repouso do motorista. O controle do repouso é feito na portaria. O motorista preenche uma papeleta, em que assinala a hora de entrada e a hora em que deve ser chamado.

Seja curta ou longa a viagem, para realizá-la o motorista tem obrigatoriamente de estar repousado, em condições físicas e mentais de viajar. Essa é outra lei na Cometa. O motorista é um senhor na empresa, mas tem de cumprir, rigorosamente, com suas obrigações profissionais e morais.

Seu padrão salarial é muito acima da média bruta do salário de um motorista nos centros mais adiantados do país. Ele ganha prêmios em dinheiro, como estímulo: quem não falta, quem não se envolve em ocorrências durante a viagem, quem dispensa melhor tratamento ao passageiro, vê seu salário subir além dos NCr\$ 600,00 da folha de pagamento normal.

Se se pudesse figurar numa frase todos os cuidados que cercam o ônibus, e todo o preparo que recebe o motorista, em função das satisfações do passageiro, poderíamos dizer, em relação à Cometa, que o motorista é um senhor, o ônibus, uma criatura e o passageiro, um rei.





Esta é a Viação Cometa

□ 3.414 empregados, dos quais: 1.056 motoristas □ 364 mecânicos especializados □

920 oficiais e auxiliares de manutenção □ 486 estações de rádio móveis □ 65

estações de rádio fixas □ 6 repetidoras VHF □ 18 oficinas de manutenção □ 2 oficinas de

reparação e recondicionamento □ 1 gabinete psicotécnico com 30.000 exames de

experiência □ 8.300.000 quilômetros rodados por mês

Tudo isso planejado e controlado por computadores eletrônicos

